TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.924 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 30 de Abril de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PÁGINAS

REVOLUÇÃO EM CUBA

Trujillo quer bombardear Cuba, enquanto nas cidades de Matanzas e Camaguey civis e militares se levantam contra o Govêrno Batista — Prêso o ex-presidente Prio Socarras — Comunicado oficial afirma que a situação foi dominada
(TELEGRAMAS NA PÁGINA 7)

Trabalhadores cobram de JK suas promessas de candidato

Será entregue amanhã moção com reivindicações — Declarações de líderes sindicais — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

60 CAMINHÕES FAZEM A "TOILETTE" DA CIDADE

400 toneladas de lixo recolhidas diàriamente

Soutello espera vencer a batalha contra o mau cheiro — Solução: industrialização do lixo (LEIA TEXTO NA PÁGINA 4)

Assembléia dos caciques ameaça:

NÃO HAVERÁ CASAMENTO ENQUANTO AS MULHERES FOREM ARTIGO DE LUXO

SUVA, Ilhas Figi, 29 (U. P.) — Os chefes das tribos indígenas da Nova Guiné e das Novas Hébridas ameaçaram proibir os matrimônios, por julgarem excessivo o preço a que chegaram as mulheres. A ameaça foi feita com tôda seriedade na conferência das seis potências do Pacífico, que se acha reunida aqui. Assim, o cacique Kalsautu da tribo Mele, disse que, antes da guerra, se comprava uma mulher por 25 dólares, mas que agora custa duzentos. E o delegado de Papua disse que lá a coisa está muito pior ainda. Pois se há quinze anos, duzentos dólares bastavam para comprar a mulher e dar a festa do casamento, hoje a despesa sobe a 1.750. E isso, acrescentou, não pode continuar assim...

FESTIVAL DE CANNES:

Acolhido com simpatia "Sob o Céu da Bahia"

"SOB o céu da Bahia", filme brasileiro em côres, foi acolhido com simpatia pelo público internacional que está assistindo ao Festival de Cannes. A maioria dos espectadores achou vulgar a história, mas elogiou a fotografia e a beleza dos panoramas. Houve aplausos durante a projeção.

"Sob o céu da Bahia" substituiu inesperadamente "A Estrada", que não havia chegado até sexta-feira. Ambos são inéditos no Brasil, mas o segundo, realizado por Oswaldo Sampaio (co-diretor de "Sinhá Moça") vem sendo aguardado com muito maior interêsse pela crítica brasileira. (Noticiário sôbre o festival na pág. 6)

Um político por semana

Francisco Campos

O reformista e o inovador que se aposentou da política
(Reportagem de MURILO MELO FILHO, na pág. 8 do caderno 3)

HYDROLITOL
É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

NOVO TÍTULO PARA AS MOÇAS DO BASQUETE

OUTRO título internacional para os esportes brasileiros, foi conquistado na noite de sábado. No Ginásio do Maracanã, terminou o Torneio Internacional de Basquetebol Feminino, com as moças do Brasil derrotando as do Chile, por 40 x 38 e conseguindo o título de campeãs invictas. Na preliminar, as pequenas da Argentina ganharam das do Paraguai, por 40 x 38 e obtiveram o vice-campeonato. Na foto, aparece Marlene no meio de quatro chilenas, lutando pela posse da bola, enquanto Marli aguarda o desfêcho da jogada. (Noticiário no Caderno de Esportes).

ANDARAÍ VIBROU COM O CAMPEONATO "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TODO o Andaraí, ontem, enfrentou e venceu, no campo do São Cristovão, a chuva, para prestigiar e abrilhantar o grande Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que ofereceu àquele bairro um bom espetáculo de futebol amador, com a realização de um jôgo entre dois dos seus tradicionais clubes: Santo Agostinho e o Comercial Esporte Clube. Antes do jôgo, houve troca de gentilezas, muita cordialidade, com a rainha e o presidente do Comercial recebendo uma bonita "corbeille" da madrinha do Santo Agostinho (foto). O jôgo foi disputadíssimo e apresentou bons momentos de futebol. Venceu ao final, o Santo Agostinho, por 1 x 0, "goal" marcado quase no fim da festa, a três minutos do término da peleja. O jôgo terminou com os refletores do S. Cristovão acesos, e com os jogadores dos dois quadros confraternizando no centro do campo. Informações completas sôbre a rodada de sábado e domingo, do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, na página 6 do segundo caderno.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Morreu com 5 facadas porque quis defender moça que não conhecia
(Texto na página 6)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CAMPO GRANDE — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Daisy e Roberto casaram-se sábado

DAISY, filha do casal Bento Munhoz da Rocha Netto, casou-se sábado, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, com Roberto, filho do casal Fernando Paulino. Os noivos foram muito cumprimentados na grande recepção que seus pais ofereceram. Mais de mil convites foram distribuidos. O ex-presidente Café Filho foi padrinho da noiva. (Leia reportagem na página 8 do primeiro caderno).

"GANGSTER" DO MORRO DESAFIA A POLÍCIA

"DEDÃO" ROUBA E MATA NO MORRO DO ENCONTRO

VENDE PROTEÇÃO A PÊSO DE OURO — DINHEIRO OU MORTE — NAS MÃOS DA POLÍCIA A VIDA DE UM COMERCIANTE

"OUVI um zumbido, do lado esquerdo, e senti-me ferido", diz-nos o comerciante, vítima dos "gangsters". — "Deus é que me salvou a vida. Resta saber se por muito tempo". Fernando Monteiro (foto à direita) hoje é um homem que tem a vida por um fio. Ontem, salvou-o sua mulher, que aparece ao seu lado, na foto à esquerda. (Noticiário na página 6)

DOMINGO DE EMOÇÃO E RISO EM ITATIAIA

FOI um espetáculo bonito e movimentado. Havia muita gente: carioca e fluminense. A chuva não conseguiu atrapalhar e empanar o brilho das duas competições: a Rallye e a Ginkana, promovidas pelo Automóvel Clube do Brasil, pelo Itatiaia Country Club e pela TRIBUNA DA IMPRENSA. O Rallye começou de manhã, cêdo, no Rio (rua do Passeio), terminou depois do meio-dia, com os juízes apurando resultado por resultado, descontando todos os "handicaps", para chegar ao desfêcho justo e correto: com o volante José Carvalho, vitorioso. A Ginkana começou tarde. Depois das 16 horas. Foi o mais animado. Houve riso, emoção e vibração ao final, quando os juízes e os cronômetros anunciaram a vitória da dupla Ivan Gil e Ana Maria. Os vencedores do Rallye e da Ginkana foram premiados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, com duas taças. (Noticiário no Caderno de Esporte).

PREZADO LEITOR:

CARLOS Lacerda faz anos hoje. Os seus amigos manda celebrar missa em ação de graças, às 10,30, na Candelária. É a primeira vez que Lacerda passa o aniversário longe do Brasil.

O REDATOR DE PLANTÃO

Trabalhadores cobram de JK suas promessas de candidato

Será entregue amanhã moção com reivindicações — Protestos de líderes sindicais contra a desorganização da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal

DELEGAÇÕES de trabalhadores de todo o Brasil farão entrega a JK, amanhã, de uma moção exigindo o imediato cumprimento de tôdas as suas promessas de candidato. "O aumento do salário-mínimo foi prometido pelo presidente para o dia 1.º de maio. O benefício, entretanto, não mais será decretado e é provável que não o seja mais êste ano" — disse-nos o sr. Ednésio Fernandes, secretário do Sindicato dos Empregados das Emprêsas de Seguros e Capitalização.

ENGANADOS

Acrescentou ainda aquele líder sindical:

"Os trabalhadores estão sendo enganados e temperados em água morna. O salário-mínimo não vem e os preços das utilidades já atingiram níveis estratosféricos. O melhor seria prometer menos e realizar mais.

A prova de que o salário-mínimo não virá êste ano, está na desorganização da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal e o atraso dos estudos que estão sendo realizados no Ministério do Trabalho".

ESTRANHO

"Não posso compreender a posição do ministro Parsifal Barroso, no que diz respeito ao aumento do salário-mínimo" — disse-nos o sr. Jovânio Romita, presidente do Sindicato dos Gráficos. E explicou:

— "Êle que tem se mostrado tão atento aos interêsses dos trabalhadores, mantém-se em estranhà posição, assistindo, de braços cruzados, à desorganização da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal.

Quando se sabe que, de acôrdo com a lei, é indispensável o pronunciamento daquela Comissão para o aumento do salário-mínimo, ficamos duvidando da sinceridade da promessa que vem sendo feita aos trabalhadores".

RECONDUÇAO

O sr. Humberto Pinheiro, presidente do Sindicato dos Bancários, acha que seria melhor reconduzir os antigos vogais da Comissão do Distrito Federal.

— "Tínhamos um ótimo representante naquele órgão" — disse. Estranhou, contudo, a falta de providências do Ministério do Trabalho naquele sentido.

— "O aumento do salário-mínimo é urgente e não pode ficar na dependência de alguns poucos funcionários do Ministério. As eleições sindicais que deveriam ser realizadas em agôsto do ano passado, não o foram até agora, dificultando, assim, a tarefa do ministro Parsifal Barroso".

ENFERMEIROS

— "O Distrito Federal sempre estêve na vanguarda" — disse-nos o sr. José Jesus de Barcelos, secretário do Sindicato dos Enfermeiros, lamentando a falta de providências oficiais para a recomposição da Comissão do Salário-Mínimo da capital do país. E arrematou:

— "Parece haver um mistério em tudo isso. As promessas se sucedem, mas ninguém toma providências para concretizá-las. E hoje não se pode viver de promessas".

METALÚRGICOS

— "Confiamos nas palavras do presidente Juscelino e do ministro Parsifal Barroso e, por isso mesmo, estamos decepcionados com a falta de providências práticas para o aumento do salário-mínimo" — disse-nos o sr. Mário Mateus, secretário dos Metalúrgicos. E esclareceu:

— "A Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal está completamente desorganizada e, até hoje, por incrível que pareça, ainda não foram convocadas as eleições sindicais previstas em lei".

Depois de acentuar que a situação dos trabalhadores é angustiosa face o aumento absurdo do custo de vida, declarou:

— "Estão protelando deliberadamente o aumento do salário-mínimo e a responsabilidade dêsse ato contra os trabalhadores cabe ao Ministério do Trabalho".

SITUAÇAO

A Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal está, realmente, desorganizada por culpa do seu antigo presidente, que deixou de tomar as providências que a lei determina.

A omissão do atual diretor do SEPT criou grandes dificuldades ao ministro Parsifal Barroso que, muito dificilmente, sem burlar os dispositivos legais, poderá concluir a revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, êste ano.

Por outro lado existe, por parte das classes patronais, grande expectativa, em tôrno dos estudos técnicos que estão sendo feitos em surdina no Ministério do Trabalho.

E' muito provável, inclusive, que tais estudos que estão sendo feitos pela mesma equipe que realizou o anterior (salário-mínimo de 54) sejam impugnados.

AS REIVINDICAÇÕES

Representantes sindicais de todo o país reclamarão de JK, no "Dia do Trabalhador", os seguintes benefícios que a dupla "JJ" lhes prometeu durante a campanha eleitoral:

1. Elevação imediata dos atuais níveis de salário-mínimo, individual e familiar.
2. Fixação do salário profissional, respeitada a ordem hierárquica dos salários, que será abalada com a elevação do salário-mínimo.
3. Prioridade para os processos trabalhistas nos julgamentos do Supremo Tribunal Federal.
4. Aprovação imediata do projeto que prevê a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.
5. Reforma da lei agrária.
6. Audiência prévia das classes trabalhadoras em todos os projetos de lei que envolvam interêsses da classe.
7. Aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social.
8. Moralização dos Institutos de Previdência.
9. Fiscalização, por parte dos trabalhadores, na aplicação das verbas do SESC, SESI, SENAC e SENAI.
10. Moralização na aplicação do dinheiro arrecadado pela Comissão do Impôsto Sindical.

Ministro abusado e presidente acovardado

Manifesto da UDN paulista, após um comício no interior

SAO PAULO, 30 (Sucursal) — Deputados e dirigentes da UDN defenderam a reforma agrária em praça pública, na concentração udenista de Catanduva.

Mais de duas mil pessoas vibraram com as palavras dos líderes udenistas.

O padre Antônio Godinho, do diretório regional, disse que, "para salvarmos o Brasil da crise que o domina, é preciso dar terras aos homens do campo".

Concitou os lavradores de tôda a região a formarem com os brasileiros que realmente desejam a reforma agrária.

No palanque do comício estavam presentes muitos prefeitos da região de Catanduva e cêrca de cem militantes udenistas, na maioria vereadores e dirigentes da UDN.

Todos os deputados estaduais e o sr. Herbert Levy (federal) compareceram. Foram as figuras centrais do certame (dois dias).

LOTT CONDENADO

No final, foi aprovada enérgica moção do deputado Antônio Mastrocolla, de completo repúdio à entrevista do general Lott, contra o parlamentarismo.

A moção foi entusiasticamente aplaudida pelos convencionais. Na justificativa, diz ela que o general Lott:

1 — Interpretou errôneamente os dispositivos legais — o que demonstra a sua ignorância em matéria jurídica.

2 — Invadiu impudentemente matéria do domínio privado do Congresso Nacional — o que prova a sua ousadia e confirma a sua vocação totalitária.

3 — Fêz desprimorosas referências ao respeitável deputado Raul Pilla — o que evidencia o seu desprêzo pelas normas de cortesia e de respeito, a que até mesmo as espadas vitoriosas estão obrigadas para com os que não estão habituados a vencer pela violência, pela vilania e pela traição.

JK COVARDE

Outra moção aprovada pela concentração da UDN em Catanduva faz severas críticas a JK.

Diz em certo trecho:

"Diante do insulto que o ministro da Guerra lança em rosto a um Congresso que até hoje pela sua maioria não tem feito outra coisa senão servir-lhe de subserviente ordenança; diante de uma extralimitação de poderes ofensiva ao chefe do Executivo, e para a qual o presiednte não sabe, não quer ou não pode exigir uma reparação, indicando ao ministro infiel o único caminho que lhe resta — cabe-nos, por indeclinável dever, desagravar o Congresso Nacional e lamentar, por respeito à majestade do cargo, que o presidente da República seja incapaz de desagravar a investidura que recebeu ou, ao menos, os brios de sua pessoa ofendida".

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM armação FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Um lord e uma viscondessa chegaram no "Uruguai-Star"

O lord é político e trabalha pela aproximação anglo-brasileira — A viscondessa é deputada e muito simpática

PELO "Uruguai-Star" chegaram ao Rio o lord John Colin Campbell Davidson e a viscondessa Frances Davidson, que passarão alguns dias entre nós.

O lord Davidson é o presidente dos Conselhos Hispânico e Luso-Brasileiro, entidades com sede na Inglaterra, que têm a função de fomentar as relações comerciais e culturais da Grã-Bretanha com a América Latina, Portugal e Espanha. Sendo entidades particulares, recebem o apoio de duzentas emprêsas comerciais e industriais.

A sede dêsses Conselhos está em Belgrave Square, e é conhecida por "Canning House". Nela, realizam-se conferências, reuniões diversas, exposições, curso de línguas, tudo relacionado com os países latino-americanos, Portugal e Espanha.

SERVIÇOS E LIVROS

Importantes personalidades latino-americanas são obsequiadas e apresentadas a pessoas de seu interêsse. Hospedagens são também oferecidas a visitantes procedentes dessas nações.

Há, na "Canning House", uma grande biblioteca, com vinte e cinco mil volumes, todos sôbre assuntos latino-americanos, portuguêses e espanhóis, livros que são folheados pelos jovens ingleses e por quem vai à famosa mansão.

36 ANOS DE POLITICA

O lord Davidson disse-nos que há 36 anos faz política, tendo sido por muito tempo deputado pelo Partido Conservador. Há 18 anos, foi nomeado lord.

— *"Estou muito feliz por, mais uma vez, visitar o Brasil. Vivo na Inglaterra, mas o meu pensamento está sempre voltado para as nações latinas dêste continente e da Europa. Espero que nesta oportunidade me seja possível tornar mais estreitas as relações de amizade que unem os povos inglês e latino".*

DEPUTADA

A viscondessa Davidson é deputada pelo Partido Conservador. Pertence a uma família que, tradicionalmente, se dedica à política em Hemel Hempstead. A sra. Davidson, em 1945, foi a única mulher que se elegeu para a Câmara Baixa. Desde aquele ano, vem sendo reeleita. O seu pai, lord Dickinson, deixou uma larga fôlha de serviço prestado ao Partido Liberal. O bisavô dessa simpática senhora igualmente militou em agremiações político-partidárias.

Pela primeira vez:

Subiram a pé e pagaram meia

ONTEM, pela primeira vez, excursionistas escaladores pagaram meia passagem no Caminho Aéreo do Pão de Açucar: Cr$ 14. Assim, está mesmo vitoriosa a campanha que fizeram com o apoio da TRIBUNA DA IMPRENSA. Quem sobe a pé, paga meia para descer de bondinho.

Os guias Motta, Gilberto, Costa Leite e Rocco, e os excursionistas Fernando Araújo Motta, Marino Leite Medeiros, Daliala Rocco, Ilma Célia, Gabriela Cândido Weiss, Olivia de Oliveira Coutinho e Helga Margen, todos do Centro dos Excursionistas, foram os primeiros beneficiados.

Por causa do mau tempo a subida foi feita pelo "costão", o menos perigoso dos caminhos. Duros duas horas e meia.

O guia Idalicio Manoel de Oliveira Filho subiu também. Pelo bondinho, com Placidia e Maria da Glória, duas novatas. Pagaram passagem inteira.

ADVERTÊNCIA NECESSÁRIA

O preço do cimento e as novas tarifas de transporte

O SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO, interpretando o pensamento da classe produtora dêsse material básico no País, vem a público prestar esclarecimentos para prevenir interpretações menos exatas que possam advir das alterações do preço do cimento entregue ao consumidor, decorrentes das novas tarifas de transporte ferroviário recentemente aprovadas, majorando violentamente o valor dos fretes.

Como é do consenso geral, os órgãos governamentais encarregados dos transportes tiveram de conceder ao seu funcionalismo justo aumento salarial e para fazer face à despesa foram autorizados a majorar suas tarifas, as quais, pelo menos no caso do cimento, sofreram elevadissimos acréscimos.

Dentro de limites mais reduzidos, a providência não causaria reflexos acentuados, mas na escala em que as majorações foram aprovadas contribuirão para elevar consideràvelmente o preço do produto nos centros consumidores, pois os fabricantes de cimento se verão na contingência de rever seus preços afetados não só no escoamento do produto industrializado, mas também no custo de fabricação, em virtude de igual majoração percentual sofrida pelas matérias primas (óleo combustível, gêsso, etc.), empregadas na fabricação do cimento.

Para melhor apreciação dêste depoimento é imperioso salientar que os aumentos das tarifas chegam a 168%, em percursos compreendidos entre 100 e 500 quilômetros, em determinadas ferrovias, como, por exemplo, no caso do abastecimento ao Distrito Federal.

A título ilustrativo é oportuno esclarecer que, enquanto para o café as novas tarifas, num percurso de 400 a 500 quilômetros, oneram o produto em apenas 2% sôbre o seu preço na fonte, para o cimento tal ônus vai além de 30%, em média, nas ferrovias governamentais, e sendo o cimento mercadoria de baixo valor não pode suportar frete tão elevado sem profunda repercussão nos mercados consumidores. Por outro lado, o cimento, segundo as estatísticas oficiais que levantam o valor dos produtos na fonte, é um dos que acusam transformação de preço menos acentuada entre a fonte produtora e os centros consumidores.

O Sindicato Nacional da Indústria de Cimento anuncia que o produto irá, pois, sofrer em seu preço o impacto das majorações das tarifas aprovadas, mas que está envidando esforços no sentido de obter das autoridades competentes o reexame das mesmas tarifas, com o fim de assegurar ao cimento fretes mais condizentes com a sua qualidade de produto básico e de baixo valor.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1956.

A DIRETORIA

EM LIVRAMENTO CONDICIONAL ESTAMOS NA IDADE DA PEDRA

Propõe o juiz Soares de Pinho fiscalização e assistência para os egressos do presídio — Relatório ao presidente do Tribunal de Justiça do D. Federal

MAIOR fiscalização e melhor assistência para os presos liberados condicionalmente, propôs o juiz Antônio Paulo Soares de Pinho, da 20.ª Vara Criminal, em relatório ao presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, desembargador Serpa Lopes.

Acha o juiz que o retôrno do condenado ao convívio social, depois de cumprida parte da pena, "deve cercar-se de maior cautela, com o duplo objetivo de confirmar na prática a cessação da periculosidade e de permitir rápida, segura e eficiente reintegração do liberto na vida da coletividade laboriosa".

AS FALHAS

O juiz Soares de Pinho sugeriu:

1. Melhor assistência ao liberado, indispensável na maioria dos casos, para ampará-lo nas dificuldades que terá de enfrentar para iniciar ou recomeçar vida honesta.
2. Maior fiscalização na sua conduta — a ação preventiva em defesa da sociedade e, em parte, destinada a desviá-lo das contingências propiciadoras das reincidências.

O magistrado mostra que, atualmente, essa fiscalização se resume às visitas que periòdicamente o liberado deve fazer ao juízo e à "quase sempre inábil vigilância policial".

BASE CIENTIFICA

— Sem uma base científica e o instrumento capaz de assegurar assistência ao egresso — conclui o juiz — estamos, em matéria de livramento condicional, na idade da pedra de política criminal. O juiz decide pôr presunção: solta o condenado ao desamparo; descura-se a defesa social; resultado comum, frequente, doloroso: reincidência".

Prêso denunciou falsificação de notas de mil

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Foi prêso em S. Leopoldo José Henrique Ariante Missau, que estêve, há pouco tempo, em S. Paulo, gozando de privilégios junto a conhecido líder da política nacional, a quem revelou coisas estarrecedoras sôbre contrabando de pneus para a Argentina, durante a guerra.

O detido declarou, agora, ter conhecimento de contrabando de dinheiro e da falsificação de notas de mil cruzeiros na Argentina para serem introduzidas no Brasil. Amarante revelou os nomes dos envolvidos na compra da moamba, afirmando que existem, ainda, vários intermediários, e que é grande o derrame das referidas notas.

CLUBE DA LANTERNA

(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)

INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NUMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafogo 46-4288	Méier 49-4615 (à noite)	Tijuca 28-1432
Ipanema 27-7444		48-7786
		58-3755
Laranjeiras 45-6758		Flamengo 25-3080

O SERVIÇO DE BONDES DO RIO

- **O serviço de bondes não pode manter-se com despesas de operação superiores à receita.**
- **Todo serviço de utilidade pública deve ser autosuficiente. A legislação e os contratos em vigor não permitem que um serviço mantenha financeiramente outro.**
- **No último ajuste das tarifas de eletricidade do Distrito Federal - feito nos têrmos da lei, após longa e minuciosa pesquisa econômica realizada pelas autoridades competentes -, não foi aceita nenhuma parcela concernente à operação dos bondes.**
- **A Municipalidade do Distrito Federal nunca aceitou, também, no cálculo das tarifas telefônicas, a inclusão de "deficits" do serviço de bondes.**
- **Os lucros dos serviços de utilidade pública, quando obtidos, têm um modesto teto legal. Êsses serviços, assim, não podem arcar com prejuízos decorrentes da prestação de outros.**
- **O acréscimo de um cruzeiro por seção fornecerá os recursos para evitar o colapso do serviço de bondes.**
- **A nova tarifa não proporcionará lucro. Qualquer "superavit", depois de cobertas as despesas, será aplicado em melhoramentos do próprio serviço.**

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE

Temporal em Curitiba: 1 morto e cidade parada

CURITIBA, 29 (Asapress) — Por volta das 16,30 horas de 28, violento temporal varreu esta cidade, ocasionando sérios e graves prejuízos. O temporal, que durou mais ou menos uma hora, avariou a ponte do rio Ivo, soterrando o carro chapa 14,32, que se encontrava no local. No bairro de Santa Felicidade houve dois desabamentos de casas, sem vítimas a lamentar. O subúrbio de Boqueirão foi o mais atingido pelo anti-ciclone. Suas ruas ficaram alagadas, todo o trânsito ficou interrompido e centenas de casas ficaram destelhadas, sem contudo haver perdas de vidas a lamentar.

A herança mais chocante do temporal foi a morte do operário de nome Hilário Volmey, de 37 anos de idade, casado, residente na rua João Negrão, empregado da fábrica de fósforos, que atordoado com o que via, saiu em desabalada carreira pelo leito da via-férrea, sem perceber que atrás vinha o trem de prefixo M-13, procedente de Mafra, com destino à estação do Rio Branco, e que ao atingir o viaduto da Ponte Preta foi colhido e morto.

Mãe e filho queimados

MAE e filho ficaram queimados em consequência de uma explosão, verificada num fogareiro à álcool. As vítimas são: Ivone Franco da Silva e o menor Agnaldo, de 6 anos, residentes no Morro dos Telégrafos, barracão n.º 4. Com queimaduras dos 1.º e 2.º graus, foram socorridos no Hospital Souza Aguiar, onde ficaram internados.

Tito vai a Moscou

BELGRADO, 29 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o marechal Tito, presidente da República Iugoslava, fará visita oficial à União Soviética, em junho próximo, a convite do Soviet Supremo e do govêrno da URSS.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: DELFIENTO, CONTE GRANDE, ITATIANGA, GUIANIA e LIBERTAD.

Instável

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, ainda sujeito a chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, fracos a moderados. Máxima, 24.1. Mínima, 19.8.

NEM MAIS ATRÁS DAS GRADES FICAM OS PRESOS EM S. PAULO

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — O diretor da Casa de Detenção acentuou, num despacho ao corregedor dos Presídios, a gravidade da situação no Presídio. — "Não há confôrto e segurança mínimos" — diz êle.

A situação, segundo êle, é esta: mais de 1.400 presos se encontram amontoados no Presídio, onde a lotação é para apenas 350 detentos. Tal índice jamais fôra alcançado, antes. Tôdas as dependências do Presídio estão ocupadas por presos.

No Presídio do Hipódromo, o problema é menor (381 detentos, para uma lotação de 370). Mas no Pavilhão Feminino a situação é grave: há 113 detentas, onde só caberiam 25 mulheres.

O sr. Vale Nogueira, face ao despacho do diretor da Casa de Detenção, pediu ao governador Jânio Quadros, providências especiais para o caso. Sabe-se que a situação nos Presídios do interior do Estado é ainda mais calamitosa.

Novo presidente (São Paulo) da Comissão do Salário-Mínimo

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — "A revisão do salário-mínimo deveria revestir-se de mera rotina, como se faz nos vários países do mundo; no Brasil, porém, ela se reveste de calamidade pública, tôda vez que é feita" — são palavras do sr. Ubirajara Zogaib, ao deixar a presidência da Comissão do Salário-Mínimo de São Paulo.

Disse êle que nossas revisões de salários-mínimos são acompanhadas de expansões demagógicas e elevações despropositadas de preço por antecipação. O sr. Zogaib entregou o cargo ao sr. Silvio Pereira, ex-deputado estadual (grupo Borghi), ex-diretor de "O Tempo".

BROCA FILHO VAI À RÚSSIA

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — O deputado Broca Filho, que estêve nesta capital, embarcou para o Rio, de onde seguirá, integrando uma comitiva de deputados, para a Europa a fim de visitar países daquele continente, inclusive alguns da "Cortina de Ferro".

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 62
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

ESCRITAS AVULSAS

SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Possuimos máquinas contábeis para a execução de escritas avulsas; modernizamos vossa contabilidade, sem nenhuma despesa, as escritas avulsas mecanizadas, NÃO CUSTAM MAIS CARO. Escritas fiscais e comerciais. Legalizações de firmas Repartições públicas. Aceitamos escritas com quaisquer atrasos. Transformamos escritas manuais para o "SISTEMA RUF". Peçam informações e orçamentos sem compromissos

ESCRITÓRIO CONTABIL BRITTO
Lourival Britto de Oliveira — Contador Responsável

Telefone: 45-4109

ACUSA A FARESP:

Faltará carne por culpa do Govêrno

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — A Faresp denunciou ao público que um pedido feito ao govêrno federal, reclamando o início imediato de estocagem de carne, não foi atendido. O pedido foi feito em meados de março e não recebeu, até agora, qualquer resposta do órgão federal encarregado (Plano Nacional de Abastecimento de Carne, do Ministério da Agricultura).

O sr. Walter Henrique Zancaner, diretor da Faresp, declarou que a falta de providências do govêrno federal, desinteressando-se pela estocagem de carne nos frigoríficos, determinará falta do produto no período da sêca, chamado de entresafra.

— "Tal medida — disse êle — é adotada em todos os países do mundo, que guardam carne no período das águas para consumo no inverno; nós da Faresp denunciamos o desleixo das autoridades federais públicamente".

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ENCARNAÇÃO E DESFRUTE

MAIS uma vez, neste processo que pretende mover contra Aluísio Alves, tenta o general Lott encarnar em si a figura do Exército. Da primeira, em 11 de novembro, chamou a si os brios do Exército e foi êle mesmo quem os feriu com a ação conseqüente a esta portentosa empáfia. Agora, novamente, veste-se de Exército, transforma-se, por iniciativa própria, em legenda do Exército, encarna, imodesto e petulante, o Exército em si e demanda o processo contra o jornalista visando o jornal, num desagravo que o Exército não lhe pediu.

Algumas vêzes, realmente, uma instituição se encarna em um homem. E' o mais belo momento de uma vida, o mais belo sentido de uma instituição. Nunca, porém, esta encarnação se dá para que o homem a desfrute como quem recolhe prêmios ou a gose como quem exibe medalhas.

Em verdade, só na queda no sacrifício, na desambição, é que um homem pode ser elevado a símbolo representativo de uma instituição qualquer. Então, foi pela renúncia, pela luta, pela despersonalização absoluta que o homem, sacrificado a princípios, idéias, deveres e responsabilidades, tanto se entregou a tudo isto que se confundiu, por um momento — o maior momento de uma vida — com a instituição e passou a integrá-la, dando-lhe glória.

Em novembro, por exemplo, alguns homens chegaram a integrar as instituições que representavam. Foi Carlos Luz, por exemplo, a bordo do "Tamandaré". A República, naquele momento, era realmente êle, lançado, por manté-la, ao azar de uma luta armada onde jogou até a vida. Foi Penna Botto, foi Sílvio Heck, que integraram, naquela noite, a Marinha de Guerra do Brasil, acrescentando, pela deliberação de um momento, qualquer coisa à sua glória. Foram aquêles 21 oficiais que se recusaram a cumprir ordens de um usurpador e que integraram, naquele momento, os brios e a dignidade do Exército, seu espírito, portanto.

Só na adversidade, na queda aparente, na derrota que exalta, é que a instituição se enquadra no homem, absorvendo-lhe a personalidade.

No desfrute pessoal dos cargos nunca um homem pode alcançar esta graça de confundir-se com a instituição, diluir-se nela, encarná-la, representá-la. Porque, então, não há sacrifício, senão gôzo não há desprendimento, senão ambição, não há desapêgo, senão validade, não há renúncia, senão egoísmo. Só quando se desprende de si mesmo dando-se todo, como numa transubstanciação, é que o homem pode resumir em si o espírito de uma classe, o sentimento de um grupo, o sentido de uma instituição.

O resto será validade ufania vã, empáfia, orgulho, vangloria fôfa Então, pode um homem chegar à porta da rua, vestido em suas medalhas por tempo de serviço, bater os calcanhares, reclamar continências e dizer: — aqui estou eu, o Exército — sem que os transeuntes que vão para o trabalho, descuidados, lhe riam na cara?

O Exército, por quê? Então, os brios do Exército, sua dignidade, sua honra, podem confundir-se assim, sem mais nem menos, com a validade, o orgulho, as suscetibilidades individuais de qualquer um? Então o Exército pode amarrar-se assim a uma ação individual que não é de sacrifícios, nem de renúncia, nem de integração, mas de simples permanência no pôsto, de exacerbação pessoal, de superestimação de si mesmo?

Disem que o general Lott deu tôda sua vida ao Exército, silenciosamente, devotadamente, marcando passo no anonimato de suas fileiras, sòmente por amor ao Exército Há um engano nisto Todo êste tempo, pacientemente vivido nos quadros do Exército, êle o deu, única e exclusivamente a si mesmo, à sua carreira, à construção monótona de sua própria vida profissional.

Dar-se uma pessoa é renunciar, é sacrificar-se, é viver fora de seus interêsses, é realizar pelo interêsse de outrem, e nada disto há na carreira, meticulosa silenciosa vagarosa, do general Lott E tanto assim é que ao chegar-lhe a oportunidade quase miraculosa de ascender e subir, agarrou-se êle ao pôsto, tentando confundir-se com a instituição, para melhor durar no cargo. Em verdade, conseguiu confundir-se apenas com Zenóbio e Mendes de Morais. Nunca com o Exército.

Tente, êle, o processo. Leve seu homem à cadeia, se puder, se a covardia de outros homens ceder à ameaça de sua pistola e de sua posição. Não diga, porém, que encarna o Exército, ao fasê-lo. Uma instituição só se encarna em um homem quando êste, sobrepondo-se até à condição humana, renuncia e sofre para servi-la. Nunca quando a desfruta.

Deputados mineiros protestam contra Lott em Ouro Prêto

O homenageado foi Joaquim Silvério e não Tiradentes — "Eu também traí a minha pátria" — Discursos dos deputados Paulo Campos e Faria Tavares

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — "A nossa casa cívica, que é Ouro Prêto, com a simples presença de Lott, foi, para lembrar o sermão da Montanha, atingida em cheio por quem ouve e não põe em obras. É semelhante ao homem que constrói o edifício de sua vida pública sôbre terra movediça; ali vai bater, com violência, a corrente do rio, que o joga abaixo, sendo grande a ruína" — declarou, na Assembléia Legislativa, o líder Paulo Campos, protestando contra a presença do ministro da Guerra nas Comemorações a Tiradentes.

CRISE

"As solenidades de Ouro Prêto, neste ano, assumiram aspecto menos de consagração ao primeiro e mais autêntico herói da independência, que é Tiradentes, do que de tentativa de expiação e purificação do falso herói da legalidade que é o general Teixeira Lott, tomado, em conseqüência daquele grande desassossêgo nascido do drama da honradez subjetiva e da traição objetiva.

A crise catastrófica que agita o país não é, todavia, causada apenas pela falta de critério político do general Lott, quanto ao que considera simples arranhões à Constituição. Tem profundidade maior, situando-se na deturpação dos valores na incompetência da elite dirigente, com tôdas as suas repercussões espirituais e políticas".

PARLAMENTARISMO

Referindo-se à recente intromissão de Lott na questão parlamentarista disse Paulo Campos:

"A prova provada da assertiva de que a primeira vítima do golpe parlamentar ou bonapartista é o Congresso está na intromissão indébita do general Lott no Parlamento, sentenciando, em suas entrevistas aos jornais, que só admite a substituição do presidencialismo pelo parlamentarismo mediante revolução ou plebiscito".

Em aparte ao discurso do deputado Paulo Campos, o sr. Milton Soles disse: "Este ano as comemorações, realizadas a 21 de Abril em Ouro Prêto, não foram em homenagem a Tiradentes, mas, sim a Joaquim Silvério dos Reis".

OUTRO DISCURSO

Também a respeito da visita do general Lott, o deputado Carlos Faria Tavares disse na Assembléia Legislativa, entre outras coisas o seguinte:

"Ressoam, ainda, em nossos ouvidos, os ecos das sirenes que, nos últimos dias da semana passada, nos anunciavam que tínhamos a "honra" de hospedar a figura "serenissima" do Tutor Paternal do Brasil e Lord Protetor da legalidade republicana, o general Lott, Ministro da Guerra.

Mais tarde, tivemos notícia da sua grande conferência na Federação das Indústrias, durante a qual, por várias vêzes, afirmou ao auditório: "Não faceis" isso "não faceis" aquilo, para não deixar dúvida de que "isso" e "aquilo" não deveriam mesmo ser feitos. Naquela conferência, S. Exa., demonstrou conhecer pouco o vernáculo, mas, em compensação, se julga um grande intérprete de leis e de constituições. A nosso ver, nisso que reputa o seu forte, comete muitas "barbeiragens", não obstante ser ótimo barbeiro. Tanto assim, que, em Ouro Prêto fês a barba de Tiradentes e lhe raspou a cabeleira, subvertendo todos os ensinamentos da História, com a mesma sem-cerimônia com que já subverteu a ordem por duas vêzes e ameaça subvertê-la outras tantas.

RESTRIÇÃO MENTAL

Nós, brasileiros não podemos deixar de acreditar em mais uma dessas "restrições mentais", como tivemos que aceitar as anteriores, a respeito de uma possível conspiração em marcha, sem que nos haja apresentado provas.

O sr. Juscelino Kubitschek, também, não deixará de crer nesta nova "restrição mental", a referente aos pêlos do herói, pois, em caso contrário talvez tenha de pôr as "barbas de môlho" diante de tão renomado fígaro. Quis o conferencista de Ouro Prêto nos apresentar Tiradentes sem aquela bela barba à Nazareno e sem a cabeleira esvoaçante como seus ideais, que todos nos acostumamos a ver, para retratar o herói de 1789, barbeado e quase calvo, como o falso herói de 11 de Novembro de 55. Tinha razão Oscar Wilde, quando, paradoxalmente, afirmava que a natureza copia a arte.

Assim, Tiradentes copiou Lott e nos foi apresentado travestido de herói modêlo 1955.

O COLEGIAL

Ouvimos, depois, edificados, as palavras que S. Exa. pronunciou ao pé do Monumento do Protomártir, as quais não nos deixaram sombra de dúvida sôbre a capacidade divinatória de nosso "querido" tutor. Ao ler, de público, a composição que fizera sôbre o 21 de Abril, quando frequentava a 1.ª série do curso secundário, deu-nos a impressão de que o menino conhecia mesmo o futuro, que o destino confirmou. Na antevisão das horas gloriosas que êle estava vivendo naquele momento, o colegial já se via herói, aclamado delirantemente naquela praça, até pelos sineiros de Vila Rica, que já não sabem, em nossos dias, dobrar a finados. Mostrou-nos êle o senso agudo das minúcias que lhe madrugou na infância e passou a ser tanto de seu gôsto na maturidade. Não teve, porém, a inspiração de pensar — (acaso pensará S. Exa.?) — que a composição que honrava o estudante de 12 anos, irretorquivelmente, desmoralizou a cultura do Ministro de 66 invernos.

OVAÇÃO

Terminada a arenga, dirigiu-se êle à Casa dos Contos, percorrendo as ingremes ruas da legendária cidade. Sentimos o reboar do tacão de suas botas e o tinir de suas esporas nas lajes da Praça. No andar térreo, quando contemplava, absorto, a cela onde "morreu" Cláudio Manoel, notou que, das grades que a fechavam evolava-se um fluído azulado, tresandando a enxofre, que se ia concentrando até formar nitidamente, a figura de um homem que êle bem conhece e tanto admira. Ao contemplá-la, entrou em transe, e brotou de seus lábios, mais ou menos, a seguinte oração:

"Protetor e senhor meu, Guia de meus passos e Inspirador de minha velhice, aqui estou, prostrado diante de ti para te pedir perdão do crime que contra ti acabo de cometer. Elogiei de público, a memória do herói que tu traiste, mas, se assim procedi, foi para cumprir as tuas ordens. Mandaste que eu traisse a tudo e a todos, inclusive a ti mesmo e à tua memória. Assim o fiz".

"Depois que, naquela heróica madrugada de 11-11-55 — (vê como os números se repetem!) — tu apareceste diante de mim e me propuseste a assinatura daquele glorioso "protocolo de traição", entendi de não consentir que se comemorasse êste 21 de Abril, sem que aqui viesse trair-te também. Não poderia, por outro lado, deixar que teu espectro execrando continuasse ermado, no cume dêstes alcantilados montes e vim em pessoa, trazer-te a minha solidariedade de réprobo e compor, com a minha figura e a tua sombra, a moldura desta paisagem nostálgica. Tu, coronel das fôrças do Reino, recebias, neste anfiteatro, as continências das tropas da Colônia e da milícia da Capitania. Eu, General de Exército, também recebi, hoje, entre fanfarras e fogos de artifício, as continências da tropa que comando e as da milícia que armei clandestinamente, para matar, se preciso fôsse, os soldados que eu comandava. Traiste para honra e glória de D. Maria I, a Louca, e do Visconde de Barbacena; Eu traí, para honra e glória de Juscelino e Jango".

"Sei que, amanhã, também serei traído, porque muitos adoram a traição, mas todos odeiam os traidores. A mim pouco importa; meu destino é trair e ser traído".

Jango embarcou para a América

LOTT, SORRIDENTE, FOI AO EMBARQUE

EM avião da Varig embarcou, sábado, às 18,30, com destino aos EE. UU., o sr. João Goulart, em visita oficial, a convite do govêrno norte-americano.

O pátio interno do Galeão foi invadido por grupos de populares que empunhavam bandeiras e cartazes de entidades trabalhistas. Meio atropeladamente, Jango foi levado até à escada do avião, o que não lhe permitiu despedir-se das autoridades que compareceram ao seu embarque.

LOTT PRESENTE

Mais prudente e mais interessado em abraçar o viajante, o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, conseguiu furar o cêrco e, contornando o grupo de manifestantes, subiu ao avião para melhor cumprimentar Jango, deixando, sorridente, fotografar-se ao seu lado.

A pontualidade da saída do avião trouxe como conseqüência que diversos políticos do PTB e PSD, chegados antes, após a decolagem, apenas assistissem ao embarque, sem possibilidades de abraçar Jango. Entre êles estavam o deputado Fernando Ferrari, o senador Apolônio Sales, o prefeito Negrão de Lima, o ministro Alkmim e os srs. Osvaldo Aranha, Lucas Lopes e Ernani Amaral Peixoto.

COMITIVA

Jango almoçou, acompanhado de sua mulher, do sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio, de sua secretária, d. Iara Vargas, senador Lima Teixeira, líder do PTB no Senado, jornalista Doutel de Andrade e diplomata Geraldo Eulálio Nascimento e Silva.

ALMÔÇO COM JK

Na véspera de seu embarque, Jango almoçou, acompanhado de sua mulher, no Palácio das Laranjeiras, em companhia do casal Juscelino Kubitschek, do embaixador dos EE. UU., de ministros de Estado e outras autoridades.

EM CIUDAD TRUJILLO

CIUDAD TRUJILLO, 29 — (United Press) — Chegou esta manhã, em avião da Varig, o vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, em companhia de sua mulher e comitiva, em trânsito para os Estados Unidos, em visita oficial.

O vice-presidente do Brasil foi recebido no aeroporto por altas autoridades dominicanas. Durante sua rápida permanência aqui, o sr. João Goulart será alvo de diversas homenagens. O vice-presidente brasileiro prosseguirá viagem amanhã, com destino a Washington.

Por que o Sr. não adota um plano de financiamento para suas economias, realizando-as em prestações mensais que lhe garantirão o sonhado patrimônio do dia de amanhã?

De festão em festão chegou-se a 1 milhão...

Inicie hoje mesmo a formação de seu pecúlio!

O Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A. - uma organização do grupo Sul America - oferece aos seus depositantes as garantias mais sólidas, pelas seguras aplicações de seus capitais.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

CAPITAIS INVESTIDOS EM PEDRA E CAL

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS EMPREGADORES

Tendo em vista o que dispõe a Lei n.º 2 755, de 16 de abril de 1956, publicada no "Diário Oficial" de 20-4-56, ficam os Senhores Empregadores vinculados ao I.A.P.I. avisados de que a partir da publicação da Lei supramencionada a contribuição para os benefícios de previdência será calculada na base de 7% (sete por cento) sôbre a importância mensal efetivamente percebida pelo segurado, nunca inferior ao salário mínimo mensal local, até o máximo de três vêzes o salário mínimo mensal de maior valor vigente no país.

Ficam, outrossim, avisados os Srs. Empregadores do Distrito Federal, Petrópolis e Juiz de Fora de que continua em vigor a taxa suplementar de 1% (um por cento) destinada ao custeio dos benefícios de assistência médica abrangendo os associados ativos e inativos e seus beneficiários.

(a.) M. CANTINHO
Delegado

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

MINISTRO DE JK DEFENDE ADEMAR

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — O Professor Maurício de Medeiros, ministro da Saúde e membro de destaque do PR, estêve nesta capital, a fim de pronunciar uma conferência no Forum Econômico tendo feito as seguintes declarações à imprensa, a propósito da condenação do sr. Ademar de Barros pela Justiça de São Paulo:

"A condenação do sr Ademar de Barros é uma dessas coisas inqualificáveis, abjeta, mesmo. Tenho certeza de que essa condenação foi inspirada por questões meramente políticas Aliás, o próprio governador de São Paulo, muito mais cedo do que se poderia precisar, está pagando pelo seu êrro, pois também responde a processo na Justiça Bandeirante.

AO GOVÊRNO E AO POVO

Sr. Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA:

Na qualidade de membros da Comissão de Funcionários da Cia. Usinas Nacionais, que só têm um único objetivo, o da defesa da organização a que servem, vimos à presença de V. S. para, a propósito da notícia ontem divulgada sob o título "Ao Govêrno e ao Povo", esclarece, a bem da verdade, o seguinte:

A maioria dos funcionários que tomou a iniciativa de se dirigir ao Sr. Presidente da República, pleiteando a conservação dos dois colegas, Thadeu de Lima Netto e Fábio Lírio, que atualmente estão na Diretoria da Companhia há muitos anos e há 44 e 35 a serviço ininterruptos da referida Sociedade Anônima, o fês espontâneamente, levada pelo pleno conhecimento que tem dos problemas da Cia. Usinas Nacionais e pela certeza absoluta que possui de que é imprescindível a permanência daquêles companheiros nos cargos onde estão. Não estamos interessados em ficar desempenhando as funções daquêles diretores, nem servimos a outros interêsses a não ser os da aludida emprêsa.

Ficamos convictos de que V. S. e os demais redatores da TRIBUNA DA IMPRENSA se conhecessem de perto, como conhecemos, a Companhia Usinas Nacionais, teriam o mesmo pensamento nosso a respeito do assunto. Agradecendo a gentileza da publicação da presente, que não tem o intuito de polêmica, valemo-nos do ensejo para reafirmar-lhe os protestos de nossa elevada consideração.

Atenciosamente — Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1956.

(Ass.) — José Sabino — Manoel Abreu Júnior — Geraldo Candanda — José Adão da Silva — Manoel Antônio da Silva — Geraldo Magela da Costa — Carlos Gonçalves de Sá — Zoroastro Soares — Clodoaldo Luiz de Sant'Ana.

(10.082)

CONFRONTOS

Estados Unidos 1929 - Brasil 1956

UM verdadeiro ciclone de insanidade está varrendo o Brasil. Mal saímos de uma crise, ainda não a superamos, e já mergulhamos em outra, que ainda não vencida gera outra, tôdas se avolumando num ritmo sempre crescente, de tal forma estonteante, que, aturdido, perplexo, o povo se pergunta que nova crise o esperará. Antes era o jôgo de cabra cega: há eleição, não haverá eleição, logo mudado em tomará posse, não tomará posse; jôgo agora convertido na dança dos biliões, dos escândalos, das fraudes de tôda sorte, da intriga desenfreada, dos insultos destemperados, dos ódios substituindo a compreensão, do curto-circuito do boato, tudo gerando uma atmosfera de tensões as mais terríveis como as que precedem as grandes tempestades. Num período de dois anos três presidentes caíram sem que a crise que sacode o país se aplacasse em sua fúria.

A crise política avassaladora junta-se também a crise econômico-financeira O déficit orçamentário é de 26 biliões de cruzeiros. Como uma afronta e um desafio, só a fraude do café atinge a 16 biliões de cruzeiros, quase duas vêzes a arrecadação do Distrito Federal. O lucro no contrabando de automóveis, de whisky e televisão dá biliões para a esbórnia de alguns — biliões suficientes ao aumento, justo, equitativo e humano que pleiteiam 60 mil funcionários da Prefeitura. E não pleiteiam para esbórnia, mas para viver. Caberia, então uma pergunta: alguns dêsses desequilíbrios, como a fraude, não serão conseqüentes do sistema cambial vigente?

NÃO devemos deixar que o desespêro dêsse quadro nos domine. Êle não é um quadro tipicamente brasileiro. Todos os países já conheceram fases de convulsões e caos. E souberam superá-las. Os Estados Unidos, Meca do capitalismo, não ofereciam após a derrocada de 1929, quadro menos sombrio: cinco mil bancos fechados, trinta e duas mil firmas falidas e dose milhões de desempregados, eis o perfil da crise norte-americana, a se escurecer ainda com um decréscimo de 30% da renda nacional e um déficit orçamentário de 56%. Não era, portanto, sob o aspecto de cataclismo social, uma situação mais amena que a atual situação brasileira. Venceu-a o presidente Roosevelt, com a cooperação de todo o povo americano que deixou de lado o ódio, a descrença e o seu desespêro para, na sua união, ajudar o Grande Presidente no seu plano de salvação nacional.

A fraude do café, dos automóveis, do whisky, das televisões, etc., é uma aventura de Al Capone revivida no Brasil. A crise política e a crise econômica deflagradas podem degenerar na crise social — será a crise dos Estados Unidos de 1929 revivida no Brasil de 1956. Persistindo com o país dividido, com a Lei de Lynch inspirando estranhamente a área política, transbordaremo, para o leito da guerra civil, se não nos unirmos em tôrno do poder constituído, como o fizeram os americanos de Roosevelt.

EM seu memorável discurso de posse, em pleno momento crucial da vida americana, Roosevelt declarou: "A crise é causada por aquêles que impedem melhor distribuição dos bens humanos, através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora. Este é o momento para se dizer a verdade, tôda a verdade, a franca e dura verdade". Repitamos sua lição, a esta hora, dizendo também a verdade, a franca e dura verdade. Por mim a direi sempre, como o fará todo patriota, e porque assim me assegura, como brasileiro, a Constituição de meu país quando a todos garante a liberdade incondicional de pensar e opinar.

TENHO direito de julgar grave e perigosa a atual situação do país, mas também tenho o direito de confiar no povo brasileiro. Povo que não participa e censura acerbamente as fraudes de tôda ordem que só beneficiam uma pequena gang de inimigos da pátria. Êste povo unido como se uniu, em hora grave de seu país o povo norte americano, triunfará da atual crise brasileira. Tinha razão o Presidente Roosevelt em afirmar no seu já citado discurso de posse que não devemos temer as crises, mas enfrentá-las corajosamente: "A única coisa de que devemos ter mêdo é do próprio mêdo".

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

AMARAL NÃO TEM EXPRESSÃO PARA SER EMBAIXADOR

Inexperiente em assuntos diplomáticos — Nomeação imposta — O atual presidente da República não passa de uma "marionnette"

O SENHOR Amaral Peixoto não tem os requisitos morais e intelectuais para ser o embaixador do Brasil, nos Estados Unidos. Político de inteligência curta, sem nenhuma expressão internacional e inexperiente em assuntos diplomáticos, o sr. Amaral Peixoto só poderia ser mesmo escolhido através de confabulações puramente pessoais.

Externando essa opinião, o dep. Adolfo de Oliveira (UDN) fês, por assim dizer, uma verdadeira dissecação da personalidade do ex-governador, chamando-o, inclusive, de "diplomata improvisado". O representante udenista recebeu apoio dos seus colegas de bancada, srs. Saramago Pinheiro, Simão Mansur e Fausto de Faria.

"Quando o presidente Getúlio Vargas se suicidou — disse — o sr. Amaral Peixoto ficou como órfão político, sem saber para onde ir.

Agarrou-se com unhas e dentes à candidatura JK, jogando a sua última e grande cartada. Em troca do seu caudilhismo vai receber agora, como favor, a nossa embaixada nos Estados Unidos".

IMPOSIÇÃO DE LOTT

Em aparte, o deputado Simão Mansur frisou que a nomeação de Amaral Peixoto foi imposta pelo general Lott, "o ditador do Brasil".

"Lott assim quis. Seja feita a sua vontade".

O sr. Adolfo de Oliveira prosseguiu:

"Este govêrno que aí está é um fantasma. JK não teve coragem de se pronunciar sôbre a reforma constitucional. Mandou que Lott o fizesse em seu lugar. O atual presidente da República não passa de uma "marionnette".

ALIJADO DA POLÍTICA

O líder do PSD, sr. Hamilton Xavier, rebatendo as afirmações do deputado udenista, deixou entrever que o sr. Amaral Peixoto não mais se imiscuirá em questões políticas depois de seguir para Washington.

O representante "amaralista" acentuou:

"O sr. Amaral Peixoto foi tão incompreendido e tão injuriado que não seria surpresa se êle decidisse não voltar mais às lides políticas do Estado".

CONTRIBUA PARA REFORMAR O BRASIL SUBSCREVENDO AÇÕES DA EDITÔRA REFORMA S/A (em organização)

CAPITAL CR$ 2 milhões

MAQUIS, revista política quinzenal, será o primeiro empreendimento da Editora Reforma S.A. MAQUIS terá a direção de AMARAL NETTO e uma completa equipe de colaboradores, redatores, repórteres, fotógrafos, caricaturistas e desenhistas.

SUBSCREVA HOJE MESMO ações da Editôra Reforma S.A., Rua México 111, 13.º andar, sala 1 303, ou Av Franklin Roosevelt, 39 7.º s/ 713
Pedidos pelos telefones 26-00 16; 29-7139; 46-4288 e 38-5373
NITERÓI — Trav. Alberto Victor 15, tel. 2 3622; SALVADOR — R. Bonifácio Costa, 2 Edifício Sul América, salas 701/2
S. PAULO — R. Barão de Itapetininga, 273 3.º and., conjunto 4 — Tels.: 36-1951 e 37-8946
Qualquer pessoa, do Rio ou do interior pode preencher o talão abaixo remetendo-o para EDITORA REFORMA S/A, R. México, 111 13.º andar sala 1303

Desejo subscrever .....ações de Cr$ 1 000,00 cada uma, na seguinte forma de pagamento (marque com "X" a que preferir):

À vista	2 prest.	4 prest.	5 prest.	10 prest.

NOME: ..... TEL.:.....
(bem legível)
RUA: ..... N.º.....
BAIRRO: ..... CIDADE: ..... EST. .....

Acionistas da OSB querem assembléia: para conseguí-la irão ao Judiciário

"Os males da orquestra são de tôda ordem", diz à TRIBUNA DA IMPRENSA o maestro José Siqueira — Reuniões de acionistas — Os mandamentos a serem adotados pela O. S. B. — Melhor música para o povo

— "Os males da Orquestra Sinfônica Brasileira não decorrem sòmente de razões de ordem financeira, mas também, administrativa, artística, jurídica e até mesmo moral" — disse-nos o maestro José Siqueira, ex-diretor da OSB e líder da campanha contra a atual administração.

A campanha, liderada pelo maestro, visa a fazer voltar ao normal, uma situação da administração da OSB. As acusações partem da corrente de acionistas que lidera, do Sindicato dos Músicos e do próprio Ministério da Educação, por intermédio de seus consultores técnicos, que julgaram inidônea a administração atual.

Contrariando tudo isso, o ministro Clóvis Salgado assinou o contrato dêste ano e liberou a verba de Cr$ 9 milhões.

O maestro José Siqueira, quando concedia sua entrevista a TRIBUNA DA IMPRENSA. Normalização da Orquestra Sinfônica Brasileira, eis a palavra de ordem

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA

Para mudar a administração da OSB, o maestro José Siqueira está convocando reuniões de todos os acionistas descontentes.

— "Delas, sairão as medidas a serem tomadas — diz. A convocação da assembléia geral se faz necessária. Os sócios não aceitam a solução unilateral e inconsequente tomada pelo Conselho Diretor. O Conselho tem poderes delegados por nós. Isso não quer dizer que percamos o direito a êsses poderes. Negar a convocação da assembléia é um abuso de confiança" — afirmou.

NOS TRIBUNAIS A QUESTÃO

— "Ainda essa semana será realizada a última reunião dos sócios descontestes. Depois disso, entraremos com uma ação em juízo contra a administração da OSB, obrigando-a a convocar a assembléia. Todos os meios serão usados para normalizar a situação da orquestra" — revelou o maestro.

O Sindicato dos Músicos pretende levar o caso para a Câmara dos Deputados, já que considera a assinatura do contrato uma imoralidade e um assalto aos cofres públicos.

MANDAMENTOS PARA A OSB

O maestro apresenta dez itens para serem introduzidos na pretendida reforma dos estatutos da orquestra.

Considera-os os "mandamentos" a serem seguidos. Em linhas gerais, são:

I) Supressão do sistema presidencialista; II) Aumento do número de membros do Conselho Deliberativo; III) Supressão do cargo de Diretor Artístico e criação do Conselho Musical; IV) Criação dos cargos de "regentes titulares"; V) Nova orientação no Dep. de Publicidade; VI) Restabelecimento do prestígio dos músicos componentes do conjunto; VII) Criação do cargo de administrador; VIII) Restabelecimento das percentagens a serem concedidas aos sócios fundadores e proprietários sôbre as anuidades; IX) Aumento do capital da sociedade (de Cr$ 1 milhão, para Cr$ 5 milhões) a fim de atender o plano de construção de um grande auditório com capacidade para 5 mil pessoas; e, X) Eleição do Conselho Diretor, da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Musical.

FUNDADORES DEIXAM A ORQUESTRA

Prosseguindo na entrevista, o maestro José Siqueira chama a atenção para o fato de dos 110 músicos que fundaram a orquestra, existirem, atualmente, apenas, 35, entre os executantes.

Todos os outros, esclarece, ou deixaram desgostosos, ou foram expulsos.

MELHOR MÚSICA

"Um dos objetivos da campanha — continua — é dar aos brasileiros música melhor. E preciso, de fato, fazer com que o povo tenha melhor música.

"Atualmente, o número de concertos é muito pequeno e de má qualidade. E' necessária uma remodelação geral"

MÚSICO E EMPREGADO

Uma das lutas do Sindicato dos Músicos, apoiada pelo grupo de acionistas liderados pelo maestro, é para que os músicos sejam considerados empregados em vez de artistas.

Pela atual orientação da OSB, os músicos são artistas e regidos pela lei Getúlio Vargas. O sindicato deseja que sejam considerados empregados e que passem a ter a profissão regulada pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Terminando a sua entrevista, o mastro José Siqueira diz que não descansará enquanto não ficarem normais as coisas da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Trabalhos manuais expostos nas vitrines da Casa Astra, em Copacabana, destinados à obtenção de recursos para as obras sociais dos católicos poloneses

Poloneses do Brasil vão festejar Nossa Senhora Rainha da Polônia

Há 300 anos a Proclamação

EM todo o mundo, onde houver poloneses livres, no dia 3 de maio estará sendo realizada a festa nacional de sua pátria e a comemoração de Nossa Senhora de Czestochowa como Rainha da Polônia. Nesta capital, os festejos realizar-se-ão no dia 6, por ser domingo, havendo assim possibilidades de ser alcançado o máximo de brilhantismo, com a presença de todos os poloneses em um encontro de profundo significado cristão.

O DIA DE NOSSA SENHORA

O tricentenário da Proclamação de Nossa Senhora como rainha, foi no dia 1 de abril dêste ano. Naquela data, na Igreja Nossa Senhora da Piedade, o Núncio Apostólico, D. Armando Lombardi, estêve presente, tendo oficiado a missa.

A data de 3 de maio foi determinada pelo Papa Pio XII, aproveitando o mesmo dia em que a Polônia livre festeja a sua data nacional, em concordância com o govêrno dos poloneses livres, sediado em Londres e presidido pelo dr. August Zaleski, único presidente constitucional da Polônia.

SIGNIFICADO DA FESTA

A festa de comemoração de Nossa Senhora de Czestochowa tem para os poloneses livres um significado especial. Para os que moram no Brasil, que o têm como segunda pátria, há ocasião de, moralmente, proclamar aos brasileiros a sua solidariedade na defesa dos princípios cristãos, o que nos dias de hoje não pode ser feito livremente na Polônia.

Além disso, a festa é também uma declaração dos católicos livres poloneses, na luta contra o comunismo.

O PROGRAMA

Os festejos terão início às 9,50 horas, com a recepção de S. Emcia. D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo, em frente à Igreja dos Poloneses, na rua Marquês de Abrantes, 215; às 10 horas, será rezada missa solene, com sermão de S. Emcia.; às 11,30 horas, abertura da quermesse, em benefício das obras sociais da Igreja; às 12 horas, homenagem a D. Jaime de Barros Câmara, no parque da Igreja, pelo ministro Tadeu Skowronski e a colônia polonesa.

Haverá durante a quermesse um excelente serviço de "buffet".

Bonecas típicas da Polônia: ajudarão os católicos poloneses em suas obras de ação social

TRABALHOS EM BENEFICIO DAS OBRAS SOCIAIS

Na Casa Astra, na avenida Copacabana, 209-A, estão expostos trabalhos manuais executados por senhoras polonesas e que deverão ser vendidos para a obtenção de fundos destinados à remodelação da Igreja dos Poloneses, administrada por monsenhor Ludwik Stanuch, considerado pelos poloneses desta capital como um dos melhores organizadores de todos os movimentos religiosos e sociais no seio da colônia.

60 CAMINHÕES FAZEM A "TOILETTE" DA CIDADE

400 toneladas de lixo recolhidas diàriamente — Soutelo espera vencer a batalha contra o mau cheiro — Solução: industrialização do lixo

Um dos depósitos de lixo da rua Santo Amaro, no Catete, que vai ser completamente destruído pelo Departamento de Limpeza Urbana

SESSENTA caminhões contratados pelo Departamento de Limpeza Urbana, estão trabalhando, dia e noite, no recolhimento do lixo que vinha se acumulando na cidade por absoluta falta de transportes.

Os caminhões foram contratados por conta de uma verba de Cr$ 10 milhões, dada ao prefeito pela Câmara de Vereadores, por causa da situação da cidade, considerada por técnicos como de verdadeira calamidade pública.

Os primeiros resultados da batalha do lixo, no dizer do sr. Edgard Soutello, secretário de Viação, são ótimos:

"Para que se possa ter uma idéia, basta dizer que as reclamações contra a Prefeitura diminuiram consideràvelmente.

Os caminhões estão recolhendo uma média de 400 toneladas de lixo diário. Essa quantidade era a que deixava de ser recolhida pela falta de veículos", disse o sr. Edgard Soutello.

PLANO GERAL

O sr. Edgard Soutello, que entregou o comando da batalha do lixo ao engenheiro Gastão Henrique Sengès, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que a "blitz" contra o lixo faz parte de um plano que, se executado, livrará a cidade de entulhos e sujeira.

Esse plano, declarou consiste em se fazer a industrialização do lixo, através de usinas a serem construídas na cidade. Com isso evitar-se-á, o congestionamento das vias públicas, pois os caminhões poderão fazer a coleta e despejar o material arrecadado nas usinas de industrialização, que serão construídas em pontos centrais, a fim de que o despacho possa ser rápido e eficiente.

COM A CÂMARA

Prosseguindo, acrescentou o Secretário de Viação, que a execução do plano, para libertar a cidade, apesar de tudo, está dependendo de aprovação da Câmara de Vereadores, para onde, em breve, o prefeito Negrão de Lima encaminhará uma mensagem.

NÃO SE VERÁ

Concluindo afirmou o sr. Soutello, que uma vez aprovado o plano, o carioca deixará de assistir fatos que vêm se repetindo, por falta de uma maior assistência à população.

Com o plano, os mais revoltados deixarão de jogar lixo no meio da rua, como vem acontecendo, até agora".

A "BLITZ" DE AGORA

Quando à "blitz" que está sendo feita na coleta do lixo, apuramos que os caminhões contratados pela Prefeitura estão trabalhando nos locais onde as reclamações eram muitas: Lapa, Flamengo, Catete, Copacabana, Laranjeiras e Tijuca.

As tripulações são formadas por trabalhadores do próprio Departamento de Limpeza Urbana, já familiarizados com o serviço.

Os primeiros resultados da "blitz", no momento, já estão se fazendo sentir.

Reestruturação do PTB de S. Paulo

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Comenta-se nos meios políticos locais que, amanhã, será nomeada a Comissão de Reestruturação do PTB paulista.

PORFÍRIO FORA DO PTB

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — O Diretório Regional do PTB acaba de encaminhar ao TRE, pedido de cancelamento de seus quadros partidários de 35 membros daquele diretório, entre êles o vice-governador Porfírio da Paz, o prefeito Wladimir de Toledo Piza e o conhecido advogado Oscar Pedroso Horta.

O MUNDO NA FOTO

NOVA YORK — De uma destas beldades surgirá a representante norte-americana ao título de "Miss América", com vistas ao próximo concurso de "Miss Universo". A mais velha tem vinte e cinco anos. A mais nova tem dezoito apenas, e é a lourinha sentada em primeiro plano à direita. O concurso "Miss América" e "Miss Universo", já está despertando as atenções dos círculos de imprensa em todos os Estados Unidos — (Foto United Press).

CIDADE DO PANAMA — Por questões políticas bandos de desordeiros incendiaram carros em centros populosos como a Praça Santa Ana. Aqui vemos os bombeiros extinguindo as chamas dos dois carros incendiados em plena via pública. A polícia efetuou oitenta prisões e mais dois outros carros foram destruídos em outra parte da cidade. — (Foto United Press).

JÂNIO PARA OS EE. UU. PORFÍRIO NO GOVÊRNO

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros encaminhará no dia 4 do corrente, um pedido de licença à Assembléia Legislativa, a fim de poder viajar no dia 9 aos Estados Unidos, onde se submeterá a um rigoroso tratamento de saúde.

O sr. Jânio Quadros passará o govêrno ao seu substituto, general Porfírio da Paz, ao que se espera logo após o encaminhamento do pedido de licença ao Legislativo estadual.

"Portugal é um céu para os artistas brasileiros"

Renata Fronzi e Cesar Ladeira chegaram de Lisboa — Estão felizes e trazem boas notícias

— "Os artistas brasileiros encontram o céu em Portugal. Somos recebidos de braços abertos, tratados com inigualável carinho e aplaudidos calorosamente pelas platéias. Os portuguêses não sabem mais o que fazer para agradar os nossos atôres. São amigos, corretos e constantes" — afirmaram Renata Fronzi e César Ladeira de volta ao Rio pelo navio "Anna C", depois de seis meses de atuação nos palcos de Lisboa.

E acrescentaram:

— "Luis Gonzaga, o famoso sanfoneiro, e Angela Maria são os cantores brasileiros mais aplaudidos e procurados em Portugal. 30% dos números irradiados lá são de intérpretes brasileiros".

— "Embora não entendessem, de início, a gíria carioca, aos poucos foram sendo compreendidas, enquanto nós também aprendíamos os ditos locais" — disseram.

DIVÓRCIO?

— "Estamos felicíssimos. Nada de divórcio, como se propalou no Brasil" — acentuou César.

César falou de um pequeno desentendimento que houve entre êle e o empresário por falta de pagamento de ordenado, mas tudo ficou resolvido porque recebeu finalmente os últimos 100 mil cruzeiros correspondentes aos últimos 30 dias de trabalho.

NOTICIAS

César Ladeira adiantou-nos que Glória May e outros seis artistas que daqui saíram com êle lá ficarão mais algum tempo. Glória May virá no próximo mês. Revelou que Eunice Munhoz, comediante, Raul Solnado, cômico, Ribeirinho, comediante e outros famosos cartazes do teatro português nos visitarão brevemente, dependendo do que resolverem os promotores da viagem.

PLANOS

César Ladeira frisou que, "se Silveira Sampaio e a sua emprêsa visitarem Portugal, conseguirão um sucesso sem precedente, pois há receptividade maravilhosa para êles".

Renata Fronzi e César Ladeira, que se fizeram acompanhar dos dois filhos, César e Renata, esperam poder descansar um pouco, pois trabalham sem parar há 2 anos. Renata, porém, poderá quebrar êsse merecido descanso, se lhe fizerem uma ótima proposta.

nova roupa Ducal

decididamente igual à sob-medida

Finalmente, depois de 2 anos de pesquisas e de intenso trabalho, é de foto motivo de orgulho, para Ducal, apresentar esta nova roupa que já vem recebendo honrosas referências de pessoas ilustres.

Nova por dentro e nova por fora, inteiramente nova, a nova roupa Ducal mereceu de Ibrahim Sued uma expressão consagradora. Depois de vesti-la, o famoso cronista exclamou: "é decididamente igual à sob-medida".

A nova roupa Ducal é apresentada em dois modêlos diferentes: o italiano (de ombros redondos, lapela alta, ligeiramente cinturada) e o clássico (de ombros retos, lapela e cintura tradicionais).

tropical Maracanã vitalisado modêlo italiano 3 300,
tropical Santista modêlo clássico e italiano 2.100,
cambraia Super-Kid modêlo italiano 1.850,
gabardine Santa Branca, novas côres, modêlo italiano 2.900,
casimira Risco de Giz Santa Branca modêlo italiano 3.200,

a nova roupa Ducal custa o mesmo preço de uma roupa feita comum

As Prop. D - 412

"GANGSTER" DO MORRO DESAFIA A POLÍCIA

"DEDÃO" ROUBA E MATA NO MORRO DO ENCONTRO

Vende proteção a pêso de ouro — Dinheiro ou morte — Nas mãos da polícia a vida de um comerciante

"Gangsters" voltam novamente a atacar. Desta vez no morro do Encontro e na rua Araújo Leitão. Organizados em pequenos bandos, "vendem" proteção a pêso de ouro. Escolhem para vítimas, pequenos comerciantes, que temem sofrer prejuízos ou perder a vida. Quando as vítimas recusam pagar as "contribuições" forçadas, vêem seus estabelecimentos danificados ou então acontece o pior: caem sob as balas assassinas.

DEDAO

Há cêrca de um mês, um entregador da Padaria Baronesa, na rua Barão de Bom Retiro, foi assassinado porque recusava continuar pagando a "contribuição" forçada. O autor do crime foi "Dedão", "gangster" da pior espécie, responsável por numerosos assaltos, cruel, capaz de qualquer crime. Anda armado com uma pistola e um revólver. Nos bolsos, munição sobressalente. Atua com três comparsas, mas atrás de si tem uma legião de "informantes" e auxiliares prestimosos, todos rendidos à sua periculosidade.

Na rua Araújo Leitão, jurisdição do 19.º Distrito, "Dedão", de quando em vez, atira numa vítima, mandando-a para o hospital.

TERROR NO MORRO

As últimas façanhas de "Dedão", porém, foram na rua Rubem Cardoso, no chamado morro do Encontro. Sua última vítima, que escapou milagrosamente da morte, é o comerciante Fernando Monteiro, morador na casa número 82 da mesma rua, pedreiro de profissão e dono de um depósito de carvão, no referido local.

Era uma das vítimas que contribuam de oito em oito dias, para "Dedão". Quando não ia buscar pessoalmente a "contribuição", "Dedão" mandava um bilhete e "seu" Fernando, que é português, entregava o dinheiro: Cr$ 200, 300, 400. Isso, de oito em oito dias, e às vêzes, duas vêzes na semana. Ultimamente "Dedão" exigia mais. Sempre aparecia de revólver à cinta, com atitudes ameaçadoras.

— Quedê o dinheiro? — dizia êle à vítima ou à sua esposa. E se a resposta não agradava, "Dedão" sacava do revólver e fazia disparos a esmo.

RESISTÊNCIA

Na semana passada, Fernando começou a adiar a entrega do dinheiro. Decidira reagir, nem que lhe custasse a vida. Não era possível continuar aquilo. "Dedão" cada vez mais aumentava suas exigências. O 'gangster" percebeu e quinta-feira reapareceu, alvejando-o a tiros à porta da casa 82. Mas Fernando ainda assim não capitulou. Foi chamar a Rádio-Patrulha. Lá de cima, no morro, "Dedão" viu tudo e sorriu, gritando alto: "Depois veremos!".

O ATENTADO

Ontem, domingo, cêrca das 11,30 horas, "Dedão" fêz outros disparos alvejando a casa de Fernando. Êste saiu e foi chamar novamente a Rádio-Patrulha, julgando que fôssem garantir-lhe a vida. O criminoso, com seus capangas, viu tudo lá de cima. E esperou que Fernando voltasse à casa. Fernando ia subindo lentamente a escadinha do morro. Foi quando "Dedão" e mais dois cúmplices, todos de armas na mão, desceram correndo o morro, fazendo disparos. E teriam assassinado friamente Fernando se não fôsse sua mulher que tudo acompanhava da porta de sua casa, gritar para o marido que, antes do primeiro tiro, nada percebia:

— "Corra, Fernando, que vão matá-lo!". Assim mesmo, um dos tiros não matou Fernando por questão de uns milímetros. Alcançou-o na orelha, lado esquerdo. Fernando desceu o morro, sangrando e chamou uma ambulância. Depois foi à delegacia e pediu garantia de vida. Mas teve de subir novamente o morro sòzinho. A Rádio-Patrulha havia lá estado, antes, e ninguém ousara dar qualquer informação. Atrás de um casebre, "Dedão" sorria, desafiando os policiais, que não o viam.

Mais tarde "Dedão" anunciou: — quem fôr se queixar à Polícia, morre.

TRIBUNA DA IMPRENSA estêve no morro do Encontro. Todos os casebres fechados. Gente apavorada só com o ruído de passos na subida íngreme. Ninguém queria dar informação. Ninguém conhecia "Dedão..." Finalmente localizamos a casa de Fernando Monteiro. A família estava assustada. O comerciante é pai de três filhos. Vimos o ferimento na orelha. Êle contou-nos tudo. Percebemos que estávamos diante de um homem resignado. Contava apenas consigo mesmo e com os noivos de suas filhas, moços inexperientes. Disse-nos com franqueza.

"Não sei se posso contar mais com a Justiça dos homens. Sei que minha vida não vale mais nada, mas não posso ceder. Como sustentar uma família inteira mantendo uma quadrilha de bandidos com o dinheiro que custo tanto a ganhar?"

VIDAS NAS MAOS DA POLÍCIA

De dois ou três moradores, que pediram pelo amor de Deus que não fizéssemos a menor referência a êles, ouvimos angustioso apêlo dirigido à Polícia:

— Intervenha no morro senão haverá mortes. Chefes de família morrerão pelo crime de não cederem às exigências da quadrilha de "Dedão", que é constituída, também, de "Haroldo", "Geraldo" e "Galocha". "Galocha" da última vez que estêve prêso no 18.º Distrito, foi sòlto por "habeas-corpus". Voltou ao crime. Parecia que estávamos ouvindo, da bôca de Fernando Monteiro, as mesmas palavras do comerciante Luiz Marinho, assassinado pela quadrilha de Valter Policarpo, no morro da Mangueira, 48 horas depois de nossa visita àquele morro. O homem se dizia em desespêro e pedia garantia de vida. Já havia lutado o máximo contra os bandidos do morro. Fizera parte da "polícia mineira", organização particular para combate aos criminosos do morro.

A vida do comerciante Fernando Monteiro está agora nas mãos das autoridades, do chefe de Polícia. Depois, já lá em baixo, vimos (ao que nos pareceu) "Dedão" nos acompanhando com os olhos. Naturalmente sorria como das outras vêzes e se preparava para mais alguma chacina.

ATROPELAMENTOS: MORTO E FERIDO

UM lotação não identificado atropelou ontem à noite, na esquina das ruas Marechal Marciano e Jaques Oriques, o comerciário Silvino Côrtes da Silva, da rua Ivo do Prado, que sofreu fratura do crânio e foi internado no hospital Carlos Chagas.

Em frente ao portão vermelho, na estrada Intendente Magalhães, outro auto não identificado, atropelou ontem, a setuagenária Manuela Pereira da Silva, da rua Bela Vista. Manuela sofreu ferimentos graves e morreu no hospital Carlos Chagas, ao ser medicada.

Soldado ferido acidentalmente

ANISIO Marques do Nascimento, soldado da Polícia Militar, da Rua Pereira Landim, foi socorrido, na noite de ontem, no Pôsto de Assistência do Méier, por apresentar ferimento no pé direito, produzido por bala. O cabo da Polícia Militar, Juarez Ferreira, lotado no Pôsto Policial de Inhaúma que conduziu a vítima ao Pôsto de Assistência, declarou que o soldado se feriu acidentalmente, deixando cair a arma que portava, no momento em que procurava mudar a roupa, numa das dependências do Pôsto Policial, onde está lotado.

Hitler suicidou-se, Bormann foi morto

FRIEDLAND, 29 (AFP) — O ex-ajudante de campo pessoal de Adolf Hitler, e ex-comandante das "S.S.", Otto Guensche, que acaba de chegar ao campo de abrigo desta localidade, repatriado da URSS, declarou: "Que daqui por diante podia ser pôsto fim à dúvida quanto a Hitler". Confirmou Otto Guensche as circunstâncias quanto à morte de Hitler e de Eva Braun, que se suicidaram no abrigo da antiga Chancelaria do Reich.

Declarou o ex-ajudante de campo de Hitler estar capacitado para afirmar que Martin Bormann, secretário geral do Partido Nacional Socialista, tinha sido morto nos primeiros dias de maio de 1945, quando tentava atravessar as linhas soviéticas, pretendendo fugir para o estrangeiro.

O ex-ajudante de campo de Hitler tinha sido condenado a 25 anos de trabalhos forçados, por crimes de guerra, por um tribunal soviético, em 15 de maio de 1950. Repatriado em 17 de dezembro de 1955, estivera detido até agora, na prisão de Bautzen, na zona soviética.

APESAR DA GREVE O PÔRTO FUNCIONA

O superintendente firme no cargo — Agitação de Horácio Duque de Assis

— NÃO há navios em fila; as operações de carga e descarga se processam normalmente — disse, ontem, o sr. Jardy Sellos Correia, superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, a propósito da greve (parcial) decretada pela União dos Servidores do Pôrto.

Quanto à agitação promovida pelo sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União, acrescentou o superintendente:

— O pôsto que ocupo é da confiança do govêrno. Fui nomeado para executar um programa. Estou cumprindo as instruções recebidas. Tenho recebido das autoridades a que estou subordinado apoio e prestígio. O mais é boato.

HORARIOS EXTRAORDINARIOS

Explicou o superintendente que as quatro inspetorias do Pôrto têm operado em navios, em horários extraordinários, com guindasteiros ou "paus-de-carga".

Nasser visitará a Inglaterra

CAIRO, 29 (AFP) — O presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, foi convidado para ir à Grã-Bretanha, a fim de ter conversações sôbre as relações anglo-egípcias e a respeito dos problemas do Oriente Médio, anuncia o jornal "Al Akhbar".

Acrescenta o mesmo jornal que essa visita deverá ser preparada por uma melhoria das relações entre Londes e esta capital, e, em particular, por um abrandamento das campanhas de imprensa, dirigidas contra o presidente Nasser, na Grã-Bretanha, e contra a política britânica, na imprensa egípcia.

Os meios oficiais britânicos do Egito declaram tudo ignorar a respeito de tal convite.

CONFLITO RUSSO-ALEMÃO NO FESTIVAL DE CANNES

Os russos exigiram a retirada de "Céu sem estrêlas"

CANNES, 30 — Com a retirada do filme alemão "Céu sem Estrêlas", a pedido da delegação russa, a Alemanha Ocidental abandonou o Festival de Cannes. Os soviéticos protestaram porque o filme, um drama da Berlim dividida, apresenta uma jovem russa tentando fugir para o setor ocidental.

O presidente do Festival, Guy Desson, alega que o regulamento proíbe filmes que possam ferir sentimentos nacionais, e que o conflito seria contornado se os alemães retirassem voluntàriamente "Céu sem Estrêlas".

Em nota oficial, a delegação alemã diz que o filme fôra aceito pelas autoridades francesas e pelos próprios organizadores do festival, nada justificando sua interdição. E' uma realização de Helmut Kaeutner, autor de filmes elogiadíssimos como "A Ponte da Esperança" (obra pacifista de produção austro-iugoslava) e "O General do Diabo". Kaeutner considera apolítico "Céu sem Estrêlas".

OS BRASILEIROS

Jorge Guinle, presidente da delegação brasileira, declarou que a exibição de "Sob o céu da Bahia" em lugar de "A Estrada" não impedirá que os "festivalistas" vejam êste último. "A Estrada" não chegou a tempo de representar oficialmente o Brasil no festival, mas será apresentado em um cinema da cidade, para que seja visto pelos distribuidores internacionais. Não terá o mesmo público do Palácio do Cinema, mas os "entendidos" não deixarão de vê-lo.

Está em Cannes a cantora Maria Aparecida, que veio participar das emissões da Rádio-Televisão Francesa para o Brasil. Ela participa do filme de Vinicius de Morais, "Orfeu da Conceição", produção do francês Sacha Gordine.

Os artistas de "A Estrada" (Vera Sampaio, Miro Cerni, Pagano Sobrinho, Agnes Fontoura) e "Sob o Céu da Bahia" não compareceram ao festival. Este último, realização de Ernesto Remani (diretor) e H. B. Correll (fotógrafo), responsáveis pelo colorido "O Destino em Apuros", é interpretado por elementos novos da Bahia. (Desenvolvido de telegramas da France Press e U.P.).

acontece todo dia

Um marido apache: martelo na cabeça

IRRITADO por ver mais uma vez frustrada a sua tentativa de reconciliação, e não possuindo à mão outro melhor argumento que um pesado martelo, o vidraceiro José Boralari deitou várias marteladas na cabeça de sua mulher Lázara dos Santos Boralari, prostrando-a por terra, ontem à tarde, na esquina das avenidas S. Martins e Visconde de Albuquerque.

José Boralari tentou fugir, mas foi prêso por um "Cosme" que acorreu aos gritos de socorro da mulher, conduzindo o criminoso ao 1.º Distrito para o auto de flagrante. Enquanto isso, a mulher, sentindo na cabeça o resultado da violenta paixão do marido, foi internada no Hospital Miguel Couto.

Lázara Boralari declarou no hospital que, "por incompatibilidade de gênios", abandonara o marido. Lázara tem vinte e dois anos e é muito bonita. Seu estado — informam do hospital — não é grave.

ESFAQUEADO E ROUBADO

OSVALDO Francisco de Sousa, casado, comerciário, da Ilha das Dragas, barraco 66 (Gávea), quando regressava de uma festa à meia-noite de ontem, próximo de sua residência, foi assaltado e agredido a facadas, por dois desconhecidos.

Em estado grave foi internado no Hospital Miguel Couto, apresentando quatro ferimentos na barriga.

Os assaltantes fugiram e o 1.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Congestão e afogamento

UM rapaz branco de 20 anos presumíveis, quando se banhava, sábado, na praia do Flamengo, em frente ao hotel Glória, sofreu uma congestão, morrendo afogado.

Com guia do 4.º Distrito, o côrpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Subiu calçada para atropelar

SUBINDO a calçada da rua Visconde de Santa Isabel, próximo à rua Petrocochino, um carro de chapa não identificada atropelou, ontem à tarde, o feirante Antônio Ribeiro Fernandes, de 31 anos, da rua Maria Passos. O feirante sofreu fratura do crânio, além de contusões generalizadas. Está internado no hospital Sousa Aguiar.

PEGADOS COM A BÔCA NA BOTIJA

QUANDO tentavam "punguear", no interior de um trem da Central, parado na estação de Bangu, a carteira do sargento do Exército Edvaldo Lima Barros, de 20 anos, solteiro, da rua Salustiana, foram por êle presos em flagrante e encaminhados ao 27.º Distrito, os punguistas Adilson dos Santos, de 21 anos, solteiro, da rua Camarupú, e Geraldo da Silva, de 21 anos, solteiro, da Travessa Getúlio Vargas.

No Distrito foram autuados pelo comissário Peter e trancafiados no xadrez.

ASSASSINADO A TIROS NO SACO DE SÃO FRANCISCO

A TIROS (a Polícia fluminense não sabe quantos) o pedreiro Felix Henriques, foi assassinado ontem à tarde, na Leiteria e Bar "São José" (avenida Rui Barbosa, 132, Saco de São Francisco, em Niterói), pelo biscateiro José Pereira Medeiros.

Eram 14 horas, quando a vítima e o criminoso saltaram de um carro e molhados (chovia), penetraram no bar, onde ocuparam uma mesa. Conversaram mais de meia hora e depois passaram a trocar insultos, para finalmente engalfinharem-se.

Trocaram vários socos e pontapés, e depois rolaram por entre cadeiras e mesas, que ficaram danificadas. Em dado momento, Medeiros, que estava sendo subjugado pelo contedor, sacou de um revólver e disparou a queima-roupa, quando os dois rolavam na calçada.

Logo após os disparos, o criminoso conseguiu fugir, intimidando os circunstantes com o revólver que empunhava e subiu um morro próximo, para desaparecer no matagal. Felix foi removido para o Pronto Socorro de Niterói, onde morreu ao ser socorrido.

A única testemunha do crime é o dono da leiteria, Adolfo Macedo, que declarou à polícia desconhecer o motivo do crime e também o número de disparos feitos pelo criminoso. Disse o comerciante que vai acionar o criminoso, por ter êle danificado seu bar.

SÍTIOS A Cr$ 100,00 POR MÊS

Avisamos a todos compradores de lotes das nossas Fazendas em Miguel Pereira e o povo em geral que para melhor atender os nossos clientes, mudamos os escritórios para a Rua Francisco Serrador n.º 90 — 14.º andar — Grupo 1402 esquina com a Rua Senador Dantas, Cinelândia. Convidamos a todos para assistir diàriamente, às 19 horas, no escritório, à projeção do filme de nossas Fazendas em Miguel Pereira ora loteadas.

SITIOS DE 1 000 ma. a Cr$ 100.00 mensais com posse imediata.

AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA

Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Telefone: 32-4518

PARA SEU CARRO PEÇAS LEGÍTIMAS

BUICK — CADILLAC — OLDS. — PONTIAC — TELEFONE: 42—4774

BIANCHI & CIA. — Rua Marrecas, 43

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias.

RUA DA ASSEMBLEIA 38

Das 14 às 19 horas

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

MORREU COM 5 FACADAS PORQUE QUIS DEFENDER MOÇA QUE NÃO CONHECIA

Dois estudantes esfaqueados na rua das Missões

A POLICIA Técnica está à procura de um homem, jovem e de baixa estatura, que matou um rapaz e feriu o companheiro dêste, quando ambos procuravam revanche de uma agressão.

Jorge Luís Gonçalves, de 16 anos, estudante, filho de Altamiro Gonçalves, morador à rua Araguari, e Haroldo Vieira Barbé, de 20 anos, morador à rua Carvalho Moutinho, passavam pela rua Barreiros, esquina de rua das Missões, quando viram um estranho provocando uma jovem. Interferiram em favor da moça (que não conheciam) e foram atacados pelo desconhecido. Jorge e Haroldo levaram a pior. Os rapazes foram-se e pouco depois voltaram dispostos a uma revanche. Um dêles atacou o desconhecido com o guarda-chuva que levava. Nessa ocasião, foram atacados à faca pelo estranho. Jorge caiu com 5 facadas no peito, e, Haroldo, também recebeu várias facadas. Enquanto o criminoso fugia, as vítimas eram socorridas e conduzidas ao Hospital Miguel Couto, onde o estudante Jorge morreu enquanto seu companheiro era operado em estado desesperador.

REVOLUÇÃO EM CUBA

Trujillo quer bombardear Cuba, enquanto nas cidades de Matanzas e Camaguey civis e militares se levantam contra o govêrno Batista – Prêso o ex-presidente Prio Socarras – Comunicado oficial afirma que a situação foi dominada

HAVANA, 29 (UP) — Irrompeu uma revolução contra o govêrno do presidente Batista. As primeiras informações extra-oficiais dizem que as fôrças rebeldes ocuparam a cidade de Matanzas, 100 quilômetros a leste de Havana. Outras notícias, sem confirmação, dizem que também houve um levante em Camaguey.

As primeiras informações dizem que a guarnição militar de Matanzas se rebelou e ocupou todos os edifícios públicos da cidade.

Luta intensa

HAVANA, 29 (U. P.) — Despachos recebidos da cidade de Matanzas, onde irrompeu um levante militar, dizem que ali se luta intensamente. A Polícia Nacional enviou para Matanzas centenas de carros de patrulha, bem armados. Também foram enviados reforços militares para a mesma cidade.

Trujillo quer bombardear

HAVANA 29 (U. P.) — O Secretário-Geral da Confederação dos Trabalhadores de Cuba, senador Eusébio Mujal, denunciou uma suposta ameaça do govêrno da República Dominicana de bombardear Cuba.

A denúncia de Mujal foi feita no IX Congresso Operário, tendo o senador pedido o boicote interamericano dos trabalhadores contra o regime dominicano.

Mujal disse possuir provas de que nos aérodromos da República Dominicana se encontram bombardeiros do mesmo tipo que os que Cuba possui, pintados da mesma côr com as insígnias da Fôrça Aérea e a bandeira cubanas, prontos para lançar um ataque devastador e de surprêsa.

Prêso Prio

HAVANA, 29 (U. P.) — Agentes do Serviço de Informação Militar detiveram nesta capital o ex-presidente, dr. Carlos Prio Socarras logo que circularam as primeiras notícias do levante em Matanzas. A prisão de Socarras foi classificada como "medida preventiva".

Nos últimos dias, o ex-presidente foi acusado de ser o cérebro-diretor das perturbações havidas no país durante as últimas semanas.

Socarras regressou do exílio há seis meses.

Batista, derrubou Prio Socarras num golpe de Estado incruento, a 10 de março de 1952 tendo o ex-presidente se exilado em Miami.

Recentemente, Batista acusou o seu antecessor de projetar um golpe para derrubar o seu govêrno.

Havana calma

HAVANA, 29 (U. P.) — A capital cubana está em calma, não obstante as notícias recebidas sôbre o levante militar em Matanzas e Camaguey. A polícia suspendeu a partida de beisebol, que estava marcada para esta tarde.

Dominada a situação

HAVANA, 29 (U. P.) As fôrças do govêrno sufocaram uma tentativa de revolucionários civis para ocupar a guarnição militar de Matanzas. O coronel Orlando Piedra, chefe do Bureau de Investigações, declarou às 2 horas da tarde que "a situação está dominada".

Notícias de Matanzas dizem que sete rebeldes foram mortos na luta pela posse do quartel da Guarda Rural. Acrescenta-se que todos os mortos estavam vestidos de camisa azul e calças cinzentas.

O Exército, por intermédio de alto-falantes, pediu aos restantes revolucionários que se rendam. Aviões militares sobrevoam Matanzas a pouca altura.

14 mortos

HAVANA, 29 (U.P.) — As primeiras informações recebidas nesta capital indicam que pelo menos 14 pessoas morreram ou ficaram feridas em consequência do levante na cidade de Matanzas. Acrescenta a notícia que entre os mortos figuram dez revolucionários civis.

Três soldados e pelo menos um transeunte ficaram feridos.

Essas informações dizem que os revolucionários não foram mortos durante o assalto ao quartel da Guarda Rural, mas no breve cêrco do exército às residências particulares em que os rebeldes se refugiaram.

Uma patrulha da Fôrça Aérea, que acaba de regressar de Matanzas, anunciou que a situação foi dominada pelas fôrças governistas.

BATISTA

Barricadas em Havana

O presidente Fulgêncio Batista se encontra no acampamento de Columbia, conferenciando com os chefes militares, porém não assumiu o comando das fôrças armadas. E' evidente que o govêrno não considera êsse levante como um caso isolado, pois foi estabelecida uma rigorosa vigilância em Havana, onde foram levantadas barricadas com sacos de areia e ninhos de metralhadoras nos pontos estratégicos, tais como o Palácio do Govêrno e a Fortaleza La Cabana.

A capital está em calma, embora se informe que várias casas foram invadidas pela polícia, em busca de conspiradores. Também circulou o boato, sem nenhuma confirmação de que teria havido um atentado contra o presidente Batista.

DIPLOMATAS FRANCESES PRESOS POR ESPIONAGEM

PARIS, 29 (AFP) — Os serviços de contra-espionagem detiveram ontem dois funcionários franceses do Ministério das Relações Exteriores, acusados de prejudicar a segurança externa do Estado.

Os dois funcionários franceses detidos são Roger Dubois, de 29 anos, antigo adido de imprensa à embaixada da França em Budapest, e Jean Philip, antigo decifrador da embaixada. Ambos, sob a proteção de seu passaporte diplomático, entregavam-se a importante tráfico de divisas e de mercadorias, entre Viena e Budapest.

Dubois foi detido pelas autoridades húngaras, um dia, quando transportava em seu carro mais de cem quilos de prataria. Foi-lhe oferecido o perdão, sob a condição de trabalhar para a espionagem húngara. Ele aceitou.

Philip foi pegado em condições idênticas, com 1.800 relógios. Ofereceram-lhe também trabalhar para a espionagem, e êle igualmente aceitou. Foi prêso em Sarrebruck pelos serviços de contra-espionagem franceses.

Dubois já estava em Paris, trabalhando em um dos organismos internacionais instalados no Palais Chaillot, quando foi prêso.

AGENTES DE TRUJILLO RAPTARAM GALLINDEZ

NOVA YORK, 29 (U.P.) — A Sociedade Inter-Americana de Imprensa distribuiu hoje, uma nota relacionada com o desaparecimento do professor republicano espanhol Jesus Galindez. Nessa nota, a Sociedade Inter-Americana de Imprensa diz que solicitou ao presidente Eisenhower que use tôda a influência do govêrno federal na investigação em tôrno do desaparecimento de Jesus Galindez. Desde 12 de março não se têm notícias do professor Galindez.

A nota classifica o desaparecimento de Galindez e outros sequestros e assassinatos, ocorridos nos Estados Unidos e Cuba, de terrorismo internacional incompatível com as relações civilizadas entre as nações, e a sua soberania nacional".

O comunicado da Sociedade diz que tudo faz crer que o professor Galindez foi sequestrado por agentes de um govêrno estrangeiro, que violou a soberania dos Estados Unidos.

Embora a nota não diga claramente, o sequestro do professor Galindez é atribuído a agentes dominicanos, embora a embaixada daquele país já tenha desmentido categòricamente tal acusação.

Terrorismo em Goa

GOA, Índia Portuguêsa (U. P.) — Bandidos armados e vestidos com uniformes semelhantes aos da polícia portuguêsa mataram o perito florestal português, José Júlio de Maciel Chaves, em Pala, perto da fronteira com a Índia. O técnico viajava num "jeep" em companhia de dois indianos, um dos quais ficou ferido. Os agressores, ao que parece, fugiram para território indiano.

FRANCO DIZ QUE HÁ PERIGO DE SUBVERSÃO INTERNA

SEVILHA, 29 (UP) — O generalíssimo Francisco Franco advertiu, hoje, à Nação, que o maior perigo que atualmente ameaça a Espanha é o da subversão interna, da anarquia e das quintas-colunas.

Franco deixou bem claro que confia principalmente no Exército para reprimir a subversão, dizendo que "o Exército é a espinha dorsal da pátria".

A advertência de Franco foi feita num discurso pronunciado ontem, perante os mais altos chefes das fôrças armadas, reunidos no Palácio do capitão-general de Andaluzia, tenente-general Sainz de Buruaga. Suas palavras foram como um eco das recentes dificuldades trabalhistas no norte da Espanha, embora o caudilho não se tenha referido diretamente a essas greves.

"TERRIVEL REAÇAO"

LONDRES, 29 (UP) — Sir Samuel Hoare, ex-ministro do Exterior e ex-embaixador britânico na Espanha, durante a última guerra, declarou hoje que o generalíssimo Franco deveria deixar o poder, em vez de prolongar demasiadamente o seu regime.

Em caso contrário, disse Sir Samuel Hoare, haverá no final uma "terrível reação", da qual sòmente os comunistas poderão tirar proveito.

As afirmações do ex-chanceler britânico estão contidas num artigo publicado hoje pelo "Sunday Express", no qual Sir Samuel Hoare diz ser improvável uma queda repentina do regime de Franco, porém que êste, "como tôdas as ditaduras, sofre de dois males inextirpáveis: não tem herdeiro e privou o país da experiência política que produz líderes para o futuro".

Brigada móvel britânica

LONDRES, 29 (U.P.) — Um diário londrino diz que a nova "brigada global" do Exército Britânico talvez conte dentro em breve com uma frota de aviões "Turboprop Britannia" para seu transporte a qualquer centro de agitação, em poucas horas.

A fôrça de "commando", formada por 2.000 homens, foi organizada em consequência da crise do Oriente Próximo e Chipre. Atualmente, está sendo adestrada. A fôrça terá sua base na Grã-Bretanha estará sempre pronta para entrar em qualquer frente de luta.

O jornal "Sunday Express" diz que o govêrno provàvelmente comprará de 15 a 20 aviões "Britannia" para essa fôrça, dentro dos próximos dias.

O avião "Britannia", a jato poderia transportar mais de 100 homens totalmente equipados e "voar a qualquer zona de agitação em menos de 24 horas". Acrescenta o comentarista do "Sunday Express" que o avião tem uma velocidade de 565 quilômetros por hora e um raio de ação de 8.000 quilômetros.

Depósito (particular) de munições

TUCUMAN, Argentina, 29 (U.P.) — A Polícia Militar apreendeu 150 fuzis, várias metralhadoras e numerosos projéteis em um depósito nos subúrbios desta cidade.

O depósito pertence ao general reformado Jorge Rosales.

As autoridades militares colocaram guardas de vigilância em tôdas as estradas que conduzem à província de Tucuman e registram todos os veículos que entram e saem da província. Ademais, ocuparam a sede da Companhia Telefônica. Numerosas pessoas foram detidas.

No referido depósito ainda foram encontrados aparelhos de gravação, vários teletipos, projetores e transmissores e numerosos capacetes de aço e mantas dos que são utilizados no exército argentino.

Foi incrementada a vigilância em tôda a província, porém as autoridades declararam que não há motivo para alarma.

Cinema — até em baixo d'água

CANNES, 29 (AFP) — "Até agora, só mergulhamos nossas câmeras até 4.000 metros. Esperamos fazê-las descer, neste verão, a 7.500 metros e no ano vindouro a 10.000 metros, declarou nesta cidade, o comandante Jacques-Yves Cousteau, numa recepção oferecida por ocasião da apresentação de seu filme "Le Monde du Silence",, êxito absoluto no Festival.

O comandante Cousteau partirá, em maio, em seu navio "Calypson", atualmente ancorado no pôrto de Cannes, para o golfo de Guiné. Ele ficará por quatro meses no largo do Gabon, na baía de Biafra, "uma das regiões menos conhecida e mais ricas, do ponto de vista da fáuna submarina", disse êle.

Participarão da expedição oito cientistas do Museu de História Natural. De setembro a novembro, o "Calypso" estará no Mediterrâneo Oriental. Em 1957, participará do Ano Geofísico (no Atlântico); que prosseguirá em 1958.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Pulso do Mundo

COEXISTENCIA — Moscou. Uma delegação do Partido Socialista Francês (SFIO) chegou a esta capital.

CRISE NA ESPANHA — Madri. Foi demitido o diretor-geral da cinematografia, Manuel Tôrres Lopes. O novo titular é José Muños y Fontan.

PROPAGANDA RUSSA — Berlim. O govêrno russo tenciona levantar a questão de Berlim "centro de espionagem número um do mundo", na próxima reunião russo-americana a ser realizada em Moscou.

QUINTA-COLUNA — Paris. Foram fechados dois jornais publicados na França por comunistas poloneses.

DESASTRE — Lansing, Michigan. Morreu em desastre de avião o prefeito de Baton Rouge, Jesse Sebb Jr.

GREVE — Calcutá. A polícia investiu contra milhares de grevistas, dando lugar a novos atos de violência.

REELEIÇAO — Stuttgart. O primeiro ministro Konrad Adenauer foi reeleito presidente do Partido Democrata Cristão.

BOM ASSUNTO — Londres. O "Sunday Express" que está publicando as memórias da Duquesa de Windsor aumentou sua tiragem em 300 mil exemplares.

O GATO COMEU — Moscou. *Gigantescos retratos de Marx e Lenine estão sendo armados nas ruas de Moscou. Não há retratos de Stalin.*

TREM X TAXI — Cairo. Oito pessoas morreram quando um trem se chocou com um táxi. Há, além dos mortos, 18 feridos.

ELES SE ENTENDEM — Belgrado. Três cientistas atômicos russos chegaram a esta capital, a fim de visitar o "traidor Tito".

TERMINOU A VIAGEM — Moscou. Bulganin e Kruchev estão sendo esperados nesta capital, amanhã. — (Condensado da UP, AFP, IPS e FEP).

Pequeno Mundo

Ela: "Mulher da América"; êle: Benefactor

CIUDAD TRUJILLO, 29 (UP) — A Sociedade Pan-Americana da República Dominicana, concedeu o título de "Mulher da América", à senhora Maria Martinez de Trujillo, espôsa do ex-presidente, generalíssimo Rafael Leonidas Trujillo.

Barbatanas de tubarão

LONDRES, 29 (UP) — As escolas de medicina da China comunista ensinarão "a medicina tradicional chinesa", segundo anunciou a Rádio de Pequim.

A medicina tradicional chinesa usa dentes de tigre, barbatanas de tubarão, flôres de lôto e outros medicamentos similares.

Morreu a sobrinha de Tchaikovsky

NOVA YORK, 29 (UP) — Num albergue de West Orange, faleceu ontem, aos 91 anos de idade, a sra. Natalia Lvovna Rimsky Korsakoff. Viúva de um almirante da esquadra tzarista russa. A extinta era sobrinha do famoso compositor russo Tchaikovsky, e prima em segundo grau de outro compositor também celebrado, Rimsky Korsakoff.

A herança de Hitler

BERLIM, 29 (AFP) — Foi descoberta perto de Karowonenhoehe, na zona soviética de Berlim, uma fossa contendo esqueletos de cêrca de trezentos soldados alemães.

O jornal "Maerkische Volkstimme", de Potsdam, que anuncia a macabra descoberta, declara que todos os esqueletos têm o crânio fraturado. Os habitantes das comunas vizinhas declararam que se tratava de soldados alemães executados pelos "SS" em 1945, no momento em que o exército soviético já se encontrava às portas de Berlim.

Sôbre os corpos, não se encontrou nenhuma medalha de identidade ou qualquer indício permitindo uma identificação.

Hirohito usa sapatos remendados

TOQUIO, 29 (UP) — O imperador Hirohito, que até há alguns anos era considerado por seus súditos como Deus, mas que agora usa sapatos remendados, como qualquer outro mortal, comemora hoje seu aniversário.

Milhares de japoneses compareceram durante o dia ao Palácio Imperial, a fim de render tributo ao 124.º descendente da dinastia mais antiga do mundo.

Hirohito completa hoje 55 anos.

Pela 1.ª vez na Inglaterra

Homenagem à memória de Hipólito José da Costa

LONDRES, 29 (AFP) — O patriota brasileiro Hipólito da Costa, que fundou, no exílio, o primeiro jornal brasileiro, e cujo túmulo foi descoberto no ano passado numa aldeia ao norte desta capital, teve sua memória homenageada hoje, pela primeira vez, na Grã-Bretanha.

Na oportunidade de viagem de estudos, de um mês, que realizam atualmente na Grã-Bretanha, a convite do Foreign Office, quatro jornalistas brasileiros fizeram uma peregrinação à tumba de Hipólito da Costa, peregrinação de que participaram membros da Associação Anglo-Brasileira e da embaixada do Brasil nesta capital.

O túmulo, descoberto depois de longas pesquisas pelo sr. Gastão Nothman, adido à embaixada brasileira, encontra-se em Berkshire, Hurley, lugar em que o patriota brasileiro se fixou, e onde veio a morrer poucos dias antes de dever receber a notícia de sua nomeação como primeiro representante diplomático do Brasil independente nesta capital, em 1823.

Vítima da Inquisição em Portugal, Hipólito José da Costa evadira-se para a Inglaterra em 1808, passando pela Espanha e por Gibraltar. Chegado à Inglaterra, aqui fundou um jornal mensal "Correio Brasiliense", que era expedido clandestinamente, por navio, para o Brasil e para Portugal.

O "Correio Brasiliense" foi publicado até que o Brasil ficou independente, havendo uma coleção do jornal no "Bristh Museum" desta capital.

Hipólito José da Costa ligou-se em amizade ao Duque de Sussex, filho do rei George III, que era então chefe da Franco-Maçonaria na Inglaterra, e do qual se tornou conselheiro para questões de política externa.

Casou-se com inglêsa, Marie Anne Trougnton, de quem houve vários filhos, mas o nome da família se veio a extinguir, por falta de descendentes masculinos.

Existem hoje vários descendentes do patriota brasileiro, entre êles o general de brigada Poter, ex-comandante-chefe da Engenharia do Exército Britânico.

Foi projetada a transladação dos restos mortais de Hipólito José da Costa para o Brasil, mas, no momento, as conversações estão em ponto morto. (AFP).

Inicia a "Mercedes" fabricação de caminhões 100% nacionais

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — A Mercedes Benz deu início à fabricação de caminhões nacionais, na fábrica da via Anchieta. Diretores da indústria anunciaram o fato à comitiva de senadores que ontem visitou a fábrica.

A Mercedes está inclusive com seu programa de fabricação aprovado pelo Banco do Brasil (instrução 127, recente). Ela é considerada mesmo como pioneira e única indústria produtora de automóveis do Brasil.

Os motores dos caminhões Mercedes são também inteiramente de fabricação nacional. A fundição é da "Sofunge", do grupo Simonsen. A "Sofunge" está fundindo de 8 a 12 motores por dia.

Atualmente estão trabalhando na "Mercedes" cêrca de 500 operários, sendo 30 alemães, cedidos pela "Mercedes-Daimler". Há 3 técnicos alemães e 5 brasileiros. Cinco linhas de usinagem são dirigidas por técnicos brasileiros, com curso de treinamento na Alemanha.

UM ANÚNCIO de Fogão QUE INTERESSA ao Senhor!

interessa... porque o fogão Mipa é extremamente econômico: funciona com Heliogás, o gás engarrafado que é o único artigo no Brasil com tendência a baixar de preço...

interessa... porque em suas quatro bocas de fogo e em seu grande forno iluminado poderão ser preparados os pratos que o senhor mais aprecia, bolos e doces incomparáveis...

interessa... porque sua senhora terá prazer em cozinhar num fogão MIPA!

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22 · BUENOS AIRES, 86 · SENADOR DANTAS, 42

PROP. "Dr. VARMA"

ARQUIVO em perfeita ordem com

PASTAS SUSPENSAS
VETROMobil
★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo
Peça folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 22-6767
9016

CHASSIS PARA ÔNIBUS
"SCANIA-VABIS"
A GÁVEA S/A VEICULOS E MÁQUINAS comunica que está recebendo os novos modelos de chassis "SCANIA-VABIS" para ônibus, com motor Scania Diesel de 150 H.P. e freio a ar. Exposição à Rua São Clemente, 91 e Avenida Brasil, 2153.

DAISY e Roberto casaram-se sábado na igreja de Nossa Senhora do Carmo. Mais de mil convites foram distribuídos. Após a cerimônia religiosa houve recepção com cêrca de mil pessoas. O casal de noivos viajou para o Norte.

DAISY E ROBERTO CASARAM-SE SÁBADO

CINCO DAMAS DE HONRA NO CASAMENTO DE DAISY

CASARAM-SE sábado Daisy Munhoz da Rocha e Roberto Paulino. Daisy é filha do casal Bento Munhoz da Rocha Netto e Roberto, do casal Fernando Paulino.

A igreja Nossa Senhora do Carmo, onde se realizou o casamento, tôda iluminada e florida, recebeu perto de mil convidados.

O ex-presidente Café Filho e sua mulher foram padrinhos de Daisy, filha do ex-governador do Paraná e ex-ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha. Daisy casou-se sábado, às 17,30, na igreja Nossa Senhora do Carmo, com o sr. Roberto Paulino.

Entre os presentes à cerimônia religiosa estavam o brigadeiro Eduardo Gomes, almirantes Amorim do Vale, Penna Botto e Silvio Heck, marechal Eurico Gaspar Dutra, deputados Prado Kelly e Milton Campos, embaixadores Raul Fernandes e João Neves da Fontoura e sr. Monteiro de Castro.

CASAMENTO

Nove coroinhas e cinco damas de honra formaram o pequeno cortejo que precedeu a noiva. Daisy entrou na igreja pelo braço de seu pai. Caminharam lentamente para o altar ao som de um hino sacro. A noiva sorria ligeiramente.

A nave e os corredores da igreja estavam todos tomados. Foram distribuídos mais de mil convites para a cerimônia. A bênção nupcial foi oficiada pelo padre Mafei, ex-professor do noivo.

OS PADRINHOS

Foram padrinhos da noiva o sr. e sra. Café Filho e o sr. e sra. Osmário Ribas. Do noivo, o sr. e sra. Jácome Berenguer e sr. e sra. Jorge Ludolf.

O VESTIDO

Daisy usou um elegante vestido em renda "Chantilly", acompanhado de um véu curto, em camadas, prêso a uma grinalda de flôres de laranjeiras. Levou um buquê de rosas brancas.

AS DAMAS

As damas de honra usaram um bonito vestido amarelo-queimado, com chapéuzinho branco, e sapatos do mesmo tecido. Tôdas com colar de pérolas e outras jóias de pérolas e brilhantes: Gilda Maria Sabóia Gomes, Maria Helena Figueira de Melo, Maria Eugênia Figueira de Melo, Ana Maria Figueira de Melo e Marlene Ribeiro.

A RECEPÇAO

Após a cerimônia religiosa, os pais dos noivos receberam os convidados com uma bonita festa, à Rua São Salvador, 49.

A recepção estêve elegantíssima. Centenas de convidados tomaram os grandes salões da residência da sra. Ludolf, avó do noivo.

Daisy e Roberto viajaram para o norte, em lua-de-mel.

Na igreja do Carmo, a cerimônia religiosa – Nove coroinhas e cinco damas de honra

NA ESCOLA NAVAL:

Aluno suspenso vai perder ano

POR causa do "trote" êste ano, na Escola Naval, três alunos foram suspensos, até a conclusão do processo.

A TRIBUNA DA IMPRENSA foi procurada pela mãe de um dêles, dona Carolina Camisão, que veio pedir o nosso auxílio para a readmissão de seu filho.

Disse-nos que o "trote" aplicado êsse ano foi menor que o dos anos anteriores e que o seu próprio filho passou por dissabores piores.

Agora, por um "trote" que considera inocente os alunos suspensos estão em vias de perder o ano, já que a resolução do processo vai demorar.

Pede, portanto, a atenção das autoridades para terminarem ràpidamente o processo, ou readmitirem, sob condição, os alunos suspensos.

CONCORRÊNCIA PARA RIO COMPRIDO-LAGOA

A PRIMEIRA parte do túnel Rio Comprido-Lagoa será iniciada dentro de pouco tempo. O secretário de Viação já mandou abrir concorrência para as obras de abertura e construção da abóbada.

O túnel, que tem duas seções, terá iniciadas as obras na seção que vai do Rio Comprido ao Cosme Velho. A segunda seção, Cosme Velho-Lagoa, ainda vai demorar. Algumas desapropriações deverão ser feitas, para que prossigam os estudos. Uma das características dêsse túnel é a utilização de pistas elevadas e o mergulho, duas vêzes, para atingir a Lagoa.

O "KENYA" CHEGOU A SALVADOR

EM visita oficial, deverá chegar no dia 4 de maio, a Salvador (Bahia), o cruzador inglês "Kenya", sob o comando do comodoro "sir" N. S. Henderson.

O navio de guerra inglês, que desloca 11 mil toneladas, mede 165 metros e tem um calado médio de 6 metros. E' o capitânia do comandante em chefe da Esquadra da América e Índias Ocidentais. Sua tripulação, num total de 772 homens, entre oficiais e praças, é de veteranos, que tomaram parte em diversos combates durante a segunda guerra mundial. As autoridades navais brasileiras estão organizando um programa de homenagens aos marujos ingleses.

PACIFICADOS CAIAPÓS E GAVIÕES

ÍNDIOS gaviões, paracanãs e acurinis, das margens do rio Tocantins, e caiapós da região do Xingu, considerados intratáveis, estão se aproximando dos Postos de Pacificação do Serviço de Proteção aos Índios, nestes últimos meses.

O trabalho de catequese de indígenas hostis, missão daqueles Postos, era dificultado por evidentes sinais de rebeldia dos índios do Pará. Com ampla distribuição de utilidades, enxadas, facões, machados, etc., bem como o reaparelhamento da Inspetoria do S. P. I. facilitou o trabalho de pacificação.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 14 às 19 horas

ESCOTEIROS (DEBAIXO DE CHUVA) ENCERRAM UMA SEMANA DE FESTAS

Negrão de Lima, presidente de honra da Região do Distrito Federal — Páscoa no Convento de Santo Antônio e desfile até a Praça da República

Escoteiros, debaixo de chuva, vão do Convento de Santo Antônio, depois da Páscoa, para a Praça da República

O prefeito Negrão de Lima recebe o título de Presidente de Honra da Região do Distrito Federal

— "SE cada cidadão brasileiro fôsse um escoteiro e se cada núcleo de trabalho fôsse um núcleo de escotismo, o trabalho nacional seria mais produtivo e a sociedade brasileira mais bem servida" — disse o prefeito Negrão de Lima, durante as solenidades de encerramento da Semana do Escoteiro.

— "Recebi, hoje, um dos títulos mais honrosos de minha vida pública" — afirmou o prefeito, ao ser empossado no cargo de Presidente de Honra da Região do Distrito Federal.

O último dia da Semana do Escoteiro foi iniciado com a V Páscoa Regional, às 8 horas, no Convento de Santo Antônio. A seguir desfilaram até a Praça da República, local das solenidades de encerramento, reunidos numa grande concentração.

CONCENTRAÇAO

Sob uma chuva fria e insistente, desfilaram os escoteiros. Quando chegaram à Praça da República, eram aguardados por inúmeras congregações de "lobinhos", que os receberam festivamente. A chuva cessou, a solenidade foi normalmente iniciada.

— "A Praça da República foi o local escolhido, por tradição. O encerramento da Semana do Escoteiro, há muitos anos é aqui realizado" — explicou o comandante Teodorico Castelo, membro da Comissão Executiva, e que conta 32 anos de atividade escoteira.

CONDECORAÇAO

Por salvar a vida de um companheiro, em perigo de afogamento no Lago Azul, em Itatiaia, o escoteiro Carlos Eduardo Couto, do Grupo Alcindo Guanabara, foi condecorado com uma medalha de prata.

— "Sinto-me honrado, por condecorar um escoteiro que não vacilou no cumprimento do dever" — disse o comandante José Araújo Filho, escoteiro-chefe.

JURAMENTO

A cerimônia terminou com a "Renovação do Compromisso Escoteiro", em que tomaram parte os membros de tôdas as agremiações escoteiras do Distrito Federal.

As bandeiras erguidas, os escoteiros em continência, juraram servir à Pátria, acima de tudo. Em seguida iniciaram a marcha de volta às suas sedes.

NOVA CONCENTRAÇAO

Para comemorar o centenário de nascimento de Lord Baden Powell, o primeiro escoteiro, uma concentração terá lugar no Rio, em fevereiro do próximo ano. Será uma concentração nacional, um "Ajuri", pela definição escoteira.

Será presidida pelo gal. D. Ispry, que dirige o "Bureau Internacional", coordenando, de Londres, o movimento do escotismo mundial.

COFAP usará estatisticas para prever os aumentos

Mindello fala à TRIBUNA DA IMPRENSA

— "A COFAP terá um Serviço de Estatística, que lhe facultará a previsão de fatos econômicos. Sem dados estatísticos, o órgão que dirijo, não poderá sanar os problemas de abastecimento" — disse-nos o cel. Frederico Mindello, presidente da COFAP.

— "Não será difícil controlar a entrada de gêneros no Rio, venham por meio do transporte ferroviário, rodoviário ou marítimo. Até hoje, os problemas de abastecimento têm sido resolvidos em cima da hora, quando a falta de um produto já constitui perigo".

A ESTATISTICA

— "Estive em contato com o IBGE, a fim de obter os dados estatísticos; êstes, porém, indicam o que já aconteceu" — prossegue o coronel Mindello.

— "O Serviço de Estatística da COFAP deverá funcionar com a precisão de um relógio. Os fatos econômicos serão previstos ainda nas fontes de produção" — disse.

ABASTECIMENTO

— "Sendo o abastecimento perfeito, os preços tendem, naturalmente, para o equilíbrio. E' preciso antever a falta de algum produto no mercado, para que as decisões sejam tomadas com antecedência".

E o cel. Mindello citou um exemplo recente:

— "Há pouco tempo, o Govêrno foi informado que o estoque de açucar do Rio chegava sòmente para dez dias. Porém, numa das fontes produtoras, o açucar abundava, reclamando transporte".

— "Navios estrangeiros foram, então, utilizados e, em pouco tempo, 1.500 mil sacas de açucar chegavam ao Rio, para consumo da população. Não chegou a haver falta do produto, contudo a situação foi de emergência" — concluiu.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Guandu fora do abastecimento

SEM perigo para o abastecimento dágua da cidade, será interrompido, por 10 dias, a partir de quarta-feira, o reforço de 120 milhões do Guandu.

O desligamento, conforme já anunciamos, estava previsto pelos técnicos do DAE, já há dias, de sorte que não haverá prejuízos para a população carioca, beneficiada com as últimas chuvas.

Modêlo BRX-154

5 válvulas RCA; alto-falante de ímã permanente; tomada para toca-discos; corrente AC/DC; voltagem 110; em marfim ou imbuia; dimensões: 27x17x15 cm.

Modêlo BRX-151

5 válvulas RCA; ondas longas; caixa plástica em lindas côres; AC/DC; voltagem 110; dimensões: 28 x 18,5 x 15,5 cm.

Modêlo BRX-153

5 válvulas RCA; alto-falante de ímã permanente; tomada para toca-discos; corrente AC/DC; voltagem 110, caixa plástica em lindas côres; dimensões 26 x 15 x 11 cm.

Admire os maravilhosos modelos da linha Radiola... são sempre os melhores em sua classe e no seu preço.

Você, sua família e seus amigos ficarão encantados ao ouvir a melhor reprodução sonora que se pode desejar de um rádio.

Radiola proporciona sempre recepções perfeitas e de grande sensibilidade.

Há sempre um Radiola – moderno e gracioso – para harmonizar com o ambiente de seu lar.

*Marca registrada pela Radio Corporation of America e fabricada pela **RCA - Victor Rádios S. A.**

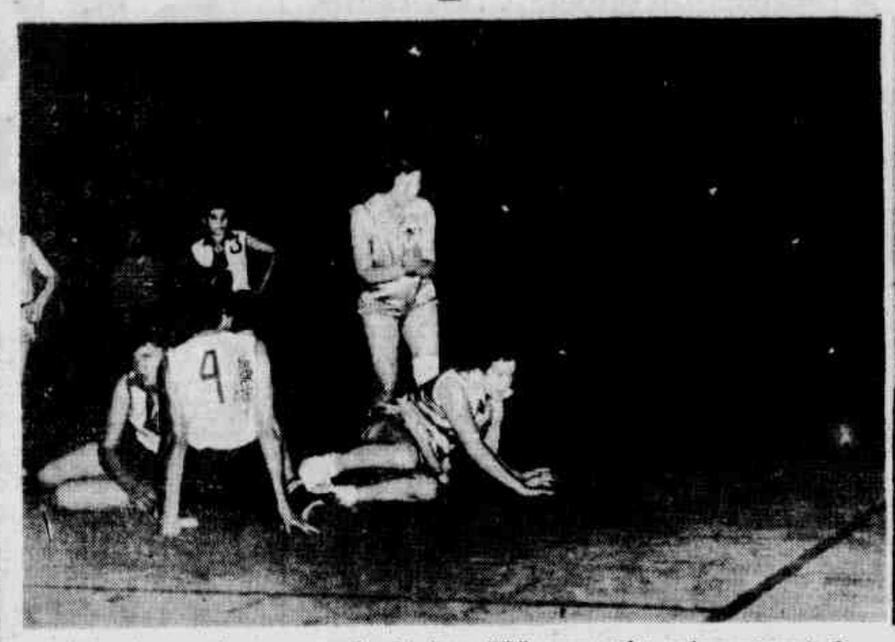
à venda nas boas casas do ramo

DEPTO. RÁDIO-REFRIGERAÇÃO **MESBLA**

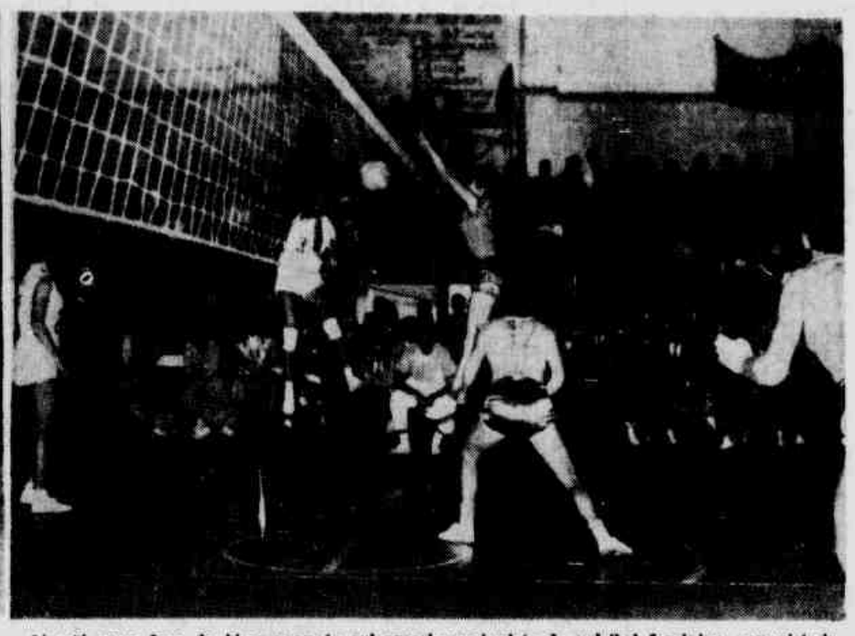
R. do Passeio, 42/56 - RIO — R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

Os brasileiros são bicampeões sul-americanos de voleibol

Marlene não estava jogando bem e Charles Borer fêz bem em tirá-la. Mais tarde, Marlene voltou e não chegou a firmar-se, continuando a falhar. Todavia, quando faltavam 3 minutos (Bandeira Amarela), Marlene transformou-se, agigantou-se, tornou-se a grande figura da quadra e liquidou as esperanças das chilenas, que chegaram a marcar 34 x 32. Por ter lutado muito, foi abraçada e beijada (foto, por Ivone, enquanto Neide espera a vez) por suas companheiras e felicitada por todos



A luta entre argentinas e paraguaias foi dura, difícil, porque valeu o vice-campeonato do Torneio Internacional de Basquetebol Feminino. Na foto, a bola vai saindo e a argentina Ester, caída, faz cara feia, enquanto que a sua "capitã", Emma Garcia, parece rezar para que nada aconteça. Também no chão estão as paraguaias Arminda (n. 4) e Edith (cestinha do Torneio). Aparece, ao fundo, o juiz Gonzalo Bulnes, do Chile, ladeado por Miriam (n. 3) e Irma



Aí está uma fase do bicampeonato sul-americano invicto de voleibol feminino, conquistado no sábado, pelas moças do Brasil. Foi a partida mais dura, quando as peruanas perderam por 2x1 (6 x 15, 15 x 4 e 15 x 10) surpreendendo no "set" inicial. Na foto, tirada do Ginásio do Boemios, de Montevidéu (aliás superlotado), Marina bloqueia uma cortada adversária e consegue ponto, enquanto Coca e Marta aguardam o desfecho do lance. (Foto United Press)

SÃO CAMPEÃS DE BASQUETE AS BRASILEIRAS

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.924 — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1956

A festa do Itatiaia Country Club

DESPORTISTAS cariocas e fluminenses tiveram ontem um domingo divertido e movimentado no Itatiaia Country Club, com a disputa do II Rallye Rio-Itatiaia e com a de uma Ginkana patrocinada pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Vibraram todos, com as ocorrências e os sucessos obtidos por todos os que disputaram essas duas interessantes competições. O Rallye foi ganho pelo volante José Carlos Carvalho, que cobriu o percurso fazendo sòmente 15 pontos perdidos. A Ginkana teve como ganhadores os desportistas Ivan Gil de Melo e Ana Maria. Aos ganhadores das duas provas, a TRIBUNA DA IMPRENSA — pelo seu representante, Victor Garcia — fêz a entrega de duas taças. Estas fotos (de Ernesto Santos) recordam dois momentos da grande Ginkana, vendo-se o casal vencedor da competição Ivan Gil e Ana Maria, no momento em que quebravam o pote (um dos obstáculos da prova) e quando recebiam a taça TRIBUNA DA IMPRENSA. (Noticiário completo na pág. 2 dêste caderno)

Aí estão as moças que conquistaram o título de campeãs invictas do Torneio Internacional de Basquetebol Feminino, sob a direção do técnico Charles Borer. Em pé, da esquerda para a direita: Ivone dos Santos, Laura, Jane, Nei de, Wilma, Zilá, Atila, Maria Helena; e agachadas ("five" que começou o jôgo final): Nair, Marli, Marlene, Agiaé e Marta. A flâmula na mão de Nair denuncia que a foto foi feita antes da partida, embora as fisionomias já demonstrem o s orriso da vitória

★

A SELEÇÃO TAMBÉM VIU O PAPA

FOI na quinta-feira da semana passada. Tôda a delegação brasileira (inclusive seus acompanhantes, jornalistas e locutores) foi recebida e abençoada pelo Papa Pio XII, no Vaticano. Uma audiência que acabou sendo um dos pontos altos do atual giro da seleção pelo Velho Mundo. O Papa falou em português com todos os integrantes da delegação brasileira, desejando-lhes boa sorte, e se interessou pelo futebol brasileiro, sua história e suas atividades. No final, houve a clássica foto-souvenir. Todo mundo fazia questão de aparecer na foto, que nos chegou através da Agência Sport Press.

★

Adquirindo Peças e Acessórios na AGÊNCIA-MESBLA BOTAFOGO, V. pode ter a certeza de estar comprando artigos da melhor qualidade por preços realmente justos. Para os carros Buick e Cadillac, Mesbla - Botafogo mantém uma Seção Especializada, e se orgulha de contar, entre seus fregueses, com a maioria dos proprietários dêsses famosos carros.

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

MESBLA

Telefone 46-4090
Ramal 35

Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

Brasileiros são bicampeões Sul-Americanos de voleibol

Grandes vitórias das moças e dos rapazes alcançadas nas noites de sábado e de ontem em Montevidéu, contra o quadro uruguaio

MONTEVIDÉU — (Noticiário Especial) — Os brasileiros conquistaram o bicampeonato sul-americano invicto de voleibol masculino, vencendo ontem, aos uruguaios, por 3 x 1 (sets de 15x11, 10x15, 15x13 e 15x11) no jôgo final dos líderes.

O encontro teve aspectos de dramaticidade, pois os brasileiros, no quarto "set", chegaram a estar perdendo por 8 x 1 e dando a impressão de que seria necessária a "negra".

A platéia numerosa que lotou o Ginásio desta capital chegou a acreditar que os uruguaios ficassem com o título, tal a fibra com que procuraram quebrar o favoritismo dos brasileiros. Êstes, no último "set" do jôgo, fizeram o máximo de sua apresentação, sendo muito bem orientados pelo técnico e controlando-se muito para não serem envolvidos pela gritaria da torcida local.

TAMBÉM AS MOÇAS

O notável na campanha das representações do Brasil é que no sábado, as moças tiveram igual campanha, derrotando as uruguaias por 2x0 (sets de 15x9 e 15x10) e conquistando o título de bicampeãs sul-americanas invictas.

A verdade, no entanto, é que o cotejo feminino não apresentou as mesmas dificuldades do masculino, tendo as "estrêlas" brilhado intensamente com um jôgo bonito e vencido com categoria.

AS JORNADAS FINAIS

Ontem, o "six" teve modificações e chegou a contar com êstes campeões: Átila, Jorge, Joel, Nelson, Lúcio, Zé Carlos, Urbano, Quaresma e Alexandre.

Na partida das moças, no sábado, o Brasil contou com as seguintes campeãs: Marta, Marina, Norma, Joana, Juraci, Zezé e Coca.

O RETORNO

A volta das equipes masculina e feminina ainda não está definitivamente acertada.

Em princípio, deveriam retornar o mais tardar até amanhã, todavia, tendo em vista as dificuldades de transporte ainda não foi fixado o embarque de retôrno. Sabe-se que a FAB, mais uma vez, vai colaborar, mandando buscar os bicampeões sul-americanos.

DERROTADA A PORTUGUÊSA EM TENERIFE

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 29 — Foi disputado um encontro amistoso internacional de futebol entre os conjuntos do Tenerife e da Atlética Portuguêsa, do Brasil, que terminou com o triunfo dos canários por 2 x 1.

Às ordens do árbitro Peres Leon, as equipes se alinharam da seguinte maneira:

Portuguêsa — Herrera, Walter e Lúcio; Haroldo, José Mário (Faria), e Sicarino; Renato (Henrique), Perinho, Guilherme, Neca e Cesar.

Tenerife — Garcia, Chico e Pantaleon; Ibanês, Sisal e Oscar; Tomas, Julio, Moncho, Ramon e Masroig.

A um minuto do jôgo, a equipe brasileira marcou o primeiro tento, depois de um rápido avanço de seus dianteiros, e num remate de perto, de Guilherme.

A reação local se produziu imediatamente, acossando a porta contrária, e aos cinco minutos se estabeleceu um empate, em consequência de um grande tiro de Ramon.

Em prosseguimento, a equipe canária se lançou com grande entusiasmo em busca do gol brasileiro, conseguindo desempatar aos 12 minutos, mercê de um centro de Tomas, muito bem rematado de cabeça por Julio.

A partida, em geral, resultou nivelada, de jôgo sereno e inteligente por parte dos jogadores brasileiros, havendo oposto o Tenerife um grande ardor combativo e, por isso, dominou amplamente na segunda parte, na qual teve boas ocasiões de aumentar a contagem em seu favor.

Os jogadores sul-americanos demonstraram apurada técnica, domínio do balão, e uma potência enorme em alguns tiros. No final, trataram de impor-se com avanços rapidíssimos, porém os canários se defenderam com todo afinco, impedindo os desejos do adversário.

Pode-se dizer que em hora e meia dêste jôgo se viu um futebol da melhor qualidade do que em tôda a temporada da liga local.

Na equipe brasileira destacaram-se o dianteiro central Guilherme, o meia esquerda Neca, e Lúcio. O treinador da equipe brasileira se mostrou descontente com a atitude do árbitro, e encantado com a desportividade do público.

Na terça-feira haverá novo encontro entre tenerifenos e brasileiros.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Na Espanha o Botafogo empatou

BARCELONA, 29 (UP) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, empatou por dois a dois com o Espanhol, desta cidade, numa partida disputada esta tarde, com a presença de quinze mil espectadores.

No primeiro tempo também houve um empate, de um a um.

Os "teams" se alinharam com as seguintes constituições:

BOTAFOGO — Amauri; Maia e Domício; Rubens, Pampolini e Garrincha; Carlos, Mário, Wilson, Rodrigues e Valdir.

ESPANHOL — Vicente; Argiles e Parra; Faura, Gamis e Oswaldo; Arcas, Marcet, Cruellas, Aguirre e Mauri.

Atuou como árbitro o espanhol Ortiz de Mendivil.

A partida foi iniciada com um jôgo rápido por parte dos dois teams, porém mostraram-se mais perigosos os locais.

Entretanto, aos 17 minutos, num ataque do Botafogo, Wilson deu um bom passe a Mario, que aproveitou para marcar o primeiro tento da tarde, com um violento arremate.

Os locais passaram a pressionar o arco de Amauri, e os espanhóis conseguiram o gol do empate, aos 25 minutos, por intermédio de Aguirre.

O resto do primeiro tempo foi animado e com momentos emocionantes, sobretudo nos contra-ataques organizados pelos brasileiros, obrigando o goleiro do Espanhol — Vicente — a duas espetaculares intervenções. Entretanto a contagem não foi alterada até o final do primeiro tempo, que terminou de um a um.

No segundo tempo, Casa entrou no lugar de Gamis, no time espanhol e Juvenal substituiu a Pampolini no time brasileiro.

O Espanhol conseguiu o seu segundo gol logo no início do segundo tempo. Num rápido e profundo avanço, organizado por Aguirre, a pelota vai até a Arcas que atirou cruzado e indefensável, conquistando o segundo tento dos seus.

Os visitantes passaram a buscar o empate insistentemente, com repetidos e perigosos avanços, porém não o conseguiram senão aos 32 minutos, mediante um violento tiro cruzado de Wilson.

Em seguida os dois times tentaram em vão, até o final, o gol da vitória, porém não o conseguiram.

O time brasileiro teve os seus melhores defensores em Amauri, no gol, com lúcida atuação em tôda a partida, Garrincha que atuou ajudando a defesa e o ataque em forma excepcional e Mário que brindou a assistência com o "malabarismo" do futebol brasileiro.

Aguirre foi a maior figura do time espanhol.

O árbitro cometeu pequenos erros que não influiram no resultado da partida.

O Flamengo ainda não recebeu os dólares

LIMA (Serviço especial da Sport Press) — O sr. Irineu Chaves, "manager" do Flamengo, que viajou com a delegação do América, ao chegar a esta capital, foi direto do aeroporto de Lima-Tambo à Federação Peruana de Futebol, a fim de resolver a questão do recebimento do cheque a que tem direito o rubronegro, em face do cancelamento de sua temporada. Houve uma reunião preliminar na sede da entidade "inca" com a presença dos dirigentes da Panair do Brasil, Irineu Chaves e José Júlio de Carvalho.

GRANDE FESTA ESPORTIVA E SOCIAL EM ITATIAIA

ITATIAIA, 29 — De Vitor Garcia, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Foi um sucesso completo o "II Rallye Rio-Itatiaia Country Club" e a Ginkana TRIBUNA DA IMPRENSA, que ontem movimentaram e empolgaram tôda a bela cidade fluminense.

Tôdas as provas foram realizadas com disciplina e ordem, despertando sempre grande interêsse do público que aqui estêve para assisti-las. Nem o mau tempo conseguiu empanar o brilho das duas competições.

O RALLYE

O "II Rallye Rio-Itatiaia Country Club" só foi definido mesmo depois das 13 horas de hoje, domingo), embora tivesse começado às primeiras horas da manhã. O trabalho de cálculos e descontos dos "handicaps" foi demorado e meticuloso.

A Taça TRIBUNA DA IMPRENSA, oferecida para o 1.º lugar do Rallye foi ganha pelo volante José Carlos B. Carvalho, vencedor da prova até 1.300 centímetros de cilindradas, totalizando 17 pontos perdidos.

As outras categorias foram ganhas por: de 130 até 2.000 c.c.: José Kistmann Neto;

Acima de 200 c.c.: empate entre os volantes Luis D'Orey e Ari Santana, ambos com 27 pontos perdidos.

Na classificação geral: José Carlos B. Carvalho também foi o vencedor, seguido de Ari Santana e Henrique Cassini.

A GINKANA

A "II Ginkana Rio-Itatiaia Country Club", êste ano patrocinada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, teve como vencedor o casal Ivan Gil de Melo e Ana Maria, classificando-se nas demais colocações: José Kistmann e Marília; Luis Cláudio Matos e Vera Morais; Carlos Armando Carrilho James e Alice Moura Costa, Abílio Pereira e Luiza; Mário Ceil e Nelita; Ari Santana e Neuda; Henning Bollesen e Ilce Bollesen; Moacir Ottolin e Violeta; Wilson Gonçalves e Eda Lima; Luis Kahn e Lenita.

Os prêmios foram entregues após as provas aos seus vencedores. Na nossa edição de quinta-feira daremos uma reportagem retrospectiva completa da grande festa esportiva e social que se realizou ontem no Itatiaia Country Club.

Para o Impôsto de Renda: Joe Jouis x Primo Carnera

LOS ANGELES — (U.P.) — O ex-campeão mundial de box, Primo Carnera, desafiou outro ex-campeão mundial, Joe Louis, para um encontro de luta-livre "a fim de ajudar Joe a pagar ao govêrno federal um milhão de dólares ou mais que deve de impostos de renda atrasados".

Carnera, que foi derrotado por Louis no "ring" há muitos anos, convidou o pugilista "colored" para uma luta em Los Angeles, repartindo-se a receita em quotas iguais. A parte de Carnera seria entregue ao fundo para ajudar a equipe olímpica dos EE.UU. a ir a Melbourne, na Austrália.

América e Tijuca nos Jogos Abertos de Poços

O AMÉRICA F.C. e o Tijuca Tênis Clube já foram convidados para participar dos "Primeiros Jogos Abertos de Poços de Caldas", de 20 a 27 de maio. Os Jogos Abertos de Poços de Caldas compreendem disputas de bola ao cesto, voleibol, tênis, natação e ciclismo.

Estão convidados também, o Minas Tenis Clube e o Makenzie de Belo Horizonte, o C. A. Monte Líbano de São Paulo, o Guarani de Ponta Grossa, e mais clubes de Ouro Fino, Caxambu, Piracicaba, Uberaba, São João da Boa Vista e outras cidades.

Os jogos Abertos de Poços de Caldas prometem alcançar pleno êxito. O povo da cidade está dando todo o apoio à iniciativa. Espera-se que, durante a semana dos Jogos, a cidade receba mais de 5 mil visitantes, entre atletas e turistas.

Poços de Caldas, estância hidrotermal do sul de Minas, tem três grandes praças de esporte, tôdas iluminadas e modernas. Um grande desfile abrirá o torneio, com prêmios para as representações que melhor se apresentarem. Haverá também grandes bailes de abertura e de encerramento.

Campeãs de basquete as moças do Brasil

AS brasileiras sagraram-se campeãs invictas do Torneio Internacional de Basquetebol Feminino, derrotando em partida emocionante, sábado, no Maracanãzinho, as chilenas, por 40 x 38.

Na mesma noite, na preliminar, as argentinas venciam as paraguaias por 42 x 40, em jôgo igualmente empolgante, ficando como vice-campeãs.

VITÓRIA DIFICIL

Pode-se dizer que as brasileiras tiveram na fase inicial uma boa produção, trabalhando na base de velocidade e procurando a cesta com insistência. Foram nesse período nitidamente melhores, só não chegando a um placar amplo porque lhes faltou um pouco mais de visão e um pouquinho, também, de sorte.

No período final, repetindo medida tomada frente às argentinas, o técnico do Chile mandou marcar "mulher a mulher" e apertar a marcação inclusive no campo de ataque. Viu-se, assim, uma vantagem de 12 pontos do Brasil, cair aos poucos até chegar a um comando das chilenas com 34 x 32.

Houve então uma luta dramática, com as moças brasileiras se agigantando, embora nervosas, mas não se entregando nunca. Marlene, que largara muito a bola, que fôra tirada quando jogava mal, foi uma figura brilhante nos 3 minutos finais, brigando como nunca debaixo da cesta e acabando por fazer pontos que garantiram a vitória. Nessa fase, quando as moças executavam um "ponto" magnífico, fizeram-no com tal rapidez que o Ginásio em pêso vibrou.

Juntamente com Marlene, brilharam muito nos minutos finais, Nair, Marta e Marly, apenas ficando Maria Helena um tanto insegura. De forma geral, porém, o "five" estêve excelente na hora decisiva, fato que compensou o susto da torcida quando as chilenas se aproximaram, igualmente e passaram, e se acreditou que a habitual falta de fibra tomasse conta das nacionais.

VICE-CAMPEÃS

Na preliminar, as argentinas ganharam das paraguaias apenas por 2 pontos. Houve para as paraguaias a falta de Edith, cestinha do Torneio, que saiu com 3 faltas quando o jôgo estava igual e as chances eram para ambas. Na verdade, porém, a Argentina sòmente começou a ceder terreno, ainda no 2.º Quarto, quando Enriqueta (sem favor a maior jogada do Torneio) sofreu uma contusão e não pôde mais atuar. Tentou o técnico, por duas vêzes, recolocá-la em ação, mas, inùtilmente.

Assim, pesando-se rigorosamente os prós e os contra, ganhou a Argentina, com merecimento e com merecimento foi a vice-campeã. Saliente-se mesmo que Enriqueta, só

Coroando a série de más arbitragens observadas no Torneio, o argentino Mário Lescurieux, exceto Agiaé do jôgo com falta desclassificante, quando a brasileira empurrou por trás a chilena Amália, que armava uma bandeja. Quando muito, seria falta anti-esportiva, nunca desclassificante. Foi a maior injustiça do certame.

PORMENORES

ARGENTINA 42 x PARAGUAI, 40 (1.º Quarto, Argentina 14 x 8; 1.º tempo, Argentina 27 x 17; e 3.º Quarto, 33 x 30) — ARGENTINA: Enriqueta, 14; Edda, 7; Mabel, 6; Dora, 5; Irma, 5; Ester, 5; Emma, Teresa e Edelwis.

PARAGUAI: Edith, 20; Eva, 9; Anselma, 5; Arminda, 4; Miriam, 1; Aida, 1; Africa e Redi.

JUIZES: Aladino Astuto, brasileiro, e Gonzalo Buines, chileno.

BRASIL 40 x CHILE 38 (1.º Quarto, Brasil 10 x 7;; 1.º tempo, Brasil 21 x 13; e 3.º Quarto, Brasil 29 x 25)

BRASIL: Nair, 13; Marlene, 11; Agiaé, 6; Marly, 6; Maria Helena, 2; Marta, 1; e Wilma, 1.

CHILE: Iseménia, 18; Onésima, 6; Maria, 5; Lus, 4; Amália, 3; Cristina, 3; e Adriana.

JUIZES: Manoel Montero de Espinosa, paraguaio, e Mário Lescurieux argentino.

Coexistência também no futebol

LAUSANNE, Suiça (United Press) — A nova e sorridente diplomacia soviética se extendeu também aos campos de futebol.

A União Soviética não só participará do Campeonato Mundial de 1958, pela primeira vez na história dêstes torneios, mas também concordou em fazê-lo sem a cautela e as exigências que eram habituais, antes de empreender uma aventura esportiva.

Victor Granatkin, vice-presidente russo na FIFA, prodigalizou sorrisos, dizendo sempre "sim, estou de acôrdo", durante a reunião de dois dias do Comitê de Organização do Campeonato Mundial de Futebol, que ontem se encerrou nesta cidade.

Uma vez terminada a reunião, Granatkin disse que estava "contentissimo com o trabalho realizado. A formação dos grupos eliminatórios é excelente. Estou certo de que desta vez foram dadas tôdas as garantias necessárias para que sòmente os melhores quadros compareçam à rodada final, na Suécia".

Granatkin recusou modestamente comentar as possibilidades do quadro russo nas eliminatórias, nas quais terá de competir com a Finlândia e a Polônia, porém foi evidente para todos que êle estava bastante satisfeito.

VÁRIOS ASPIRANTES À COROA DE MARCIANO

NOVA York (De John Griffin, da United Press) — Rocky Marciano recolheu-se hoje a um retiro nas montanhas, a fim de repousar, deixando o mundo do pugilismo empenhado numa batalha para a escôlha do seu sucessor.

Apenas algumas horas depois que o campeão invicto de 31 anos anunciou sua renúncia ao título, "por ser êste o desejo de minha família", Marciano partiu para as montanhas Catskill, a fim de fugir à publicidade.

O pai do pugilista declarou que Marciano só irá para sua residência, em Brockton, Massachussets, hoje ou amanhã.

VÁRIOS ASPIRANTES

Até então, o vácuo criado no pugilismo com o afastamento de Rocky talvez se tenha tornado ainda mais agudo. Logo que Marciano anunciou sua renúncia, apresentaram-se vários aspirantes à sua coroa, inclusive Archie Moore e Floyd Patterson, mas a Associação Nacional de Box e o empresário James D. Norris não tomaram conhecimento de tais pretensões.

Tanto a Associação como Norris pensam em realizar lutas eliminatórias, até que seja encontrado o novo campeão. Aparentemente, no entanto, há ainda muito o que fazer antes disto. E se torna necessário também resolver o porblema do reconhecimento do vencedor pelos outros países.

Os dirigentes do pugilismo norte-americano acham que provàvelmente não haverá ninguém em condições de disputar o título até o outono, e talvez se passe ainda mais tempo antes que surja alguém capaz de merecer o reconhecimento internacional.

Em Seattle, onde se encontra Archoe Moore, declarou que tinha suas dúvidas sôbre a sinceridade de Marciano, ao renunciar ao título, mas acrescentou que, se a notícia for verdadeira, êle reivindicará o título.

A reivindicação de Floyd Patterson foi feita por seu empresário, Gus D'Amato, embora o popular pugilista de Brooklyn esteja classificado apenas como o desafiante número um ao título de pêso semi-pesado, e não tenha categoria como pêso-pesado.

SURGIRÁ NO OUTONO

Fred Saddy, presidente da Comissão do Campeonato da Associação Nacional de Box, realizará com o seu grupo, nos próximos dias, a escolha de candidatos para as eliminatórias, tendo afirmado que haverá "quatro ou cinco candidatos", e que o campeão surgirá no outono.

Marciano é o quarto campeão mundial a deixar o "ring" ainda em forma, sendo os outros Gene Tunney, Jim Jeffries e Joe Louis. Jeffries e Louis, tentaram voltar em vão, e Marciano afirma categoricamente que não tentará repetir a proeza.

"Sempre achei que foi um êrro de Joe Louis tentar voltar", disse Rocky. "Ninguém pode dizer o que fará no futuro, mas, exceto no caso de uma emergência catastrofe, ninguém me verá mais no "ring".

O AMÉRICA EM CURITIBA

Jôgo contra o selecionado de futebol de salão

O FUTEBOL de salão do América segue sábado para Curitiba, onde enfrentará, à noite, a Seleção Paranaense.

Possuindo uma das mais eficientes e técnicas das equipes cariocas (e talvez mesmo do país), o América teve a preferência dos dirigentes da Federação Paranaense de Futebol de Salão, que foram orientados pelo craque Viola, atualmente titular do selecionado daquele Estado e que nesta capital, há tempos, defendeu a Atlética Vila Isabel.

De acôrdo com o resultado do encontro ou mesmo com a possibilidade de horário da viagem de volta, o América poderá fazer uma segunda partida no domingo (dia 6), em caráter de revanche ou de desempate.

DELEGAÇÃO

O América seguirá para Curitiba sob a chefia do sr. Gerson Coutinho, tendo como técnico Haroldo Vasconcelos e mais os seguintes jogadores: Rangel e Didi (arqueiros) e Pavão, Ari, Manfredo, Toninho, Rob e Maurício. Não poderão seguir Zeca e Babão, também do primeiro time.

AMÉRICA X FLAMENGO

Na noite de amanhã, em Campos Salles, será encerrado o Torneio Interclubes do Colúmbia P. C., sendo finalistas as equipes principais do Flamengo e do América. O jôgo deverá começar às 21 horas.

Botafogo, campeão de estreantes e vencedor da primeira regata

A TEMPORADA oficial metropolitana, começou ontem, na enseada de São Francisco, com a Primeira Regata de 56, tendo como atração o Campeonato de Estreantes. O Botafogo foi o grande herói da manhã, triunfando coletivamente na Regata e conquistando o 1.º título do ano. Eis os resultados:

1.º PAREO — Ióles a 4 Remos, Estreantes — 1.º lugar, Botafogo; 2.º, Icaraí; 3.º, Vasco da Gama; entrando depois Gragoatá, Flamengo, Natação e Boqueirão.

2.º PAREO — Skiff Liso, Principiantes — 1.º lugar, Botafogo; 2.º, Gragoatá; 3.º, Vasco da Gama; e mais: Boqueirão, Natação eBoqueirão com flâmula.

3.º PAREO — Ióles a 8 Remos, Principiantes — 1.º lugar, Botafogo; 2.º Vasco da Gama; 3.º, Flamengo; vindo depois: Boqueirão e Guanabara.

4.º PAREO — Out-riggers a 2 Remos, com Timoneiro — 1.º lugar, Icaraí; 2.º, Vasco da Gama; 3.º, Vasco da Gama, com flâmula; entrando ainda: Flamengo, Natação e Botafogo.

5.º PAREO — Double-Liso, Novíssimos Prova Clássica "Pereira Passos" — 1.º lugar, Botafogo; 2.º, Icaraí; 3.º, Flamengo; e mais: Vasco da Gama e Natação.

6.º PAREO — Ioles a 2 Remos, Estreantes, Prova Clássica "Ariovisto de Almeida Rego" — 1.º lugar, BOTAFOGO; 2.º Gragoatá; 3.º, Vasco da Gama; entrando depois, Natação, Icaraí e Internacional.

7.º PAREO — Ioles a 4 Remos, Principiantes, Prova Clássica "Prefeitura Municipal de Niterói" — 1.º lugar, FLAMENGO; 3.º, Botafogo; 3.º, Gragoatá; e mais: Gragoatá com flâmula, Natação, São Cristóvão, Guanabara e Vasco da Gama.

8.º PAREO — Skiff-Liso, Novíssimos — 1.º lugar, BOTAFOGO; 2.º, Flamengo; 3.º Boqueirão; e ainda: Icaraí e Vasco da Gama.

9.º PAREO — Out-riggers a 4 Remos, com Timoneiro, Novíssimos — 1.º lugar, VASCO DA GAMA; 2.º, Vasco da Gama; e 3.º, Botafogo.

10.º PAREO — Ioles a 8 Remos, Campeonato Carioca de Estreantes — Campeão: BOTAFOGO; Vice-Campeão: Vasco da Gama; 3.º lugar, Flamengo; 4.º, Icaraí; e 5.º Gragoatá.

Contagem Final da Primeira Regata:

Vencedor — Botafogo, com 7 primeiros; 1 segundo; 1 terceiro; e 1 sexto.

2.º Lugar — Vasco, com 1 primeiro; 3 segundos; 4 terceiros; 1 quarto; 1 quinto; e 1 oitava.

3.º Lugar — Icaraí, com 1 primeiro; 3 segundos; 2 quartos; e 1 quinto.

4.º Lugar — Flamengo, com 1 primeiro; 1 segundo; 3 terceiros; 1 quarto; e 1 quinto.

5.º Lugar — Gragoatá, com 2 segundos; 1 terceiro; 1 quarto; e 1 quinto.

6.º Lugar — Boqueirão, com 2 terceiros; 2 quartos; e 1 sétimo

7.º Lugar — Guanabara, com 1 terceiro; e 1 sétimo.

8.º Lugar — Natação, com 1 quarto; 4 quintos; e 1 sexto.

9.º Lugar — São Cristóvão e Internacional, com 1 sexto.

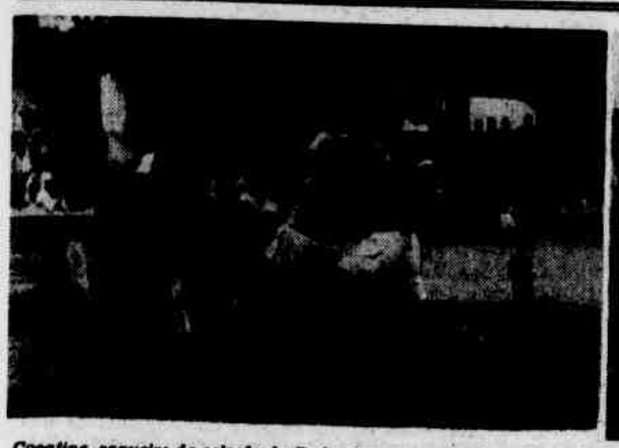
nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto



Cocafina, zagueiro da seleção do D.A., aparece contendo o atacante Tobias, do time mineiro, enquanto Waldir (bom goleiro) segura a bola. Os mineiros atacaram sempre com perigo

Lance do jôgo entre a seleção do D.A. e a seleção do Departamento Amador da Federação Mineira. Cocafina e Doca, defensores do time do D.A., aparecem em ação, contendo o avante Zezinho

JUSTIÇA NO EMPATE:

Cariocas atacaram muito mais mineiros perderam mais "goals"

Renda grande (Cr$ 16 mil) com os ingressos a 15 cruzeiros — Valores individuais (cariocas) igualaram-se a conjunto (mineiros)

JOGANDO mais e chutando menos a "goal" que seu adversário, a seleção (camisa azul) do D.A. da Federação Metropolitana de Futebol empatou ontem (1 x 1) com o time representativo do Departamento de Futebol Amador da Federação Mineira. O escore foi dos mais justos, porquanto se o time do D.A. apresentou melhores elementos individuais, os mineiros jogaram mais em conjunto e tiveram maior número de oportunidades perdidas.

PRIMEIRO TEMPO MINEIRO

Na primeira fase, a disparidade entre as atuações dos dois quadros foi patente. De um lado a seleção mineira, sem grandes valores individuais, mas apresentando bom trabalho de conjunto e de outro os jogadores do D.A. procurando acertar sem a menor coordenação. Enquanto o time carioca atacava quase incessantemente, os mineiros faziam perigar com mais constância o arco de Waldir. E o resultado desta fase (1 x 0) para os mineiros, foi perfeitamente justo.

REAÇÃO CARIOCA

Voltaram os cariocas com modificações em seu time: Valter e Luisinho substituindo Osmar e Ditão. A primeira das mais acertadas, a segunda parecendo um pouco precipitada, pois se via claramente que o que faltava à seleção era maior entrosamento na armação das jogadas. Só quando Valter veio para a linha média e Harlei foi deslocado para a meia, a seleção encontrou seu jôgo mais positivo, passando a dominar as ações e criar embaraços para o arco montanhês. Surgiu, então, o tento de Ari estabelecendo o resultado justo de 1 x 1. Nos minutos finais, os cariocas lançaram-se completamente à ofensiva, com os mineiros defendendo o empate leoninamente. Tiveram ainda os mineiros duas oportunidades para liquidar o jôgo, salvas pelo goleiro Valdir.

Os times foramaram assim: DEPARTAMENTO AUTONOMO — Valdir; Gambá e Cocafina; Harlei (Valter), Doca e Chevalier; Osmar (Luisinho), Julinho (Harlei), Ditão (Tião), Metade e Ari.

SELEÇÃO MINEIRA — Tatu, Marcelo e Lito; Djalma, Caburé e Lulu; Zequinho Roque, Tobias e Julinho. Elementos destacados: Valdir (em primeiro plano), Cocafina, Gambá (sóbrio e eficiente), Valter e Metade entre os cariocas; Tatu, Marcelo, Djalma, Caburé e Tobias entre os mineiros. A renda a Cr$ 15 atingiu a cifra de Cr$ 16.200 00.

Na preliminar, o Campo Grande enfrentou o time do Monte Castelo, da Federação Mineira, conseguindo vencer bem (4 x 2). Os times jogaram assim: CAMPO GRANDE — Chibanca (Zezé), Almir e Wilson (Milton); Manoel (Tião), Melo e Gilson; Mário, Naldo, Miguel, Lica e Jurandir (Paco). MONTE CASTELO — Guilherme; Tião e Carlos; Pedro, Adarílio e Fábio; Tonico (De Maria), Didi, Edson Ivanir e Hudson. Tentos de Hudson (2), para os mineiros; Paco (2), Mário e Naldo para o Campo Grande.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

AOS CALVOS
Recupere se" antigo cabelo Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO CAPILAR "JOBRA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 2.º and. — ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS

Voltou a perder o Vasco desta vez na Inglaterra

LONDRES, 29 (AFP) — O quadro brasileiro de futebol do Vasco da Gama, jogando o primeiro "match" de sua temporada na Grã-Bretanha, foi derrotado por 6 x 3 pelo Everton, clube da 1.ª Divisão Inglêsa, em partida realizada hoje à tarde, perante cêrca de 20.000 espectadores.

No primeiro tempo, o Vasco estava vencendo por 3 x 1.

Os brasileiros começaram de maneira impressionante. Controlando a pelota com muita habilidade e executando seus passes com notável precisão, abriram a contagem quando eram decorridos 15 minutos de jôgo. Livinho marcou depois de Iedo ter furado a defesa inglêsa.

O Everton contra-atacou e depois de Hétie ter praticado uma brilhante defesa de um tiro de Harris, Farrel, o internacional irlandês, de uma cabeçada desferida a 10 metros de distância, venceu o arqueiro cruzmaltino.

Livinho quase marcou um segundo tento para o Vasco, antes de Dejair, aproveitando um passe de Vavá, conseguir o segundo "goal" do Vasco, aos 40 minutos, com um soberbo pelotaço.

No segundo tempo, os brasileiros caíram de produção e o Everton, imprimindo um ritmo muito rápido à partida, passou a dominar. Fieloind (2 minutos), Harris (12 minutos) e Lello (18, 28 e 35 minutos), marcaram sucessivamente para o Everton e Iedo, aos 33 minutos diminuiu a diferença, assinalando o terceiro tento do Vasco, concluindo com êxito um abela jogada pessoal.

CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4

Goleada do Flamengo em Campos: 6 x 0

CAMPOS, 29 (Sport Press) — O estádio "Godofredo Cruz", nesta cidade, apresentava aspecto festivo, com tôdas as dependências tomadas por uma assistência entusiasta, para assistir ao jôgo entre os quadros do Americano e do Flamengo, tricampeão carioca. Tratava-se de uma exibição do quadro carioca, pois é lógico que, não dispondo o clube local nem o próprio futebol campista, de meios que possam estabelecer equilíbrio com um clube carioca e muito menos com o Flamengo, detentor de tantos títulos, o público esperava apenas pela exibição da equipe rubro-negra.

PRIMEIRO TEMPO EQUILIBRADO

O primeiro tempo, com certa surprêsa para o público local, apresentou um desenrolar equilibrado, com o quadro do Americano fazendo frente ao Flamengo e lutando de igual para igual. E' verdade que a vanguarda do tricampeão carioca não penetrava, manobrando muito bem no meio do campo, mas sem homens para concluir as jogadas. Assim, o zero a zero do primeiro tempo deve ser considerado um resultado justo e merecido.

GOLEADA NO SEGUNDO TEMPO

O Flamengo iniciou o segundo tempo com modificações na sua vanguarda. Duca e Dida e posteriormente Babá, deram outra vivacidade ao quinteto atacante do Flamengo que passou a fazer uma exibição de gala, envolvendo inteiramente a defesa adversária e assinalando uma série de seis tentos, de tôda forma numa vivacidade seguida de lances que entusiasmaram o público campista. Seis "goals" que fizeram vibrar o público. Ao fazer-se justiça aos méritos da vitória alcançada pelo Flamengo, é justo louvar-se o espírito de luta do quadro do Americano que manteve um nível superior de disciplina e soube conduzir-se tanto quando teve equilíbrio nas ações como quando o Flamengo marcou e dilatou o placar.

OS SEIS "GOALS"

Precisamente aos 6 minutos, Dida, recebendo ótimo passe de Joel assinalou o primeiro tento. Aos 15 minutos, novamente o Flamengo marcava, desta vez por intermédio de Duca, de "bicicleta". Joel aos 18 minutos, aumentava para três, atirando de fora da área. Aos 26', Dida recebendo de Henrique, atirou firme às redes. Aos 29 minutos, aproveitando confusão na área adversária Duca assinalou o quinto e aos 43', o mesmo Duca encerrou a contagem num lançamento excelente de Henrique. Assim Duca foi o artilheiro com 3 tentos, cabendo a Dida (2) e Joel completar.

ARBITRAGEM E QUADROS

A arbitragem estêve a cargo de José Monteiro, que teve bom desempenho.

A renda não foi fornecida, mas, é calculada em cêrca de 180 mil cruzeiros.

Os quadros jogaram assim

FLAMENGO: Ari; Tomires e Servílio (Jorge Davi); Jadir, Milton (Luiz Roberto) e Jordan; Joel, Rubens (Duca), Henrique, Benitez (Dida) e Zagalo (Babá).

AMERICANO: Alcides; Jorge Ramos e Naime; Marcos (Mário), Renaldo (Euclides) e Wilton; China (Erval), Geraldo, Maneco (Wilson), Dedé e Artur.

Olaria empatou em São Paulo

LIMEIRA, SÃO PAULO, 29 — (Sport Press) — Iniciou o Olaria, na tarde de hoje, nova temporada pelo interior de São Paulo, fazendo estréia nesta cidade, contra o Internacional. A partida foi das mais interessantes e movimentadas, finalizando com o justo empate de quatro tentos No primeiro tempo, vencia o Internacional pela contagem de 3x2.

A contagem foi iniciada pelo Olaria, aos 14 minutos, por intermédio de Tijoninho; Adamastor, aos 22 minutos, estabeleceu o empate; ainda Adamastor, aos 37 minutos, colocou o Internacional em vantagem; Orlando, aos 43 minutos, marcou o terceiro "goal" do Internacional e Russo, aos 44 minutos, diminuiu o placar para os olarienses.

Na fase final, Tijolinho conquistou o quarto "goal" dos locais; Russo aos 16 minutos marcou o terceiro tento do Olaria, e finalmente Léo, aos 40 minutos, estabeleceu o empate definitivo de quatro tentos.

Eis a formação das duas equipes:

OLARIA: Walter; Tião e Renato; Rico, Barbosa e Dodô; Tijoninho, Léo, Hélio, Russo e César.

INTERNACIONAL: Pisoni; Cicia e Nena; Maurinho, Dino e Roberto; Tijolinho, Leal, Orlando, Sabu e Adamastor.

A arrecadação somou a importância de 22 mil cruzeiros.

Na arbitragem estêve em ação, Aristocílio Rocha, da Federação Metropolitana de Futebol, que acompanha a delegação carioca.

Hungria — 2 Iugoslávia — 2

BUDAPEST, 29 (AFP) — No jôgo internacional de futebol, a Hungria e a Iugoslávia empataram por 2 x 2.

O primeiro tempo terminara empatado por 1 x 1.

a NOVA roupa Ducal traz de presente o presente do DIA DAS MÃES - um estôjo do perfume inconfundível Coty

"Quando o senhor comprar, até o dia 13 de maio, a sua nova Roupa Ducal, receberá um presente que poderá oferecer à sua mãe, ou à mãe de seus filhos, pela passagem de mais um "DIA DAS MÃES".

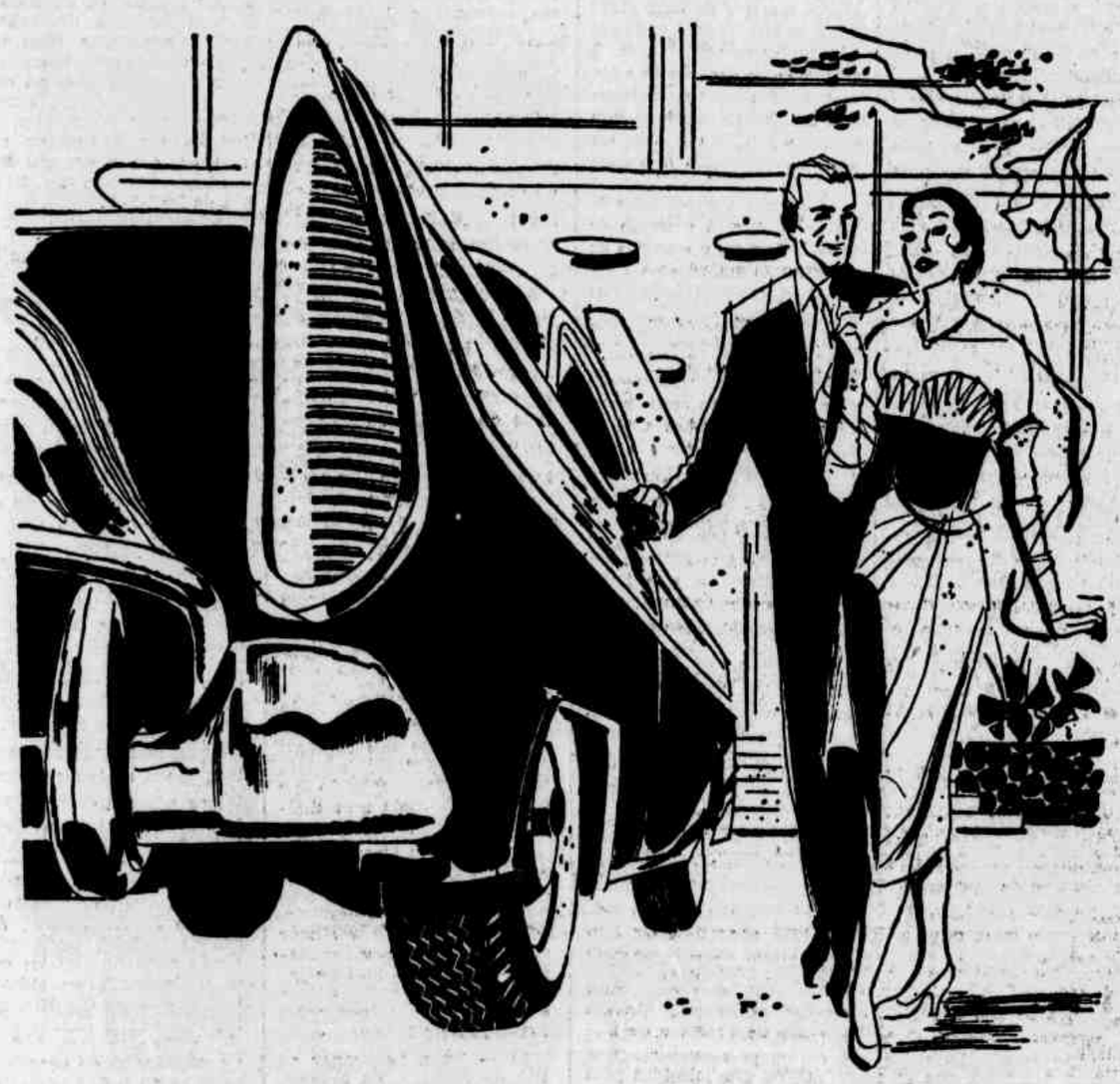
escolha um dêstes presentes

Valor Cr$ 239,00

No estôjo "Sapatinho", escolha uma destas fragrâncias: ambre antique, epreuve, l'or, la rose.

No estôjo "Cisne", o escolha entre estas: l'aimant, émeraud, meteor e l'origan.

Ducal



Quanto mais valer o seu carro
mais valiosa será esta proteção

Sim... Ela sobe de valor com o valor do seu carro. Quanto mais caro, quanto melhor o seu carro, mais vital para êle e para você há de ser o uso do Atlantic Premium Motor Oil, a suprema proteção para as peças de um motor. Por melhor que seja, seu carro só vale pela proteção que o acompanha.

Conserve novo o motor do seu carro, usando Atlantic Premium Motor Oil (20W-40)

ATLANTIC serve bem, servindo melhor!

ATLANTIC

Contesta o Instituto do Açúcar e do Álcool as críticas infundadas às suas atividades

Nenhuma orientação discriminatória quanto à produção açucareira do Sul — Como são aplicados os recursos financeiros da Autarquia — Como surgiu a Resolução 501/51 — Esclarecimentos amplos sôbre a política e a vida administrativa do Instituto

A IMPRENSA da capital de São Paulo e do Rio vem dando publicidade, ùltimamente, a entrevistas e artigos sôbre a orientação adotada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool na execução da política açucareira e fatos de sua vida administrativa.

A propósito, a Presidência do IAA prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos:

"Entre essas publicações, pelo prestigio de seus signatários, figuram os memoriais que o Sindicato da Indústria do Açúcar e a Associação dos Usineiros do Estado de São Paulo, teriam encaminhado à Federação das Indústrias e ao Governador do Estado, a respeito do projeto de lei n.º 979/56, do deputado Pontes Vieira, em andamento na Câmara dos Deputados.

Nos citados documentos são feitas, à margem daquele projeto, críticas que não guardam conformidade com a verdade dos fatos e destoam da serenidade, da prudência e do alto espírito de justiça e de compreensão dos ilustres homens que dirigem os órgãos representativos dos produtores de açúcar do Estado de São Paulo.

Acresce, ainda, que em artigos publicados em jornais de São Paulo e transcritos nos desta cidade, usa-se do anonimato para desfigurar os fatos e avançar acusações, ficando a impressão de que tudo obedece a campanha sistemática, com intuitos de deturpação dos fatos.

Face a essas manifestações, não podia se furtar o Instituto do Açúcar e do Álcool ao dever de esclarecer a opinião pública, a fim de que não fiquem sem resposta as críticas injustas ao Instituto.

Passamos, assim, a examinar aquelas acusações:

1 — "Pretende-se que o Instituto adota, como velha norma, orientação sistemàticamente discriminatória contra a produção açucareira do Sul, especialmente São Paulo".

Nada mais falso e atentório às tradições e aos serviços prestados pelo Instituto à produção açucareira do país, especialmente à produção de São Paulo. Nesse sentido, basta considerar que o Estado de São Paulo, de pequeno produtor de açúcar em 1931, com suas usinas envolvidas na crise econômica de que resultou a política de defesa do açúcar, ainda em vigor, passou a ser o maior produtor. Tal desenvolvimento se fêz, é indiscutivel, à sombra das providências adotadas pelo Instituto, na defesa da produção, sem distinção de zona ou discriminação de unidades fabris.

Para não recuar tanto no tempo, tomamos por base a safra de 1943/44 e verificaremos que existiam, então, em São Paulo, 38 usinas, enquanto que em Pernambuco funcionavam 58, produzindo as usinas paulistas 2.959.533 sacos e as pernambucanas 5.430.018. Graças ao sistema de defesa, São Paulo aumentou sua capacidade de produção de ano para ano e suas usinas, de 38 unidades fabris em 1943, passaram para 92 em 1955, o que significa um crescimento do parque açucareiro de São Paulo da ordem de 142% em apenas 13 anos.

Enquanto isso, no mesmo período, o parque industrial açucareiro de Pernambuco, até há pouco tempo o maior produtor de açúcar do País, diminuia de 58 para 52 unidades fabris, o que equivale a uma redução de cêrca de 10%.

Ao lado disso, cresceu igualmente o volume físico da produção de açúcar de São Paulo, visto como na safra 54/55, cuja coleta estatística já foi concluida, São Paulo produziu 13.177.944 sacos, e Pernambuco, apenas 9.617.079, o que dá, na comparação das safras 43/44 e 54/55, os seguintes índices de crescimento na fabricação de açúcar:

São Paulo	345 %
Pernambuco	76 %

Se incluirmos outros Estados do Nordeste, os números são do mesmo modo um testemunho indestrutivel da falsidade das acusações de que o Instituto estaria adotando medidas "sistemàticamente discriminatórias" contra a produção açucareira do Sul. Assim é que naquele mesmo período de 43/44 e 54/55, são os seguintes os índices de crescimento da produção nos demais Estados do Nordeste:

Alagoas	mais 72%
Paraiba	mais 15%
Bahia	mais 28%

O Estado de Sergipe, por sua vez, ao invés de aumentar, teve sua produção reduzida em 29%. Observa-se, assim, que naquilo que é mais representativo do desenvolvimento industrial de um Estado, ou seja, o volume físico de sua produção, as medidas adotadas pelo Instituto possibilitaram o crescimento da produção paulista no índice de 345%, enquanto que nos Estados do Nordeste o maior índice representativo dêsse aumento não foi além de 76%, como é o caso de Pernambuco, o que vale para São Paulo um volume de produção correspondente a quase cinco vêzes ao aumento havido no Estado de Pernambuco.

O quadro abaixo expressa melhor o que significou, no citado período, a expansão açucareira no Estado de São Paulo:

QUADRO I – CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR 1943/44 — 1955/56 — EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

SAFRAS	SÃO PAULO				ALAGOAS				BAHIA				PARAÍBA				PERNAMBUCO				SERGIPE				ESTADOS Principais Produtores do Norte			
	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices
43/44	38	100	2.959.533	100	28	100	1.707.109	100	19	100	875.158	100	7	100	430.158	100	58	100	5.450.018	100	69	100	978.098	100	181	100	9.440.541	100
44/45	38	100	3.067.307	104	24	86	1.427.150	84	19	100	778.989	89	7	100	456.106	106	56	97	4.702.217	86	62	90	738.892	76	168	93	8.103.354	86
45/46	40	105	2.894.896	98	25	89	1.440.222	84	18	95	753.356	86	7	100	524.843	122	55	95	4.833.834	88	63	91	626.873	64	168	93	8.168.128	87
46/47	42	111	4.410.048	149	26	93	1.969.328	115	18	95	784.486	90	7	100	511.918	119	55	95	7.732.302	142	59	86	623.732	64	165	91	9.817.271	104
47/48	71	187	5.599.851	189	28	100	2.241.678	131	16	84	849.048	97	8	114	390.710	91	55	95	7.732.302	142	55	80	744.866	76	162	90	11.958.604	127
47/48	76	200	5.802.286	196	27	96	2.268.446	133	16	84	947.401	108	8	114	638.638	148	54	93	7.895.964	145	55	80	797.034	81	160	88	12.547.483	133
48/49	78	205	5.945.914	201	26	93	1.584.205	93	14	74	866.315	99	8	114	480.780	112	53	90	6.466.586	119	51	74	503.268	51	151	83	9.901.154	105
49/50	79	208	6.729.734	227	26	93	2.161.047	127	14	74	937.929	107	8	114	570.370	133	54	93	8.017.551	147	49	71	731.682	74	151	83	12.408.579	131
50/51	79	208	8.105.401	274	27	96	1.768.203	104	12	63	943.554	108	8	114	483.352	112	54	93	7.903.501	145	46	67	528.385	54	147	81	11.625.995	123
51/52	88	232	9.423.203	318	27	96	2.456.752	114	12	63	1.142.766	131	8	114	580.373	135	53	91	9.759.243	179	42	61	569.526	58	142	78	14.508.660	154
52/53	92	242	11.693.757	395	26	93	2.433.842	143	12	63	1.203.229	137	8	114	437.269	102	53	91	9.133.884	168	38	55	679.370	69	137	76	13.887.594	147
53/54	92	242	13.167.944	445	25	89	2.933.911	172	11	58	1.122.701	128	8	114	493.145	115	53	91	9.617.079	176	38	52	787.628	81	133	73	14.954.464	158
54/55	92	242	11.765.587 (*)	398	26	93	2.555.784 (**)	150	11	58	810.653 (**)	93	8	114	711.291 (**)	165	52	83	8.531.902 (*)	157	34	49	586.852 (*)	60	127	70	13.196.482	140
55/56																												

OBSERVAÇÕES: (*) — Posição em 29-2-56 (SEC)
(**) — Posição em fevereiro de 1956 (SF)

2 — "Outra das acusações que se faz é a de que estaria o Instituto malbaratando os seus recursos financeiros".

A acusação é daquelas que, pela sua própria natureza, estaria a exigir dados concretos, principalmente quando, pela organização interna do Instituto, nenhuma despesa pode ser feita sem aprovação de sua Comissão Executiva, composta, em sua maior parte, de representantes indicados pela própria classe dos produtores de açúcar e dos plantadores de cana, e da qual fazem parte dois delegados paulistas, um de indicação do próprio Sindicato da Indústria do Açúcar e outro das Associações de Fornecedores de Cana do Estado. Além do mais faz o Instituto, anualmente, sua prestação de contas ao Tribunal de Contas da União, na forma da lei.

As dotações orçamentárias do Instituto são aplicadas na manutenção dos seus serviços e nos financiamentos feitos aos produtores de açúcar e aos plantadores de cana. Dos Cr$ 294.141.725,70 de financiamentos ordinários, concedidos em 1955, para reequipamento de usinas, montagem de destilarias e outros fins, Cr$ ..... 162.783.050,10 foram aplicados nos Estados do Sul, restando para os Estados do Nordeste, portanto, menos de 45% da verba total. Dêsse valor, São Paulo foi beneficiado com a parcela de Cr$ 88.772.803,30 ou seja 30% da aplicação total. Participaram da distribuição daquela verba os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo.

A distribuição da verba em referência, por Estado, foi a seguinte, no exercicio de 1955:

ESTADOS		1955
Alagoas		37.143.641,00
Bahia		6.289.170,00
Espirito Santo		633.200,00
Minas Gerais		3.441.653,40
Paraiba		3.223.000,00
Pernambuco		79.107.696,40
Rio de Janeiro		64.936.388,40
Rio Grande do Norte	(*)	1.698.170,40
São Paulo		88.772.808,30
Sergipe		3.895.997,80
Total		294.141.725,70

(*) — Inclusive Ceará.

Se a êsses financiamentos acrescessemos os adiantamentos chamados de emergência, feitos para atender às necessidades imediatas das usinas, na entre-safra, até a concessão pelo Banco do Brasil dos empréstimos anualmente deferidos para aquêle fim, a posição será a seguinte:

ESTADOS		1955
Alagoas		71.740.580,10
Bahia		6.289.170,00
Espirito Santo		633.200,00
Minas Gerais		3.441.653,40
Paraiba		3.223.000,00
Pernambuco		131.680.833,30
Rio de Janeiro		64.936.388,40
Rio Grande do Norte	(*)	1.698.170,40
São Paulo		88.772.808,30
Sergipe		3.895.997,80
Total		381.311.801,70

(*) — Inclusive Ceará.

E' oportuno observar que, normalmente, os adiantamentos de emergência são concedidos para liquidação no ato de assinatura, pelas usinas, dos seus contratos de financiamento com o Banco do Brasil.

Mesmo nesta última hipótese, considerada a verba total de empréstimos, inclusive os de emergência, São Paulo foi contemplado com 23% da inversão total.

3 — "Acusa-se, também o Instituto de despender excessivamente com a verba de pessoal e de possuir mais de 2.000 servidores".

Improcede, igualmente, a acusação formulada.

O Instituto possuia, em 30 de março de 1955, 1.595 servidores, e a sua verba orçamentária de pessoal é atualmente a seguinte:

	CR$
Vencimentos ...	130.635.693,00
Salário-familia .	5.011.200,00
Adicionais por tempo de serviço	1.363.614,00
TOTAL	137.000.506,00

Os números em referência representam a despesa orçamentária com base nos quadros funcionais, onde figuram tôdas as carreiras, cargos em comissão, etc., inclusive os cargos vagos, constitutivos dos respectivos niveis de acesso. A despesa real, portanto, sofre redução efetiva de cêrca de Cr$ ..... 20.000.000,00.

Êstes números são a demonstração de que o Instituto pode se orgulhar de apresentar os mais baixos índices percentuais de gastos com o funcionalismo, pois se compararmos essas cifras com a sua receita efetiva total, o índice de despesa com o pessoal, de 1947 para 1955, sofreu a seguinte variação:

1947	13,78%
1955	7%

Esses dados se baseiam na receita total, inclusive as de destinação especial, as de investimentos e as dos serviços anexos.

Os elementos relativos ao cálculo dêsses índices estão à disposição dos produtores e de terceiros interessados no exame da matéria.

4 — "Acusa-se, ainda, o Instituto de estar tirando de uns para dar a outros, através de cobranças de taxas, sobretaxas e contribuições".

A matéria, para melhor compreensão, terá que ser desdobrada em duas questões:

a) — cobrança de sobretaxas e contribuições;

b) — financiamentos.

Examinemos cada uma em particular: a) cobrança de sobretaxas e contribuições:

A intervenção do Estado na economia açucareira não poderia representar privilégio para determinados centros ou zonas produtoras, de modo que uns usufruíssem, em detrimento de outros, vantagens extras, representativas de parcelas gratuitas, não previstas no respectivo tabelamento. Quando o Sul, grande consumidor de açucar, e o Nordeste, grande exportador para os mercados sulinos, tinham seus preços fixados pelo Instituto, os produtores de algumas regiões do Sul ficavam em situação privilegiada, em matéria de preço, uma vez que para êstes o tabelamento do açucar se fasia com o acréscimo da verba correspondente ao valor de frete do açucar de procedência nordestina, que se acrescia, para efeito de mercado, do valor correspondente à acumulação de despesas que oneravam a produção do nordeste na sua movimentação em busca dos mercados consumidores do sul.

Diante de tal situação, que tendia a se agravar com o crescente aumento das despesas de frete marítimo, procurou o Instituto solução que não só atendesse os interêsses dos produtores de tôdas as regiões do país, como também da grande massa de consumidores.

Constituindo a produção açucareira sistema de economia fechada, a exemplo do que ocorre em diversos outros países, as providências que o Estado viesse a adotar, na sua política intervencionista, não poderiam servir de locupletamento de vantagens extras a determinados produtores, em detrimento de outros, de outras regiões. Como é sabido, ao lado do contingentamento da produção, o Instituto tem poderes para fixação do preço de venda do açucar cristal (Dec. - lei n. 4.189, de 17-3-42), o que se procede através da realização de inquérito dos custos de produção. Até dezembro de 1951, pelas tabelas aprovadas pelo Instituto: o preço do açucar era fixado com base nos preços apurados nas usinas do nordeste, daí se partindo para fixação dos preços nos centros do sul do país, acrescentando-se, na fixação dos preços, para os produtores do sul, a margem representativa das despesas de frete do açucar nordestino aos portos do sul.

Dêsse modo, a vigência dêsse sistema durante anos seguidos proporcionou, aos produtores do Sul, margem extra de lucro, por que não representava de ônus ou encargos que lhe tivessem sido impostos e sòmente obtida graças ao regime do tabelamento adotado. Tais vantagens estavam sendo percebidas à sombra da política de defesa da produção açucareira nacional, que fôra instituída justamente para dar igualdade de condições e de possibilidade a todos os produtores.

A revisão dêsse regime, determinada em 1951 pelo Presidente Vargas, possibilitou que fôsse corrigida a desigualdade de tratamento então em vigor, cuja manutenção estaria em contradição com os próprios fundamentos da política de contingentamento da produção açucareira, que visou, originàriamente, a sobrevivência da indústria do açúcar do Nordeste em contrapartida à política de proteção alfandegária, concedida, desde o Império, aos centros industriais do Sul do país, e à política econômica de defesa do café, base da prosperidade de São Paulo.

A execução, portanto, do sistema de preços vigentes até dezembro de 1951, além de proporcionar situações incompatíveis com o próprio principio constitucional da igualdade de todos perante a lei, estava gerando o abuso do poder econômico, condenado pela Constituição. Não seria legitimo, portanto, ao Estado, intervir em determinado setor da economia nacional para o efeito de proporcionar que determinados centros produtores de açúcar do Sul obtivessem, com o apoio oficial, margens de lucro superiores às fixadas para os de outras regiões do país.

Procurando dar solução a tão angustioso problema, o Instituto do Açúcar e do Álcool com base nos poderes que a lei lhe outorga, estabeleceu o sistema do preço único, com base na apuração dos custos médios de produção. Para a execução do sistema instituiu a cobrança de contribuição uniforme para tôda a produção, sem distinção de zona ou região.

Através dessa receita tem sido possivel proporcionar a todos os produtores igual remuneração para o seu produto, sem que uns se locupletassem com vantagens não permitidas a outros, o que representaria, afinal, verdadeiro enriquecimento ilícito.

Ocorre, ainda, que a adoção dêsse sistema tem merecido a sanção do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, cuja jurisprudência, nesta altura, pela legalidade de tais contribuições, já é mansa e pacifica. Podemos citar, entre outros, os seguintes julgados: Agravo em mandado de segurança n.ºs 3.869 e 3.148.

b) Financiamentos

Como já verificamos no item 2, não tem o Instituto adotado orientação preferencial na concessão de empréstimos ou financiamentos, tanto que dos Cr$ 381.311.801,70 de financiamentos concedidos em 1955, inclusive os chamados de emergência para reequipamento de usinas, montagem de destilarias e outros fins, foram aplicados pelos produtores paulistas Cr$ 88.772.808,30, o que representa 23% daquele valor, ou seja, cêrca de um quarto da inversão total.

Por outro lado, no exercicio de 1955, apurou-se em São Paulo remanescentes de excesso que foram exportados pelo Instituto, daí resultando o pagamento aos produtores paulistas, da importância de Cr$ 302.711.034,10, correspondente à diferença de preço, importância essa indenizada através dos recursos do Fundo de Ajustamento de Fretes e de Exportação.

Vê-se, portanto, que as contribuições estabelecidas pelo Instituto se destinam à defesa comum da produção, e sua aplicação se faz, segundo o interêsse da economia açucareira, sob o contrôle dos próprios produtores, através de subcomissão da qual fêz parte o ilustre representante dos usineiros paulistas na Comissão Executiva desta Autarquia.

Vê-se, assim que todos participam igualmente dos ônus da defesa e de seus benefícios, os quais são usufruidos igualmente pela produção em geral e pelos consumidores, quer no pagamento aos produtores de São Paulo da diferença de preço para a mercadoria exportada, quer na compensação dos fretes para o açúcar do Nordeste ou das usinas fluminenses, quer ainda pela fixação de um preço de venda, no varejo, inferior àquele pelo qual o produto teria que ser vendido caso não se adotasse aquêle sistema.

5 — "Declara-se, ainda que a Resolução n.º 501, de 1-3-51, publicada no Diário Oficial do dia 14 do mesmo mês, dispondo sôbre o reajustamento geral das quotas de produção das usinas do país, teria sido uma burla imposta aos produtores de açucar de São Paulo".

Tal acusação foi veiculada por articulista anônimo, em publicação transcrita no dia 9 do corrente, em "O Globo" desta capital. E' evidente que o signatário daquele artigo, não conhece os estudos que antecederam a aprovação daquela Resolução, e nem o fato de que a mesma fôra examinada préviamente, por uma subcomissão de membros da Comissão Executiva, da qual fês parte o doutor Antônio Corrêa Meyer, delegado, na época, dos usineiros de São Paulo naquela Comissão, e um dos mais ilustres, dignos e competentes técnicos em assuntos relativos à economia canavieira. Após a aprovação da matéria pela mesma subcomissão, convocou o Instituto os produtores para um debate franco sôbre os têrmos de sua Resolução, o que se fêz sem qualquer reserva ou restrição do Instituto ao pensamento e desejo dos produtores em geral, inclusive os de São Paulo.

Façamos, assim, um pouco de história para reavivar a memória daqueles que foram participantes dessas reuniões e deram sua valiosa contribuição àquela Resolução, considerada pelos representantes de São Paulo, através da manifestação do dr. Otávio de Lima Castro, *"altamente sábia"*.

NAS reuniões havidas no Instituto para discussão da minuta de Resolução, os produtores de açucar do Estado de São Paulo se fizeram representar pelos srs. Fúlvio Morganti, Otávio de Lima Castro, Hermínio Ometto, José Corona e Angelo Filippini, que na época, como ainda hoje, são elementos dos mais representativos entre os produtores daquele Estado e do próprio país.

As notas taquigráficas dessas reuniões e as próprias atas, que se acham arquivadas na Autarquia açucareira e nas associações de classe dos diversos Estados produtores, contém ampla documentação do que então se discutiu e se deliberou.

O sr. Otávio Lima Castro, por exemplo, que teve sempre a missão de falar em nome da delegação paulista, conforme se pode verificar das atas das sessões realizadas nos dias 25 e 26 de janeiro de 1951, entre outras e oportunas intervenções assim se manifestou:

a) — "que, ao chegar ao Rio de Janeiro, eu e meus companheiros desconhecíamos completamente a obra que estava sendo realizada; achamo-la ótima e achamos que é uma árvore a cuja sombra todos nós podemos nos abrigar (fls. 28 da ata de 25-1-51).

b) — que "considerava quase um milagre ter o Instituto feito uma minuta de Resolução que congrega a classe açucareira de todo o Brasil; estamos de acôrdo com a minuta e faço um apêlo a todos para que aprovem a Resolução como está ela minutada, com algumas modificações constantes da indicação que fizemos ontem, em que o dr. Gil Maranhão colaborou (fls. 27 da ata de 25-1-51).

c) — que "o Estatuto da Lavoura Canavieira, que foi tão combatido por todos, inclusive por mim, eu o considero hoje uma lei de grande sabedoria, porque aquelas disposições, entre outras, que tanto nos chocou — a que separava a parte industrial da agrícola — nós a consideramos altamente sábia: nisto também eu estou com o Estatuto (fls. 33 da ata de 25-1-51).

d) — que "desejava esclarecer que não temos intenção de reabrir o debate e temos, justamente insistido neste ponto: como essa minuta nos congrega a todos, devemos ater-nos a ela (fls. 8 e 9 da ata de 26-1-51).

Nada mais positivo, mais inequivoco, mais afirmativo.

Mas não é só. O sr. Fúlvio Morganti, que na época exercia as funções de vice-presidente da Associações dos Usineiros de São Paulo, em entrevista divulgada no "Diário de S. Paulo", edição de 18-2-51, onde estão sendo aliás divulgados agora, os comentários subscritos por Jorge dos Erasmos, referindo-se à Resolução n. 501, disse que sem desfazer da orientação de outras diretorias do I.A.A. acentuava que a citada Resolução era a que melhor vinha atender aos interêsses da economia açucareira do país e de São Paulo, além de amparar os consumidores.

Além dessa adesão formal, quanto ao critério de distribuição de quotas, disse mais o Sr. Fúlvio Morganti que a importância da Resolução 501 não estava simplesmente no reajustamente do contingente da produção nacional, planejada de acôrdo com o consumo previsto até a safra 1956/57, mas, também, em outras novas medidas fixadas relativamente ao aumento da produção autorizada, bem como sôbre alguns aspectos particulares do problema.

Vê-se, dessa forma que, se o articulista Jorge dos Erasmos tivesse conversado com os Srs. Fúlvio Morganti ou Otávio Lima Castro, ou, ainda, com qualquer dos demais membros da delegação paulista, não teria avançado as afirmações divulgadas no aludido comentário.

Êstes os esclarecimentos que, a respeito das publicações que vêm sendo feitas em São Paulo e no Rio de Janeiro, deve à opinião pública".

(10.081)

No remo os brasileiros ficaram no vice

Os campeões foram os argentinos, de um certame mal organizado, com mar forte e um vento brabo

LIMA, 29 (De Oliveira Salazar — Especial para a Sport Press) — Numerosa assistência compareceu à baía de Callao a fim de assistir à disputa do IV Campeonato Sul-Americano de Remo de que participaram as guarnições de seis países: Argentina, Brasil, Chile, Equador, Peru e Uruguai.

O tempo bom, com o mar tranquilo e vento com velocidade 2, consequentemente em ótimas condições contrariando o estado do mar nos dias de treinamento que precederam à disputa da sensacional regata.

ORGANIZAÇÃO FALHA

Devemos salientar que a organização da regata deixou muito a desejar. Grandes falhas foram anotadas, falhas técnicas de organização e desobediência aos regulamentos internacionais. Isto não impede, entretanto, que louvemos o esfôrço, a dedicação, a abnegação dos dirigentes peruanos que mesmo sabendo não ter quaisquer possibilidades para suas guarnições, não mediram sacrifícios para organizar esta regata, reunindo as maiores expressões da canoagem sul-americana num espetáculo magnífico para a vista.

VITÓRIA DO BRASIL NO QUATRO COM

A primeira prova do programa, destinada ao quatro com timoneiro, foi iniciada com bastante atraso, começando daí a comprometer a organização. Tôdas as provas disputadas em 2.000 metros, alinhando as guarnições do Brasil, Argentina, Chile e Peru para esta prova. Depois dos 200 metros iniciais lidera a prova o barco brasileiro, perseguido pelos argentinos. Na passagem pelos 500 metros os brasileiros mantêm cadência de 32 remadas por minuto, passando a seta em 1 minuto e 48 segundos. Nos mil metros o barco brasileiro mantém vantagem de um barco de luz, com 3 minutos e 48 segundos. Os argentinos começam a reagir e passam a 38 remadas por minuto, conseguindo passar pelo barco brasileiro e marcar nos 1.500 metros 5 minutos e 52 segundos, com o barco brasileiro em segundo, remando cadenciado e firme. A partir dos 1.750 metros os brasileiros reagiram energicamente, aumentando o número de remadas para 40, lutando àrduamente com os argentinos e vencendo a prova com diferença de mais de um barco, com o tempo de 6 minutos e 44 segundos.

A guarnição vencedora com Hamilton Cordeiro, Francisco Schmidt, Edson Westphal e Bady Cayres Berger, e com o timoneiro Álvaro Elpo.

Em segundo classificou-se a Argentina; terceiro Chile e quarto Peru.

TRÊS SAIDAS EM FALSO E VITÓRIA FACIL DA ARGENTINA

A segunda prova foi eivada de irregularidades e certamente irá provocar protestos dos delegados participantes do Congresso. Depois da primeira largada, quando os participantes tinham percorrido cêrca de 400 metros, abalroaram os barcos do Chile e do Peru. Arvorou o barco peruano, e o árbitro geral determinou a anulação da partida. Corria a Argentina lutando pelo primeiro pôsto com o Brasil. Nova saída que não valeu. Quando o barco da Argentina perseguido pelo Brasil, tinha cruzado a seta dos 500 metros novo abalroamento dos barcos do Chile e do Peru determinou nova anulação da partida. O tempo do barco argentino nos 500 metros foi de 1 minuto e 52 segundos.

Finalmente voltaram a alinhar os barcos da Argentina, Brasil, Chile e Peru para disputar o páreo do dois sem patrão.

A largada, desta feita, foi dada de qualquer forma. Arrancou o barco brasileiro lutando pelo primeiro pôsto com a Argentina, que quase abalroou o barco brasileiro. Mas pouco adiante os argentinos ganhavam distância e deixavam os demais concorrentes lutando pelos postos secundários. A vitória do barco argentino foi com diferença de cinco barcos. Em segundo o Brasil; em terceiro o Chile, e em quarto o Peru. O barco brasileiro estava fazendo água a partir dos 300 metros. Foi tanta confusão que nem o tempo oficial foi fornecido para esta prova.

VITÓRIA DE CARLOS PINEIRO, DA ARGENTINA

A prova seguinte, para o single-scull, reuniu os representantes da Argentina, do Peru, do Uruguai e do Chile. Ainda nesta prova a Argentina venceu bem com Carlos Piñeiro remando firme, com 2 minutos e 17 segundos na passagem dos 500 metros e 9 minutos e 5 segundos para os 2.000 metros.

A surprêsa nesta prova foi constituída pela performance do remador peruano Buentesolo, que sustentou árdua luta com o uruguaio e chegou a aproximar-se do argentino, conquistando um brilhante segundo lugar. Em terceiro ficou o uruguaio e em quarto o Chile, Francisco Tôrres Medina depois de ter saído da raia, acabou desistindo antes de atingir os 1.500 metros. A atitude do remador brasileiro causou surprêsa, pois poderia lutar por um segundo ou terceiro pôsto, nesta prova.

NOVA VITÓRIA DO BRASIL NO DOIS COM

A quarta prova, destinada ao dois com timoneiro, disputando o prêmio Ariovisto Marques de Almeida Rêgo, reuniu Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Peru. Com mais de uma hora de atraso, foi dada a largada. O barco do Brasil saltou à frente, perseguido de perto pelos barcos do Chile, Uruguai e Argentina. Na passagem dos 500 metros, com 2 minutos e 17 segundos, o Brasil liderava a prova. Nos mil metros passou o barco do Chile, com 4 minutos e 29 segundos. Nos 1.500 metros o Chile mantinha a liderança com Argentina e Brasil lutando pelo segundo pôsto, seguindo Uruguai e Peru. Nos 500 metros finais o Brasil reagiu energicamente, aumentando o número de remadas para marchar firme e cruzar a meta em primeiro lugar, com 9 minutos e 5 segundos. Em segundo ficou a Argentina; terceiro Chile e quarto Uruguai.

O barco brasileiro foi tripulado por Hamilton Cordeiro e Edison Westphal, com Alvaro Elpo como timoneiro.

VITÓRIA ARGENTINA NO QUATRO SEM

A quinta prova da regata, destinada ao quatro sem timoneiro, prova chave do campeonato, disputando-se o prêmio "Federacion Chilena de Remo Amateur". Primeira largada, foi anulada, porque o barco brasileiro ficou, já que o voga estava com o braço erguido, sinal de que não estava em condições propícias para largada. Nova saída rápida e imediatamente anulada. A terceira largada finalmente valeu. O Brasil destacou-se à frente com ligeira margem de vantagem sôbre a Argentina. Nunca passou de meio barco a diferença. Com média de 36 remadas, os brasileiros cruzaram os 500 metros com 2 minutos e 16 segundos, seguido da Argentina, Chile e Peru. Nos mil metros ainda o Brasil mantinha o primeiro pôsto, com 4 minutos, seguido da Argentina, Peru e Chile. A Argentina aumentou para 38 o número de remadas, enquanto o Brasil mantinha 36. Nos 1.500 metros a Argentina assumia o primeiro posto, passando meio barco à frente do Brasil, com o Chile em terceiro e o Peru em quarto. Resistiu bem a Argentina à reação enérgica da guarnição brasileira e conseguiu vencer no tempo excepcional de 7 minutos 45 segundos, com uma raia que não apresentava boas condições, pois a viração fazia-se sentir mais intensamente. Argentina, Brasil, Chile e Peru, foi a ordem de classificação final nesta prova.

GRANDE VITÓRIA DO URUGUAI NO "DOUBLE-SKIFF"

A prova seguinte, para o "Double-Skiff", reunindo Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai. Os argentinos eram favoritos nesta prova. Esta prova caracterizou-se pela luta entre Argentina, Uruguai e Brasil pelos primeiros postos. A Argentina passou na frente nos 500 metros, e manteve a posição nos mil metros, mas nos 1500, o barco uruguaio assumia a liderança e depois de rápida luta, a Argentina ficava em terceiro com o Brasil em segundo. O barco brasileiro apesar de levantar muita água nos primeiros metros da prova, conseguiu firmar-se. Venceu o Uruguai com 8 minutos 13 segundos, seguido do Brasil, Argentina, Peru e Chile, nessa ordem. Juan Rodrigues e William Homes, foram os remadores vitoriosos na prova.

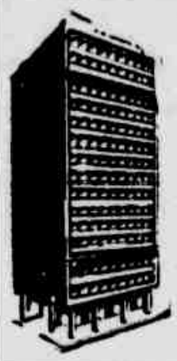
LUTA SENSACIONAL NA PROVA DO OITO

A prova de encerramento da regata, com uma hora e meia de atraso, não apresentava boas perspectivas. Mar forte e vento prejudicial e forte. Alinharam os barcos da Argentina, Brasil, Peru, Chile e Equador. Apenas o barco do Equador ficou desde os primeiros lances. A luta foi árdua durante os dois mil metros do percurso entre Argentina, Brasil, Peru e Chile. Sòmente nos 500 metros finais destacaram-se Brasil e Argentina, em luta árdua, emocionante, que fêz vibrar o público até o momento de transpor a linha de chegada. O barco argentino passou com pequena vantagem na frente, nos 500 metros com 1 minuto 41 segundos; nos 1.000 metros com 3 minutos 37 segundos; nos 1.500 metros com 5 minutos 30 segundos. A vitória do barco argentino foi assinalada por Castelo de Pôa, com o tempo final de 7 minutos 18 segundos e 6 décimos. Um barco de diferença do barco do Brasil para o do Peru e igual diferença dêste para o barco do Chile, com o Equador bastante atrasado.

CONTAGEM FINAL

A regata apresentou a seguinte contagem final:

1.º — Campeão — Argentina, 64 pontos;
2.º — Vice-Campeão — Brasil, 51 pontos;
3.º — Chile, 23 pontos;
4.º — Peru, 22 pontos;
5.º — Uruguai, 16 pontos
6.º — Equador, 2 pontos.



SR. PROPRIETÁRIO:

Está em dificuldade para alugar o seu imóvel, por quê?

Procure a ORGANIZAÇÃO S.I.F.P.

— Administradora de Bens.
— A única que garante o seu aluguel.

Cadastro perfeito de pessoas despejadas, informações confidenciais.
Se é negociante e vende a prazo, consulte o nosso Cadastro.
Temos a informação que V. S. deseja.
AV N. S. DE COPACABANA, 583 — SALA 813
Das 8 às 19 horas, diàriamente.

Mais um grande anunciante incorpora-se à Rádio Eldorado!

A partir de agora, os ouvintes encontrarão, na onda da ZYZ-22 "O REPORTER DOVA"!

Flagrant da assinatura do grande contrato de publicidade que a "CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA" vem de firmar com a RADIO ELDORADO, para o patrocínio dos informativos daquela emissora. Vê-se, na foto, o Sr. Joaquim Nunes da Fonseca e Silva (sentado ao meio) Diretor-Presidente da SOCIEDADE ANÔNIMA CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA, ladeado pelo Sr. Heraldo Tavares (à direita) Diretor do Departamento Comercial da RÁDIO ELDORADO e pelo Sr. Alison D'Araujo Campos (à esquerda) Diretor Vice-Presidente daquela organização no alto comércio carioca. De pé, o Sr. Jairo S. Oliveira, da "Imperial Propaganda" e Sr. André Rebelo, assistente do Departamento Comercial da ZYZ-22

Pôrto (Yustrich) campeão português pelo "goal-average"

PÔRTO, 29 (Serviço especial da Sport Press) — Chegou hoje ao seu término o Campeonato Português de Futebol, correspondente à temporada 1955-56. Benfica e F.C. do Porto encontravam-se na liderança, com 41 pontos ganhos, em conseqüência da derrota sofrida domingo último pelo F.C. do Porto ante o Sporting pela contagem de 1x0.

O F.C. do Porto atuou em seus domínios, no Estádio das Antas, contra o Acadêmica, enquanto que o Benfica, enfrentou em Lisboa, o conjunto do Atlético.

F. C. DO PÔRTO, CAMPEÃO PORTUGUÊS

Verdadeira multidão compareceu ao Estádio das Antas, no Pôrto, para presenciar o choque que daria ao quadro dirigido pelo brasileiro Yustrich o título de campeão português. A partida contra o Acadêmica, era aguardada com grande expectativa e entusiasmo pelo público portuense. Depois de um primeiro tempo, sem abertura de contagem, na fase final, o F. C. do Pôrto conseguiu a vitória pela contagem de 3 x 0.

A contagem foi iniciada aos 21 minutos da fase final. O centro-avante Jaburu carregou a bola área a dentro e foi aterrado, tendo o juiz consignado a falta. O ponteiro direito- Hernani foi encarregado de cobrar a penalidade e assinalou o primeiro goal do Pôrto, vibrando o público portuense com a inauguração do marcador. O segundo tento foi marcado aos 23 minutos, por intermédio de Teixeira. Aos 23 minutos, o mesmo Teixeira, depois de bela combinação com Hernani, estabeleceu o placard definitivo de 3 x 0 para o F. C. do Pôrto, conquistando assim o título máximo da temporada 1955-56.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros estiveram assim formados:

F. C. DO PÔRTO: Pinho, Virgílio e Arcanjo; Pedroto, Monteiro da Costa e Osvaldo; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Perdigão.

ACADÊMICA: Ramin, Nonô e Melo; Tôrres, Wilson e Malicia; Duarte, Perides, Abreu, Faia e Vacari. Funcionou na arbitragem, Manoel Louzada.

CARNAVAL NO ESTÁDIO DAS ANTAS

Após o apito do árbitro, dando por encerrada a peleja com a vitória sensacional do F. C. do Pôrto, pela contagem de 3 x 0 e tendo conquistado consequentemente o título de campeão português, os torcedores do clube de Yustrich promoveram um autêntico carnaval pela pista do Estádio das Antas. Vibrou o público portuense com o título máximo e seus jogadores foram carregados em triunfo, assim como o técnico brasileiro, Yustrich, sendo do Teixeira, o herói da partida com a marcação de dois gols. Os torcedores jogaram seus chapéus para o ar, a vibração foi intensa e espocaram os foguetes, comemorando o grande título conseguido pelo F. C. do Pôrto.

COMO CONSEGUIU O TITULO

O Benfica no seu compromisso, também venceu, abatendo o Atlético pela contagem de 4 x 1. Desta forma, Benfica e F. C. do Pôrto, ficaram igualados em número de pontos ganhos, 43. Todavia, pelo "goal-averagge" o F. C. do Pôrto sagrou-se campeão da temporada.

O F. C. do Pôrto conquistou 77 gols, sofrendo apenas 20 tentos, enquanto o Benfica marcou 76 tentos, sofrendo 31 gols.

Portanto, o F. C. do Pôrto, teve a média de 3,85 tentos, enquanto o Benfica teve, 2,45 gols. — (Sport Press).

Dia 5 de Maio às 21 horas

Grandiosa "AVANT-PREMIÈRE"

Sob o alto patrocínio da
Exma. Sra.
Sarah Lemos Kubitschek,
em benefício da obra das
Pioneiras Sociais

da famosa
"RAINHA DO GÊLO"
a incomparável

SONJA HENIE

com seu
HOLIDAY ICE REVUE 1956

no mais luxuoso e deslumbrante espetáculo de patinação sôbre o gêlo.
20 quadros maravilhosos
Elenco de 150 pessoas

Localidades desde Cr$ 60,00

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
(MARACANÃZINHO)

1978-A

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone: 48-2047.
INDÚSTRIAS METALÚRGICAS CONTINENTAL L T D A.
Praia de São Cristovão, 187
Rio de Janeiro
BRASIL

CONSERTOS DE TELEVISÃO

TELE-URCA — Oficina especializada, técnicos competentes, serviço rápido, eficiente e econômico. Telefone: 26-4917. Chamados até às 21 horas em qualquer bairro. N. B.: — TELE-URCA não cobra visita — Tel.: 26-4917.

DRAGOFLEX é uma cama deliciosamente repousante. Você precisa ter uma DRAGOFLEX para os seus fins de semana. Fabricada com tubos de aço azul claro, o leito é de lona azul ultra-mar, com 48 molas espirais em tôrno. Sólida, flexível e linda. Dobra-se em três e pesa apenas 9 quilos. Cabe fàcilmente na mala do carro. Compre hoje mesmo a sua DRAGOFLEX e goze-a a partir do próximo sábado.

Apenas Cr$ 87, de entrada
e Cr$ 87, por mês
ou Cr$ 870, à vista

Metalúrgica
Rua Bruno Seabra, 233 - Rio

DRAGO

À VENDA NAS LOJAS DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
RUA DO CATETE, 141-A
AV PRINCESA ISABEL, 72-A
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
AV ERNANI CARDOSO, 52 (CASCADURA)
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (NITERÓI)

TAMBEM NAS BOAS CASAS DO RAMO DE TODO O BRASIL

BOLA ESTOURADA E ESCORE MUDO NO CAMPEONATO "TRIBUNA" (ONTEM)

Também houve muita chuva e muita lama — Mas o entusiasmo estêve sempre presente — Um jôgo que não terminou (faltam 6 minutos) porque a bola (novinha) estourou — No jôgo principal não houve "goals"

O MAU tempo (muita chuva, campos enlameados, vento cortante) não foi suficiente para abter o entusiasmo dos aficionados do futebol amador, que ontem tiveram mais uma tarde movimentada. É que os jogos, valendo dois ou quatro pontinhos pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA .têm maior significação e merecem o sacrifício daqueles que já normalmente jogam mesmo sob chuvas torrenciais. Dos resultados verificados no domingo amadorista, registramos o 0x0 do jôgo entre o Sporting e o Rio-São Paulo, após uma disputa movimentada e equilibrada, em que os dois quadros tudo fizeram (sem êxito) para abrir o escore. O fato inédito foi a paralisação do jôgo S.C. Boa Vista x Botafoguinho, ao faltarem seis minutos para seu término, por ter a bola (novinha em folha) estourado. Os minutos restantes do jôgo serão disputados amanhã, se assim o quiser o Botafoguinho; caso contrário o Boa Vista será considerado vencedor e ganhador dos 4 pontinhos por desistência de seu adversário, já que o escore favorecia o Boa Vista por 2x0.

RESULTADOS

Damos abaixo alguns resultados do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA:

S. C. BOA VISTA X A. A. BOTAFOGUINHO

Local — Campo do Boa Vista (São Cristóvão).

Resultado — Boa Vista 2x0 (faltam ainda 6 minutos).

Quadro do Boa Vista — Paulista, Nelson e Sebastião; Heitor, Rosenir (Durvalino) e Roberto; Pombo, Wilson, Veneno, Renato e Padreco.

Autores dos tentos — Heitor e Padreco.

Preliminar — Boa Vista 9x0.

Comentário — Ao faltarem 6 minutos para terminar a partida, a bola (que era nova), estourou, ficando por isso o jôgo suspenso nos minutos finais. O que pode ocorrer é a desistência do Botafoguinho, pelo tempo restante, marcando-se, dessa forma, os 4 pontos para o Boa Vista; em caso contrário, o jôgo será disputado em outra ocasião. A solução será apresentada hoje, pelos dois clubes, aos demais co-irmãos. O resultado do encontro, até o momento do seu término, 2x0 em favor do Boa Vista, era justo e merecido. Aguardemos, porém, e final, para então opinarmos melhor.

IPIRANGA F. C. X G. E. JOAQUIM NABUCO

Local — Praça do Carmo.
Resultado — empate 2x2.
Quadros:
Ipiranga — Caetano, Neco e Djalma; Rabelo, Durval e Nilson; Capela, Osmar, Normando, Manoelito e Esquerdinha.
Joaquim Nabuco — Pinho, Betinho e Vanderlei; Sérgio, Ronildo e Carlos; Moreira, Cadinho, Jorge, Valdemar e Candoca.
Autores dos tentos — Manoelito e Esquerdinha, para o Ipiranga; Cadinho e Jorge, para o Joaquim Nabuco.
Preliminar — Ipiranga 4x2.
Comentário — Jôgo equilibrado e interessante, o que fizeram Ipiranga da Praça do Carmo e Grêmio Estudantil Joaquim Nabuco. O resultado (justo) foi o empate de dois tentos, que premiou a ambos os contendores.

E. C. BRASILEIRO X VILA DA PENHA F. C.

Local — Praça do Carmo.
Resultado — Brasileiro 3x2.
Quadros:
Brasileiro — Matos, Benê e Turico; Atlé, Vado e Valtinho; Doutorzinho, Zezé, Amâncio, Zetinha e Pé.
Vila da Penha — Haroldo, Valdir e Lamparini; Gilvano, Pedrinho e Canhão; Lico, Pinga, Ernesto, Ademis e Zequinha.
Autores dos tentos — Pé e Amâncio (2) para o Brasileiro; Ernesto e Pinga para o Vila da Penha.
Preliminar — Vila da Penha 3x2.
Comentário — O E. C. Brasileiro passou ontem por um adversário difícil. O Vila da Penha ofereceu séria resistência e só nos últimos quatro minutos cedeu o tento da vitória do Brasileiro, que assim contou mais dois pontos no campeonato.

E. C. BOM JESUS X E. C. CENTENÁRIO

Local — Vila Isabel
Resultado — Bom Jesus 3x2
QUADROS
BOM JESUS: Sefas, Dino e Cececa; Manoel, Paulo e Cabeleira (Maciel); Noé, Orlando, Nelson, Maciel e Nei (Hélio).
CENTENÁRIO: Juca, Tiago e Osmar; Sewilson, João e Marujo; Souza, Henrique, José, Juraci e José Souza.
Autores dos tentos: Orlando (2) e Noé para o Bom Jesus; Juraci e Henrique para o Centenário.
Preliminar: Centenário 3x1.
Comentário — O Bom Jesus obteve ontem, uma vitória que poderá ter influência em sua campanha no campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Agora conta com oito pontos ganhos, tendo vencido com justiça o Centenário, num jôgo bem disputado e com fases interessantes.

S. C. ALVI-NEGRO X S. C. BAURU

Local — Quintino Bocaiuva
Resultado — Alvi-Negro 7 x 1
QUADROS
ALVI-NEGRO: Adolfo, Valdemar e Ailton; Cid, Paulista e Vanderlei; André, Arnaldo, Tica, Vadinho e Vani.
BAURU: Oliveira, Aluísio e Ivan; Barracão, Luís e Hitler, Chico, Novo, Soca, Ovídio e Jurandir.
Autores dos tentos: Tica (3), Cid, André, Vani e Arnaldo para o Alvi-Negro; Jurandir para o Bauru.
Preliminar — Alvi-Negro 5x2.
Comentário — Tranquilamente o Alvi-Negro conquistou dois pontos, ao derrotar o time do Bauru por 7x1, com uma atuação firme e segura. O Alvi-Negro apresenta um time em boa forma, aparecendo como adversário respeitável no campeonato.

ESTRÊLA NOVA X MOCIDADE

Local: Campo do Estrêla Nova
Resultado: Estrêla Nova 4x3
QUADROS
ESTRÊLA NOVA: Jaú, Gibi e Esquerdinha; Juca, Rubão e Teodoro; Jorge, Paulista, Leônidas, Carlos e Bororó (Acir).
MOCIDADE: Fernando, Juvenil e Italo; Roner, Nilton e Jair; Clevinho, Célio, Valdir, Manuel e Chico.
Autores dos tentos: Rubão (2), Esquerdinha e Acir, para o Estrêla Nova, e Chico (2) e Clevinho para o Mocidade.
Preliminar: Estrêla Nova 9x0
Comentário: Reagindo no segundo tempo, quando o escore era de 3x1, contra as suas côres, o Estrêla Nova conseguiu expressivo triunfo, demonstrando ter fibra. O tento da vitória foi marcado quando faltavam 2 minutos para o término do encontro. Ressalte-se ainda, que o Estrêla Nova obteve com justiça o triunfo, pois sua reação foi excepcional.

E. C. ENGENHEIRO LEAL X E. C. JUVENTUS

Local — Engenheiro Leal
Resultado: Engenheiro Leal 2x1
QUADROS
ENGENHEIRO LEAL: Nélio, Esio e Sidnei; Elpídio, Tião e Aciré Luiz, Amauri, Valdir, Vagner e Eurico.
JUVENTUS: Wilson, Hélio e Titinho; Jau, Armando e Arlindo; Zuilio, (Careca), Geta, Boncria, Valtinho e Juquinha.
Autores dos tentos: Careca para o Juventus; Luiz e Valdir para o Engenheiro Leal.
Comentário — Bom jôgo disputaram Juventus e Engenheiro Leal, no campo do segundo. O Engenheiro Leal ganhou de 2x1, com o tento da vitória marcado no último minuto do jôgo, quando Valdir aproveitou uma rebatida do goleiro Wilson. O Juventus confirmou sua condição de time-surprêsa do campeonato, e o Engenheiro Leal reabilitou-se de seu último insucesso.

PALESTRINO DE LUCAS X XV DE NOVEMBRO

Local: Parada de Lucas.
Resultado: 7 x 3.
Quadros: PALESTRINO — Denar (Nilton); Marialvo e Pedrinho; Rosalvo, Nandinho e Mário; Diné (Carlinhos), Derval, Darcy, Hugo e Esquerdinha.
XV DE NOVEMBRO — Rodrigues; Juarez e Jaime; Luiz, Valdir e José Carlos; Geraldo, Baiano, Gida, Ivan e Ruy.
Autores dos tentos: Darcy (4), Hugo (2) e Carlinhos, para o Palestrino e José Carlos (2) e Gida, para o XV de Novembro.
Preliminar: Na preliminar o Palestrino venceu por 2 x 0.

E.C. RIO-SAO PAULO X SPORTING CLUBE DO RIO

Local: Campinho.
Resultado: empate 0 x 0.
SPORTING: Leonídio, Rui e Mateus; Biguá, Clever e Jesus; Levi, Ivan, Galego, Luiz e Mazinho (Cidinho).
Preliminar: empate 0 x 0.
COMENTÁRIO — Sporting e Rio-São Paulo jogaram ontem no Campinho, não conseguindo nenhum dos dois quadros marcar um tento sequer e o resultado do jôgo foi o justo empate de 0 x 0. O campo, alagado, impediu melhor ação dos dois times, não se podendo exigir mais dêles.

TAMOIO DE RAMOS F.C. X E.C. BANDEIRANTES

Local: Caminho de Itararé (Ramos).
Resultado: empate 1 x 1.
times: TAMOIO DE RAMOS — Reniiton, Roberto e Adilson; Souza, Flávio e Darci; Harlei (Edson), Washington, Sobrinho, Nei e Zeca.
BANDEIRANTES — Luiz, Mauro e Edinho (Juja); Quibon, Valter e Aurelino; Jesus (Ico), Paulino, Arlindo, Aurélio e Zé Maria.
Autores dos tentos: Washinton e Paulinho.
Preliminar: Bandeirante 2 x 1.
COMENTÁRIO — Baldeirantes e Tamoio de Ramos dividiram os pontos (2 para cada clube) ao empatarem (com justiça) no jôgo de ontem, disputado em Ramos Foi um resultado merecido porque os dois quadros se empenharam àrduamente e se equivaleram na cancha.

EUROPEU F.C. X CAMPOS ELISIOS F.C.

Local: Magalhães Bastos.
Resultado: Europeu 4 x 1.
Times: EUROPEU — Garcia, José Carlos e Djalma; Peres, Silva e Lorivaldo; Pinheiro (Santana), Hélio, Clélio, Cleuton e Rubens.
CAMPOS ELISIOS — Alcebíades, Paciência e Nanci; Dilson, Jaime e Armando; Jorge (Tininho), Esli, Erenito, Luiz (Jorge) e Bacana.
Autores dos tentos: Hélio (2), Cleuton e Paciência (contra) para o Europeu; Bacana para o Campos Eliseos.
Preliminar: Europeu 4 x 0.
COMENTÁRIO — derotando por 4 x 1 o time do Campos Elisios, conseguiu o Europeu somar mais dois pontos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O resultado foi justo, porquanto o Europeu jogou mais que seu adversário.

E.C. SAO MARTINHO X A.A. SOUZA BATISTA

Local: Campo do Comércio Exterior (Avenida Brasil).
Resultado: São Martinho W.O. (não compareceu o Souza Batista.
Preliminar: São Martinho 9 x 2.
COMENTÁRIO — O Souza Batista sòmente apresentou seu time de aspirantes, perdendo para o São Martinho por "W.O.". Marcou o São Martinho dois pontos no Campeonato, mesmo sem ter jogado. O time de aspirantes do São Martinho foi o seguinte: Biguá, Anibal e Carlos (Gordo); Magro (Valdir), Amado e Darci; Triguilho, Osmar, Raul, Cruz e Nilton (Jorge). Tentos de Raul (2), Cruz (2), Amado (2) e Guilherme (contra).

E.C. ALVORADA X CRUZEIRO F.C.

Local: Engenho de Dentro.
Resultado: Alvorada 6 x 2.
Time do ALVORADA — Ceci, Mário e Bibino; Dudu, Dega e Jorge; Zizinho, Tião (João), Matinho, Capitão e Bidu.
Autores dos tentos: Zizinho (2), Capitão (2), João e Bidu.
Preliminar: Alvorada 9 x 0.

A.A. INHAÚMA X ATLANTA F.C.

Local: Inhaúma.
Time da A.A. INHAÚMA — Zeca, Arnaldo e Osvaldinho; Darci, Lipoan e Odilon; Jorginho, Wilson, Isaías, Pedrinho e Jair.
Autores dos tentos: Darci, Jorginho, Jair, Wilson (8) e Isaías.
Preliminar: empate 2 x 2.

Houve solenidade — expressiva — antes do jôgo entre o Comercial E.C. e Santo Agostinho; os dois times, diretores e a madrinha do Santo Agostinho, reuniram-se no centro do campo; uma "corbeille" de flôres naturais foi entregue ao "capitão" do time do Comercial, tudo num ambiente de cordialidade

Santo Agostinho vencia jôgo foi interrompido

BOM JÔGO DISPUTADO EM FIGUEIRA DE MELO — FALTOU LUZ, PORÉM, PARA SUA CONCLUSÃO

MUITO bom jôgo (relevando-se o estado da cancha), foi o realizado ontem, no Campo do São Cristóvão de F.R., entre o Santo Agostinho e o Comercial E.C. O primeiro inscrito no campeonato da TRIBUNA DA IMPRENSA e o segundo não. Mas, ambos do mesmo bairro. Foi um jôgo em que o estado da cancha não permitiu que se fizesse um juizo técnico sôbre as duas equipes, mas, que serviu para demonstrar a fibra dos dois quadros.

O resultado do encontro foi de um a zero, em favor do Santo Agostinho, já que o penalti marcado, em cima da hora, contra a equipe que vencia o jôgo, não foi cobrado, por invasão de campo e por falta de luz.

O PÚBLICO

Grande público estêve presente ao estádio de Figueira de Melo, uma das equipes levou a acompanhá-la dois caminhões repletos de torcedores e outra também grande número de fans, em outras conduções. Foi um espetáculo bonito, o cohque das duas torcidas e pròpriamente, também, o jôgo, pena porém é que o juiz, houvesse marcado um penalti, em cima da hora, numa jogada em que o arco do Santo Apostinho não corria perigo e que suscitou dúvidas, quanto ao toque do jogador, na bola, no caso, inclusive, seria de boia na mão e não de mão na bola, já que o zagueiro cabeceara primeiro a bola.

Porém, é justo que se diga, que nenhuma das duas equipes merecia a derrota, um empate teria premiado com inteira justiça os dois quadros. Ambos lutaram muito e não mereciam perder, porém, quis a sorte favorecer ao Santo Agostinho, já que êste, até o momento, era o vencedor do encontro.

QUADROS

As duas equipes alinharam com a seguinte formação:
Santo Agostinho — Taylor, Zeca e Juvenal; Mário, Chico e Zizinho; Galego, Miltinho, Afonso, Cascata e Jorginho.
Comercial — Darcy, eca e Alvinho; Luziano, Arubinha e Vantuil; Italo, Jadir, Espinho, Mulato e Naná.

O tento único da partida foi consignado por Afonso, do Santo Agostinho, 3 minutos antes do tempo regulamentar.

O S. CRISTÓVÃO

Um diretor do São Cristóvão, que pediu não divulgasse seu nome, mandou acender os refletores do campo, 15 minutos antes do término da partida (embora o campo fôsse alugado, para jôgo diurno), sem cobrar dos clubes a importância referente à luz. Essa decisão do diretor alvo, foi para atender o público, inclusive sócios, que aplaudiam, merecidamente, as jogadas das duas equipes. O São Cristóvão com essa atitude visou, sòmente, incentivar o esporte amador.)' um registro necessário, pois êle foi desinteressado.

TRÊS CHAMADOS

Na equipe do Santo Agostinho, foram escolhidos pelo técnico João Luiz, do São Cristóvão, três jogadores para treinarem em Figueira de Melo, são êles, o ponteiro Galego (que joga em qualquer posição do ataque), o centro-médio Mário e o centro-avante Afonso. Todos, mesmo em estado impróprio do campo, demonstraram merecer o convite, como também merece o técnico, citação, pela sua escolha.

7 DE SETEMBRO VENCEU JUVENIS DO BONSUCESSO

6x1, O ESCORE — OUTROS DETALHES

O QUADRO do Sete de Setembro, do Leblon, participante do campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA obteve ontem, à tarde, expressivo triunfo, sôbre os juvenis do Bonsucesso, derrotando-os por 6 x 1. Escore que não deixa margem à dúvidas quanto ao quadro que melhor se houve dentro da cancha.

O prêmio do Sete de Setembro (independente dos dois pontos no campeonato); teve dois jogadores seus, Flávio e Tisiu, chamados pelo técnico do Bonsucesso, para treinarem em Teixeira de Castro.

O JÔGO

Desde os minutos iniciais do encontro, o Sete de Setembro demonstrou ser melhor equipe que o Bonsucesso. De minuto a minuto aumentava o domínio do clube do Leblon sôbre o suburbano, até que o placar passou a movimentar-se e quando esgotou o tempo regulamentar, o placar acusava, com justiça 6 x 1, para o Sete de Setembro.

O autor de 4 dos seis tentos foi o centro avante Flávio, que teve as atenções do técnico Alfinete dirigidas para si, convidando-o para treinar em Teixeira de Castro. Também o médio Tisiu foi convidado para treinar no Bonsucesso.

OS QUADROS

As equipes principais estavam assim constituídas:
Sete de Setembro — Fifito (Beleza); Caboclo e Nelson; Getúlio, Tisiu e Raimundo; Djalma, Vandinho, Flávio, Nilton (Vitor Luís) e Tião.
Bonsucesso — Santos; Ubirajara e Jorge; Wilson, Beto e Valter; Augusto, Hélio, Ari, Vacari e Claudomiro.
O segundo quadro do Sete de Setembro, que enfrentou o quadro "B" do Bonsucesso, perdendo por 2 x 1, estava assim constituído:
Beleza: (Edgard); Nelson e Sergio; Valter, Vandinho (Bibinho) e Padeiro; Carlinhos, Jair, Lourival, Tião e Dario (Izidro).
Os tentos foram marcados por Flávio (4) e Vandinho (2), no encontro principal para o Sete de Setembro e Vacari de pênalti, para o Bonsucesso.

CAMPEONATOS CARIOCAS DE VOLEIBOL

DAS três partidas marcadas para ontem, pelo Campeonato Carioca (Voleibol) de Aspirantes, apenas uma foi realizada: àquela em que o Tijuca derrotou o Sírio por 2 x 1. O jôgo entre Botafogo e Fluminense foi adiado, devido ao mau tempo; e a Atlética Vila Isabel não compareceu à Gávea, vencendo o Flamengo por W.O.

Pelo Campeonato Carioca Juvenil Masculino, foram êstes os resultados: América 2 x Vasco da Gama 0; Tijuca 2 x Sírio e Libanês 1; e Flamengo x 2 Atlética Vila Isabel 0. Devido ao mau tempo, foram adiadas as seguintes partidas: Botafogo x Fluminense e Bangu x Monte Líbano.

São Paulo 5 x Santos 3 terminado o Torneio Roberto Gomes Pedrosa

SÃO PAULO, 29 (Sport Press) — A parte regional do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", chegou hoje ao seu ponto culminante, com a peleja entre o São Paulo e o Santos F. C., que se encontravam juntos na liderança, com um ponto perdido cada. O Santos F. C., que foi o campeão da parte internacional do certame, da qual participaram o Boca Juniors e o Newells Old Boys da Argentina e o Nacional do Uruguai, jogou sob protesto, contrário à conquista pelo São Paulo, dos pontos do jôgo em que o tricolor perdeu para o Palmeiras, por ter o clube esmeraldino incluído na sua equipe, durante o jôgo, um jogador a mais, do que o previsto para as substituições.

Poucos minutos de jôgo, foram o bastante para que o esquadrão santista demonstrasse estar numa péssima tarde, falhando seguidamente na defesa, enquanto a vanguarda mostrava-se frágil e desarticulada. E tal foi a superioridade sampaulina na primeira etapa, que a equipe dirigida por Feola, pôde avantajar-se com um placard de 4x0, com tentos de Zezinho, Lanzoninho, Turcão de penalti (Ivan em Maurinho) e novamente Zezinho. No período complementar, com a substituição de Urubatão por Zito e Del-Vecchio por Pagão, o Santos empreendeu espetacular reação, conquistando 3 tentos por intermédio de Vasconcelos, Tite e Alfredinho e quase empatando. Os minutos finais, foram dramáticos para o tricolor, que defendeu-se como um leão para garantir a vitória.

A arbitragem estêve a cargo de Harry Davies, e a arrecadação, totalizou Cr$ 413.500,00. As equipes, foram as seguintes:

S. PAULO: Bonelli, Clélio e Mauro; Pé de Valsa, Vitor e Turcão, Lanzoninho, Dino, Zézinho, (Sarcinelli), Maneca e Maurinho.

SANTOS: — Manga, Hélvio e Ivan; Feijó, Ramiro e Urubatão (Zito); Alfredinho, Jair, Del Vecchio (Pagão), Vasconcelos e Pepe (Tite).

O protesto do Santos F. C. será apreciado na próxima reunião da diretoria da Federação Paulista de Futebol.

FLAMENGO LÍDER NO TIRO AO ALVO

TERMINOU ontem, a 1.ª Parte do Torneio "Orsini Coriolano", realizada nas Laranjeiras. Alberto Braga, do Flamengo, com 591 pontos, venceu a prova de Carabina, deitado, 60 tiros, a 50 metros. Secundaram-no: Flávio Nascimento do São Cristovão, com 587; Antônio Guimarães, do Fluminense, com 586; Luís Novaes, do Fluminense, com 585; Armando Vieira, do Flamengo, com 578; e Judson Chaves, do Clube Carioca com 571 pontos.

Por equipe, laureou-se o Flamengo, com 15 pontos; segundo do São Cristovão, com 8; Fluminense, com 8; e Carioca, com 1. A contagem geral do Torneio é a seguinte: Flamengo, com 85; Fluminense, com 56; São Cristovão, 16; e Clube Carioca, com 3 pontos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

O PINGUINS DERROTOU O LEBLON, NO SÁBADO

FORTE VENTO NA PRAIA

SOB um forte vento, preliaram, na praia de Ipanema, sábado, Pinguins e Leblon, em disputa do Campeonato da Areia de 1956. O vencedor foi o Pinguins, pelo escore de 2x1, que não reproduz exatamente o que foi o jôgo, deixando a impressão de muito equilíbrio.

Tôda a 2.ª fase, o Pinguins atacou, contra o vento, conseguindo manter o placar do 1.º tempo; E, com uma vitória merecida, manteve a boa colocação que desfruta no Campeonato.

PORMENORES

Apenas possuímos a escalação do Pinguins, que foi a seguinte: Gaúcho; Manoel e Urbano; Renato, Ernesto e Aderbal; Zé Roberto, Jorge, Toninho, Énio e Cilo.
1.º TEMPO: Pinguins, 2 x 1.
FINAL: mantido o mesmo placar (2x 1).
JUIZ: Francisco Brito, bom.
Anormalidades: Nenhuma num ótimo clima disciplinar.
Substituições: Zé Roberto por Leonel e Jorge por Zé Carlos, ambas no Pinguins, durante o 2.º tempo.
PRELIMINAR: Venceu o Pinguins, por WO.

A PARTIDA

O Leblon não soube tirar partido do forte vento que lhe foi favorável, durante todo o 2.º tempo. Os "goals", que fixaram o escore final, foram todos assinalados durante a 1.ª fase.

Um córner, cobrado da direita por Zé Roberto, deu origem ao 1.º "goal" do Pinguins; Jorge, escorando-o, cabeceou direto às rêdes. Decorriam cinco minutos e o Pinguins consignou seu 2.º tento por intermédio de Toninho, em boa jogada pessoal. O único "goal" do Leblon foi assinalado por Doradona, de pênalti; numa jogada sem perigo, o zagueiro Manoel tentou a cabeçada, mas a bola, desviada pelo vento, bateu em seu braço.

Vencendo por um escore apertado, o Pinguins jogaria contra o vento, na fase final, o que constituia forte "handicap" para seu adversário. Contudo, o Leblon disto não se aproveitou permitindo que o Pinguins dominasse o meio campo e consolidasse a vitória final.

Evite as imitações, as falsificações e consequentes prejuizos, *adquirindo a legítima e garantida* válvula HYDRA.

NÃO ESQUEÇA! Tendo surgido na praça válvulas com a marca "HYDRA" falsificada, a Metalurgica Mar S/A. passou a gravar a sua marca *no corpo da válvula*. Verifique sempre a marca gravada na parte lateral.

VÁLVULA "HYDRA"

Garantida por 10 anos e a única que oferece assistência gratuita permanente

Um produto da METALURGICA MAR S/A

RUA FREI CANECA, 55 · FONE 32-0690

publitec 21

Itapagé e Silvino venceram as eliminatórias de pôtros

Hilo-Deoro a maior "poule" da tarde – Resultado geral das carreiras, ontem, na Gávea

OITO páreos foram realizados na reunião de ontem à tarde, na Gávea. Destes, dois foram destinados aos produtos de dois anos. No primeiro venceu o potro Itapagé, dirigido pelo Olívio Macedo e no segundo a vitória coube ao Silvino, que teve a condução do freio Arthur Araújo.

As provas foram ganhas pela maioria dos favoritos, tendo, entretanto, no último páreo, vencido o cavalo Hilo-Deoro que rateou a maior "poule" da tarde. O conduzido de M. Silva pagou Cr$ 125,00 por Cr$ 10,00.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras disputadas na tarde de ontem, na Gávea, em pistas de areia e grama pesadas:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Curare, F. Irigoyen	56	12,00	13	15,00
2.º	Bico de Lacre, M. Henrique	53	65,00	14	33,00
3.º	El Mambo, M. Silva	52	35,00	34	74,00

Não correram: Oxford e Newmarket.
Diferenças: 2 1|2 corpos e 3 corpos. Tempo: 82"1|5. Vencedor: (1) 12,00. Dupla: (14) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.122.940,00.

2.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Itapagé, O. Macedo	54	30,00	11	37,00
2.º	Juramento, M. Silva	54	32,00	12	26,00
3.º	Repique, R. Martins	55	100,00	13	51,00
4.º	Minaz, A. Portilho	54	38,00	14	82,00
5.º	Fanfarrão, J. Marinho	52	109,00	22	468,00
6.º	Capistrano, J. Graça	54	510,00	23	76,00
7.º	Relicário, A. Marçal	56	185,00	24	134,00
				33	546,00
				34	263,00

Não correu: Winethou.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 64"1|5. Vencedor: (1) 30,00. Dupla: (12) 26,00. Placês: (1) 13,00 e (3) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.914.280,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00 — (Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo)

1.º	Royal Game, J. Portilho	55	16,00	—	—
2.º	Quiproquó, J. Marchant	55	16,00	—	—

Não correu: Cadi.
Diferenças: 2 corpos. Tempo: 98"4|5. Vencedor: (2) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 188.090,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Senda, D. Moreno	53	31,00	11	490,00
2.º	Enchanted, F. Irigoyen	56	42,00	12	69,00
3.º	Aurora, M. Silva	56	20,00	13	186,00
4.º	Lakmé, A. Cardoso	53	78,00	14	92,00
5.º	Husa, A. Acuña	57	52,00	23	38,00
6.º	Mistinguete, O. Moura	56	—	24	22,00
				34	83,00
				44	130,00

Não correram: Inaúna e Dumba.
Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo. Tempo: 83"3|5. Vencedor: (4) 51,00. Dupla: (34) 83,00. Placês: (4) 29,00 e (6) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.809.870,00.

5.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Silvino, A. Araújo	56	12,00	11	26,00
2.º	Mobar, A. G. Silva	54	—	12	91,00
3.º	Brachetto, G. Almeida	54	117,00	13	33,00
4.º	Relatório, M. Henrique	54	233,00	14	32,00
5.º	Clairon, U. Cunha	54	59,00	23	351,00
6.º	Bomarneiro, O. Fernandes	55	74,00	24	398,00
				33	464,00
				34	121,00

Não correram: Boulevard d'Or e Juar.
Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 83"2|5. Vencedor: (1) 12,00. Dupla: (11) 26,00. Placê: (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.629.990,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Jolis, D. Moreno	51	14,00	12	67,00
2.º	Nick, A. Ribas	60	—	14	24,00
3.º	Penta, J. Marinho	52	31,00	24	35,00
4.º	Don Juan, O. Ulloa	58	44,00	44	25,00
5.º	Cadeado, B. Marinho	52	—	—	—

Não correram: Dourados, Don Fulano, Saturno e Meteoro.
Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo. Tempo: 63". Vencedor: (4) 14,00. Dupla: (44) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.206.070,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Iglu, J. Baffica	53	22,00	11	146,00
2.º	Labelle, D. Moreno	53	31,00	12	24,00
3.º	Desfolha, H. Lima	53	288,00	13	50,00
4.º	Aracoiaba, J. Viana	55	52,00	14	291,00
5.º	Dalila Kid, J. Ramos	55	150,00	22	147,00
6.º	Léa, J. Barros	53	135,00	23	30,00
7.º	Labiosa, L. Diaz	57	197,00	24	207,00
8.º	Mandepur, A. G. Silva	56	161,00	33	131,00
				34	407,00

Não correram: Lila, Saira e Gata Borralheira.
Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo: 90"3|5. Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (12) 24,00. Placês: (3) 12,00, (1) 13,00 e (9) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.814.830,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Hilo-Deoro, M. Silva	5	125,00	11	30,00
2.º	Kisber, U. Cunha	54	14,00	12	61,00
3.º	Quintilius, O. Ulloa	56	58,00	13	36,00
4.º	Cardeal, J. Marinho	52	736,00	14	37,00
5.º	Sagu, J. Portilho	54	172,00	22	534,00
6.º	Orloff, D. Moreno	51	351,00	23	192,00
7.º	Samurai, H. Vasconcelos	48	561,00	24	303,00
8.º	Hayo, J. Baffica	54	223,00	33	309,00
9.º	Helvético, J. Ramos	53	807,00	34	170,00
10.º	Quinau, A. Caceres	54	—	44	478,00
11.º	Maron, O. Macedo	54	640,00	—	—
12.º	Quiz, P. Tavares	58	190,00	—	—
13.º	Tejo, A. Reis	52	855,00	—	—
14.º	El Valiente, A. Cardoso	52	326,00	—	—
15.º	Kenny, L. Diaz	58	—	—	—

Diferenças: 3|4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 87"3|5. Vencedor: (8) 125,00. Dupla: (13) 36,00. Placês: (8) 15,00, (1) 11,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.356.070,00.

Movimento de apostas	Cr$	17.042.130,00
Concursos	Cr$	525.855,00
Movimento geral	Cr$	17.567.985,00

NOSSAS INDICAÇÕES

STACK	OURONEGRO	IRÔNICO
ESKA	BOMBÉA	INVERTINA
BORGIA	PORTALÓ	FAROLETE
RIGOLETO	TIO LUIZ	TOLETTE
MISS BAGEENSE	BELA DIVISA	ROSEMARIE
MARQUEZ	GARRANCHO	GOLDEN GATE
L'INCONNU	EVERGLADE	DISCIPLINA
SACI	BIMBINAL	DOURANDO

LABORATÓRIO
DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 3.º and. salas 201-2-3 - Tel.: 32-7263

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CONCURSOS & "BETTINGS"

DAMOS abaixo os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras de ontem na Gávea:

Concurso de 6 pontos — 215 vencedores	Cr$	150,00
Concurso de 7 pontos — 6 vencedores	Cr$	9.431,00
"Betting" simples — 204 vencedores	Cr$	263,00
"Betting" duplo — 313 vencedores	Cr$	733,00

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547-RIO

Aconteceu na sabatina

EIS os nossos comentários, resultados e rateios sôbre os páreos de sábado, na Gávea:

• • •

1.º PAREO — Hollands, boa corredora na areia venceu fácil, com Parma na dupla. Nyrza correu abaixo da crítica, levada com muita fé. Miss Copacabana "passeou", esperando a grama. Ponta (3) Cr$ 45,00, dupla (23) Cr$ 32,00. Placês (3) Cr$ 15,00 e n.º (4) Cr$ 20,00.

• • •

2.º PAREO — Riacho disparou na ponta e venceu fácil, com Efebo formando a dupla no final, atropelando pela cêrca externa. Ponta Cr$ 37,00; dupla (34) Cr$ 32,00.

• • •

3.º PAREO — Hannah confirmou, ganhando fácil, zombando da atropelada final da estreante La Nièvre, que ganha na próxima. Correu pouco Kzerade, embora muito bonita. Ponta Cr$ 38,00; dupla (34) Cr$ 32,00; placês (4) Cr$ 18,00; n.º 6 Cr$ 14,00.

• • •

4.º PAREO — Galuta, dirigida com energia pelo líder M. Silva, alcançou e bateu Blast pouco antes do vencedor, vencendo firme. Goyattá, ainda sem a melhor de sua forma, foi regular terceiro, correndo de trás, contra os seus hábitos. Ponta Cr$ 39,00; dupla (44) Cr$ 100,00; Placês: n.º 5, Cr$ 17,00; n.º 6 Cr$ 25,00.

5.º PAREO — Ibsen venceu de ponta, voando no final e não tomando conhecimento do ataque de Dick Powell. Neon e Fair Clever correram pouco, embora muito jogados. Ponta Cr$ 31,00; dupla (34) Cr$ 39,00.

• • •

6.º PAREO — La Reine, aparecendo pelo lado de fora da raia, chegou a tempo de dominar firme a ponteira Nuria, que correu muito. A favorita Sillis não correspondeu, com um Marchant algo displicente. Gar-El-Bazar foi regular terceiro, Com Descalda em quarto, "matando" Sillis por pequena margem. Ponta: Cr$ 57,00; dupla 13 Cr$ 237,00; Placês: (1) Cr$ 23,00; (6) Cr$ 27,00 e (11) Cr$ 54,00.

• • •

7.º PAREO — Tino parecia já com a carreira dominada, quando apareceu Apanágio em forte atropelada, vencendo firme. Tino conservou a dupla, entrando Monte Polar em terceiro. Blasé, jogadíssimo, foi quarto. Ponta: Cr$ 37,00; dupla (13) Cr$ 62,00; placês: (1) Cr$ 16,00, (5) Cr$ 20,00 e (3) Cr$ 15,00.

• • •

8.º PAREO — Rapineiro pagou muito, pois era retrospecto. Ganhou firme, por meio corpo, sôbre Marquez, que ia estourando com uma "poule" de 2 andares. Garrancho foi bom terceiro. Golden Gate estranhou a ausência de Bequinho, entrando quarto. Nada fêz Escaravelho, muito jogado e falado. Ponta: Cr$ 42,00; dupla 12 Cr$ 26,00. Placês: (1) Cr$ 17,00; (4) Cr$ 47,00 e (9) Cr$ 21,00.

ACORDEONISTAS:
GRANDE OPORTUNIDADE!!!
A Academia de Artes Mário Mascarenhas está vendendo todo o seu grande estoque de músicas de 20 por 10 e 5 cruzeiros! Tambem albuns de música para acordeon c/ 40% de desconto! Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril. ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MARIO MASCARENHAS: acordeon, piano violino, violão ballet, declamação etc. Grande palco auditório que está à disposição de todos para exibições, shows, representações etc.
RUA ALVARO ALVIM, 24 — 8.º

PROGRAMA E INFORMAÇÕES PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Admirável, C. Carvalho	58	30	Parador.
2—1	Irônico, XX	60	30	Muita chance.
3	Evoé, não corre	58	—	Não correrá.
3—4	Stack, D. Moreno	60	25	Será dos primeiros.
5	Ouronegro, R. Filho	58	40	Pode ganhar.
4—6	Tremonti, J. Tinoco	60	30	Bom azar.
7	Gamo, J. Marinho	58	50	Difícil.

2.º PAREO — AS 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Eska, A. Araújo	54	30	Continua bem.
2—3	Blackland, E. Castillo	56	30	Vai melhorar.
3—3	Invertina, R. Martins	56	40	Bom azar.
4	Candongas, A. G. Silva	56	40	Difícil.
4—5	Bombéa, O. Fernandes	54	30	Muita chance.
6	Corona, J. Tinoco	56	50	Vai correr bem.

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Portaló, L. Lins	54	20	Tinindo.
2	Rubirosa, P. Labre	54	30	Difícil.
2—3	Bórgia, M. Silva	52	25	Fôrça.
"	Bergere, G. Almeida	53	25	Vai ajudar.
3—4	Farolette, E. Castillo	54	30	Corredor.
5	Pedro Bala, J. Marinho	54	35	Volta bem.
4—5	Centenaire, U. Cunha	54	40	Azar sofrível.
"	Addio, A. G. Silva	54	40	Muito difícil.

4.º PAREO — As 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Rigoletto, O. Ulloa	55	20	Deve ganhar agora.
2—2	Tio Luiz, D. Moreira	55	30	Perigoso.
3	El Triton, A. Portilho	55	40	Difícil.
3—4	Histórico, P. Labre	55	35	Vai correr melhor.
5	Jerônimo, E. Castillo	55	40	Bom azar.
4—6	Tolete, J. Marchant	55	30	Tinindo.
"	Tafuí, A. G. Silva	55	30	Bom reforço.

5.º PAREO — As 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Rosemarie, O. Ulloa	55	30	Sempre se coloca.
2	Havatana, A. G. Silva	55	40	Difícil.
2—3	Hong Lai, E. Castillo	55	30	Tinindo.
4	Miss Bageense, J. March.	55	25	Nossa indicada.
3—5	Ipomea, M. Silva	55	30	Muita chance.
6	Bela Divisa, J. Vianna	51	30	Rival certa.
4—7	Ingarana, P. Labre	55	40	Não gostamos.
8	Experiência, N. Pereira	55	50	Azar sofrível.

6.º PAREO — As 16,20 — 1.400 mts. — Cr$ 50.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Ike, R. Martins	56	25	Bom azar.
2	Firebolt, W. Lima	58	40	Difícil.
3—3	Meteoro, J. Ramos	56	30	Vai correr bem.
4	Mon Ami, C. Paranhos	54	35	Sempre falhando.
5	Gomo, L. Lins	56	50	Páreo duro.
3—6	Garrancho, R. Filho	58	30	Fôrça.
7	Gin Fizz, A. Marçal	56	50	Nada.
8	Balcuri, D. Moreno	56	60	Azar viável.
4—9	Golden Gate, A. G. Silva	56	30	Rival perigoso.
10	Moxotó, não corre	56	—	Não correrá.
11	Marquez, L. Acuña	56	40	Será dos primeiros.

7.º PAREO — As 16,50 — 1.600 mts. — Handicap Especial — Areia — (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	L'Inconnu, A. G. Silva	56	30	Nosso indicado.
2	Divino, J. Ramos	52	40	Volta ótimo.
2—3	Everglade, L. Diaz	56	30	Uma das fôrças.
4	Hércules, L. Lins	54	35	Muita chance.
5—5	Homero, não corre	57	—	Não correrá.
6	Bomba H, E. Castillo	57	30	Perigoso.
"	Disciplina, M. Silva	55	30	Vai correr muito.
4—7	Rubaiyat, J. Portilho	53	40	Difícil.
8	Fastener, O. Ulloa	54	30	Vai correr bem.
"	Ronsard, não corre	54	—	Não correrá.

8.º PAREO — As 17,20 — 1.400 mts. — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Dourando, J. Marinho	56	30	Melhorou muito.
2	Lapacho, L. Diaz	56	40	Bom azar.
3	Haralem, A. Araújo	56	50	Difícil.
3—4	Bambinal, M. Silva	56	30	Será dos primeiros.
5	Bomarzol, J. Baffica	56	30	Parador.
6	Dark Boy, L. Acuña	56	40	Difícil.
5—7	Jerry, D. Moreno	56	35	Gosta da pesada.
8	El Indio, A. Ribas	56	30	Tinindo.
9	Fairy Tale, J. Portilho	54	40	Azar.
4-10	Sael, E. Castillo	56	30	Anda muito bem.
"	Pirat Love, A. Cardoso	56	30	Grande ajuda.
"	Ouro, M. Henrique	56	30	Tinindo.

Televisão de 21" a prazo
(SEM JUROS)
Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

América 9 - Olaria 0
Madureira 3
Portuguêsa 2

SEGUNDO informa a Agência Sport Press, foi iniciado o Torneio de Juvenis "João Coleta", patrocinado pelo São Cristóvão, com a realização de dois jogos no gramado de Figueira de Melo.

O primeiro encontro reuniu as equipes do América e do Olaria, sob a arbitragem de Alvaro Martins. Os americanos conseguiram sensacional vitória, pela contagem de 9 x 0, depois de um primeiro tempo favorável por 5 x 0. Correia (3), Sérgio (2), Alexandre, Joary, Toninho e Sorirso, foram os goleadores rubros.

Eis as duas equipes:

AMÉRICA: Didi; Jorge e Augusto; Jailton, Ademar (Toninho) e Ivan; Correia, Alexandre, Sérgio I, Joary (Sorriso) e Sérgio II.

OLARIA: Castilho (João); Waldir e Adenil; Gabriel, Ivan e Aymoré (Célio); Geraldo, Humberto (Luiz), Guaracy, Jurandir e Esquerdinha.

MADUREIRA 3 X PORTUGUÊSA 2

Na peleja principal, o Madureira levou a melhor sôbre a Portuguêsa pela contagem de 3 x 2, sendo que no primeiro tempo o "placard" acusava 1 x 1. Nemésio, Bira e Nair (penalti), consignaram os tentos do Madureira, cabendo a Hermes e Pingo, os tentos da Portuguêsa.

MADUREIRA: Júlio; Souza e Rubens; Cid, Mirim e Marcelo; Fernando, Nair, Bira, Gentil (Nilson) e Nemésio.

PORTUGUÊSA: Jorge (João); Manoel e René; Luiz, Walmar e Mesquita; Hermes, (Tião), Delcy, Ivo, Jorge II e Tião (Pingo).

Na arbitragem funcionou, Gualter Portela Filho, com boa atuação. A renda da rodada inaugural somou apenas Cr$ 470,00.

Fluminense 0
Vitória 0

VITÓRIA, 29 (De Clóvis Mendonça para a Sport Press) — Não foi das maiores a asisstência que compareceu esta tarde ao estádio Governador Bley, nesta capital, para presenciar o prélio entre o quadro misto do Fluminense do Rio e do Vitória, local.

A peleja durante todo o seu transcurso não apresentou grande desempenho das duas equipes, terminando com o placar de 0 x 0.

Na primeira etapa os dois quadros se equivaleram em campo, não havendo predomínio de qualquer um, pois os ataques falhavam bastante, aparecendo pouco no gramado. No tricolor carioca sòmente se destacava a figura de Paulinho, que punha constantemente em polvorosa a meta do Vitória.

Para a segunda etapa continuou da mesma maneira o prélio, equilibrado e aparecendo mais as defesas que os ataques. Nesta fase o juiz deixou de assinalar uma falta máxima clamorosa em Paulinho do Fluminense, que foi derrubado dentro da área sem que o árbitro marcasse a falta.

E sem ser movimentado o marcador terminou a peleja, não agradando de todo à torcida que compareceu ao estádio.

DEMAIS DETALHES

Os dois quadros estavam assim formados:

FLUMINENSE — Veludo, Lafaiete e Duque; Ecio, Vitor (Ítalo) e Pedro; Paulinho, Oscar, Valter (Hugo), Romeu e Gelson.

VITÓRIA — Louro (Teinaldo), Dodoca e Zig; Joel, Atílio e Jocarli; Celinho, Renato, Alvaro (Adão), Paulinho e Nilton Flôres.

O árbitro foi o sr. Geraldo Tavares e a renda elevou-se a Cr$ 41.850,00.

...no Jangadeiro

o vôo especial do Super-Convair 340

São Paulo — Rio ..... 55 minutos
Rio — Salvador ..... 190 minutos
Salvador — Recife ..... 95 minutos
Recife — Fortaleza ..... 95 minutos

Agora, você pode ir ao Norte *com economia de horas*, no "Jangadeiro" — um serviço de luxo em Super-Convair 340... um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens. Você leva menos horas no ar... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto a bordo. Vôo suave, sem turbulências nem vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga, porque a cabine pressurizada do Super-Convair 340 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar! Graças a êsse maravilhoso aperfeiçoamento, sua viagem será mais tranquila e mais agradável. Grandes e macias poltronas reclináveis: se quizer dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente - e terá bastante espaço para estender as pernas. Ar condicionado a bordo! Lugares reservados. Lanches deliciosos... e gentís aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Norte, o "Jangadeiro" o espera e o levará num vôo inesquecível.

10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 horas por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

REAL-AEROVIAS

6M-57.072

Royal Game levou a melhor no "mano a mano" com Quiproquó

Por mais de um corpo a vitória do parelheiro argentino no G. P. "José Carlos de Figueiredo" — A pista pesada impediu que tempo excepcional fôsse marcado - ótimos os parciais do pensionista de C. Ferreira

EM prosseguimento à temporada clássica oficial dêste ano, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar na tarde de ontem, o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 200 mil.

Com um campo formado, apenas por três animais, tendo sido disputado apenas por dois, em virtude do "forfait" de Cadi, nem por isto deixou de ter atração, em virtude da nova apresentação do tordilho Quiproquó e da segunda apresentação do recordista Royal Game.

"MANO A MANO"

Reduzido a um "mano-a-mano" entre êsses dois animais, a vitória coube ao argentino, que confirmou plenamente a sua primeira vitória. Entretanto, devemos acrescentar que o tordilho do "Stud" Peixoto de Castro foi obrigado a sair do seu natural, a fim de acompanhar o "train" bastante violento do pilotado de José Portilho. No final faltou algo ao tordilho, que arrematou a mais de um corpo do vencedor.

ÓTIMOS PARCIAIS

Os parciais desenvolvidos pelo Royal Game foram impressionantes. Os primeiros 200 metros foram feitos em 12"2/5; os 600 em 34" e 4/5; os 800 em 46"2/5 e os 1.000 metros em 61". A marca final assinalada pelo pensionista de Cornélio Ferreira não foi melhor em virtude do estado muito pesado da pista de grama. Para a distância da prova, Royal Game marcou 98" e 2/5.

Fotos de RONALDO THEOBALD

ROYAL GAME MANTEVE A SUA INVENCIBILIDADE — Vencendo o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", o cavalo Royal Game manteve a sua invencibilidade em pistas brasileiras. Na foto acima vemos o defensor do "stud" Don Mouricio derrotando Quiproquó

TRABALHADOR E HONRADO

ONTEM mesmo no prado, o Dr. Duppont começou a ser atacado por ter chegado atrasado para vêr o cavalo Cadeado, acometido de síncope cardíaca ao voltar da pista.

Nada disso é verdade. A demora foi normalíssima e perfeitamente justificável. Em menos de 5 minutos o incansável profissional já havia diagnosticado a causa da morte do animal.

O Dr. Duppont, além de um veterinário competente como poucos é um homem honesto e trabalhador, respeitado em sua profissão e fora dela.

Não se justificam em absoluto as críticas de que tem sido alvo. Não poderia adivinhar que Cadeado ia morrer no recinto da repesagem para estar presente. Só poderia estar ali por acaso. Damos o nosso testemunho em favor dêsse homem honrado, bondoso e incansável no cumprimento de seu dever.

Êle não pode e não deve ser vítima da demagogia que começa a imperar no Jockey Club.

CECASTRO

Domingos Moreno, maior vencedor de ontem

COM tempo chuvoso, foi desdobrada na tarde de ontem, na Gávea, mais uma reunião turfística composta de oito páreos. Os páreos, de um modo geral, agradaram em cheio pelo ardor das disputas. A maioria dos favoritos vingou, tendo se destacado o aprendiz Domingos Moreno como o maior ganhador da tarde. Venceu dois bonitos páreos, com Senda e Joliz.

O aprendiz conseguiu dois triunfos – Itapagé e Silvino venceram as eliminatórias – Duas duplas "dobradas" – Detalhes

Nas eliminatórias, sagraram-se vitoriosos os animais Itapagé e Silvino. O primeiro montado pelo Olívio Macedo e Silvino pelo Arthur Araújo.

Duas duplas dobradas vingaram. A 11, formada por Silvino e Mobar e a 44, formada pelos animais Joliz e Nick.

A prova principal, Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", teve como vencedor o cavalo Royal Game que conservou a sua invencibilidade, através de duas vitórias.

Damos abaixo os comentários das carreiras, segundo a nossa observação:

CURARE VENCEU COM FACILIDADE

1.º PÁREO — Apenas três competidores na prova de abertura do programa. Bico de Lacre tomou a ponta e fazia dois corpos, seguido de Curare e El Mambo. Na reta final, Curare atacou o ponteiro e passou fácil para a vanguarda. Bico de Lacre tomou a ponta e fugiu dois cação e El Mambo completou o marcador.

* * *

"DESENCABULOU" AFINAL O ITAPAGÉ

2.º PÁREO — Juramento foi o primeiro a aparecer, quando as cintas foram levantadas. Itapagé, junto à cêrca e Fanfarrão por fora acompanharam o ponteiro. Na entrada da reta, Itapagé veio para o meio da raia em luta com o ponteiro, ao mesmo tempo que progrediam de trás Repique e Minaz. Nos 200 metros finais, Itapagé passou para a ponta, vencendo por mais de um corpo. Juramento formou a dupla, Repique foi terceiro e Misaz completou o marcador.

* * *

ROYAL GAME MANTÉVE A INVENCIBILIDADE

3.º PÁREO — Com o "forfait" de Cadi, o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" ficou reduzido a um "mano a mano" entre Quiproquó e Royal Game. A vitória acabou sendo do ligeiro parelheiro argentino que mantêve desta forma a sua invencibilidade em pistas brasileiras.

* * *

BOA VITÓRIA DE SENDA

4.º PÁREO — Mintinguette foi para a ponta seguida de Senda e Aurora. Na entrada da reta, Mistinguette abriu um pouco, entrando por dentro Senda e Aurora que passaram a lutar pela primeira colocação. Muito bem dirigida pelo aprendiz D. Moreno, Senda obteve boa vitória. Enchanted formou a dupla, Aurora foi a terceira colocada, completando Lakmé o marcador.

* * *

SILVINO-MOBAR "DOBRADINHAS" DA CASA

5.º PÁREO — Brachetto esfugiou na frente seguido de Clairon e Silvino, com Relatório e Mobar nos postos imediatos. Na reta final, Silvino veio atacar o ponteiro, lutando até os 50 metros, quando passou para a ponta para vencer firme. Nos últimos galões, Brachetto perdeu para Mobar que veio formar a "dobradinha" 11. Em quarto chegou Relatório.

* * *

SEGUNDA VITORIA DE DOMINGOS MORENO

6.º PÁREO — Partida rápida escapando na ponta Nick, seguido de Joliz e Don Juan; depois Cadeado e em último, longe, Penta. Esta situação foi mantida até os 300 metros finais, quando Juliz passou para à ponta, vencendo fácil com Nick na dupla, Terceiro chegou Penta com D. Juan em quarto. O cavalo Cadeado morreu após o páreo, vítima de um colapso.

* * *

VITÓRIA FIRME DE IGIA

7.º PÁREO — Léa apareceu na ponta logo que a pista foi franqueada. Em segundo corria Labelle com Mandepur e Igia nos postos imediatos. Forçando, Igia passou para a ponta, ao mesmo tempo que Labelle vinha brigar pela primeira colocação. Durante tôda a reta estas duas competidoras se distanciaram, chegando ao vencedor separadas por excassa diferença e deixando as adversárias a vários corpos. Terceiro chegou Desfolha e Aracolaba completou o marcador.

* * *

HILO-DEORO DE PONTA A PONTA

8.º PÁREO — Com o prado no escuro foi realizado o último páreo. Hilo-Deoro tomou a ponta e venceu com autoridade, derrotando Kisber e Quintilus. Cardeal nos últimos galões completou o marcador.

Quiproquó será inscrito no G. P. São Paulo

Duvidosa, porém, a presença do craque nos 3.000 metros — Rápidas declarações de Cabral à TRIBUNA DA IMPRENSA

"QUIPROQUÓ terá inscrição confirmada no Grande Prêmio São Paulo, mas sua presença ainda não está definitivamente resolvida", disse-nos o treinador Carlos Cabral, na noite de ontem.

Salientou o famoso treinador que a presença do tordilho no importante clássico só será assentada no fim desta semana não sendo impossivel que venha a fazer "forfait".

Vale acrescentar, em complemento da notícia, que Quiproquó não acabou bem o exercício de ontem, depois de cruzada a meta do G.P. José Carlos de Figueiredo.

O defensor do "stud" Peixoto de Castro chegou mal, arfando, com ação pobre.

Continua, porém, muito bonito, não sendo difícil que se recupere nos próximos dias.

Naturalmente, seu comparecimento em São Paulo depende dessas melhoras.

Hoy venceu o clássico "Luiz Alves"

RESULTADOS DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 29 (SP) — A potranca Hoy, montada por Dendico Garcia, venceu o clássico Luís Alves, prova central desta tarde em Cidade Jardim, derrotando em bom final a Tropelia. Os resultados gerais foram os seguintes:

Primeiro páreo — em 3000 metros. Primeiro, Dark Eyes (1), F. Pereira; segundo, Marbal (2), A. Xavier. Ponta, 11,00. Não houve dupla nem placés.

Segundo páreo — em 1400 metros. Primeiro, Morgadinha (7), G. Massoli. Segundo, Excelência (4), P. Vaz. Ponta, 141,00. Dupla, 47,00. Placés, 44,00 e 14,00.

Terceiro páreo — em 1500 metros. Primeiro, Fusarium (3), V. Pinheiro Filho. Segundo, Planito (5), M. Alonso. Ponta, 26,00. Dupla, 35,00. Placés, 19,00 e 27,00.

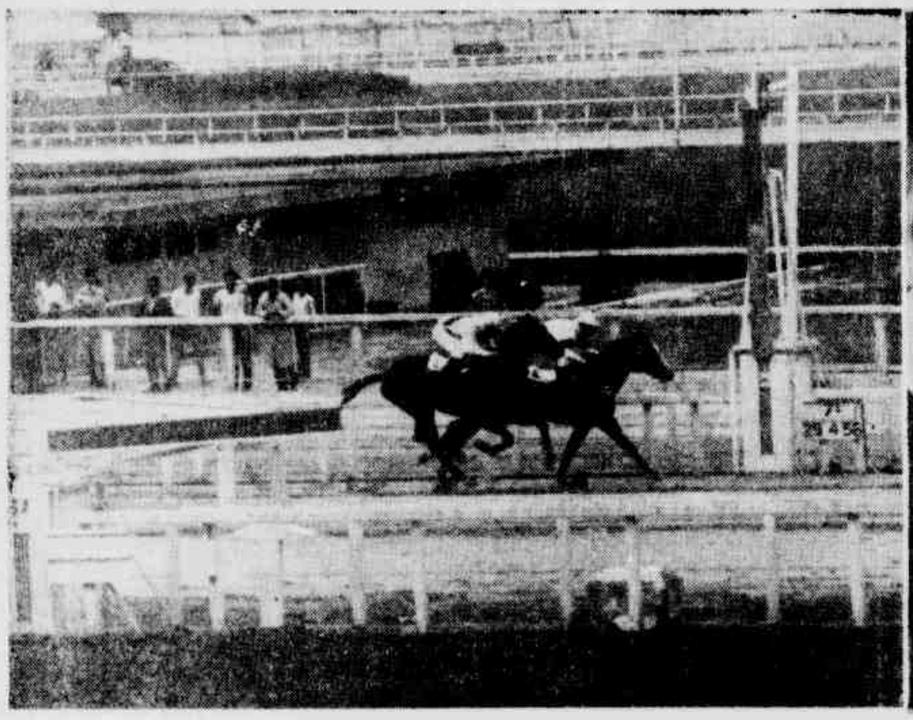
Quarto páreo — em 1400 metros. Primeiro, Ingazeiro (3), H. Molina. Segundo, Hoop (4), A. Xavier. Ponta, 84,00. Dupla .... 446,00. Placés, 48,00 e 66,00.

Quinto páreo — em 1000 metros. "Clássico Luís Alves". Primeiro, Hoy (3), D. Garcia. Segundo, Tropelia (6), O. Reichel. Ponta, 65,00. Dupla, 57,00. Placés, 33,00 e 68,00.

Sexto páreo — em 1000 metros. Primeiro, Belo (5), P. Vaz. Segundo, Cotoxo (1), A. Xavier. Terceiro (8), J. Carvalho. Ponta, 29,00. Dupla, 35,00. Placés, 15,00, 14,00 e 14,00.

Sétimo páreo — em 1000 metros. Primeiro, Jarussi (8), F. Costa. Segundo, Afortunado (9), P. Vaz. Terceiro, Ubi (3), A. Xavier. Ponta, 76,00. Dupla, 26,00. Placés, 27,00, 17,00 e 20,00.

Oitavo páreo — em 1300 metros. Primeiro, Guacyron (1), G. Massoli. Segundo, Quinhão (3), M. Alonso. Terceiro, Fitinha (2), J. M. Amorim. Ponta, 22,00. Dupla, 70,00. Placés, 15,00, 23,00 e 28,00.



Mauricio Klunhoz e Cornélio Ferreira, abraçam-se afetuosamente depois da vitória de Royal Game. O proprietário do vencedor disse que Royal Game havia continuado a galopar depois do vencedor para dar mais alguns metros de gorjeta ao seu adversário. Ambos estarão em São Paulo, a partir de quarta-feira.

Síncope cardíaca matou Cadeado

AO VOLTAR para o padoque, apos o termino do páreo em que tomara parte, caiu fulminado por uma síncope cardiaca o cavalo Cadeado, de propriedade do sr. Ernani Glover Bastos.

O veterinário oficial do Jockey Club, sr. Otavio Dupont nada pôde fazer, a não ser diagnosticar a causa do falecimento.

IGIA E LABELLE DEIXARAM AS ADVERSÁRIAS FORA DE FOCO — Vitória da melhor égua, já que os dois aprendizes se conduziram de maneira satisfatória nos dorsos de Igia e Labelle. A vitória coube à conduzida de J. Baffica, enquanto Labelle forma a dupla, sob a condução de D. Moreno. As duas éguas deixaram as demais adversárias fora de foco

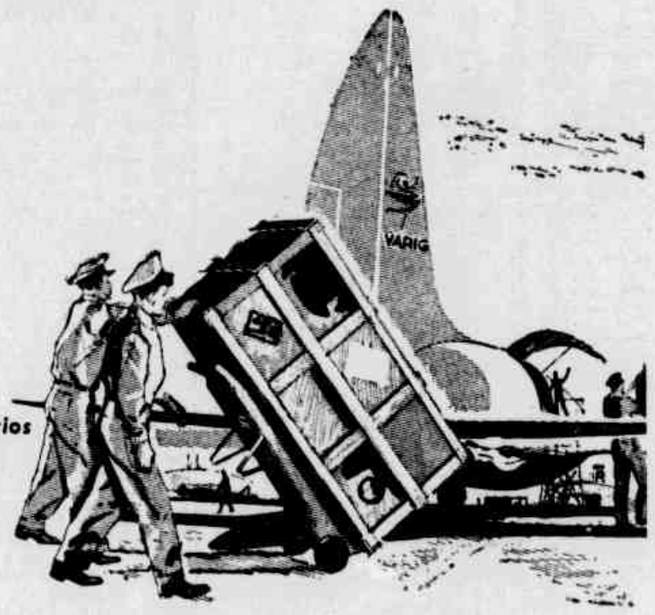
Ainda ha vagas

LEIA O
Boletim da Gávea
Assinaturas pelo telefone 32-0325
Preço: Cr$ 70,00

serviço especializado de cargas

Voando dia e noite
entre os grandes mercados nacionais,
ligando a todo o momento os centros produtores
e consumidores de norte a sul do país,
a frota de aviões cargueiros da VARIG
transporta nas melhores condições
as mercadorias que lhe são confiadas.

- *Agências exclusivas para o serviço de cargas*
- *Armazéns nos principais aeroportos, equipados inclusive com câmaras frigoríficas*
- *Pronto serviço a domicílio com caminhões próprios*
- *Diversas modalidades de despacho, com tarifas especiais*
- *Tarifas reduzidas para as cargas industriais*
- *29 anos de experiência, regularidade e eficiência no transporte aéreo de passageiros e de cargas*



Ganhe tempo e poupe despesas: chame

VARIG

Para quaisquer informações, solicite — sem compromisso — a presença de um funcionário do Depto. de Produção.
Fone **52.37.00**

AGÊNCIA DE CARGAS: Av. Franklin Roosevelt, 194-C — Fone 52-3700

MODA FRANCESA ADAPTADA AO GÔSTO BRASILEIRO

Detalhe principal do desfile de Jacyra, realizado no Fluminense — Modelos para o próximo inverno — Práticos, de fácil execução, apropriados para qualquer tipo feminino

JACYRA apresentou, no Fluminense, as suas criações para a próxima estação: vestidos e chapéus elegantissimos apresentados por 10 jovens senhoritas do quadro social do clube. Modelos bonitos e de fácil execução, apropriados para qualquer tipo feminino e que servem para tôdas as horas. São práticos e elegantes.

Vestidos esporte

O desfile foi iniciado com uma homenagem da modista ao Clube, Maria Sônia Soares de Araujo, a graciosa elegante Miss Fluminense 1955 e representante, êste ano, do clube no concurso para eleição de Miss Bangu apresentou o modêlo "Tricolor": em flanela branca, saia tôda de pregas costuradas até a altura dos quadris. A blusa, tipo "chemisier", de mangas curtas completada por uma "écharpe" vermelha. Blusão verde e, como aconselha a moda francesa, sôlto e largo. Chapéu também muito original em flanela branca.

Outro vestido que muito agradou foi uma criação de Jacyra, ideal para viagens. Em tecido "pied-de-poule" azul marinho e branco, a blusa é prêsa por um capuz de jersey marinho. A saia plissada é em panos soltos para ser usada sôbre uma calça justa três-quartos, de côr marinho. Este modêlo "Fantasia" foi apresentado por Suely Machado da Silva.

Mais oito modelos para as horas da manhã, todos bonitos e com elegantes chapéus completando os conjuntos.

Entre os dez modelos para passeio o "Ligne en Coeur" foi muito aplaudido. E' a última moda do próximo inverno. Duas peças, em séda grossa, linha alta para a cintura. Um "Redingote" muito elegante foi apresentado por Renata Muller.

Vestidos de "soirée"

Os modelos para "cock-tail" eram também bonitos e originais. Gilda Rodrigues Vieira apresentou "Charme", em séda pura negra, a blusa tôda bordada em pailletés. Completado por um bonito casaco justo dando efeito de "tailleur".

Entre os dez vestidos de baile apresentados, difícil seria dizer qual o mais bonito. Todos originais, sem exageros de enfeites ou bordados, executados segundo as linhas modernas de Paris, embora adaptados ao gôsto brasileiro. "Chuva de Ouro", apresentado por Irene Silveira, em séda pura lavrada, côr de ouro velho, uma cauda saindo das alças e que também pode ser usada como capa.

Maria Sônia encerrou brilhantemente o elegante desfile apresentando "Fim-de-Festa". A Miss Fluminense foi muito aplaudida com o vestido branco de séda pura, a blusa seguindo a "ligne-en-coeur" e capa, côr de ferrugem também de séda pura, com capuz.

Detalhes para a moda

Do desfile de Jacyra tiramos várias conclusões sôbre o que se está usando atualmente. A cintura volta a seu devido lugar, embora continue a ser aplicada também na altura dos quadris.

O detalhe principal para as saias são os machos em todos os tamanhos e para todos os tecidos. As pregas menores, o "plissé" continuam em moda.

As blusas fôfas atrás constituem a novidade do momento. Muito bonita para os tecidos de lã.

Chapéus

A moda dos chapéus inteiramente revolucionada, porém bonita e elegante. Chapéus enterrados na cabeça, outros com abas maiores mas sem exageros.

As mangas pouco mudaram. Aquelas exageradas e bufantes para os vestidos de noite ou coquetel continuam em moda.

A casa Iencarelli ofereceu os sapatos apresentados no desfile do Fluminense.

Irene vestiu esta "Chuva de Ouro", original de um dos famosos costureiros parisienses adaptado por Jacyra. A capa serve também como cauda ou panejamento.

"Tricolôr" em flanela branca, blusão verde e écharpe vermelha. Apresentado por Maria Sônia em homenagem ao clube.

A saia em machos exagerados está em grande moda. Note-se também a blusa formada por duas pregas inclinadas que se encontram sob o colarinho.

Modêlo-TRIBUNA

A SILHUETA moderna requer gôsto apurado e distinção. Roland criou êste vestido para a candidata desta semana ao modêlo-TRIBUNA. E' um modêlo de corte e composição modernos. Corpo subido com preguinhas angulares em volta do busto, produzindo ligeiro blusado. Saia rodada, cintura mais ou menos marcada, gola alta e mangas curtas. E' uma criação exclusiva de Roland para a TRIBUNA e para a carioca que será contemplada esta semana.

LUVAS PARA HOMENS

ESSAS luvas conservarão as mãos quentes, graças ao fôrro tricotado executado em tom contrastante e com auxilio de uma lã mais fina do que a empregada para o dorso da mão.

Aqui vai uma explicação para o tamanho 7:

Material: 100 gramas de lã, 4 fios cinza-escuro ou marron, 50 g. de lã, dois fios bege claro: 5 agulhas de 2 e meio milímetros.

Pontos empregados: sanfona dupla, duas malhas pelo direito, duas pelo avêsso; jersey de avêsso, uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avêsso; ponto torçal: seis malhas pelo direito, duas pelo avêsso, seis direitas. Tricote assim durante cinco carreiras. Na sexta, deslise as três primeiras malhas direitas para uma agulha suplementar, tricote normalmente as três malhas seguintes, depois as três malhas que você fêz deslisar, duas malhas pelo avêsso, e assim por diante, cada seis carreiras.

EXECUÇAO:

Dorso da mão: com a lã quatro fios monte 52 malhas. Tricote em redondo sôbre quatro agulhas em ponto de sanfona, numa altura de 4 e meio centimetros. Continue em jersey aumentando uma malha cada sete malhas até conseguir 59 malhas.

Faça, em seguida: 45 malhas jersey pelo avêsso, 14 malhas em torçal. Tricote assim aumentando uma malha após a 38.ª malha seguinte às torçais, cada quatro carreiras, até obter 64 malhas. A 13 e meio centímetros de altura total, faça o polegar; tome as cinco malhas sem aumentar do lado e depois nove malhas e tricote em redondo sôbre vinte malhas em jersey de avêsso, durante seis centímetros. Termine o dedo fazendo duas malhas, duas malhas juntas. Na carreira seguinte, arremate tôdas as malhas.

Retome as malhas em expectativa, levante nove malhas nas malhas acrescentadas para o polegar e tricote em redondo, formando sempre os torçais, durante seis centímetros reto. Nesse momento, pare o ponto de torçal e tricote inteiramente em ponto de jersey listrado para formar os dedos.

INDICADOR:

Tome nove malhas acima das que foram acrescentadas para o polegar, depois sete malhas à esquerda, acrescente duas malhas e tricote em redondo oito centímetros. Termine o alto do dedo como o polegar.

MEDIO:

Tome oito malhas do lado da palma, levante duas malhas sôbre as duas malhas acrescentadas para o indicador, oito malhas do lado do torçal e acrescente duas malhas em continuação; tricote reto, em redondo, durante 8 centímetros e meio e termine o alto como precedentemente.

ANULAR:

Tome oito malhas do lado da palma, levante duas malhas sôbre as malhas acrescentadas para o médio, tome oito malhas do lado do torçal, acrescente duas malhas em continuação e tricote reto durante oito centímetros fechando o dedo como acima.

MINIMO:

Tome as malhas que restam, levante duas malhas sôbre as malhas acrescentadas para o anular, tricote reto seis centímetros e termine como nos outros dedos. Vire a luva pelo avêsso, feche o alto de cada dedo apertando bem os dedos com uma agulha de crochet, arremate firme.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.924 — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1956

PARA DONAS-DE-CASA

Lenços para inverno

TUDO o que concorre para a leveza e variedade de tons adapta-se à moda de inverno. Tudo o que pode servir à fantasia, encontra aceitação. Tudo que traduz movimentos leves e vaporosos e que atenua a simplicidade de certas linhas que chegam à austeridade, tudo isso é moda de inverno.

Como a "écharpe", o lenço ocupa um lugar de destaque nos ornamentos da nova estação. Pequeno ou grande, é colocado sôbre os vestidos como uma nota alegre, jovem, móvel e contribui para imprimir, na mais banal das "toilettes", um aspecto de "charme" e elegancia.

Colocado em tôrno do pescôço êle ameniza o decote. Num vestido negro, um pequeno lenço de cetim ou veludo de tom vivo, com franjas de "passemenerie" ou pérolas.

No mesmo vestido, um lenço de tamanho médio (algodão, lã lisa ou listrada, com franjas desfiadas), ata-se na frente, unindo-se as pontas com alfinetes-fantasia.

Na saia, proporciona efeitos de volume. Um lenço de lã escocesa forma graciosas abas na linha das cadeiras de um vestido liso.

Para completar um vestido de crêpe ou "jersey" negro, dois ou três lenços de musselina de tons diferentes harmonizados ou matizados, em tons decrescentes, dão originalidade à "toilette".

Almôndegas com arroz ao môlho branco

EIS um prato de todo dia que, com uma nova roupagem, fica muito mais saboroso e apreciado.

INGREDIENTES

- 3/4 de xícara de leite quente
- 1 1/2 de pão dormido
- 1/4 de xícara de cebolas picadinhas
- 1/4 de xícara de manteiga ou margarina
- Uma pitada de noz moscada
- Uma colherinha de sal
- Pimenta
- Um ôvo batido
- Um quilo de carne moída
- 1/4 de xícara de farinha de trigo
- Massa de tomate
- Môlho branco
- Arroz cozido

MODO DE FAZER

Dissolva o pão no leite quente. Doure a cebôla na manteiga. Misture a carne, com o pão e a cebôla. Acrescente o sal, nóz moscada, a farinha, o ôvo e a pimenta; misture bem. Ponha no fogo e deixe dar uma fervura mexendo bem. Tire, faça os bolinhos e frite, em gordura bem quente. Prepare o môlho branco (ponha manteiga com farinha de trigo na frigideira, com um pouco de sal. Deixe tostar levemente, acrescente leite até formar um mingau. Misture com a massa de tomate). Arrume num prato que vá ao fôrno, o arroz cozido e os bolinhos. Deixe por alguns minutos e na hora de servir derrame por cima o môlho branco — (APLA).

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

VAI-VÊM

UM amigo de Borjalo se encontrou, há dias, com o grande dosenhista, que dêle se despediu, pois ia sair do Rio, a fim de passar férias sossegadas.

— E para onde vai?

— Para Minas.

— Para Minas? Desculpe, meu caro, mas duvido da sua qualidade de mineiro. Como é que você vai para lá agora, justamente quando todos estão vindo?

O que é preciso

NO fim da semana passada, uma senhora de idade lia a TRIBUNA DA IMPRENSA, numa sala-de-espera do Ministério do Trabalho, quando passou por ela um rapaz, que lhe perguntou:

— Mas a senhora lê êsse pasquim?

Ela fechou calmamente o jornal, tirou os óculos, encarou bem o moço e observou:

— Escute aqui, menino: você, pra ler êste jornal, precisa usar "Lavolho".

Ineditismo

NUMA época em que o Mengo é o maior, conforta-nos verificar que, em pleno Rio de Janeiro, se reunem poetas para cuidar de sua arte — disse o sr. Nestor Pacheco, na abertura do I Festival de Poetas Inéditos.

Pelos têrmos da fala do sr. Pacheco (parece que o bom Eça adivinhava), flamenguismo é sinônimo de boçalidade. Passo a bola a Zé Lins do Rêgo.

Nossa vingança é esperar que o rubro-negro, o maior, o mais querido, consiga uma façanha inédita, tanto quanto a obra dos poetas que o invectivam: o tetracampeonato.

DESFILE AMAZÔNICO

COLHO para os leitores mais uma pérola do livro "O Vale Amazônico no Futuro do Mundo", que devo à gentileza do sr. Luís Carlos Mancini. Aí vai (págs. 46-47):

"Nos Países Baixos os holandeses criaram a Holanda, construindo a nação no fundo ofuscante do mar; ergueram-na quase tôda em pedra soberba e suntuosa, orgulhando a raça aperfeiçoada que a edificou, no mais impresionante e arrebatado arroubo de engenharia, colocando o encolerizado gigante marítimo em posição definitiva, para edificarem cidades luxuosas. E Haya levantou-se no enxuto das águas evacuadas, ostentando severos monumentos arquitetônicos, lavrados em mármores coloridos e pedra de cantaria.

Semelhantemente, no Vale Amazônico, os brasileiros e norte-americanos executaram obra de valia, durante a guerra, confrontáveis às preconcebidas holandesas, no saneamento, drenagem e ressecamento dos terrenos alagadiços do Vale. O que era pântano palustre se transformava em terra maciça. A construção de seis quilômetros do grande dique apôsto, marginando o Guarujá, na orla da cidade de Belém, constitui uma das obras que modificam pela estética e elegância fina, retilínea e sutil a rusticidade da primitiva Pará."

SOCIAIS

M. AREOSA

Nascimento

DOMINGOS Antônio, filho do sr. Jorge Fernandes da Silva e sra. Teresinha dos Reis Fernandes.

Aniversário de "Brasil Enigmista"

COMEMORANDO o 1.º aniversário (2.ª fase) de "Brasil Enigmista", seu diretor responsável, sr. Irineu Villas-Boas Esteves fará realizar um almôço de confraternização, que reunirá os diretores de "seção" de jornais e revistas e os Presidentes dos Círculos Enigmísticos, paulistano, santista e carioca, dia 1.º de maio, na Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras.

Casamento

ESTÁ marcado para julho próximo, o casamento da srta. Lois Ellen Seckler, filha do sr. Ned S. Seckler, diretor-presidente da RKO Rádio Filmes S.A., no Brasil, e sra. Matilda Seckler, com o sr. Robert Gold, filho do sr. e sra. Edoard Gold.

Robert Gold que, durante a 2.ª Guerra Mundial serviu na Marinha dos Estados Unidos, recebeu os graus de bacharel e professor do Massachussets Institute of Technology, bem como completou sua especialização para doutorado na Universidade de Harvard. Anteriormente o sr. Gold foi professor de matemática na Northeastern University, M.I.T., Harvard e na Universidade de Pensilvânia.

DOMINGO, para comemorar o aniversário de sua filha Solange (foto), seus pais, dr. Nilton Mendes de Aragão e sra. Iza Maia de Aragão reuniram as amiguinhas de Solange, numa simpática festinha, em sua residência, na Praia da Ribeira, 69, Ilha do Governador.

FESTA NO CAIÇARAS

PARA a escolha de sua representante ao título de "Miss Distrito Federal", o Clube Caiçaras realizará, dia 12 de maio, uma bonita festa, que contará com a participação da orquestra de Chiquinho e seu acordeon. No "show", tomarão parte Veniton Santos e Diamantina Gomes.

O MÁXIMO EM
RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

Um Giro em Sociedade

PETER

Deverá embarcar amanhã para a Europa o senhor Joaquim Guilherme da Silveira. Sua viagem prende-se às observações das últimas novidades em matéria de modas. De regresso deverá passar alguns dias em Nova York.

A PIAF HOJE ESTÁ EM SÃO PAULO

REVESTIU-SE de sucesso o desfile de modas apresentado pela "Aprés-Midi". Pela "passarela" do Copacabana desfilaram os mais lindos modelos e vestidos de esporte e passeio. A apresentação das moças que desfilaram era feita pelo cronista Jacinto de Thormes. As senhoritas Ilde Garavaglia, Baby Vignoli, Mabel Pinheiro Guimarães, Raquel dos Santos Jacintho e Mirian Rêgo estiveram encantadoras. Entre os presentes, a senhora Sara Kubitschek, Marquesa D'Ajeta, senhor e senhora Gastão Veiga, senhor e senhora Manuel Bernardez Muller, senhor e senhora Negrão de Lima, senhora Tereza Muniz Freire, senhoritas Rozinha Serzedelo Machado e Eloisa Dolabela, senhores Oscar Simon e Jorge Carvalho e muitos outros.

Senhorita Elvira da Veiga Wilberg. Será Baronesa?

A SENHORITA Elvira da Veiga Wilberg (Miss Distrito Federal), está de aliança na mão direita. Dizem que o escolhido é um Barão... Ela vai viajar pela Europa.

* * *

A senhorita Tutsi Bertrand representará a Sociedade Hípica Brasileira no concurso de "Miss Distrito Federal" de 1956. Num concurso onde prevalece o físico, ela poderá almejar o título.

* * *

Edith Piaf deu um recital no Teatro de Cultura Artística de São Paulo. O programa constou de duas partes. Na primeira Edith apresentou as seguintes músicas: "Sous le Ciel de Paris" — "Je Hais les Dimanches" — "Le Petit Homme" — "Le Fanion de la Legion" — "Je n'en Connais Pas la Fin" — "L'Homme a la Moto" — "Hymne a L'Amour" — "L'Accordeoniste" — "La Gouvalante du pauvre Jean" — "Mariage". Na segunda parte: "La Chanson du Corsaire" — "Heureuse" — "Padam, Padam" — "C'est a Hambourg" — "Mr. Lenoble" — "Browing" — "Je T'ai dans la Peau" — "Bravo pour le Clown" — "La Vie em Rose" — e "Mr. St. Pierre".

A apresentação de Edith Piaf foi uma "Avant-Première" da sua temporada em São Paulo. A audição no Teatro de Cultura Artística, foi feita pela Organização Victor Costa, num espetáculo que marcou o sucesso indiscutível desta grande cantora francêsa. Edith Piaf fará em São Paulo além de suas atuações na "bolte" "Lord", 17 audições nas emissoras paulistas de Victor Costa. O público de São Paulo vai ter a grande oportunidade de ver e ouvir Piaf.

compre a prazo sem entrada
pagando o mínimo possível
JOIAS DE VERDADE
que "são sempre dinheiro!"

PONTO FRIO Jóias — Uruguaiana, 140 — Senador Dantas, 24-A

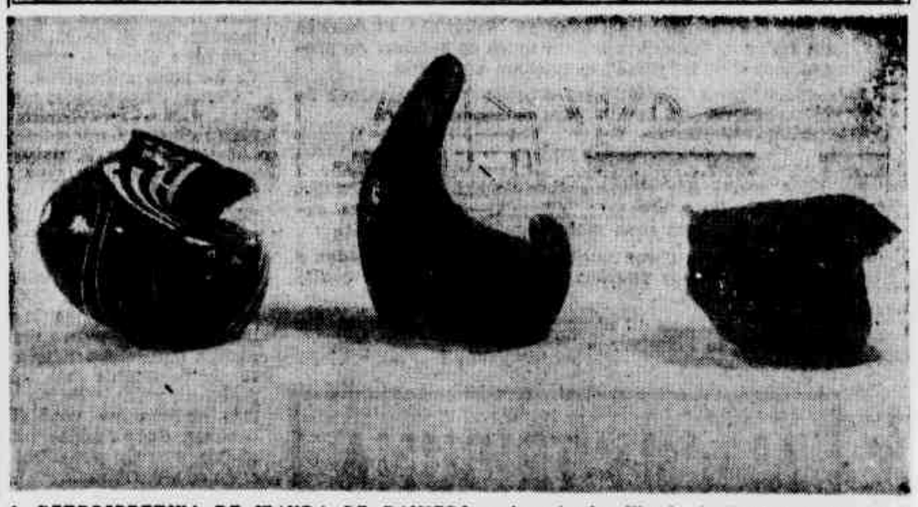
Columbia

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

COPACABANA E CENTRO
AULAS
DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes peçanos o programa do Curso. O Curso Basico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill 109 - Sala 703

Óleo de Cedro
O melhor para os moveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309



RETROSPECTIVA DE WANDA DE RANIERI — A professôra Wanda de Ranieri, assistente do Curso de Cerâmica da Escola Nacional de Belas Artes e da Cadeira de Modelagem da Faculdade Nacional de Arquitetura, está expondo, no salão de exposições do Ministério da Educação, seus trabalhos em cerâmica e em pintura. E' a primeira exposição da artista, duas vêzes premiada no Salão Nacional, com medalha de bronze e de prata. Apresenta a sra. Wanda de Ranieri uma coletânea de trabalhos para apreciação de pesquisas técnico-aartísticas realizadas no decorrer de alguns anos. Aluna de Manuel Santiago, apresenta a professôra Wanda de Ranieri, na seção de pintura, alguns trabalhos que vão da "natureza morta" até o "retrato", demonstrando uma fase ascensional de seus estudos. Na parte da cerâmica, a exposição apresenta uma grande variedade de estudos, desde vasos até "azulejos". A exposição da sra. Wanda de Ranieri, que mereceu do Conselho Universitário um voto de louvor por iniciativa do professor Abelardo de Brito, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, estará aberta ao público, diàriamente, no salão de exposições do Ministério da Educação, até o próximo dia 7 de maio. Na gravura, estudos, em cerâmica, da expositôra.

"Avant-Première" de Sonja Henie, em benefício das obras das Pioneiras Sociais

No dia 5 de maio próximo, às 21 horas, no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), será apresentada ao Rio, a famosa estrêla do cinema, SONJA HENIE em seu HOLIDAY ICE REVUE 1956. Esta primeira apresentação de SONJA HENIE realiza-se sob o patrocínio da sra. Sarah Lemos Kubitschek, em benefício da obra das 'Pioneiras Sociais'.

Luxuoso e deslumbrante espetáculo, já apresentado na Europa e nas Américas, HOLIDAY ICE REVUE 1956 traz SONJA HENIE, invicta na patinação sôbre o gêlo, três vêzes campeã olímpica e dez vêzes campeã mundial.

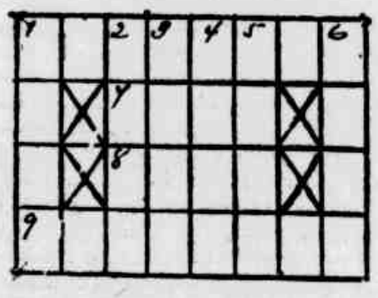
Sôbre um pista de gêlo de 1.000 metros quadrados, desfilarão 20 quadros maravilhosos. Com um elenco de 120 pessoas, HOLIDAY ICE REVUE 1956 alcançou sucesso em todos os países que visitou. As platéias de Londres, Roma, Paris, Berlim, Nova York e outras grandes cidades aplaudiram êsse "show" e têm consagrado SONJA HENIE como a rainha do gêlo.

CALÇADO Ponto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N. 1.488
Em 30-4-1956

HORIZONTAIS
1) o habitante de Flandres
7) a roça
8) actuam
9) cuidara

VERTICAIS
1) marca de automóvel
2) querem bem
3) feiticeira
4) função da Química orgânica
5) gangrena da bôca
6) efeito do trabalho

* * *

CHARADAS NOVISSIMAS

Aquêle SAPO tem a APARÊNCIA meiga, mas me dedica um ÓDIO PROFUNDO. 1—1.

Foi tão VIOLENTO o tufão que soprou AQUI no Estado da Bahia que chegou a arrasar uma ALDEIA DE INDIOS mansos que vivem à margem do rio Vasa-Barris. 3—1.

* * *

SOLUÇÕES

Problema 1.487 — H. — Caso, Cavaco, Aba, Ae, Rá, Uso, Alunos, Amos. — VERTICAIS: Cara, Cabala, Ava, Um, Sá, Uno, Ocasos, Ocos.

* * *

CHARADAS

BANCOR — MALOCA

Carta Econômica de Minas

Impostos

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A arrecadação de impostos em Belo Horizonte atingiu, em 1954, a quantia de Cr$ 156.115.000,00. Dêsse total distribuem-se: Cr$ 91 749 000,00 ref a impostos federais; Cr$ 40 466 000,00, impostos estaduais; e Cr$ 23.966 000,00, municipais.

Gado abatido

MINAS Gerais abateu .... 648.149 cabeças de gado em 1954. Esse total representa: 301.562 bois, 313.014 vacas e 33.553 vitelos. De ano para ano aquêle número aumenta, pois em 1952 foram abatidos 598.553 cabeças e, em 1953, 631.507. O Estado de Minas ocupou o 3.º lugar em gado abatido. Em primeiro lugar está São Paulo, seguido do Rio Grande do Sul.

Cêra de abelhas

86.380 QUILOS de cêra de abelha produziu o Estado de Minas em 1954, no valor de Cr$ 2 129 330,00. O maior produtor de cêra de abelhas é o Estado de Santa Catarina, com 282 200 quilos, seguindo-se Paraná e, depois, Rio Grande do Sul com 197 660 quilos e 177 260 quilos, respectivamente.

Reunião de ruralistas

A *FEDERAÇÃO das Associações Rurais de Minas (FAREM) está convocando as Associações Rurais filiadas para uma concentração na capital de Minas. O principal assunto dessa reunião é tratar dos meios de expansão e melhoria da pecuária de corte. Serão ainda abordadas questões do crédito rural e participação dos ruralistas na direção de emprêsas de economia mista ligadas às atividades do campo.*

Algodão

O SR Alvaro Marcílio iniciou o seu programa à frente da Secretaria da Agricultura de Minas parr a execução do plano de Serviço do Algodão No Município de Francisco Sá reuniu lavradores e plantadores de algodão, onde porá em execução o plano de multiplicação de sementes de uma só qualidade

Associação Rural em Janaúba

FOI *fundada em Janaúba (Minas) a Associação Rural de Janaúba. A entidade objetiva levar ao govêrno do Estado as reivindicações dos lavradores e pecuaristas das zonas que representam.*

Estudantes querem prontas as obras da Cidade Universitária

As obras estão quase paralisadas – O Govêrno descuida da educação – Mais de 80% das construções ainda por começar

UMA caravana de estudantes da Faculdade Nacional de Direito visitou as obras da futura Cidade Universitária, na Ilha do Governador. Prossegue, assim o movimento visando ao término das obras.

A Cidade Universitária idealizada em 1935, só teve suas obras iniciadas em 1945. Até hoje não estão terminadas, por descaso do Govêrno — segundo afirmam estudantes de Direito.

OBRAS PARALISADAS

As obras estão quase paralisadas. Nestes 10 anos, só ficou pronto o Instituto de Puericultura. Estão em obras três grupos: Arquitetura, Engenharia e Hospital de Clínicas, onde funcionará a Escola de Medicina. Além dêstes restam 15 conjuntos a construir. Entre êles alguns por projetar.

APOIO A CAMPANHA

Outras Faculdades já se unem aos estudantes de Direito. Deverão, dentro em breve, procurar o Presidente da República, o Ministro da Educação e o da Fazenda, para dêles conseguir uma providência.

Foi feito um convite a todos os estudantes universitários, para que se unam em tôrno da causa.

DESATENÇAO DO GOVÊRNO

Os estudantes acusam o Govêrno Federal de estar desatento aos problemas estudantis, fato que consideram indesculpável em um país de tão baixos índices educacionais.

ASPIRADOR DE INSETOS PENDURADO EM BALÕES

CAÇAR insetos, brincadeira inocente de criança, pode ser, também, trabalho sério de gente grande, de cientista. Assim, os cientistas do Centro de Experiências Agrícolas em Rothamsted, Inglaterra, idealizaram uma armadilha que aspira o ar de 304 metros acima do solo, para recolher insetos.

Os espécimes recolhidos são usados nos trabalhos sôbre os insetos causadores de pragas. A armadilha é pendurada em uma barragem de balões em altitudes diferentes. Por êsse sistema, os cientistas conhecem a densidade dos insetos em diferentes horas do dia. Por um sistema de discos, os insetos são separados conforme os períodos em que são apanhados.

HOJE NAS LETRAS

"João" está no prelo

ESTA é a capa do romance "João", de João Uchôa Cavalcanti Neto. Tendo concorrido ao concurso do "Diário de Notícias" que premiou "Dize-me teu nome", de Heloneida Studart, êsse romance obteve uma menção honrosa, tendo impressionado fortemente alguns dos julgadores. Tristão de Ataíde foi um dos que chamaram a atenção do editor Carlos Ribeiro para "João". E com a capa ora apresentada, êle estará nas ruas muito brevemente.

FREYRE NO MÉXICO

AS OBRAS de Gilberto Freyre, pelo menos as básicas, devem ser publicadas no México, por uma editôra vinculada à Universidade Nacional daquele país.

A tradução caberia a um grupo de peritos, e teria a assistência do próprio "solitário de Apipucos" que se deslocaria para o México, a fim de supervisionar os trabalhos.

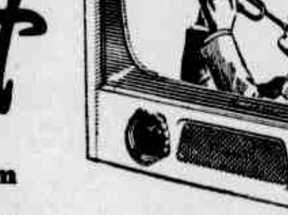
OBRAS COMPLETAS DE CYRO DOS ANJOS

É PENSAMENTO do editor José Olympio lançar as Obras Completas de Cyro dos Anjos, que serão constituídas de dois romances já publicados, "O amanuense Belmiro" e "Abdias", e de um romance a sair em junho, intitulado "Montanha".

A concretizar-se êsse propósito do editor J.O., o público brasileiro terá uma das menores obras completas (materialmente) de um romancista em língua portuguêsa: formada por três romances.

Além dêsses livros, que lhe deram uma justa notoriedade no mundo literário brasileiro e português, Cyro dos Anjos publicou dois opúsculos: um, "Exploração no Tempo", (Cadernos de Cultura do Ministério da Educação), que é um punhado de reminiscências sôbre sua região natal, e um "aperçu" sôbre as tendências estéticas contemporâneas, lançado no México, quando ali ensinava literatura brasileira.

Além de "Montanha", Cyro dos Anjos vai comparecer ao panorama editorial dêste ano com uma reedição (em grande tiragem popular) de "Abdias" pela Livraria Saraiva, de São Paulo.



Cyro: estilo impecável

Calmon escreve dez volumes

UMA "História do Brasil" em nada menos de dez volumes está sendo escrita pelo historiador Pedro Calmon, para o editor José Olympio.

LIVROS ANUNCIADOS

LUIS da Câmara Cascudo anuncia "Geografia do Brasil Holandês"; Sérgio Buarque de Hollanda promete "Caminhos e Fronteiras"; João Camilo de Oliveira Tôrres vai publicar "Democracia Coroada — ensaio sôbre a história e teoria da constituição política do império brasileiro, e Luís Heitor já entregou ao editor "150 anos de Música no Brasil", estudo sôbre a música brasileira de 1800 a 1950

Sérgio: conhece os caminhos do Brasil

Eneida, a datilógrafa

A CRONISTA Eneida está datilografando "Cadernos de João", o novo livro de Aníbal Machado. É uma coletânea de pequenos ensaios, crônicas, moralidades literárias, máximas, poemas em prosa, uma verdadeira "mélange", com os sinais de cultura, inteligência e humorismo que asseguram ao seu autor um lugar no primeiro plano das nossas letras.

Eneida também datilografou "Vila Feliz", o volume de contos de Aníbal Machado. E o editor espera que os datiloscritos estejam prontos o mais cedo possível, para que o volume possa entrar no prelo.

Em BELO HORIZONTE:

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás 643 — Fone. 4-0327 (Ed Santa Teresa)
Belo Horizonte — Minas

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES HUMANAS
— EM COPACABANA —
O Prof Louis F James iniciará no próximo mês de Maio uma turma noturna dêste Curso em Copacabana das 20.15 às 21.45 - uma vez por semana. Informações pelo telefone 52-1202

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje... Compre já!
30 DIAS DE FEIRA
CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4

NOTICIÁRIO DA A. E. C.

PROPAGANDA DAS ORGANIZAÇÕES QUE DÃO DESCONTOS AOS SÓCIOS DA A.E.C.

A Associação dos Empregados no Comércio está preparando dossiê das emprêsas comerciais e industriais (daqui e do interior), que dão, aos seus associados, descontos nas suas transações.

Em seguida promoverá junto ao seu quadro social, intensa divulgação dessa vantagem, proveitosa para ambas as partes.

REFORMA DE ESTATUTO

A Diretoria da A.E.C. delegou amplos poderes à sua Secretaria para promover as medidas necessárias no sentido de lhe ser apresentado, em breve prazo, um anteprojeto para reforma do seu Estatuto, cuja atualização é premente exigência.

O TABLADO
Volta a apresentar
"PLUFT, O FANTASMINHA"
de
MARIA CLARA MACHADO
Todos os domingos às 15,30 e 17 horas
Reservas a partir de 3ª-feira — Tel.: 26-4555

O maior rival da tela de cinema...

O INCOMPARAVEL Capehart

Capehart POLAROID® com sistema de Vídeo significa Brilho e Nitidez DE UM DIAMANTE

Inédito realismo de imagem graças às suas inovações exclusivas

MODÊLO 1800, TIPO PARA MESA EM MARFIM OU EBÚLIA

Tela de 21 polegadas. Rádio de 11 válvulas. Ótima recepção mesmo nos locais mais distantes. Toca-discos automático "Long-Play" com unidade eletrônica. Dois alto-falantes. O sistema "Tom Sinfônico" é sincronizado com a imagem.

Polaroid - uma exclusividade Capehart de filtros anti-reflexos.

21 válvulas de múltiplas funções - Elas fazem o trabalho de 30 válvulas comuns.

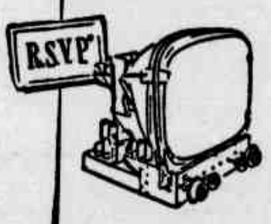
R. S. V. P. - Transformador Pesado (Heavy Duty) e válvulas de múltiplas funções significam "Reserva Suplementar de Vídeo-Potência"

Seletor de sensibilidade - Pre-sintonizado para máximo alcance na cidade ou subúrbio.

Contrôle automático de ganho: mantém a mesma luminosidade em todos os canais.

23 circuitos modulados - 15 circuitos de seleção escolhem o "sinal" desejado; 8 circuitos de rejeição excluem as interferências estranhas.

UHF-VHF - Capta os 13 canais licenciados VHF e ainda vem preparado para receber o sintonizador de UHF para os 69 canais a serem licenciados.



O incomparável Capehart é o máximo que Você pode possuir. A nítida imagem Capehart é a grande rival da tela cinematográfica – rival em claridade... brilho... profundidade... detalhes e contrastes. O novo Capehart possui Filtros Polaroid. – Eliminam as reflexões de luz externa, manchas e o tremor da imagem. A luz originada no seu tubo aluminizado tem o brilho do diamante. O som do receptor TV-Capehart vibra com realismo e esplendor devido ao seu sistema de Tom Sinfônico – exclusivo da Capehart. Desenhados e construídos por engenheiros conhecedores da mais alta técnica eletrônica, êsses novos receptores de TV vêm confirmar a liderança Capehart – Standard Electric na qualidade como produtora dos mais finos receptores de rádio e televisão!

— Perfeito serviço de garantia e assistência técnica a domicílio.

Capehart Standard Electric
— INEXCEDÍVEL PELA QUALIDADE

"CONSTELLATION"
Luxuoso conjugado. Estilo "Chippendale". Tela de 21". Rádio de 7 faixas de ondas. Toca-Discos automático Long-Play de 3 velocidades. Equipado com "Tom-Sinfônico" (Alta-Fidelidade).

MODÊLO 7008

REI DA VOZ
Qualidade no presente — Garantia no futuro ★ Rua Uruguaiana, 38/40 - quase esquina de 7 de Setembro

Record 5.278

SADI CABRAL — Nome firmado no teatro, cinema e rádio, voltou ao vídeo com uma ótima interpretação vivendo o violinista de "O Legado", original de Cilvia Antuóri, levado pelo canal 6, em "Câmera um"

TELEVISÃO

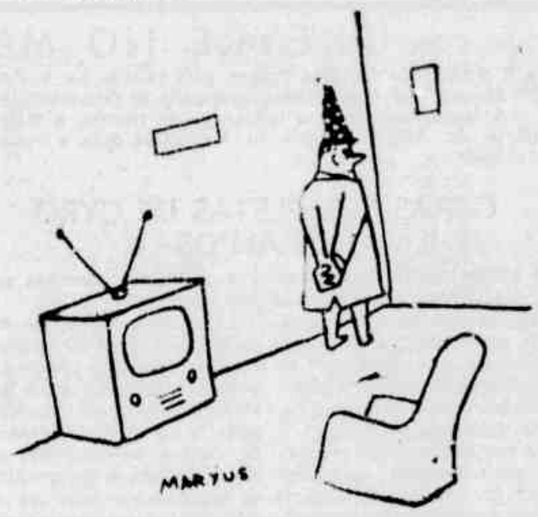
OSWALDO WADDINGTON

O REVÓLVER FALHOU

TEM diminuido (em tamanho, qualidade dos textos, número de interpretes, etc.) o Grande Teatro da TV Tupi. Passada a fase das peças recém-saídas dos cartazes teatrais, Adolfo Celi não tem apresentado com muita homogeneidade seu programa, às vêzes comprometendo-lhe o título e o prestígio. Vimos, na última segunda-feira, com direção, tradução e, possivelmente, adaptação do próprio Celi, a peça "Mr. Fellowes". A naturalidade do diálogo traduzido a nosso idioma pelo talentoso italiano com relativamente pouco tempo de Brasil manda que se acautelem os R. Juniors das nossas letras, pois, quando abrirem os olhos, os vindos da península (já senhores da praça das direções teatrais) terão também se assenhoreado da convidativa indústria de verter textos.

Sem a ótima interpretação de Margarida Rey — pontuando com segurança cada nuança do seu papel — tudo se teria resumido num conto policial sem maiores conseqüências que a morte do odiado Mr. Fellowes, e seus dois auxiliares, pela mão de uma secretária frustrada. E sobretudo à interpretação dessa atriz que se deve a "verdade" que a trama passou a ter. Mirian Percia e Geraldo Mateus, bem ensaiados, também convenciam. A boa direção deu a "Mr. Fellowes" detalhes felizes, mas pudemos anotar como falhas que influiram no resultado geral: vários momentos em que os atores prejudicaram as enquadrações, postando-se uns à frente dos outros; os efeitos sonotecnicos, que, por serem diversos entre si e entrarem muito espaçadamente, não davam a impressão de ruidos de fábrica funcionando e sim de barulho dentro do estúdio. (O que não seria de estranhar, pois são comuns às vêzes em que ouvimos, como "fundo" os diálogos ou musicais, os berros que o pessoal da técnica envia aos seus companheiros do estúdio e que o microfone — que não é surdo... — imperdoàvelmente traz até a nossa sala.) A luz, boa, funcionou sem manchar o rosto de ninguém.

Foi pena que o revólver falhasse no final, arrefecendo mais ainda o clima de tensão até ali alcançado e que decrescera repentinamente dois segundos antes, com o golpe da porta abrindo sem aparecerem os dois personagens (economia de atores?), num corte inteligente que resultou confuso pela rapidez demasiada da execução. "Mr. Fellowes", com êste final, terminou para nós como para o poeta Bandeira os próprios versos: "deixando um acre sabor na bôca..."



Telegramática melhorada

Uma das "coqueluches" do momento é a "Telegramática", de Urbano Lois, aos sábados, pelo Canal 13. Até agora, o espectador que não estivesse enfronhado nas particularidades do programa "boiaria" completamente assistindo-o de casa, pois nem ao menos lhe era dado perceber o que escrevem os concorrentes do auditório, tendo que se contentar com a lambuja que lhes sobrava com a tal "Mósca para casa". Mas Urbano, inteligente que é, já providenciou e promete para a apresentação de hoje às 21 horas, uma nova fórmula de transmitir o programa e que, segundo êle, resolverá êsse problema.

* * *

Os 10 "mais" da semana

E' o título de um novo programa que teve início sábado, às 20 horas, pela TV Rio. O jornalista Alberto Dines faz o texto e orienta o roteiro que, com direção de A. Shatowsky e produção de M. Masson apresenta com fotos e lides diversos comentários e "gags" sôbre os dez acontecimentos "mais" da semana, narrados por Cid Moreira.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

UM NOME EM CARTAZ:

Benedito Corsi

PAULISTA da cidade de Grama, desde menino vive sob o fascínio do teatro. Chegou a fugir com um circo, sendo logo entregue à família que tenazmente se opunha a sua carreira em teatro. Em São Paulo desenvolveu seus estudos. Lá não perdeu tempo. Matriculou-se na Escola de Arte Dramática de Alfredo Mesquita, que cursou com distinção, e onde desfruta de grande prestígio. Era citado como "o primeiro aluno" da EAD, e foi contratado pelo TBC, numa época em que eram difíceis aquêles contratos. Visitou, com a Escola, o Paraná e a Bahia. Acha que um ator deve, antes de tudo, ser perseverante e humilde. Não tem gênero teatral de preferência. Todos o interessam. Admira muito Jean Villar e Laurence Olivier que considera as grande figuras do teatro atual. Gostaria de fazer o "Maurice", de "Haute surveillance", de Jean Genet e o "Tibia" dos "Caprichos de Mariana" de Musset.

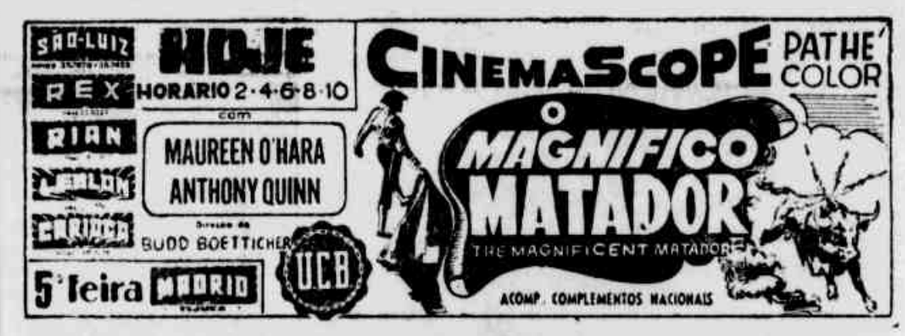
Os três espetáculos dedicados a Pirandello pelo "Piccolo", o "Fourberies de Scapin", do Barrault e o "Bourgeois gentilhomme" que a Comédia Francesa nos apresentou em 52 foram os melhores espetáculos que viu até hoje. Entre os nacionais cita o "Assim é se lhe parece", o "Canto da cotovia" e "Entre quatro paredes". Gostaria de estudar direção na Itália. Acha que o que mais falta ao nosso teatro é público, além de casas de espetáculos. Entre os autores modernos prefere Sartre, Anouilh, Arthur Miller e Tennessee Williams.

Gostaria muito de ver encenados "Edipo Rei" de Sófocles e "Muito barulho por nada" de Shakespeare. Acha que o teatro profissional deve ser comercial, num nível elevado. Além de Adolfo Celi, gostaria de trabalhar com Salce e Gianni Ratto. A situação mais difícil que teve de enfrentar em cena foi durante a interpretação de "O Mentiroso" de Goldoni no TBC, onde fazia o "Pollichinelo". Em dado momento esqueceu-se completamente do que devia dizer e teve de sair de cena.

O papel mais difícil que já viveu foi o de "François", nos "Mortos sem sepultura", de Sartre. O de que mais gosta é o "Ivan" do "Pedido de casamento". Seu maior "hobby" é desafiar o Arpoador. Considera muita a opinião da crítica, quando ela não é comprometida. Acha que a televisão ajuda muito o ator de teatro a desenvolver-se. Gostaria de conhecer a Grecia. Diz que o público tem sempre razão, pois prestigia um espetáculo quando é bom e é capaz de rejeitar êsse mesmo espetáculo se o mesmo cair de nível. Luciano Salce foi a pessoa mais interessante que conheceu até hoje. Se tivesse de recomeçar sua vida escolheria novamente a carreira de ator. Gosta muito de Toulouse Lautrec e Rembrandt. O pintor brasileiro que mais admira é Carmelo, além de gostar muito de Mário Cravo. O livro que mais o marcou quando criança foi "Robinson Crusoe" e ultimamente "O velho e o mar" de Hemingway. Gostaria de conversar com São Pedro, a Rainha Elizabeth e Chopin. Se pudesse fazer três proesas gostaria de — crescer, pôr mar em São Paulo e ser protagonista de um filme em que Greta Garbo e Marlon Brando seriam os coadjuvantes. Está muito contente com a nossa época e não gostaria de viver em nenhuma outra, nem noutro lugar.

Acha a honestidade a maior qualidade humana. E a mentira o maior defeito. Em música gosta de Stravinski, Chopin e Villa Lobos. Tem médo de morrer, e alguns remorsos. O personagem que mais se aproximou dêle até hoje foi o "René" de "Se eu quisesse" de Paul Géraldy. Representar é o que o faz mais feliz. Se fôsse morrer amanhã passaria a noite escrevendo uma carta. Nada falta ajuntar à sua vida, apesar de uma certa descrença e não esperar muita coisa dos outros. Atualmente estuda e ensaia o "Arlequim" da "Viúva Astuciosa" de Goldoni que a Cia. Tônia-Celi-Autran estreará em maio próximo.

HOMENAGEM A ZAQUIA JORGE — *Hoje, às 21 horas, Zaquia Jorge, vitoriosa estrêle-empresária receberá expressivas homenagens pelo quarto aniversário do Teatro Madureira. Entre os artistas que comparecerão, destacam-se Mara Rúbia, Colé, Silva, Silva Filho, Sônia Mamed, Lilian Fernandes, Badaró, Sebuquia Rentini, Mione Amorim, Esther Tarcitano, Wellington Botelho, Chocolate, Augusto Cesar, Preá, Helena Amaral, Lia Mara, Francisco Moreno, Nick Nicola, Yara Lex, Zeloni, Maestro Bala, entre outros. A TRIBUNA DA IMPRENSA associa-se a essa homenagem e envia seus parabéns a Zaquia — e a todos que a têm ajudado a levar o teatro ao subúrbio.*



Faça uma assinatura da
TRIBUNA DA IMPRENSA

"O PRÍNCIPE NEGRO"

"O PRINCIPE NEGRO" ("The Warriors" ou "The Black Prince") é o primeiro filme de Errol Flynn em "cinemascope", realizado na Inglaterra, sob a direção do americano Henry Levin. Flynn faz o papel do Príncipe Edward (filho de Edward II), que os franceses procuram expulsar da Aquitânia. Joanne Dru é Lady Joan Holland, cujo rapto, levado a efeito pelos franceses, excita os instintos cavalheirescos do Príncipe, que se dedica à sua libertação disfarçado em uma amardura negra.

Produção de Walter Mirisch (Allied Artists). Copiado em "technicolor".

"COVIL DE FERAS"

"COVIL DE FERAS" (Robbers' Roost) **é um western colorido pela DeLuxe, com George Montgomery, Richard Boone, Sylvia Findley, Bruce Bennett, Warren Stevens, Tony Romano, Leo Gordon e Stanley Clements. Produção Leonard Goldstein, distribuída pela United Artists. Baseada numa novela de Zane Grey. Direção de Sidney Salkow. Tony Romano canta "This is the Night", "I Turned it Down" e "Robers' Roost", com música de Tony Romano e letras de John Bradford (com Barbara Hayden, na última).**

"CAÇADORES DE URÂNIO"

"CAÇADORES DE URANIO" (Canyon Crossroads) **é uma aventura em prêto-e-branco, interpretada por Richard Basehart, (de "Horas Intermináveis"), Phyllis Kirk, (de "Museu de Cêra"), Stephen Elliott, Russell Collins, Charles Waggenheim, Richard Hale, Alan Wells e Tommy Cook. Argumento de Emmett Murphy e Leonard Heidman. Produção Willian F. Joyce. Uma apresentação M.P.T., distribuída pela United Artists. Direção de Alfred Werker, que fêz com Basehart "O Demônio da Noite".**

"SOMBRA VERDE"

"SOMBRA VERDE" é uma produção Calderón (México), dirigida por Roberto Gavaldón, com Ricardo Montalban, Victor Parra, Jorge Martinez de Oyos, Ariadna Welter, Miguel Inclán, Jaime Fernandez e Roberto G. Rivera. A fotografia de Alex Phillips ("A Rêde") foi premiada com o "Ariel", o "oscar" mexicano. O filme conta as aventuras de Montalban nas matas de Vera Cruz, à procura de uma planta medicinal. Sua maior dificuldade, porém, é livrar-se dos braços de uma jovem impetuosa (Ariadna Welter) que não leva em consideração sua condição de homem casado. (Distribuição Pelmex).

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"LADRÃO DE CASACA" (To Catch a Thief) é o dono da semana, embora não seja dos melhores filmes de Hitchcock. O senso de humor e o **double entendre** substituem quase inteiramente o suspense nessa história de um ladrão (Cary Grant) que não quer roubar e de uma jovem milionária (Grace Kelly) ansiosa por ser assaltada. Grant é John Robie, mais conhecido como **O Gato**, ilustre ladrão de jóias que vive aposentado na Riviera. Uma onda de roubos magistrais, no estilo do **Gato**, atrai ao seu retiro as suspeitas da polícia. Vendo ameaçada sua tranqüilidade, Robie entra em ação, aliando-se ao investigador (John Williams) de uma grande companhia de seguros, a quem convence de que "it takes a thief **to catch a thief**" ("é preciso um ladrão para pegar um ladrão").

Grace Kelly nunca estêve tão bonita, e o estilo de Cary Grant se amolda perfeitamente ao herói hithckkiano. Jessie Royce Landis e John Williams (o investigador de "Disque **M** para Matar") roubam algumas cenas. A fotografia em "technicolor" e "Vista-Vision" explora com inteligência os cenários da Riviera.

Além do "Ladrão de Casaca", estreiam mais seis filmes americanos, um italiano e um mexicano. "Caçadores de Urânio" (da United, não da Orquima) talvez seja interessante, pois foi dirigido por Alfred Werker, que às vêzes faz filmes tão competentes como "Fronteiras Perdidas" **(Lost Boundaries)** e "O Demônio da Noite" **(He Walked by Night)**. Outro elemento de interêsse é a presença (rara) de Richard Basehart, intérprete do último filme citado, que últimamente vinha sendo aproveitado na Itália, por Fellini ("La Strada", "Il Bidone").

Dos **westerns**, só "Um Homem Solitário" parece ter algum interêsse. "O Principe Negro" talvez venha confirmar a decadência de Errol Flynn, ainda em peregrinação pelas adegas européias.

"Garôta Apimentada" é refugo de 1943. E, apesar da presença de atores de grande classe, "O Magnífico Matador" (Anthony Quinn) e "Dela Guardei um Beijo" (Anne Baxter) devem ser soporíferos completos. Já começamos a cochilar nos "trailers".

ELY AZEREDO

"GARÔTA APIMENTADA"

"GAROTA APIMENTADA" **(Vispa Tereza)** *é uma comédia italiana dirigida por Mario Mattoli, com Lilia Silvi, Roberto Villa e Carlo Ninchi nos papéis centrais. Distribuição da Art Films.*

"UM HOMEM SOLITÁRIO"

"UM HOMEM SOLITARIO" (A Man Alone) *é um* western *em "trucolor", com Ray Milland, Mary Murphy e Ward Bond. Milland estréia como diretor, seguindo o exemplo de Richard Carlson, Dick Powell, Abner Biberman, Robert Montgomery, Mark Stevens, Ida Lupino e tantos outros atores de Hollywood. Uma produção Republic.*

"LADRÃO DE CASACA"

PELA terceira vez, Grace Kelly trabalha sob as ordens de Alfred Hitchcock em "Ladrão de Casaca" **(To Catch a Thief)**. É o primeiro trabalho do **Rei do Suspense** em tela ampla, e um filme onde o senso de humor assume papel mais importante que o "suspense". A produção (Paramount) também é Hitchcock, que se baseou no argumento que John Michael Hayes extraiu da novela de David Dodge.

No papel de uma **society girl** em turismo na Riviera, Grace tem oportunidade de exibir todo um guarda-roupa sofisticado de Edith Head. Elenco: Grace, Cary Grant, Jessie Royce Landis, John Williams, Charles Vanel, Brigitte Auber, Jean Martinelli, Georgette Anys, Roland Lesaffre, Jean Hebey, René Blanchar. Em "technicolor".

"DELA GUARDEI UM BEIJO"

FOI adiada para amanhã a estréia de "Dela Guardei um Beijo" **(Bedevilled)**, *filmado em Paris por Mitchell Leisen. O drama nasce do encontro de duas personagens de "backgrounds" muito diversos: um americano destinado ao sacerdócio (Steve Forrest) e uma cantora de* night-club *(Anne Baxter) condenada à morte por um* gangster.

Os franceses Simone Renant (de "Crime em Paris"), Maurice Teynac e Victor Francen, Robert Christopher e o inglês Joseph Homelty fazem as figuras secundárias dessa história de Jo Eisinger. É uma produção Metro-Goldwyn-Mayer, em "cinemascope" e "eastmancolor".

"O MAGNÍFICO MATADOR"

"O MAGNIFICO MATADOR" (The Magnificent Matador) **é um drama de tauromaquia escrito e realizado no México pelo ex-toureiro Budd Boetticher, diretor de "The Bullfighter and the Lady", que vimos com Gilbert Roland e Robert Stack. Seu novo filme é uma produção de Edward L. Alperson em "cinemascope" e côres "Pathé". Anthony Quinn (na foto) faz um ídolo das plazas de toros, hesitante em ensinar sua arte ao jovem Rafael Reys (Manuel Rojas), pelo qual tem grande afeição. A heroína é uma turista do café society americano (Maureen O'Hara). Outros atores: Richard Denning, Thomas Gomez, Lola Albright. (Distribuição UCB).**

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

FILMES E HORÁRIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores:

CAÇADORES DE URÂNIO ("Canyon Crossroads"/A), aventura dirigida por Alfred Werker, com Richard Basehart e Phyllis Kirk. Prêto-e-branco. Cines Império (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20) e Imperial-Niterói. Proibido até 10 anos.

COVIL DE FERAS ("Robbers' Roost")/A), "western" dirigido por Sidney Salkow, com George Montgomery, Richard Boon e Sylvia Findley. Côres "De Luxe". Cines Odeon, Alaska, Botafogo, Tijuca, Mem de Sá, Madureira, Icaraí e Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 14 anos.

DELA GUARDEI UM BEIJO ("Bedevilled"/ScopeA), melodrama romântico dirigido por Mitchell Leisen, com Anna Baxter e Steve Forrest. Em "eastmancolor". Terça-feira, nos Cines Metro.

GAROTA APIMENTADA ("Vispa Tereza"/I), comédia dirigida por Mário Mattoli, com Lilia Silvi e Roberto Villa. Prêto-e-branco. Cine Ar Palácio. Censura: Livre.

• O LADRÃO DE CASACA ("To Catch a Thief"/Vista-Vision/A), de Alfred Hitchcock. Uma aventura com senso de humor, em "technicolor". Com Grace Kelly e Cary Grant. Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O LADRÃO DO REI ("The King's Thief"/Scope/A), capa-e-espada dirigido por Robert Z. Leonard, com Ann Blyth, Edmund Purdom e David Niven. Em "eastmancolor". Último dia, nos Cines Metro: Meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito). Proibido até 10 anos.

O MAGNIFICO MATADOR ("The Magnificente Matador"/Scope/A), de Budd Boetticher. Drama de toureiros, em côres "Pathé". Com Anthony Quinn e Maureen O'Hara. Cines São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

• O PECADO MORA AO LADO ("The Seven Year Itch"/Scope/A), comédia dirigida por Billy Wilder, com Marilyn Monroe e Tom Ewell. Côres "DeLuxe". Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

SOMBRA VERDE (M), melodrama romântico dirigido por Roberto Gavaldón, com Ricardo Montalban e Ariadne Welter. Prêto-e-branco. Cines Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Mauá (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,20), Presidente e Alvorada. Impróprio até 14 anos.

UM HOMEM SOLITARIO ("A Man Alone"/A), "western" dirigido por Ray Milland, com Ray Milland e Mary Murphy. "Trucolor". Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Pirajá, América, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Também: Leopoldina.

UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO ("Strange Lady in Town"/Scope/A), dirigido por Mervyn LeRoy, com Greer Garson e Dana Andrew. "warnercolor". Cines Pathé (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10); Azteca e Imperator (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Caruso e Paz (1,15 — 3,50 — 5,45 — 8 — 10,15); São José 1,20 — 3,30 — 7,50 — 10); Coliseu (2,30 — 4,40 — 7,30 — 10; e São Pedro (2,20 — 4,40 — 7 — 9,30). Proibido até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6488) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "Caçadores de Urânio" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Ladrão do Rei". Amanhã: "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "Covil de Feras" (A).

PATHÉ (22-8793) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

PALÁCIO (22-0838) — • "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A)

PLAZA (22-1097) — • "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

REX (22-6327) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

VITÓRIA (42-9020) — "Um Homem Solitário" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6094) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — • "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision).

FLORIANO (43-9074) — "Um Homem Solitário" (A).

IDEAL (42-1218) — "Uma Noite no Rio" (A).

MEM DE SÁ (42-2232) — "Covil de Feras" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Sombra Verde" (M).

PRIMOR (43-6681) — • "Fanfan la Tulipe" (F) e * "O Ultimo Bravo" (A).

RIO BRANCO (43-1639) — "Meu Amor Brasileiro" (A).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Covil de Feras" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Sombra Verde" (M).

ART PALACIO (57-2775) — "Garota Apimentada" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — • "Ladrão de Casaca" Vista-Vision/A).

AZTECA (45-6813) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

BOTAFOGO — "Covil de Feras" (A).

CARUSO — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

COPACABANA (57-5134) — "Um Homem Solitário" (A).

GUANABARA (26-9339) — "O Manto Sagrado" (Scope/A).

IPANEMA (47-3806) — "Uma Vida para Dois" (N).

LEBLON (27-7805) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

LEME (37-6412) — "A Máscara de Ouro" A).

METRO-COPACABANA (37-0707) — "O Ladrão do Rei". Amanhã: "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).

MIRAMAR — "Um Homem Solitário" (A).

PAX (27-6621) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

PIRAJÁ (47-3668) — "Um Homem Solitário" (A).

POLITEAMA (28-1142) — "O Primo do Cangaceiro" (N).

RIAN (47-1144) — "O Magnífico Matador" "Scope/A).

ROXY (27-8245) — • "O Pecado Mora ao lado" (Scope/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7679) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Um Homem Solitário" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Sementes do Mal" (A).

CARIOCA (28-8178) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

ESKIE (28-5513) — "Um Fio de Esperança" (Scope/A).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Caminhe para Leste" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) "Rumo ao Pacífico" (A) e "Os Três Corsários" (I).

MADRID (48-1184) — • "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Ladrão do Rei". Amanhã: "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — • "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

TIJUCA (48-4518) — "Covil de Feras" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Tira a mão daí" (N).

BELMAR — "Simão, o Caôlho" (N).

CATUMBI (22-3681) — "Antro da Perdição" e "A Maldição do Ouro" (A).

COELHO NETO — "Casta e Perigosa" (M) e "Torrentes de Vingança" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "Montana, Terra do Ódio" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "Perdidos de Amor" (N).

NATAL (48-1480) — "Maior que o Ódio".

PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Rumba de Fogo" (M).

SANTA ALICE (38-9903) — "Um Homem Solitário" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Tira a mão daí" (N).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Barnabé tu és Meu" (N).

ALFA (29-8213) — "A Tragédia Conduz o Espetáculo" (I).

BARONESA (JPA 623) — "A Infame" (M).

BENTO RIBEIRO — "Pérolas da Maldição" (M) e "A Outra Face do Homem" (N).

CACHAMBI — "Pantera Negra" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 838) — "Angu de Caroço" (N) e "A Ronda da Vingança" (A).

COLISEU (29-8753) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

IMPERATOR — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

IRAJÁ (39-8330) — "A Infame" (M).

MADUREIRA (29-3733) — "Covil de Feras" (A).

MASCOTE (29-0411) — • "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

METER (29-1222) — "Os Irmãos Corsos".

MOÇA BONITA — "A Carne é o Diabo" (N).

MODERNO (BNG 842) — "Carnaval em Marte" (N).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Um Homem Solitário" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Dinastia do Terror" e "O Rei da Confusão" (A).

PARA TODOS (29-3191) — "Sombra Verde" (M).

REAL (29-3467) — "A Princesa do Nilo" e "Homens Indomáveis" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Perdidos de Amor" (N).

LEOPOLDINA — "Um Homem Solitário" e "Refém do Passado" (A).

MAUÁ — "Sombra Verde" (M).

ORIENTE (30-1131) — "O Último Mergulho" e "Guerra no Sertão".

PALACIO-HIGIENÓPOLIS — "O Preço de um Homem" (A).

PARAISO (30-1060) — "Feitiço do Amazonas" (N) e "Jerônimo" (A).

PENHA (30-1121) — "Jornadas Heróicas (A) e "Marujos por Acaso" (N).

RAMOS (30-1094) — "Ligas Encarnadas" e "A Selva do Terror" (A).

ROSÁRIO (30-1869) — "A Última vez que vi Paris" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "Diabos do Céu" e "Era uma Vez Dois Valentes" (A).

SANTA HELENA — "Mãos Sangrentas" (N).

SÃO GERALDO (30-9282) — "Coração de Mãe" e "Armadilha Sinistra".

SÃO PEDRO (30-4151) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

ROULIEN (49-3691) — "Um Leão está nas Ruas" (A).

RYDAN (49-1638) — "Piadas sem Rastros" e "Uma Noite no Rio" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Francis entre as Boas" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Insurreição na Índia" (Indiano).

Teatros e "boites"

A PEDIDO, SÒMENTE 2 DIAS
Hoje, haverá espetáculo às 21 horas

Diariamente, às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas
Vesperal às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas

AMANHA AS 16 E AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
AMANHA, DIA 1.º, VESP. AS 16 HORAS
E A NOITE, AS 21 HORAS
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG.
Trad. Brutus Pedreira e Mário da Silva
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
- "Uma comédia de gente sem coração"
Local — VENEZA
Época — RENASCENÇA
Tempo — ALEGRO VIVACE
Proibido até 18 anos

AMANHA AS 16 E AS 21 HORAS
POLTRONAS A CR$ 60,00 — AR REFRIGERADO

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
QUINTA-FEIRA, VESPERAL AS 16 HORAS
AMANHA, DIA 1.º, VESP. AS 16 HS. E A NOITE, AS 21,30

AMANHA AS 21 HORAS — SABADO AS 20 E 22 HORAS

AMANHA AS 16, AS 20,20 E 22,20 HORAS

Carolina
CAROLINA CARDOSO DE MENEZES
Pela primeira vez exibindo-se num BAR-BOITE como atração e tocando para dançar com o seu ritmo
ATLANTICA, ESQ. JOAQUIM NABUCO
POSTO 6 — RESERVAS: 47-2438

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!
CIA. TONIA · CELI · AUTRAN
TEATRO DULCINA
OTELO
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS FONE 32-5817
MAIS DE 50 REPRESENTAÇÕES
DE W. SHAKESPEARE
TRAD. DE CONTADO DE PENAFORT
AMANHA, DIA 1.º, VESP. AS 16 HS. E A NOITE, AS 21 HS.

Programação do MAM de São Paulo para 1956

SÃO PAULO (Sucursal, por Araci A. Amaral) — O Museu de Arte Moderna de São Paulo completou, definitivamente, a programação das exposições a serem realizadas em suas salas no ano de 1956. E' a seguinte a lista completa, de acôrdo com a diretoria artística do MAM:

Sala grande

Em sua sala grande exporá a 12 de abril o pintor espanhol Joan Ponç. A 27 de abril — Neo-realistas.
10 de maio — Leyla Mattoso (compromisso anterior ao Conselho).
25 de maio — Volpi.
12 de junho — Gravura holandesa contemporânea.
28 de junho — Atelier Abstração
17 de julho — Mússia Pinto Alves.
2 de agôsto — Zélia Salgado, Yvone e Firmino Saldanha.
17 de agôsto — Bruno Giorgi
5 de setembro — Concretistas.
20 de setembro — Franz Weissmann.
9 de outubro — Maria Freire e Costigliolo (de Montevidéu).
26 de outubro — Vaccarini.
16 de novembro — Dois sul-americano: Toral e Ramos.
6 de dezembro — Exposição coletiva do Concurso "Prêmio de Arte Contemporânea".

Na sala pequena

Na sala pequena do MAM de S. Paulo está sendo realizada agora a exposição de desenhos de Aloísio de Magalhães. A seguir, a 23 de abril, exporá Arnaldo Pedroso d'Horta. E seguem-se:
25 de maio — Franz Krajcberg.
1 de junho — Maria Bonomi.
15 de junho — Darcy Penteado.
2 de julho — Ítalo Cencini.
17 de julho — Mário Zanini.
2 de agôsto — Payga Ostrower.
17 de agôsto — Fernando Lemos.
5 de setembro — Osvaldo Goeldi.
21 de setembro — Renina Katz.
5 de outubro — Maria Leontina
22 de outubro — Milton Dacosta
7 de novembro — Giselda Klinger.
22 de novembro — Grupo Frente
6 de dezembro — Exposição coletiva "Prêmio de Arte Contemporânea".

O prêmio anual

Desde o início do ano, a programação do MAM achava-se completa. Uma das causas do enorme interêsse dos artistas foi, sem dúvida, a instituição, pelo industrial Isai Leirner, do "Prêmio de Arte Contemporânea" (num total de 300 mil cruzeiros anuais) aos "melhores expositores do ano" do Museu e galerias de São Paulo.
Com exceção de Giselda Klinger, todos os expositores concorrem aos prêmios. A seleção dos "melhores" é realizada no correr do ano e a premiação será realizada com a exposição coletiva de dezembro.

HOJE
às 20,05 horas
na
TV-RIO
CANAL 13
TEATRO PHILCO
com a CIA. DE TELETEATRO
CACILDA BECKER
em
"ANTIGONE"
baseado na tragédia de Vittório Alfieri,
com
CACILDA BECKER
FELIPE WAGNER
WALMOR CHAGAS
SILVIA ORTOFF
Cortesia das
CASAS GARSON

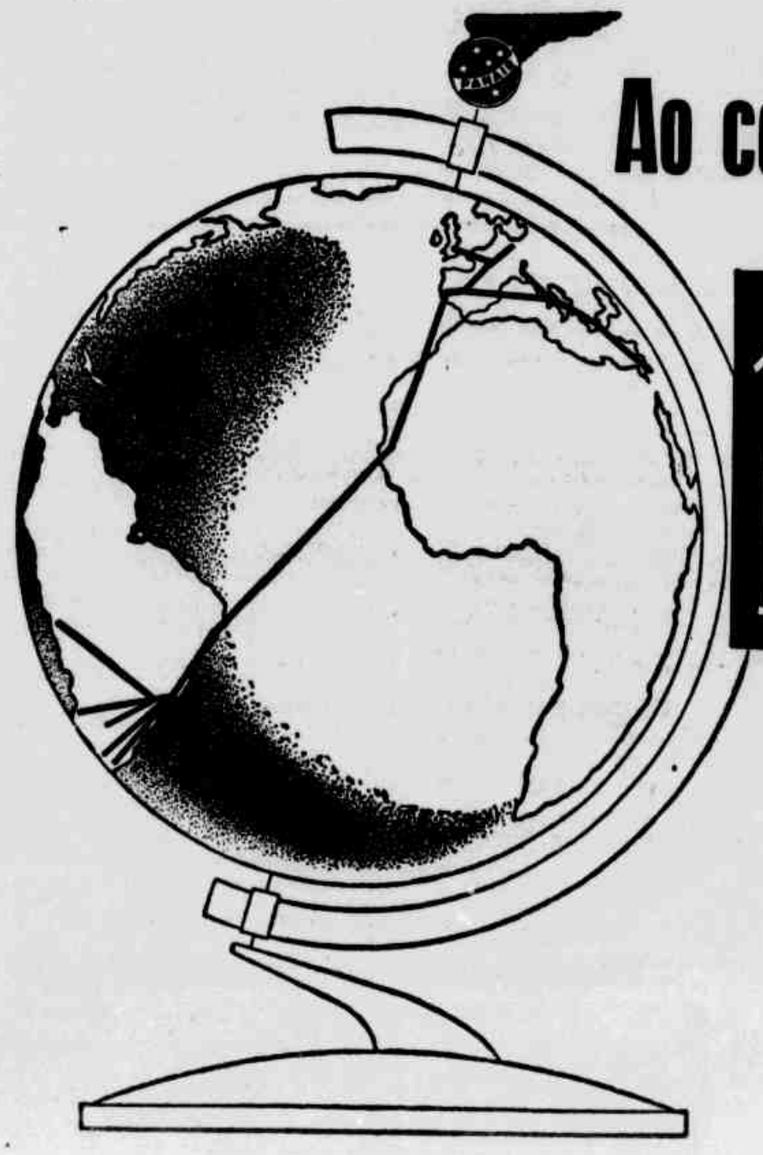
NOS TERRENOS DO MAR A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 1 de maio	PROVENCE 17 de maio
PROVENCE 29 de maio	BRETAGNE 7 de junho
BRETAGNE 19 de junho	PROVENCE 5 de julho
PROVENCE 17 de julho	PROVENCE 23 de agôsto
PROVENCE 4 de setembro	

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália Espanha, Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

3772 travessias do Atlântico!



Ao completar o 10º aniversário de sua Linha Européia, a

PANAIR DO BRASIL

se orgulha de haver realizado 3772 travessias do Atlântico, transportando 135.782 passageiros, e levando ao Velho Mundo a presença dignificante do Brasil!

CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS (4)

TIRADENTES, A CIDADE MONUMENTO

O maior chafariz construído em Minas. Um pequeno oratório no centro e logo abaixo a data: 1749

Berço de Joaquim José da Silva Xavier — Obras arquitetônicas de real valor, do "Aleijadinho" — O chafariz e a Cadeia Pública — Onde se destrói para vender

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — Tiradentes, que possuiu mais de cinco mil escravos, bom comércio e muito ouro, está hoje em ruínas. Palco de acontecimentos históricos como a guerra dos emboabas, o episódio do capão da traição onde foram dizimados os paulistas, numa curva do Rio das Mortes e berço de José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes — ainda conserva belas obras de arte.

O primitivo nome de Tiradentes foi José da Ponta do Morro, depois São José Del Rey. Foi o lugar elevado a Vila em 1718 por D. Baltazar da Silveira e a Cidade em 1860. O seu nome atual (Tiradentes) foi-lhe conferido em 1899.

Decadência

Com a escassez do ouro no local e a capacidade comercial e industrial da vizinha Cidade de São João Del Rey, Tiradentes foi aos poucos absorvida e ficando em decadência. Até pouco tempo, a única atividade lucrativa de Tiradentes consistia na demolição de suas casas coloniais para venda do material destinado a construções em São João Del Rey.

A fundação de Tiradentes é atribuída a João Afonso ou Tomé Portes Del Rey, em 1702. Este último, descobridor do ouro no lugar, construiu a primeira Capela com o nome de Santo Antônio.

Obras arquitetônicas

Nas imediações de Tiradentes, em um sítio local, existe uma fonte de águas minerais de estimável valor, ainda desconhecida no país. Chama-se "Águas Santas".

Entre os seus monumentos históricos destaca-se a Igreja Matriz de Santo Antônio. Notável pelas suas proporções, tem uma decoração interna de alto vulto que é atribuída ao "Aleijadinho". Seu retábulo principal é de tal modo considerável que a muitos de seus elementos afiguram-se obras de escultura e não simples ornamento, como os atlantes que sustentam suas colunas. O caráter dêstes retábulos corresponde ao estilo Luiz XIV, de grande exuberância. Notável é também o seu côro e órgão colocados sôbre "pendantif" todo trabalhado e pintado ao gôsto rococó. Também o fôrro da Capela-mor é pintado em arabescos que se assemelham em muito a um fôrro da Universidade de Coimbra, em ouro. Muito bem colocada em platôt, com escadaria fronteira, dispõe o seu adro de um belo relógio de pedra.

Capelas

A Capela de Nossa Senhora do Rosário é muito curiosa pela sua tôrre inacabada. No fôrro de sua nave encontram-se painéis isolados com a história da Virgem.

Em Tiradentes foram construídas outras Capelas: do Bonfim, Rosária, Santana e Passos da Paixão. Destacam-se suas pinturas, mas são capelas de pequeno porte.

O maior dos chafarizes existentes em Minas está em Tiradentes. Possui côchos para animais, repartimento para lavanderia e lugar para recolhimento de água. Um nicho central abriga um pequeno oratório.

A Cadeia Pública também possui característica que a torna importante: é a mais antiga construída em Minas e conservada intata. Anteriormente penitenciária de mulheres, é objeto de cantigas populares muito difundidas no Estado:

"Em Tiradentes
Fizeram Cadeia nova
Mariazinha coitadinha
E' criminosa".

Casa do Pe. Toledo

O atual edifício da Prefeitura Municipal de Tiradentes foi a antiga casa do Padre Toledo. Toledo era o inconfidente da Vila. O casarão colonial foi construído em fins do século XVIII e tem um mirante dos comumente usados nos sobrados de São Luis do Maranhão.

A maioria das casas antigas de Tiradentes possui fôrro pintado. Muitas delas com espírito romântico da época, com cenas amorosas ou pagão. A casa de D. Francisco, por exemplo, tem pinturas alusivas aos cinco sentidos: tato, olfato, audição, visão e paladar.

A principal rua de Tiradentes é hoje chamada de Getúlio Vargas. Lá se encontram a Cadeia, a Capela de Nossa Senhora do Rosário e Passos da Paixão.

O órgão da Igreja Matriz de Santo Antônio está colocado sôbre "pendentif". Trabalho pintado a gôsto rococó. Uma riqueza

ÔLHO DE BOI

MÁRIO VIEGAS

Continua o jôgo-de-empurra

NÃO melhoraremos nossos selos postais enquanto houver divergências entre a Casa da Moeda e o Departamento dos Correios e Telégrafos.

A Comissão Filatélica, seção criada no DCT para cuidar das impressões postais, está tolhida em suas atividades. Quem manda e desmanda em relação aos nossos selos é a Casa da Moeda e não a Comissão Filatélica, quando a função da primeira é executar as solicitações de acôrdo com os pedidos formulados.

A Casa da Moeda imprime os selos solicitados pelo DCT quando bem o deseja. Disto temos inúmeros exemplos a série aérea, encomendada pelo DCT, há quase um ano, e, até hoje, não está executada; a contínua modificação dos motivos dos selos comemorativos; a emissão do restante da série ordinária (valores de Cr$ 2,00, Cr$ 5,00, Cr$ 10,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 50,00) já aprovados, mas que a Casa da Moeda ainda não os imprimiu. Agora mesmo temos outro exemplo, do domínio daquela repartição na ceara alheia: o edital n.º 67-55 (do DCT) comunicando a emissão do sêlo de propaganda do "Congresso Internacional de Geografia" em côr vermelha, a Casa da Moeda modificou para azul. E' sabido, pelos que se dedicam à filatelia o jôgo-de-empurra entre aquelas duas repartições. O desentendimento continua. A comissão Filatélica nunca pôde executar o programa traçado pelo seu ex-chefe Alfredo Avelino, desejoso de melhorar nossas impressões postais. Isto porque tôdas as suas sugestões eram recusadas pelo sr. Filinto Maia.

Recentemente a CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais) comprometeu-se a apresentar um desenho para o sêlo de "Salto Grande". Esse desenho seria feito por técnico francês, a título de colaboração da CEMIG, sem onerar os cofres do DCT. A Casa da Moeda recusou alegando que isto seria um desprestígio para os técnicos que executam os nossos desenhos. Os filatelistas têm procurado colaborar para a melhoria das impressões, tanto é assim que concursos já foram instituídos para apresentação de desenhos e sugestões. Não se admirem, porém, se amanhã o desenho premiado não obtiver aprovação da Casa da Moeda.

E' necessário providências do Diretor Geral no Correio para que essas irregularidades sejam sanadas. Do contrário, que o DCT retire sua maquinaria da Casa da Moeda, fazendo êle próprio as impressões postais, como fazem diversos países do mundo.

CONGRESSO DE GEOGRAFIA

ESTA circulando o sêlo de propaganda do "XVIII Congresso Internacional de Geografia", a realizar-se entre os dias 9 e 18 de agôsto no Rio. Este sêlo deveria circular a partir de 29 de dezembro, conforme edital n.º 67-55, publicado no "Diário Oficial". Em côr azul, valor de Cr$ 1.20 foi, inicialmente, comunicado que seria em côr vermelha. Pelo edital, deverão ser emitidos 2 milhões de exemplares. O motivo é o emblema dos congressos de geografia. Esta impressão merece nota 6,5.

PICOTE

ESTAO mal centrados os selos comemorativos do "I.º Centenário da Fundação da Cidade de Mococa". Em várias estampas a picotagem atingiu o desenho propriamente dito.

◆

Os editais do DCT, comunicando a circulação de selos postais continuam não obedecendo o decreto-lei 29.151: "A emissão de sêlo ou fórmulas de franquiamento será anunciada com antecedência mínima de 30 dias em edital, com descrição minuciosa".

◆

Apesar da decisão do DCT aprovando a nova série de selos ordinários (com a efígie de homens ilustres) a série "netinha" (antiga) continua circulando. Em todos os guichês de Correio êsses selos existem em quantidade, estranhando-se que, até hoje, ainda existam estoques.

◆

Em 1955 a Casa da Moeda continuava a imprimir a série "netinha". Este ano estará fazendo o mesmo? E' uma resposta que os filatelistas desejam saber.

◆

No próximo dia 2 de maio será aplicado um carimbo comemorativo ao "I.º Centenário de Uberaba". A aplicação será no Correio daquela cidade do Triângulo mineiro.

Luta no "front"

"SELEÇÕES Filatélicas", revista editada em São Paulo, volta a comentar, em artigo do filatelista Angelo Zioni, sôbre o projetado bloco "Brapex". O assunto está revolucionando as correntes que se bateram pela impressão e contra a impressão. Voltou, assim, a luta no "front".

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

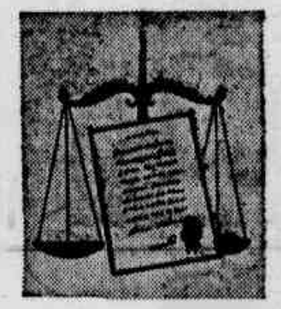
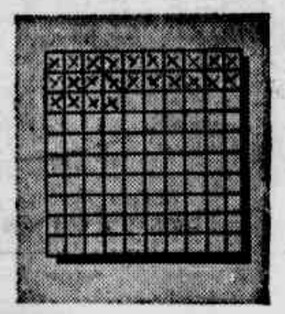
Vila Mar não tem seus serviços, suas empreitadas nem a propriedade da maioria de seus lotes, com mãos e máquinas especializadas jamais concentradas em qualquer loteamento do Distrito Federal.

Bondes, ônibus e lotações ligam Vila Mar a Campo Grande em poucos minutos. Lá, ao centro, existe tôda a sorte de conduções. Através da Zona Sul o acesso é feito pela Av. Litorânea.

A zona de Vila Mar já possui luz, fôrça e água em abundância, suprimento que ainda será reforçado pela nova adutora e pelas obras de captação, agora em pleno andamento.

Garantia absoluta. O loteamento de Vila Mar está inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob n.ºs 227 e 242. Títulos de propriedade à disposição de qualquer interessado.

As vendas são realizadas em suaves prestações pagáveis em 100 meses de prazo, e SEM JUROS, o que permite ao comprador uma vantajosa capitalização de suas economias.

EM
VILA MAR
DE
GUARATIBA

A PARTIR DE CR$ 400,00 POR MÊS

O Sr. encontra esta coisa rara - que é a reunião do

Útil ao Agradável

em um só loteamento

Vila Mar de Guaratiba está situada à beira mar, em terreno plano e em meio a uma paisagem das mais belas do Distrito Federal.

O loteamento fica localizado na zona produtora de legumes, frutas, ovos, pescado, etc., a preços que não se comparam com os do Rio.

A zona marinha de Guaratiba, de águas piscosas e tranqüilas, presta-se magnificamente aos esportistas e amantes da pesca.

Dentro de pouco tempo, o Sr. poderá construir sua casa de moradia ou de fim de semana no loteamento, a exemplo de outros compradores.

Entre as coisas agradáveis de Vila Mar, por certo sua valorização infalível é das que maior atrativo exerce sôbre seus compradores.

Compre HOJE em **VILA MAR de GUARATIBA** seu pecúlio de AMANHÃ

LOTES A PARTIR DE CR$ 40.000,00
(GLEBA B)
EM 100 PRESTAÇÕES, SEM JUROS
ORGANIZAÇÃO DE VENDAS
PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA
Cia. Construtora Continental de São Paulo
Av. 13 de Maio, 13 — 17.º andar — Tel. 32-9588
No Méier: Cine Imperator — Loja "G" Tel. 29-4682
Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 7 de Maio para:
SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, LISBOA E VIGO
OUTRAS SAÍDAS

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho
VERA CRUZ	21 de outubro	30 de outubro
VERA CRUZ		4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

UM POLÍTICO POR SEMANA

FRANCISCO CAMPOS

* Ministro da Revolução de 30.
* Afastou-se do sr. Getúlio Vargas para nunca mais dêle se reaproximar.
* Da sua banca de advogado, já recusou três chamados de Juscelino.
* No "putsch" integralista de 1938.
* O episódio do coronel Horácio Matos.
* "Coitado do Lott. A História será mais implacável com êle do que o tem sido comigo".

O REFORMISTA E O INOVADOR QUE ROMPEU COM A POLÍTICA

Reportagem de MURILO MELO FILHO

O PROCESSO do Estado Novo ainda está por fazer. Mas quando êle fôr feito, haverá um lugar de destaque para o sr. Francisco Campos.

Ex-ministro da Justiça e autor da Constituição de 37, diz-se dêle que foi o "cérebro jurídico do Estado Novo". Sem os seus conhecimentos e a sua experiência, teria sido mais difícil a concretização de todo aquêle plano.

E' êste o grande ônus de quem, na vida pública, algum dia assumiu a liderança dos acontecimentos. O sr. Francisco Campos não foi pròpriamente o líder do 10 de novembro. Mas foi uma espécie de lugar-tenente, com influência decisiva na preparação e na execução daquele planejamento.

E esta é a reportagem dessa influência e dêsse homem durante cinco anos: de 1937 a 1942.

O mineiro de Indaiá

O sr. Francisco Campos nasceu a 18 de novembro de 1891, em Dores de Indaiá (Minas), filho do dr. Jacinto Alvarez da Silva Campos e de d. Azelujia Campos. Cursou o Instituto de Ciências e Letras de São Paulo, transferindo-se depois para o Ginásio de Ouro Prêto.

Com 19 anos, entrou para a Faculdade de Direito de Belo Horizonte, onde se formou aos 23, conquistando o prêmio "Barão do Rio Branco", por talento excepcional.

Já advogava no segundo ano da Faculdade, encarregando-se, então, da defesa dos soldados da 9.ª Companhia de Caçadores, num processo de sensacional repercussão que emocionou tôda a capital mineira. Ainda como estudante, escreveu vários ensaios críticos, de natureza filosófica.

Três anos depois de formado, em 1917, conquistou, por concurso, o lugar de professor de Direito Público e Constitucional.

O reformista e o inovador

Desde muito cedo se revelou no sr. Francisco Campos a índole do reformista e do inovador, que se realizaria plenamente, alguns anos mais tarde, na Constituição do 10 de novembro.

Já em 1917, por exemplo, elegendo-se deputado estadual, coube-lhe papel importante na reforma da Constituição de Minas. Quatro anos mais tarde, eleito deputado federal, interveio decisivamente nos debates sôbre a taxa-ouro, cabendo-lhe redigir um parecer revolucionário e inovador.

Em 1926, como secretário do Interior de Minas, reformou o ensino, reorganizou a instrução pública, primária e normal, imprimindo-lhe um sentido de renovação que deveria estender-se mais tarde a todo o país.

Ministro da Revolução

A 18 de novembro de 1930, como um dos líderes da Revolução, assumiu êle o Ministério da Educação e Saúde Pública do Govêrno Provisório. Aí prosseguiu na sua vocação inovadora: reformou todo o ensino secundário e superior. Interinamente, em 1932, foi ministro da Justiça. De 1933 a 1935, exerceu o cargo de Consultor Geral da República e reassumiu as suas funções de professor da Universidade do Brasil.

Em 1935, dirigiu a Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, onde também reformou e inovou muita coisa.

Na véspera do Estado Novo, a 9 de novembro de 1937, foi nomeado ministro da Justiça, — cargo que exerceu até 1942, quando rompeu com o sr. Getúlio Vargas, para dêle nunca mais se reaproximar.

Com a política em geral, também rompeu êle. De vez em quando, reaproxima-se dela, mas sempre a guardar certa distância, como se não quisesse mais queimar-se nas suas labaredas.

Ainda recentemente, êle se colocou contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Achava que a crise brasileira era por demais profunda para ser resolvida com essa candidatura. Por isto, fêz tudo quanto estava ao seu alcance por uma solução de união nacional. Poucos acompanharam, como eu, mesmo de longe, os seus esforços neste sentido.

Certo dia, estava êle na sua fazenda, lá no interior, quando foi procurado pessoalmente pelo sr. Juscelino Kubitschek, que, para dar uma demonstração de muita intimidade, trajava uma camisa amarela, esporte, para fora das calças.

O sr. Francisco Campos alarmou-se:

"Mas Juscelino, é usando camisas como esta que você pretende chegar ao Cadete?".

O que não se enganou

Apesar disto, êle não se enganou um só instante sôbre a obstinação do sr. Juscelino Kubitschek em chegar ao Poder de qualquer modo. Era um dos poucos homens, naqueles atribulados meses de 1955, que mantinha a cabeça fria e o raciocínio ordenado.

Conhecia bem o sr. Juscelino Kubitschek. E ouvira dêle, certa noite, a seguinte e peremptória declaração:

"Se eu tivesse onze vidas, seria necessário que êles matassem tôdas elas para que eu desistisse da minha candidatura. Pois se restar uma só, — com esta eu chegarei ao govêrno".

Diante daquele homem obcecado pela idéia de conquistar o Poder a qualquer preço, o senhor Francisco Campos não se iludiu um instante sequer.

Uma banca de advogado

Afastado e retraído da política, assim quer êle terminar os seus dias. Até agora, já recusou três chamados do sr. Juscelino Kubitschek, que depois de eleito deseja uma reaproximação. Recusou-se, como havia recusado, antes, iguais chamados do sr. Getúlio Vargas.

Trata-se de um homem ao qual a política bem pouco pode oferecer em troca da tranquilidade, do sossêgo e da prosperidade de sua banca de advogado, onde alguns pareceres lhe rendem alguns milhões de cruzeiros por ano.

A prisão de Gregório

Quando se decidia a prisão do "Tenente" Gregório, objetou-se que o sr. Getúlio Vargas talvez se recusasse a entregá-lo.

— "Entrega com a maior tranquilidade" — garantiu o sr. Francisco Campos. "Conheço-o muito bem".

Pouco depois, chegava a notícia de que o cel. Adil cumprira fàcilmente a ordem dada. Confirmara-se a previsão do sr. Francisco Campos: o presidente da República, que êle tão bem conhecia, entregara tranquilamente o seu áulico predileto.

E, com essa entrega, abria-se o caminho de acesso aos arquivos que haveriam de estancar um "rio de lama".

No "putsch"

Há tempos, um integralista contou-me que fôra destacado para, com outros companheiros, prender o sr. Francisco Campos, no "putsch" integralista da noite de 10 de maio de 1938. A prisão do então ministro da Justiça era considerada como uma providência chave para aquêle golpe de mão.

A noitinha, seguiu êle para Copacabana, sitiando de longe a casa onde então morava o ministro. Até hoje, não se sabe se o sr. Francisco Campos teve ou não conhecimento prévio do que ia suceder naquela noite. O certo é que não apareceu em casa, salvando-se, assim, de ser detido.

Tempos depois, teve, juntamente com o general Canrobert, um gesto da maior nobreza: chamados a depor no famigerado processo n.º 600 do Tribunal de Segurança, êles dois se recusaram a acusar os integralistas, declarando, pelo contrário, que suas casas nenhum dano ou assalto haviam sofrido.

Esse gesto foi então muito mal visto nos bastidores da ditadura.

A nomeação de Zenóbio

Pouca gente sabe que foi o sr. Francisco Campos o autor de uma sugestão que, se aceita a tempo, talvez tivesse mudado a face dos acontecimentos de 21 de novembro do ano passado.

Depois do golpe contra o sr. Carlos Luz, achava êle, contra a opinião de muita gente, que o general Lott de modo algum consentiria na volta do sr. Café Filho ao govêrno.

Tomou a iniciativa de sugerir que o sr. Café Filho, antes de sair da Casa de Saúde, convidasse o general Zenóbio da Costa para ser seu ministro da Guerra.

A providência não foi adotada em tempo oportuno e o sr. Café Filho pagou muito caro o preço de ter confiado mais na fidelidade do general Lott do que na sagacidade do senhor Francisco Campos.

Coitado do Lott

Ainda recentemente, numa conversa, o sr. Francisco Campos dizia que tinha muita pena do general Lott. E explicava:

"Imaginem vocês que eu não fui o autor direto e único do golpe de 10 de novembro. Houve autores mais imediatos do que eu.

Nem por isto, o meu nome jamais deixará de estar sempre ligado àquêles acontecimentos.

Calculem agora a culpa e a responsabilidade do pobre do general Lott, a quem todo mundo — inclusive êle próprio — atribui a autoria de dois golpes de Estado, no espaço de dez dias. Se êle me tivesse ouvido, antes disso, talvez tivesse desistido dos seus propósitos.

Pois os seus débitos com a Democracia serão cobrados para o resto de sua vida.

O conta-corrente da História será mais implacável e mais exigente ainda com êle do que o tem sido comigo".

O coronel Horácio Matos

Houve um momento em que a Revolução de 30 estêve a pique de fracassar. O sr. João Neves veio ao Rio tomar o pulso da situação, mas trazendo consigo muito do desânimo que então assaltou o sr. Getúlio Vargas.

Num relance, o senhor Francisco Campos, que era o representante de Minas no alto comando revolucionário, percebeu que tinha de impressionar o sr. João Neves, ao qual telegrafou, comunicando a adesão do famoso coronel Horácio Matos, chefe sertanejo da Bahia.

Quando o sr. João Neves chegou ao Rio, quis logo conhecer o coronel Horácio Matos. O sr. Francisco Campos viu que tinha de "inventar" o homem. Pôs umas barbas postiças no seu motorista, que ficou devidamente disfarçado e instruído, e rumou ao encontro do senhor João Neves.

O coronel Horácio Matos ficou sentado a um canto e nada dizia. Limitava-se a resmungar. E, de vez em quando, soltava uns grunhidos:

"Mando bala!" "Quero é sangue". "Vou pra briga"!

O sr. João Neves saiu dali profundamente impressionado com a valentia do coronel Horácio Matos e grandemente animado com o apoio das suas hordas sertanejas.

A defesa do passado

Hoje, com certa amargura, o sr. Francisco Campos se queixa do fato de ser o único que tem coragem de carregar nas costas as responsabilidades. Deixa, não procurou fugir, jamais, um só instante.

E isto é um detalhe importante no balanço da sua personalidade. Enquanto uns fogem, outros negam, outros tergiversam e outros traem —, o sr. Francisco Campos tem-se mantido fiel a si mesmo e às suas responsabilidades.

Analisem-no, portanto, como quiserem. Mas êle não renega o seu passado. Tampouco o detesta. Nem o abomina. Pois diz que está em condições de defendê-lo e de justificá-lo a qualquer momento.

Quantos poderão fazer o mesmo?

VOCÊ SE LEMBRA?

1) *Durante 24 anos de sua carreira no "baseball", "Babe" Ruth tornou-se o maior jogador norte-americano. Êle estabeleceu vários "records" e ajudou a dar ao esporte do "baseball" uma nova popularidade. Os seus admiradores enchiam os estádios para assistir seus lances poderosos e emocionaram-se durante a temporada de 1927 quando êle bateu todos os recordes em 60 partidas. Estes e o total de 714 partidas nos Estados Unidos, realizadas antes de seu afastamento em 1938, ainda não foram superados.*

2) *Viajando em carro aberto por ocasião de uma visita a Marselha em 9 de outubro de 1934, o Rei Alexandre I da Iugoslávia e Jean Louis Barthou, Ministro do Exterior Francês, foram baleados por Valada Chernozensky. O rei foi morto e M. Barthou ferido gravemente. O policial a cavalo à esquerda abateu o assassino que foi identificado como sendo membro da Ustashi, uma organização terrorista croata.*

Os príncipes Rainier III e Grace Kelly compareceram, em Pollensa, a uma recepção oferecida em sua honra, durante a parada do iate real na viagem de lua-de-mel. (Foto U. P.)

TUDO SÔBRE RODAS PARA todos

GULLIVER

100 MODELOS À SUA DISPOSIÇÃO

Srs. Revendedores - Escrevam à Fábrica Gulliver, Rua Carlos Seidl 345 - Rio - solicitando catálogo completo e condições de venda. Pronta entrega de todos os modelos.

INDÚSTRIA DE BICICLETAS E MOTOCICLETAS
GULLIVER S. A.
Rua Carlos Seidl, 345 - Tel. 34-8054 R. L
End. Teleg. "GULLIMATIC" - Rio

LOJAS: Av. Mal. Floriano, 6-A e 7
Tel. 43-4568

191

Na próxima sexta-feira o Suplemento

NOSSA CIDADE

estará outra vez na

ILHA DO GOVERNADOR

DESTA FEITA MOSTRANDO que

Os homens também esquiam — E' triste o destino do Correio da ilha — As praias de Governador são um cemitério de navios, e muitas outras matérias para que você, carioca, conheça nossa cidade

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.924 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 30 de Abril de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PAGINAS

600% MAIS CARO!

NÃO PODE ENTRAR EM VIGOR O AUMENTO DO SÊLO NAS CARTAS

A UDN recorre ao Tribunal Federal de Recursos para sustar os aumentos que começarão a ser cobrados amanhã — Só uma lei do Congresso poderá aumentar as tarifas postais-telegráficas — Os novos preços — O sêlo da carta simples de Cr$ 0,40 para Cr$ 2,50 — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA o procurador da UDN, advogado Jorge Vinhais e o deputado Mário Martins — (NA PÁG. 8)

REZADA MISSA DE 6 MESES PELA ALMA DE CANROBERT

Na capela do Colégio Militar foi rezada, esta manhã, missa pelo 6.º mês do falecimento do general Canrobert Pereira da Costa. O ato religioso contou com a presença de centenas de oficiais, quase todos à paisana, generais, além da família do ilustre morto. A capela estava literalmente cheia, inclusive com a presença de homens simples do povo, amigos e admiradores do general Canrobert. Entre os generais presentes, a reportagem anotou: Emílio Ribas, Souza Dantas, Vieira Peixoto, Nicanor Nascimento e Ademar de Queiroz. Na foto, a viúva do bravo chefe militar e pessoas de sua família durante a missa.

Carlos Lacerda reeleito presidente da TRIBUNA

Aluízio Alves e Fernando Veloso completam a diretoria — Unanimidade na aprovação do relatório e da orientação do jornal — A campanha "Mais uma rotativa para a TRIBUNA DA IMPRENSA" — Lima Cavalcanti aclamado para o Conselho Fiscal — (LEIA TEXTO NA PÁG. 8)

REUNIÕES

1. Reuniram-se, no dia 19, à noite, na fazenda do sr. Ricardo Fasanello, em Pedro do Rio, as seguintes pessoas:

Generais Angelo Mendes de Morais e João Segadas Viana;

Deputados Lutero Vargas, Segadas Viana, Armando Falcão, Flôres da Cunha e Barcelos Feio.

Brigadeiros Epaminondas Gomes dos Santos e Nero Moura;

Senadores Felinto Muller e Vitorino Freire.

Também estavam presentes vários oficiais, de menor patente do Exército, e o general da reserva Felicíssimo Cardoso, que é militante do Partido Comunista.

2. Na mesma noite, em casa do general Odílio Denys, comandante da Zona Militar do Leste, houve uma reunião que durou até as três horas da madrugada. Compareceram os coronéis José Alberto Bittencourt, diretor dos Correios e Telégrafos, e Antônio Tavares, chefe de polícia da ZML. Também estavam presentes vários sargentos do Exército.

3. No dia 21, numa casa da Avenida Maracanã, reuniram-se, a partir da meia noite, os generais Odílio Denys, Zenóbio da Costa, o coronel Luna Pedrosa, diretor da Polícia Política, os inspetores Alberto Soares, Caio Moiterno, Silva Júnior e o delegado Pires de Sá. Esses policiais estão encarregados da vigilância de opositores ao govêrno e, também, de oficiais da Cruzada Democrática.

4. Já nesta semana, houve uma reunião em casa do deputado Getúlio Moura, em Nova Iguaçu. Durou até alta madrugada. Estavam presentes o deputado Barcelos Feio e o coronel Djalma Fonseca, ex-comandante da Fôrça Pública do Estado do Rio.

5. No dia 25, à noite, em casa do sr. Tancredo Neves, reuniram-se vários políticos ligados ao govêrno e alguns oficiais da Fôrça Aérea Brasileira.

6. Houve, também, uma reunião na Avenida Rio Branco, 25, 16.º andar. Participaram o coronel e deputado Joaquim Rondon, o delegado distrital de São Paulo, Morais Novais e uma pessoa ligada aos serviços de informações da embaixada dos Estados Unidos.

Lucy coroada Rainha com o modêlo-TRIBUNA

VESTINDO o modêlo-TRIBUNA (foi escolhida por Ernesto Santos, na Universidade Católica), Lucy Liseras de Lucena, uma linda moreninha que estuda jornalismo, foi coroada "Rainha da Universidade", no "Baile dos Calouros", uma bonita festa que se realizou sábado, no Clube da Aeronáutica.

Lucy disputou o título representando a Escola Politécnica. Teve 17.339 votos. Heloísa Carneiro da Rocha, representante da Faculdade de Filosofia e forte candidata, foi a segunda colocada, com 10.246. Concorreram também Aracelle Carceller, também pela Filosofia e Hévila Camargo pela Faculdade de Direito.

A "Rainha" recebeu como prêmio um lindo anel de ouro. Presenteou seus felizes súditos com os mais belos sorrisos da festa

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Suspensas as garantias constitucionais em Cuba

Divididos em três grupos os insurretos — Vasculhadas por tropas do Exército tôdas as casas da cidade de Matanzas, onde a rebelião irrompeu, aos primeiros minutos da madrugada de hoje — Deflagraram a revolução enquanto Fulgencio Batista pescava

(Telegramas na página 7)

1.º de Maio: festa do Govêrno com dinheiro do trabalhador

Policiamento reforçado para vigiar o povo no estádio do Vasco da Gama — De prontidão, desde meia-noite, a Polícia Política — Discurso de JK no estilo Estado Novo — Quem paga a festa é o Fundo Sindical (Cr$ 800 mil) **(P. 3)**

LACERDA DE AGUIAR

Revelações inéditas na carta de João Neves

DOCUMENTO que apontará novos e sensacionais aspectos à investigação sôbre minerais atômicos é a carta do sr. João Neves da Fontoura, que publicaremos em nossa próxima edição de quarta-feira.

Aproveitando a necessidade de esclarecer uma reportagem por nós publicada, o ex-chanceler fêz longo e minucioso estudo sôbre o assunto, revelando, com farta documentação e citação de muitos nomes, fatos ainda não aludidos nem mesmo nos depoimentos que estão sendo prestados à Comissão Parlamentar de Inquérito.

Promete o governador do Espírito Santo

SUSTAR A EXPLORAÇÃO DAS AREIAS MONAZÍTICAS ATÉ AS CONCLUSÕES DA CÂMARA

Mandou fazer o levantamento geral da situação dos minerais radioativos para saber que medidas concretas de sua alçada deve tomar — Baterá às portas do Catete em defesa das nossas riquezas minerais — As condições de exploração das areias não atendem aos interêsses nacionais — Fala à TRIBUNA o governador Lacerda de Aguiar — **(Leia entrevista na página 8)**

VELOSO NO RIO ESTA SEMANA

Nota oficial do Ministério da Aeronáutica

O MAJOR Haroldo Veloso deverá chegar ao Rio ainda esta semana — é o que informa o Ministério da Aeronáutica, em nota oficial distribuída hoje à imprensa.

Em virtude da dificuldade da 1.ª Zona Aérea (Belém do Pará), em dispor de um avião para transportar convenientemente o major Veloso, foi providenciado, pelo ministro da Aeronáutica, um meio de transporte adequado.

Dessa forma, Veloso chegará ao Rio em dia desta semana — diz a nota. A data e a hora da chegada serão oportunamente comunicados ao Gabinete do Ministro pelo Comando Geral do Transporte Aéreo (Galeão), para que a imprensa seja informada a respeito.

Com essa nota, o Gabinete do Ministro desmente os boatos veiculados hoje, de que Veloso teria criado sério incidente, negando-se a embarcar para o Rio num avião do Correio Aéreo Nacional, sob o comando do major Nilson Coube, por considerar o meio de transporte inadequado.

LOTT LEVARÁ O BRASIL À GUERRA CIVIL

O movimento de 11 de novembro não parou e está em preparo um novo golpe para "esmagar o adversário derrotado". — (Leia na pág. 4, o artigo de MÁRIO PEDROSA)

SCHMIDT VAI DEPOR DIA 3 NO INQUÉRITO

(Na página 3)

ÚLTIMO DIA DO IMPÔSTO DE RENDA

HOJE foi o último dia para entrega das declarações do impôsto de renda, no Ministério da Fazenda. Até às 9,45, mais de 30 mil declarações já haviam sido entregues nos guichês da Delegacia Regional do Distrito Federal. Desde as primeiras horas da manhã, uma multidão se comprimia na rua Debret, à espera de que o portão principal do Ministério se abrisse. Segundo informações do sr. Miguel Carram, delegado Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, êste ano triplicou o número de pessoas que, por lei são obrigadas a pagar o impôsto. Espera-se, por isso, que a arrecadação dêste ano ultrapasse em muito a dos anos anteriores. No foto, aparecem centenas de pessoas esperando a sua vez de alcançar o guichê.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CANAL 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

HYDROLITOL

É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

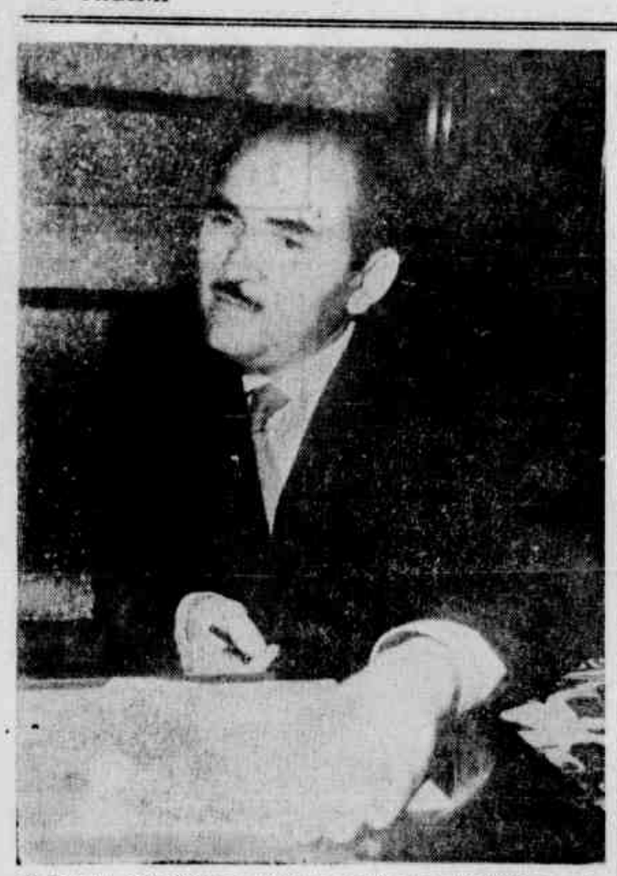
PREZADO LEITOR:

EM HOMENAGEM ao Primeiro de Maio, dia universalmente dedicado aos trabalhadores, o seu jornal não circulará amanhã. Voltaremos às bancas quarta-feira, com três cadernos — sendo um dêles dedicado a Uberaba, que esta semana comemora o seu 1.º centenário.

Sexta-feira, publicaremos um novo suplemento sôbre a ilha do Governador. Tão bom quanto o primeiro, mostrando, aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, a bela ilha de Rachel de Queiroz.

Até quarta, portanto.

O REDATOR DE PLANTÃO



O maestro José Siqueira, quando concedia sua entrevista a TRIBUNA DA IMPRENSA. Normalização da Orquestra Sinfônica Brasileira, eis a palavra de ordem

Agita tôda a Polícia o abono do risco de vida

"Se necessário, levaremos à Justiça o caso dos 40%"

Reconsiderada temporàriamente a idéia de acionar a União, graças à manifestação favorável da Chefia de Polícia, em entrevista à TRIBUNA — Desnecessário o "sêlo policial"; bastaria uma revisão nas taxas — Declarações do Presidente do Centro dos Comissários de Polícia

"A MANIFESTAÇAO da Chefia de Polícia, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, mostrando-se simpática à nossa causa fêz-nos reconsiderar temporàriamente, nossa intenção de levar à Justiça uma ação ordinária pró-pagamento da gratificação do risco de vida" — disse à reportagem o comissário Ernesto Machado, presidente do Centro dos Comissários de Polícia, a respeito do não cumprimento da lei 1.711, de março de 1952, que prevê um abono de 40% aos policiais destacados em serviços que atentem contra a saúde e contra a vida.

E continuando:

"Assim, procurarei obter os préstimos do general Magessi no encaminhamento de uma mensagem ao presidente Juscelino Kubitschek solicitando reconsideração a um despacho do então presidente Nereu Ramos, indeferindo nossa pretensão".

O comissário Machado explica ao repórter que a questão, apesar de só agora ter vindo à tona, é bem antiga:

"Há um ano, mais ou menos, quando eu era 2.º tesoureiro do Centro dos Comissários de Polícia, já havia sido levantado o caso. Nosso órgão de classe, que por sua antiguidade, representa todos os centros policiais, encaminhou, então, um pedido ao ministro da Justiça para que fôsse feito o pagamento dos 40%. Não sei porque razão, foi êle indeferido".

Manifestando-se a respeito do decreto 37.023, que regulamentou a lei 1.711, disse-nos o comissário Machado:

"Esse decreto é, de tôdas as maneiras, falho. Por êle, só os funcionários que, minuto a minuto, durante 25 dias por mês, estejam ameaçados de morrer são merecedores da bonificação. Está em franca oposição à lei 1.711".

E mais:

"A distinção que êle faz, concedendo 20, 30 ou 40% a êste ou aquêle policial, segundo sua categoria, é inexequível. Afinal, a vida de um funcionário que ocupa uma posição superior, não é mais preciosa que a de um mais modesto. Todos são filhos de Deus..."

"SÊLO POLICIAL" OU REVISAO DAS TAXAS

"Quanto à alegação de que não existe verba, ela não resiste ao mais leve exame" — continua o policial. E explica: "Nem seria necessária a criação do "sêlo policial" hipótese aventada na TRIBUNA DA IMPRENSA. Bastaria uma revisão nas taxas do Departamento Federal de Segurança Pública, que há dez anos permanecem as mesmas, apesar do vertiginoso aumento do custo de vida".

E cita um exemplo:

"Muitas vêzes, um advogado para propor uma ação, pede um atestado de residência. Por êle paga sòmente Cr$ 5, e com êle faz uma prova de valor inestimável. Essa ínfima taxa não paga nem a diligência que tem de ser feita".

Realmente, desde o tempo do sr. Filinto Müller na Chefia de Polícia, por volta de 1930 ou 1935, as taxas não foram revistas. Um simples decreto resolveria a situação.

"Dada a simpatia que o general Magessi manifestou por nossa causa, entrarei em entendimentos com os outros órgãos de classe para, mais uma vez, tentarmos a resolução amigável, por assim dizer, da situação. Caso não consigamos nada, recorreremos à Justiça, onde, certamente, teremos ganho de causa. Posso adiantar, até, que a petição inicial está pronta. Em oito ou dez dias, nosso advogado, sr. Otávio Babo Filho, poderá encaminhá-la".

Explica-nos o comissário Machado que só a União perderá no caso da interposição de uma ação judicial. "Isto porque, com o ganho de causa, terão de nos pagar desde a vigência da lei, isto é desde março de 1952. Caso o Executivo reconsidere o primeiro despacho, não haverá pagamento dos atrasados".

Da ação judicial tomarão parte, além do Centro dos Comissários de Polícia, o Centro dos Detetives e o Clube dos Investigadores. Espera-se, também, o parecer favorável da Casa do Policial e do Grêmio Ribeiro da Costa.

Diplomacia & Tratados

CONTRABANDO DE AUTOMÓVEIS

O MINISTRO Hugo Gouthier, cônsul-geral em Nova York, e o cônsul Souza Bandeira, de Baltimore, estão, em suas jurisdições, desenvolvendo campanha para dificultar o contrabando de automóveis para o Brasil.

Não se limitam, apenas, a examinar a finalidade dos papéis, sobretudo certificados de residência, negando-os quando suspeitam de qualquer coisa. Têm sido ameaçados, mas continuam na luta.

O cônsul Souza Bandeira pediu até auxílio do FBI para impedir o embarque clandestino em portos da costa sudeste. O Itamarati criou, para facilitar a campanha, consulados honorários em quatro dêsses portos, por indicação do cônsul de Baltimore.

CLUBE DE HAIA

A ITÁLIA deverá assinar, hoje, com o Brasil o acôrdo multilateral de pagamentos (Clube de Haia). Com essa adesão, seis países integram êsse sistema: Inglaterra, Holanda, Bélgica, Alemanha, Itália e Brasil. Seis moedas circulam no Clube de Haia: cruzeiro, libra, marco, florim, franco-belga e, agora, a lira.

CONSTRANGIMENTO

OS diplomatas residentes de Washington, Nova York, estão constrangidos pelo fato de terem de comparecer ao banquete oferecido ao sr. Jango Goulart pelo embaixador João Carlos Muniz.

CALAMIDADE

A PRÓXIMA chegada do sr. Amaral Peixoto a Washington, como embaixador do Brasil, está sendo tomada como uma verdadeira calamidade. Os círculos americanos não compreendem como o Brasil, possuindo excelentes diplomatas, possa mandar para a sua embaixada nos EE.UU. uma figura tão inexpressiva.

C.A.

Acionistas da OSB querem assembléia: para consegui-la irão ao Judiciário

"Os males da orquestra são de tôda ordem", diz à TRIBUNA DA IMPRENSA o maestro José Siqueira — Reuniões de acionistas — Os mandamentos a serem adotados pela OSB — Melhor música para o povo

— "OS males da Orquestra Sinfônica Brasileira não decorrem sòmente de razões de ordem financeira, mas também, administrativa, artística, jurídica e até mesmo moral" — disse-nos o maestro José Siqueira, ex-diretor da OSB e líder da campanha contra a atual administração.

A campanha, liderada pelo maestro, visa a fazer voltar ao normal, uma situação da administração da OSB. As acusações partem da corrente de acionistas que lidera, do Sindicato dos Músicos e do próprio Ministério da Educação, por intermédio de seus consultores técnicos, que julgaram inidônea a administração atual.

Contrariando tudo isso, o ministro Clóvis Salgado assinou o contrato dêste ano e liberou a verba de Cr$ 9 milhões.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA

Para mudar a administração da OSB, o maestro José Siqueira está convocando reuniões de todos os acionistas descontentes.

— "Delas, sairão as medidas a serem tomadas — diz. A convocação da assembléia geral se faz necessária. Os sócios não aceitam a solução unilateral e inconsequente tomada pelo Conselho Diretor. O Conselho tem poderes delegados por nós. Isso não quer dizer que percamos o direito a êsses poderes. Negar a convocação da assembléia é um abuso de confiança" — afirmou.

NOS TRIBUNAIS A QUESTAO

— "Ainda essa semana será realizada a última reunião dos sócios descontentes. Depois disso, entraremos com uma ação em juízo contra a administração da OSB, obrigando-a a convocar a assembléia. Todos os meios serão usados para normalizar a situação da orquestra" — revelou o maestro.

O Sindicato dos Músicos pretende levar o caso para a Câmara dos Deputados, já que considera a assinatura do contrato uma imoralidade e um assalto aos cofres públicos.

MANDAMENTOS PARA A OSB

O maestro apresenta dez itens para serem introduzidos na pretendida reforma dos estatutos da orquestra.

Considera-os os "mandamentos" a serem seguidos. Em linhas gerais, são:

I) Supressão do sistema presidencialista; II) Aumento do número de membros do Conselho Deliberativo; III) Supressão do cargo de Diretor Artístico e criação do Conselho Musical; IV) Criação dos cargos de "regentes titulares"; V) Nova orientação no Dep. de Publicidade; VI) Restabelecimento do prestígio dos músicos componentes do conjunto; VII) Criação do cargo de administrador; VIII) Restabelecimento das percentagens a serem concedidas nos sócios fundadores e proprietários sôbre as anuidades; IX) Aumento do capital da sociedade (de Cr$ 1 milhão para Cr$ 5 milhões) a fim de atender o plano de construção de um grande auditório com capacidade para 5 mil pessoas; e, X) Eleição do Conselho Diretor da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Musical.

FUNDADORES DEIXAM A ORQUESTRA

Prosseguindo na entrevista, o maestro José Siqueira chama a atenção para o fato de dos 110 músicos que fundaram a orquestra, existirem, atualmente, apenas, 35, entre os executantes.

Todos os outros, esclarece, ou deixaram desgostosos, ou foram expulsos.

MELHOR MÚSICA

"Um dos objetivos da campanha — continua — é dar aos brasileiros música melhor. É preciso, de fato, fazer com que o povo tenha melhor música.

"Atualmente, o número de concertos é muito pequeno e de má qualidade. E' necessária uma remodelação geral".

MÚSICO É EMPREGADO

Uma das lutas do Sindicato dos Músicos, apoiada pelo grupo de acionistas liderados pelo maestro, é para que os músicos sejam considerados empregados em vez de artistas.

Pela atual orientação da OSB, os músicos são artistas e regidos pela lei Getúlio Vargas. O sindicato deseja que sejam considerados empregados e que passem a ter a profissão regulada pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Terminando a sua entrevista, o mastro José Siqueira diz que não descansará enquanto não ficarem normais as coisas da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Lutará em duas cátedras pela reforma do regime

O senador Armando Câmara escolhe novas trincheiras de combate — O documento de sua renúncia será entregue quarta-feira à Mesa do Senado

O SENADOR Armando Câmara viajou ontem para Pôrto Alegre, e deixou com o líder do PL, sr. Novais Filho, o documento da sua renúncia, que deverá ser entregue à Mesa do Senado quarta-feira.

A NOVA TRINCHEIRA

O sr. Armando Câmara, em seu discurso de despedida do Senado, frisou que uma clarinada o convocava para outras formas de luta pela restauração do regime democrático. E que êle é catedrático em duas cadeiras da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre e, na sua concepção, o melhor meio de restaurar a democracia na sua forma pura, já que a atual é um arremedo, um favor do general Lott, será formar na consciência dos jovens acadêmicos um sentido alto, nobre e elevado do regime.

EXEMPLO

Acredita o sr. Armando Câmara que assim procedendo estará criando um lastro seguro para a democracia brasileira, pois os jovens que passarem pelas suas mãos constituirão uma vanguarda de reforma de costumes políticos e doutrinários.

Para tanto, o sr. Câmara já deu provas magníficas. Recorda-se que há tempo, exercendo êle o alto pôsto de Reitor da Faculdade Católica de Pôrto Alegre, vetou a escolha do sr. Ademar de Barros para paraninfo de uma das turmas diplomandas por considerá-lo incompatível com a dignidade da sua Faculdade.

No dia imediato, os alunos realizaram novas eleições para escôlha de paraninfo e 90 por cento votou no nome do Reitor. Recebendo essa decisão, o sr. Câmara não vacilou: demitiu-se do cargo de Reitor e abandonou a Faculdade.

Não queria êle deixar a impressão de que vetara o nome do sr. Ademar de Barros para que os alunos o elegessem para paraninfo.

E se hoje o sr. Armando Câmara não exerce a cátedra na Faculdade Católica, sendo êle um líder católico, é exclusivamente por êsse fato.

Poloneses do Brasil vão festejar Nossa Senhora Rainha da Polônia

EM todo o mundo, onde houver poloneses livres, no dia 3 de maio estará sendo realizada a festa nacional de sua pátria e a comemoração de Nossa Senhora de Czestochowa como Rainha da Polônia. Nesta capital, os festejos realizar-se-ão no dia 6, por ser domingo, havendo assim possibilidades de ser alcançado o máximo de brilhantismo, com a presença de todos os poloneses em um encontro de profundo significado cristão.

O DIA DE NOSSA SENHORA

O tricentenário da Proclamação de Nossa Senhora como rainha, foi no dia 1 de abril dêste ano. Naquela data, na Igreja Nossa Senhora da Piedade, o Núncio Apostólico, D. Armando Lombardi, estêve presente, tendo oficiado a missa.

A data de 3 de maio foi determinada pelo Papa Pio XII, aproveitando o mesmo dia em que a Polônia livre festeja a sua data nacional, em concordância com o govêrno dos poloneses livres, sediado em Londres e presidido pelo dr. August Zaleski, único presidente constitucional da Polônia.

SIGNIFICADO DA FESTA

A festa de comemoração de Nossa Senhora de Czestochowa tem para os poloneses livres um significado especial. Para os que moram no Brasil, que o têm como segunda pátria, há ocasião de moralmente proclamar aos brasileiros a sua solidariedade na defesa dos princípios cristãos, o que nos dias de hoje não pode ser feito livremente na Polônia.

Além disso, a festa é também uma declaração dos católicos livres poloneses, na luta contra o comunismo.

O PROGRAMA

Os festejos terão início às 9,50 horas, com a recepção de S. Emcia. D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo, em frente à Igreja dos Poloneses, na rua Marquês de Abrantes, 215; às 10 horas, será rezada missa solene, com sermão de S. Emcia.; às 11,30 horas, abertura da quermesse, em benefício das obras sociais da Igreja; às 12 horas, homenagem a D. Jaime de Barros Câmara, no parque da Igreja, pelo ministro Tadeu Skowronski e a colônia polonesa.

Haverá durante a quermesse um excelente serviço de "buffet".

TRABALHOS EM BENEFICIO DAS OBRAS SOCIAIS

Na Casa Astra, na avenida Copacabana, 209-A, estão expostos trabalhos manuais executados por senhoras polonesas e que deverão ser vendidos para a obtenção de fundos destinados à remodelação da Igreja dos Poloneses, administrada por monsenhor Ludwik Stanuch, considerado pelos poloneses desta capital como um dos melhores organizadores de todos os movimentos religiosos e sociais no seio da colônia.

Estudantes mineiros protestam contra Lott

O DEPARTAMENTO Estudantil da UDN mineira enviou-nos o seguinte manifesto:

"Os moços udenistas de Minas Gerais, através de Departamento Estudantil Estadual, vêm de público lançar o seu mais veemente protesto contra o modo insólito e antidemocrático com que o sr. ministro da Guerra, arvorando-se em mentor do regime, pronunciou-se sôbre a emenda parlamentarista, proposta à Câmara dos Deputados pelo sr. Raul Pilla.

"Essa manifestação causou a mais profunda inquietação no país, pois são de hoje as atitudes indignas dêsse militar, que, num ato de insubordinação e violência, depôs dois presidentes constitucionais da República.

"Pronunciando-se contra essa intromissão indébita do general Lott em assunto da exclusiva alçada do Congresso Nacional, o Departamento Estudantil Estadual da UDN mineira manifesta aos parlamentares a sua solidariedade, fazendo votos de que êles honrem as tradições de civismo de nosso povo, não permitindo que o Congresso se transforme num ajuntamento de eunucos dirigido pela mediocridade de um gregório arianizado".

ADVERTÊNCIA NECESSÁRIA

O preço do cimento e as novas tarifas de transporte

O SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO, interpretando o pensamento da classe produtora dêsse material básico no País, vem a público prestar esclarecimentos para prevenir interpretações menos exatas que possam advir das alterações do preço do cimento entregue ao consumidor, decorrentes das novas tarifas de transporte ferroviário recentemente aprovadas, majorando violentamente o valor dos fretes.

Como é do consenso geral, os órgãos governamentais encarregados dos transportes tiveram de conceder ao seu funcionalismo justo aumento salarial e para fazer face à despesa foram autorizados a majorar suas tarifas, as quais, pelo menos no caso do cimento, sofreram elevadíssimos acréscimos.

Dentro de limites mais reduzidos, a providência não causaria reflexos acentuados, mas na escala em que as majorações foram aprovadas contribuirão para elevar consideràvelmente o preço do produto nos centros consumidores, pois os fabricantes de cimento se verão na contingência de rever seus preços afetados não só no escoamento do produto industrializado, mas também no custo de fabricação, em virtude de igual majoração percentual sofrida pelas matérias primas (óleo combustível, gêsso, etc.), empregadas na fabricação do cimento.

Para melhor apreciação dêste depoimento é imperioso salientar que os aumentos das tarifas chegam a 168%, em percursos compreendidos entre 100 e 500 quilômetros, em determinadas ferrovias, como, por exemplo, no caso do abastecimento ao Distrito Federal.

A título ilustrativo é oportuno esclarecer que, enquanto para o café as novas tarifas, num percurso de 400 a 500 quilômetros, oneram o produto em apenas 2% sôbre o seu preço na fonte, para o cimento tal ônus vai além de 30%, em média, nas ferrovias governamentais, e sendo o cimento mercadoria de baixo valor não pode suportar frete tão elevado sem profunda repercussão nos mercados consumidores. Por outro lado, o cimento, segundo as estatísticas oficiais que levantam o valor dos produtos na fonte, é um dos que acusam transformação de preço menos acentuada entre a fonte produtora e os centros consumidores.

O Sindicato Nacional da Indústria de Cimento anuncia que o produto irá, pois, sofrer em seu preço o impacto das majorações das tarifas aprovadas, mas que está envidando esforços no sentido de obter das autoridades competentes o reexame das mesmas tarifas, com o fim de assegurar ao cimento fretes mais condizentes com a sua qualidade de produto básico e de baixo valor.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1956.

A DIRETORIA

Missa pelo aniversário de Carlos Lacerda

AS 10,30 de hoje, realizou-se na igreja da Candelária, missa de ação de graças pelo aniversário do deputado e jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Exilado voluntàriamente nos Estados Unidos, está êle hoje ausente do Brasil, e ao seu local de exílio, em Connecticut, estão chegando milhares de cartas e telegramas de seus amigos e admiradores.

O ofício religioso da Candelária contou com a presença de milhares de pessoas, parlamentares, jornalistas, escritores, estudantes, donas-de-casa e de outras esferas sociais.

Macedo Soares deixará o Ministério

SÃO PAULO (Sucursal) — O embaixador José Carlos de Macedo Soares comunicou a alguns amigos íntimos, desta capital sua intenção de deixar a pasta do Exterior do govêrno Kubitschek.

Sua saída é esperada dentro dos próximos 30 dias. O pedido de demissão já está feito mas o sr. Juscelino pediu ao sr. Macedo Soares que lhe desse mais êsse tempo.

O SERVIÇO DE BONDES DO RIO

- **O serviço de bondes não pode manter-se com despesas de operação superiores à receita.**
- **Todo serviço de utilidade pública deve ser autosuficiente. A legislação e os contratos em vigor não permitem que um serviço mantenha financeiramente outro.**
- **No último ajuste das tarifas de eletricidade do Distrito Federal - feito nos têrmos da lei, após longa e minuciosa pesquisa econômica realizada pelas autoridades competentes -, não foi aceita nenhuma parcela concernente à operação dos bondes.**
- **A Municipalidade do Distrito Federal nunca aceitou, também, no cálculo das tarifas telefônicas, a inclusão de "deficits" do serviço de bondes.**
- **Os lucros dos serviços de utilidade pública, quando obtidos, têm um modesto teto legal. Êsses serviços, assim, não podem arcar com prejuízos decorrentes da prestação de outros.**
- **O acréscimo de um cruzeiro por seção fornecerá os recursos para evitar o colapso do serviço de bondes.**
- **A nova tarifa não proporcionará lucro. Qualquer "superavit", depois de cobertas as despesas, será aplicado em melhoramentos do próprio serviço.**

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE

ESCRITAS AVULSAS

SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Possuimos máquinas contábeis para a execução de escritas avulsas; modernizamos vossa contabilidade sem nenhuma despesa, as escritas avulsas mecanizadas, NÃO CUSTAM MAIS CARO. Escritas fiscais e comerciais. Legalizações de firmas. Repartições públicas. Aceitamos escritas com quaisquer atrasos. Transformamos escritas manuais para o "SISTEMA RUF". Peçam informações e orçamentos sem compromissos.

ESCRITÓRIO CONTÁBIL BRITTO

Lourival Britto de Oliveira — Contador Responsável

Telefone: 45-4109

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI. VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

BANCO DE MINAS GERAIS

Filial: R. Buenos Aires 48

A. Mourão Guimarães Pres.

M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

CLUBE DA LANTERNA

(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)

INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA

BASTA TELEFONAR PARA OS NUMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafogo 46-4288 — Ipanema 27-7444 — Laranjeiras 45-6758 — Méier 49-4615 (à noite) — Tijuca 28-1432, 48-7786, 58-3779 — Flamengo 25-3080

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

ENCARNAÇÃO E DESFRUTE

MAIS uma vez, neste processo que pretende mover contra Aluízio Alves, tenta o general Lott encarnar em si a figura do Exército. Da primeira, em 11 de novembro, chamou a si os brios do Exército e foi êle mesmo quem os feriu com a ação conseqüente a esta portentosa empáfia. Agora, novamente, veste-se de Exército, transforma-se, por iniciativa própria, em legenda do Exército, encarna, imodesto e petulante, o Exército em si e demanda o processo contra o jornalista visando o jornal num desagravo que o Exército não lhe pediu.

Algumas vêzes, realmente, uma instituição se encarna em um homem E' o mais bonito momento de uma vida, o mais belo sentido de uma instituição Nunca, porém, esta encarnação se dá para que o homem a desfrute como quem recolhe prêmios ou a goze como quem exibe medalhas.

Em verdade, só na queda no sacrifício, na desambição, é que um homem pode ser elevado a símbolo representativo de uma instituição qualquer. Então, foi pela renúncia, pela luta, pela despersonalização absoluta que o homem, sacrificado a princípios, idéias, deveres e responsabilidades, tanto se entregou a tudo isto que se confundiu, por um momento — o maior momento de uma vida — com a instituição e passou a integrá-la, dando-lhe glória.

Em novembro, por exemplo, alguns homens chegaram a integrar as instituições que representavam. Foi Carlos Lus, por exemplo, a bordo do "Tamandaré". A República, naquele momento, era realmente êle, lançado, por mantê-la, ao azar de uma luta armada onde jogou até a vida. Foi Penna Botto foi Silvio Heck, que integraram, naquela noite, a Marinha de Guerra do Brasil, acrescentando, pela deliberação de um momento, qualquer coisa à sua glória. Foram aquêles 21 oficiais que se recusaram a cumprir ordens de um usurpador e que integraram, naquele momento os brios e a dignidade do Exército, seu espírito, portanto.

Só na adversidade, na queda aparente, na derrota que exalta, é que a instituição se enquadra no homem absorvendo-lhe a personalidade.

No desfrute pessoal dos cargos nunca um homem pode alcançar esta graça de confundir-se com a instituição, diluir-se nela, encarná-la, representá-la Porque, então, não há sacrifício, senão gôzo não há desprendimento, senão ambição, não há desapêgo, senão validade, não há renúncia, senão egoismo. Só quando se desprende de si mesmo dando-se todo, como numa transubstanciação, é que o homem pode resumir em si o espírito de uma classe, o sentimento de um grupo, o sentido de uma instituição

O resto será vaidade ufania vã, empáfia, orgulho, vanglória fôfa Então, pode um homem chegar à porta da rua, vestido em suas medalhas por tempo de serviço, bater os calcanhares, reclamar continências e dizer: — aqui estou eu, o Exército — sem que os transeuntes que vão para o trabalho descuidados, lhe riam na cara?

O Exército, por quê? Então, os brios do Exército, sua dignidade sua honra podem confundir-se assim, sem mais nem menos, com a vaidade, o orgulho, as suscetibilidades individuais de qualquer um? Então o Exército pode amarrar-se assim a uma ação individual que não é de sacrifícios, nem de renúncia nem de integração, mas de simples permanência no pôsto, de exacerbação pessoal, de superestimação de si mesmo?

Dizem que o general Lott deu tôda sua vida ao Exército, silenciosamente, devotadamente marcando passo no anonimato de suas fileiras, sòmente por amor ao Exército Há um engano nisto Todo êste tempo, pacientemente vivido nos quadros do Exército êle o deu, única e exclusivamente a si mesmo, à sua carreira à construção monótona de sua própria vida profissional

Dar-se uma pessoa é renunciar, é sacrificar-se, é viver fora de seus interêsses é realizar pelo interêsse de outrem, e nada disto há na carreira, meticulosa silenciosa vagarosa do general Lott E tanto assim é que ao chegar-lhe a oportunidade quase miraculosa de ascender e subir, agarrou-se êle ao pôsto tentando confundir-se com a instituição para melhor durar no cargo Em verdade conseguiu confundir-se apenas com Zenóbio e Mendes de Morais Nunca com o Exército

Tente, êle o processo Leve seu homem à cadeia, se puder, se a covardia de outros homens ceder à ameaça de sua pistola e de sua posição Não diga porém, que encarna o Exército, ao fazê-lo Uma instituição só se encarna em um homem quando êste, sobrepondo-se até à condição humana renuncia e sofre para servi-la. Nunca quando a desfruta.

PRIMEIRO DE MAIO: FESTA DO GOVÊRNO COM DINHEIRO DO TRABALHADOR

Policiamento reforçado para vigiar o povo — Discurso de JK no estilo Estado Novo — Como foram arrancados Cr$ 800 mil ao Impôsto Sindical

DESDE o primeiro minuto de amanhã (1 de maio), a Polícia Política ficará de prontidão. Turmas da DOPS correrão as ruas para impedir que pichadores de muros os encham de "slogans" de agitação e coloquem faixas e bandeirinhas vermelhas nos fios telefônicos e de iluminação.

Está sendo impressa uma edição especial do jornal comunista, "A Classe Operária", que circula clandestinamente, estando também sendo feitos milhares de volantes do último manifesto comunista sôbre o 1.º de maio para distribuição no estádio do Vasco da Gama e noutros locais.

O estádio estará sob regime de policiamento especial. Investigadores da Ordem Política e Social se infiltrarão entre os assistentes, com o pretexto de prevenir propaganda subversiva.

COBRANÇA

Delegações de trabalhadores de todo o país virão amanhã, ao Rio, com o fim de cobrar ao presidente da República tôdas as promessas que lhes fêz, como candidato. O tópico principal das reivindicações é sôbre a decretação dos novos níveis de salário mínimo, prometida para 1.º de maio, adiada, e que êles temem não ver mais cumprida.

QUEM PAGA

Como de costume, o dinheiro (Cr$ 800 mil) para a "festa do trabalhador" sairá do Fundo Sindical, com a cooperação também do SESI, do SESC e da Federação das Indústrias, indo o total a mais de Cr$ 1 milhão.

Com essa quantia, serão oferecidos um jôgo de futebol e uma merenda, que os trabalhadores verão e comerão sob os olhos atentos da Polícia. Haverá ainda um discurso do presidente da República, em que, no bom estilo estadonovista, falará muito e não dirá nada.

Assim, a "festa do trabalhador" se resumirá em gastar o dinheiro dêste, para que ouça um discurso vazio, veja um espetáculo a que já está acostumado e sofra o mêdo da Polícia, que, como um dos suportes do govêrno, encara o trabalhador com a maior desconfiança.

A verba extraída do Fundo Sindical foi aprovada por três votos, quando a comissão respectiva se compôs de 10 membros aproveitando-se pelegos e seus patronos da ausência da maioria. Houve dois votos contrários.

COMO SERA GASTO

O milhão de cruzeiros arrancados pelo govêrno aos trabalhadores será gasto da seguinte forma Cr$ 500 mil para o jôgo (Flamengo x América mineiro), Cr$ 200 mil para a merenda; Cr$ 100 mil para publicidade em jornal e no rádio. Não se sabe o destino que terá o restante, obtido fora do Fundo Sindical.

A êste, fôra pedido um milhão. Na ausência do ministro Parsifal Barroso, assumiu a presidência da reunião o sr. Hildebrando Bisaglia, ex-deputado petebista e diretor do Departamento Nacional do Trabalho O conselheiro Léo Pires Pinto, além de estranhar o modo irregular por que fôra feito o pedido, sem base legal, impugnou a documentação apresentada pelos pelegos.

Rejeitado o pedido de um milhão, o conselheiro Ari Campista apresentou outro, de Cr$ 800 mil, que foi o aprovado. Em carta a êste jornal, o Gabinete do ministro do Trabalho disse que a verba fôra solicitada por representantes dos trabalhadores, que não queriam ver passar o 1.º de maio sem festejos.

FESTA DO GOVÊRNO

O 1.º de maio com o sr. Juscelino Kubitschek no poder volta às características que teve durante o Estado Novo, tornando-se uma festa do govêrno paga com o dinheiro do trabalhador Aos pelegos não esqueceu mesmo bajular o presidente, convidando para o jôgo de futebol um clube de sua terra natal, além de cortejar os trabalhadores com a escolha do clube carioca que reúne as suas preferências.

Schmidt vai depor dia 3 no inquérito

"Vamos acelerar os trabalhos da Comissão Parlamentar", diz à TRIBUNA o presidente, deputado Gabriel Passos

OS srs. Augusto Frederico Schmidt e Paulo Assunção (diretores da Orquima) serão ouvidos, quinta-feira, dia 3, pela Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o problema dos minerais atômicos no Brasil. Quarta-feira, dia 2, deporá perante a Comissão o professor Elisiário Távora e o geólogo Ernesto Puchain.

APRESSAR OS TRABALHOS

— "Já dispomos de material abundante e da maior importância mas ainda é grande o número de pessoas que devemos ouvir. De qualquer modo, o nosso empenho é apressar os trabalhos da Comissão" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Gabriel Passos, presidente da Comissão de Inquérito.

"O trabalho do relator, deputado Dagoberto Sales, naturalmente não poderá ser feito em pouco tempo. E, certamente, vamos debatê-lo em todos os seus aspectos."

SOLUÇAO PARA O PROBLEMA

Finaliza o deputado Gabriel Passos:

"Estou convencido de que a Comissão realiza uma tarefa de importância fundamental para os destinos do país. Sabia disto quando aceitei a incumbência de presidi-la. No relatório da Comissão apontaremos uma solução para o problema, um roteiro para a Câmara. Debateremos também o projeto do deputado Dagoberto Sales, que servirá de base para nosso trabalho, completado com os conhecimentos e informações que vamos adquirindo."

Crise no PSD com ausência de Amaral

A POSSIVEL nomeação do sr. Amaral Peixoto para a embaixada ao Brasil, nos Estados Unidos, criará dificuldades no PSD do Estado do Rio. Apesar de o sr. Barcelos Feio ser citado como o novo chefe do pessedismo, na ausência do titular, há uma corrente que não está de acôrdo com a sua ascensão.

"O sr. Barcelos Feio — disse-nos o deputado Ribeiro de Castro — é um dos que controlam o PSD. Mas não tem função de dirigente. Para assumir a presidência do PSD em exercício, êle deveria ser eleito para uma das vice-presidências".

O sr. Ribeiro de Castro, ex-líder do PSD na Assembléia, acha que não têm fundamento as notícias de que é certa a ida do sr. Barcelos Feio para a direção do partido.

Não obstante, estão vagas a 1.ª e a 2.ª vice-presidências, com o afastamento dos srs. Alfredo Neves e Pereira Pinto, respectivamente. O impasse deverá surgir porque o 3.º vice-presidente, sr. Sá Tinoco, não quer ser investido naquelas funções.

A reunião de ontem, do PSD, foi presidida pelo sr. Barcelos Feio.

RAUL PILLA
Nenhum acôrdo com a maioria

Terão "Semana Inglêsa" os funcionários em São Paulo

SAO PAULO, 30 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros vai fazer experiências de "semana inglêsa" com o funcionalismo. Durante um mês, os funcionários do Instituto de Administração não trabalharão aos sábados.

Se a experiência der certo, todo o funcionalismo estadual terá também a "semana inglêsa". Em compensação, porém, terá de trabalhar mais meia hora por dia, de segunda a sexta-feira.

Há prós e contras. Em geral, os funcionários públicos gostaram da idéia.

Por que o Sr não adota um plano de financiamento para suas economias, realizando-as em prestações mensais que lhe garantirão o sonhado patrimônio do dia de amanhã ?

De Tostão em Tostão Chega-se a **1 milhão...**

Inicie hoje mesmo a formação do seu pecúlio!

O Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A. - uma organização do grupo Sul America - oferece aos seus depositantes as garantias mais sólidas, pelas seguras aplicações de seus capitais.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

CAPITAIS INVESTIDOS EM PEDRA E CAL

PEDRA E CAL

(8.218)

Pfojeto anti-"cadillac":

Oliveira Brito depõe na Comissão de Justiça

A COMISSAO de Justiça do Senado reuniu-se, esta manhã, sob a presidência do sr. Cunha Melo, para ouvir o deputado Oliveira Brito, autor do projeto chamado anti-"Cadillac", pois êle visa a conjurar as ações possessoriais que estão liberando os automóveis contrabandeados.

O relator da matéria, senador Daniel Krieger, da UDN gaúcha, estêve presente para ouvir a exposição feita pelo deputado Oliveira Brito.

O sr. Daniel Krieger apresentará o seu parecer na próxima quarta-feira, e mreunião ordinária da Comissão de Justiça.

Pilla não aceita acôrdo para adiamento do parlamentarismo

"Adiar para quê? Para rejeitar depois?" — "A maioria terá que assumir a responsabilidade e votar contra a emenda", diz à TRIBUNA o dep. Raul Pilla

— "ADIAR a votação da emenda parlamentarista para que? Para rejeitar depois? Não, a maioria terá que votar contra a emenda parlamentarista, assumir a responsabilidade pela sua rejeição" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Raul Pilla, antecipando a sua resposta à sondagem anunciada pelo líder da maioria, deputado Vieira de Melo, que informou aos jornalistas que procuraria esta semana os líderes da oposição para tentar um acôrdo em tôrno do adiamento do debate e votação do parlamentarismo.

A proposta do líder da maioria se resume no adiamento para os dois últimos anos do govêrno de JK da votação da emenda do sr. Raul Pilla.

— "Regimentalmente êste acôrdo seria impossível. Não há como retirar a emenda" — pondera o sr. Raul Pilla.

NOVO IMPULSO

"Um acôrdo destes só teria cabimento com o compromisso da maioria, de em outra ocasião aprovar a emenda", completa o sr. Raul Pilla.

— "Não tenho dúvida de que a emenda parlamentarista está liquidada com o veto do ministro da Guerra. Mas, se a intervenção do general Lott prejudicou esta emenda em tramitarão na Câmara, deu novo impulso à idéia parlamentarista".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS EMPREGADORES

Tendo em vista o que dispõe a Lei n.º 2 755, de 16 de abril de 1956, publicada no "Diário Oficial" de 20-4-56, ficam os Senhores Empregadores vinculados ao I.A.P.I. avisados de que a partir da publicação da Lei supramencionada a contribuição para os benefícios de previdência será calculada na base de 7% (sete por cento) sôbre a importância mensal efetivamente percebida pelo segurado, nunca inferior ao salário mínimo mensal local, até o máximo de três vêzes o salário mínimo mensal de maior valor vigente no país.

Ficam, outrossim, avisados os Srs. Empregadores do Distrito Federal, Petrópolis e Juiz de Fora de que continua em vigor a taxa suplementar de 1% (um por cento) destinada ao custeio dos benefícios de assistência médica abrangendo os associados ativos e inativos e seus beneficiários.

(a.) M. CANTINHO
Delegado

ACUSA A FARESP:

Faltará carne por culpa do Govêrno

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — A Faresp denunciou ao público que um pedido feito ao govêrno federal, reclamando o início imediato de estocagem de carne, não foi atendido. O pedido foi feito em meados de março e não recebeu, até agora, qualquer resposta do órgão federal encarregado (Plano Nacional de Abastecimento de Carne, do Ministério da Agricultura)

O sr. Walter Henrique Zancaner, diretor da Faresp, declarou que a falta de providências do govêrno federal, desinteressando-se pela estocagem de carne nos frigoríficos, determinará falta do produto no período da sêca, chamado de entresafra.

— "Tal medida — disse êle — é adotada em todos os países do mundo, que guardam carne no período das águas para consumo no inverno; nós da Faresp denunciamos o desleixo das autoridades federais pùblicamente".

AO GOVÊRNO E AO POVO

Sr. Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA:

Na qualidade de membros da Comissão de Funcionários da Cia. Usinas Nacionais, que só têm um único objetivo, o da defesa da organização a que servem, vimos à presença de V. S. para, a propósito da notícia ontem divulgada sob o título "Ao Govêrno e ao Povo", esclarece, a bem da verdade, o seguinte:

A maioria dos funcionários que tomou a iniciativa de se dirigir ao Sr. Presidente da República, pleiteando a conservação dos dois colegas, Thadeu de Lima Netto e Fábio Lírio, que atualmente estão na Diretoria da Companhia há muitos anos e há 44 e 35 a serviço ininterruptos da referida Sociedade Anônima, o fêz espontâneamente, levada pelo pleno conhecimento que tem dos problemas da Cia. Usinas Nacionais e pela certeza absoluta que possui de que é imprescindível a permanência daquêles companheiros nos cargos onde estão. Não estamos interessados em ficar desempenhando as funções daquêles diretores, nem servimos a outros interêsses a não ser os da aludida emprêsa.

Ficamos convictos de que V. S. e os demais redatores da TRIBUNA DA IMPRENSA se conhecessem de perto, como conhecemos, a Companhia Usinas Nacionais, teriam o mesmo pensamento nosso a respeito do assunto. Agradecendo a gentileza da publicação da presente, que não tem o intuito de polêmica, valemo-nos do ensejo para reafirmar-lhe os protestos de nossa elevada consideração.

Atenciosamente — Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1956.

(Ass.) — José Sabino — Manoel Abreu Júnior — Geraldo Candanda — José Adão da Silva — Manoel Antônio da Silva — Geraldo Magela da Costa — Carlos Gonçalves de Sá — Zoroastro Soares — Clodoaldo Luiz de Sant'Ana.

(10.082)

CONFRONTOS

Estados Unidos 1929 - Brasil 1956

UM verdadeiro ciclone de insanidade está varrendo o Brasil. Mal saimos de uma crise, ainda não a superamos, e já mergulhamos em outra, que ainda não vencida gera outra, tôdas se avolumando num ritmo sempre crescente, de tal forma estonteante, que, aturdido, perplexo, o povo se pergunta que nova crise o esperará. Antes era o jôgo de cabra cega: **há eleição, não haverá eleição**, logo mudado em **tomará posse, não tomará posse**; jôgo agora convertido na dança dos biliões, dos escândalos, das fraudes de tôda sorte, da intriga desenfreada, dos insultos destemperados, dos ódios substituindo a compreensão, do curto-circuito do boato, tudo gerando uma atmosfera de tensões as mais terríveis como as que precedem as grandes tempestades. Num período de dois anos três presidentes caíram sem que a crise que sacode o país se aplacasse em sua fúria.

A crise política avassaladora funda-se também a crise econômico-financeira O déficit orçamentário é de 26 biliões de cruzeiros Como uma afronta e um desafio, só a fraude do café atinge a 16 biliões de cruzeiros quase duas vêzes a arrecadação do Distrito Federal O lucro no contrabando de automóveis, de **whisky** e televisão dá biliões para a esbórnia de alguns — biliões suficientes ao aumento justo, equitativo e humano que pleiteiam 60 mil funcionários da Prefeitura. E não pleiteiam para esbórnia, mas para viver. Caberia, então uma pergunta: alguns dêsses desequilíbrios, como a fraude, não serão consequentes do sistema cambial vigente?

NAO devemos deixar que o desespêro dêsse quadro nos domine. Êle **não** é um quadro tipicamente brasileiro. Todos os países já conheceram fases de convulsões e caos. E souberam superá-las. Os Estados Unidos, Meca do capitalismo, não ofereciam após a derrocada de 1929, quadro menos sombrio: cinco mil bancos fechados, trinta e duas mil firmas falidas e doze milhões de desempregados, eis o perfil da crise norte-americana, a se escurecer ainda com um decréscimo de 30% da renda nacional e um **déficit** orçamentário de 50%. Não era, portanto, sob o aspecto de cataclismo social, uma situação mais amena que a atual situação brasileira. Venceu-a o presidente Roosevelt, com a cooperação de todo o povo americano que deixou de lado o ódio, a descrença e o seu desespêro para, na sua união, ajudar o Grande Presidente no seu plano de salvação nacional.

A fraude do café, dos automóveis, do **whisky**, das televisões, etc., é uma aventura de Al Capone revivida no Brasil. A crise política e a crise econômica deflagradas podem degenerar na crise social — será a crise dos Estados Unidos de 1929 revivida no Brasil de 1956. Persistindo com o país dividido, com a Lei de Lynch inspirando estranhamente a área política, transbordaremo, para o leito da guerra civil, se não nos unirmos em tôrno do poder constituído, como o fizeram os americanos de Roosevelt.

EM seu memorável discurso de posse, em pleno momento crucial da vida americana, Roosevelt declarou: "A crise é causada por aquêles que impedem melhor distribuição dos bens humanos, através de explorações econômicas depredatórias e mesgrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora. Este é o momento para se dizer a verdade, tôda a verdade, a franca e dura verdade" Repitamos sua lição, a esta hora, dizendo também a verdade, a franca e dura verdade. Por mim a direi sempre, como o fará todo patriota, e porque assim me assegura, como brasileiro, a Constituição de meu país quando a todos garante a liberdade incondicional de pensar e opinar.

TENHO direito de julgar grave e perigosa a atual situação do país, mas também tenho o direito de confiar no povo brasileiro. Povo que não participa e censura acerbamente as fraudes de tôda ordem que só beneficiam uma pequena **gang** de inimigos da pátria. Este povo unido como se uniu, em hora grave de seu país o povo norte americano, triunfará da atual crise brasileira. Tinha razão o Presidente Roosevelt em afirmar no seu já citado discurso de posse que não devemos temer as crises, mas enfrentá-las corajosamente: "A única coisa de que devemos ter mêdo é do próprio mêdo".

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

CONTRIBUA PARA REFORMAR O BRASIL SUBSCREVENDO AÇÕES DA EDITÔRA REFORMA S/A (em organização)

CAPITAL CR$ 2 milhões

MAQUIS, revista política quinzenal, será o primeiro empreendimento da Editora Reforma S.A. MAQUIS terá a direção de AMARAL NETTO e uma completa equipe de colaboradores, redatores, repórteres, fotógrafos caricaturistas e desenhistas.

SUBSCREVA HOJE MESMO ações da Editôra Reforma S.A., Rua México 111, 13.º andar, sala 1 303, ou Av Franklin Roosevelt, 39 7.º s/ 713
Pedidos pelos telefones 26-00 16; 29-7139; 46-4288 e 38-5373
NITERÓI — Trav Alberto Victor 15 tel. 2 3622; SALVADOR — R Bonifácio Costa, 2
Edifício Sul América, sala 701/2
S. PAULO — R. Barão de Itapetininga, 273 3.º and., conjunto 4 — Tels.: 36-1951 e 37-8946
Qualquer pessoa, do Rio ou do interior pode preencher o talão abaixo remetendo-o para EDITORA REFORMA S/A. R. México, 111 13.º andar sala 1303

Desejo subscrever .....ações de Cr$ 1 000,00 cada uma, na seguinte forma de pagamento (marque com "X" a que preferir):

À vista	2 prest.	4 prest.	5 prest.	10 prest.

NOME: ..... TEL.:.....
(bem legível)
RUA: ..... N.º.....
BAIRRO: ..... CIDADE: ..... EST. .....

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1956
ANO VIII N. 1.924

LOTT É A GUERRA CIVIL

A CRISE do poder que pareceu, um momento, a olhos superficiais, superada pela "posse" de JK e JG a 31 de janeiro, voltou a exibir-se em tôda a sua nudez. Os próprios jornais governistas são os primeiros a reconhecer o fato, quando verificam a inexistência de govêrno. Três meses se foram, e "a dualidade de poderes" com que o "Correio da Manhã" definia magistralmente a situação política (no momento em que Juscelino subia as escadas do Catete) ao verificar a permanência no novo govêrno, saído das eleições de 3 de outubro, do govêrno da novembrada, encarnado na dupla Lott-Nereu, não desapareceu. Ao contrário. E agora mesmo estamos passando por uma fase aguda de sua virulência. E entre acessos e recessos na virulência do mal desenrolar-se-á a política brasileira até a crise fatal.

Nenhum país pode viver longamente sob um regime de dualidade de poderes. Esta dualidade caracteriza os momentos excepcionais em que um povo ou uma sociedade passam por uma crise revolucionária. No Brasil, porém, parece acreditarem os homens que o provisório perdura, o excepcional normaliza-se e um govêrno pode viver indefinidamente sôbre uma corda bamba com baionetas eriçadas por baixo.

UMA necessidade inelutável impulsiona de vez em quando o general Lott a vir cá fora emitir pareceres e dar despachos sumários, com a lacônica precisão de uma voz de comando. Se êle assim não fizer, os acontecimentos tomarão fatalmente rumos inesperados e de seu desagrado, e os políticos acabarão festejando na promiscuidade o seu desaparecimento. O fato é que até agora Juscelino não conseguiu digeri-lo. E enquanto esta digestão não se fizer, como esperar que o homem governe?

Mas tudo isso é intriga, dizem os políticos governistas. O general Lott é amigo da casa, e vai ficar bem bonzinho. E, no entanto, quando menos se espera, ei-lo intervindo, impàvidamente, num de seus já famosos impedimentos. O último dêstes foi, coitado, o próprio Congresso, ao qual Lott arrebatou sua suprema faculdade de transformar-se em constituinte. Quer dizer, na realidade, a sua qualidade mesma de poder soberano. Como agora o impedimento foi em causa própria, o Congresso propõe, de olhos postos no ministro da Guerra, uma fórmula conciliatória: "impedir-se" sim, naturalmente, é claro, mas periòdicamente, por prazos determinados, como o estado de sítio. O Congresso vai prometer a Lott que dentro dêsses próximos quatro anos não emendara a Constituição para votar o parlamentarismo. Lott considera a reforma parlamentar algo assim como o "comunismo", "uma aventura perigosa". Subversivo, agora, aos olhos do Cérbero do Ministério da Guerra, não é mais Carlos Prestes, mas Raul Pilla. E ai dos que com êste último se meterem!

OS parlamentaristas ou fazem agora uma revolução, ou devem perder a esperança de, por uma forma pacífica, legal, constitucionalíssima, reintroduzir neste país o govêrno de gabinete. Lott não lhes deixou nenhuma esperança. Na entrevista de Belo Horizonte, amplamente divulgada pelos jornais governistas e oposicionistas, o chefe da subversão novembrista foi taxativo: Pode opinar sôbre questões políticas, "principalmente quando se trata de mudança do regime, como seria o caso da implantação do parlamentarismo". Não se pense, porém, que falou sòzinho, em seu nome pessoal. Se "como ministro de Estado" "não fala como militar", contudo, não deixa de lembrar — e os imprudentes que não se esqueçam! — que "as Fôrças Armadas, de acôrdo com a Constituição, têm por dever, velar pela estabilidade do regime". "A modificação do regime vigente só pode ser feita através de um plebiscito ou uma revolução". Sucede, porém, que "os deputados não tem o poder de consulta ao povo", reconhece êle. Fica, portanto, a revolução como única via possível ao parlamentarismo. Quando, hoje, até os stalinistas começam a dizer que podem chegar ao poder sem ser pela revolução, o general Lott — transformado pela fôrça das circunstâncias na suprema esperança do stalinismo envergonhado de nossos dias de alcançar o poder por essa nova via "legal e pacífica" de subida aos poucos, com a ocupação paulatina das alavancas de comando, primeiramente no campo militar e depois no campo civil — declara guerra de morte ao parlamentarismo. Os adeptos dêste que se precavenham: Ou vão para a revolução a fim de implantar o seu regime pela insurreição armada, e então terão de encontrar pela frente o general Lott com os seus tanques e os seus aliados stalinistas nas posições de comando das fôrças defensoras do "regime vigente" ou terão de renunciar ao ideal.

LOTT também determinou que os partidos "fechem" a questão em tôrno do presidencialismo ou do parlamentarismo, a fim de que os legisladores em número crescente não continuem a dar, como vêm fazendo desde 1946, suas preferências ao último sôbre o primeiro. Assim, depois de ter obrigado Juscelino a tê-lo como ministro, depois de ter "impedido" a maioria do Congresso e de ter declarado doutrina ilegal o parlamentarismo, Lott permite que essa mesma maioria "delegue" poderes ao Executivo. Mas que poderes tem ainda o Congresso a delegar, quando já a 11 de novembro delegou todos os que tinha ao próprio Lott? E o presidente da República, que não é senão uma figura decorativa que dorme aqui, acorda acolá, janta no Catete e almoça em Curitiba, numa leve e estonteante ubiqüidade digna dum saci-pererê, de ôlho pra cima e pé no mundo? Ora, o único poder de que carecia, não lhe vai certamente ser delegado: o de poder nomear e demitir tranqüilamente o seu ministro da Guerra.

ENQUANTO não for de novo delegado tal poder ao presidente da República, o regime vigente é o de 11 de novembro, espécie de parlamentarismo sui generis manipulado pelo novo "poder moderador" que se assenta na Praça da República, em que os votos de confiança ou de desconfiança se fazem pelo número de carros de assalto que desfilam nas ruas. O regime, hoje, está muito aperfeiçoado, pois o desfile dos tanques já pode ser simbólico, como se viu agora com a sorte da emenda parlamentar, assinada pela maioria absoluta dos deputados.

"QUEM houver pensado, até o presente, numa limitação do Movimento de Novembro às atividades militares de 11 e 21 de novembro, compreenderá hoje que uma ação patriótica de tamanha envergadura não poderia deter-se em seus acontecimentos iniciais. Eles haveriam de ter uma necessária continuidade..." E lógico. O escrevedor das linhas acima, Observador Militar, que vem publicando na "Ultima Hora" uma série de artigos muito interessantes, sob o título "O Movimento de Novembro e a Realidade Nacional", tem tôda razão. Êle representa o verdadeiro pensamento secreto ou já explícito do general Lott. Depois de falar sôbre "as causas políticas e econômicas" que dá do movimento, numa interpretação tortuosa de inspiração perono-stalinista, Observador escreve ainda com perfeita lógica: "As causas militares seriam as únicas a deixar de comportar efeitos como os de 11 e 21, desde que houvesse ocorrido o esmagamento do adversário derrotado. Mas, como isto não se verificou, nem estas causas do Movimento desapareceram, tampouco não se extinguiram os correspondentes efeitos militares. Tal qual se operou o Movimento de Novembro, êle prossegue, sem mais modificações que as provenientes da renovação das circunstâncias, as quais lhe imprimem maior extensão e profundidade". Não se pode falar mais claro. Nada como um adversário inteligente e franco. Apesar de sua empáfia, o conspirador-jornalista do MMC não esconde o temor de ver o seu chefe, ou o "Chefe do Exército", como diz numa passagem do artigo, "na condição de insurreto, ou rebelde", pois "igual condição", adverte êle aos outros cúmplices da novembrada para fazer-lhes mêdo, "se estenderia aos generais e oficiais solidários com Lott". E sua mania persecutória vai até a ver nisso também uma ameaça "aos dirigentes dos trabalhadores". Sua intenção é clara: reunir todos os participantes de Novembro, inclusive os pelegos sindicais, principalmente de obediência comunista, que se solidarizaram com Lott, para prosseguir na luta a fim de "esmagar o adversário derrotado": "a ação político-militar que foi empreendida em 11 e 21 de novembro, com o fim de tornar respeitáveis (sic) os interêsses populares, não pode interromper-se e deve continuar, organizar-se e fortalecer-se".

OBSERVADOR Militar é o teórico do movimento bonapartista de Lott. Seus objetivos são claros: êle quer dar conteúdo político às tropas de choque do próximo golpe de Estado de Lott, fantasiado de Napoleão, embora muito mais próximo do sobrinho do que do tio, por ser frustrado e medíocre como aquêle, além de clerical, reacionário e entreguista. Observador, contudo, é seguidor do lema de que quem não tem cão, caça com gato e, provàvelmente, sem ilusões quanto à personagem em questão, sabe, porém, que tal como é, Lott é o melhor pára-vento que poderiam ter os stalinistas envergonhados da frente militar do MMC, na preparação de um novo surto da novembrada. E, por isso, compreende-se que o anônimo Observador considere "imperioso" que aquêle "movimento" "se constitua numa Frente de Novembro, principalmente de trabalhadores e dos militares". Para o escrevedor há duas ordens de interêsses: interêsses populares e interêsses extrapopulares. E "não há meio têrmo entre êles. Uma ordem de interêsses tem de prevalecer sôbre a outra". Isso também é verdade. Os "interêsses extrapopulares" da plutocracia reinante têm de ceder diante dos interêsses de todo o povo oprimido e explorado.

EM nome dos "interêsses do povo" os correligionários e amigos de Lott preparam novo golpe, a fim de eliminar de uma vez os adversários. A conclusão de tudo isso é só uma: a permanência de Lott no Ministério da Guerra levará fatalmente o Brasil à guerra civil.

Mário Pedrosa

Cartas dos leitores

Gratidão

DO sr. Ataliba José de Souza, Rio:

"Por meio desta, agradeço a bondade do comércio e do povo paduanos, e a consideração com que trataram meu pai, Procópio José de Souza, pela sua internação no Hospital de Psiquiatria de Jurujuba, em Niterói.

O povo paduano nos ajudou a transportar meu pai. Lanço também meu protesto contra as autoridades paduanas, que alegaram não ter recursos para transportar o pobre doente, que ficou por 15 dias jogado a uma cela imunda da cadeia local, sem uma visita médica".

Para atacar

DA sra. Ana Maria Pinto, Juiz de Fora:

"Sinceramente, a carta de D. Heider a Carlos Lacerda me arrasou, deixou-me atordoada. Creio que êle não queria atirar mais lenha à fogueira, mas uma resposta "serena e amiga" é bem diferente da que eu li.

D. Heider deveria saber que a TRIBUNA DA IMPRENSA não é lida apenas por seus amigos, que decerto devem ter compreendido a sua falta de malícia e a boa fé de suas palavras. Ela é lida também por seus inimigos, que procuram em cada entrelinha um motivo para atacarem aquêles que tão nobremente defendem os interêsses da pátria".

O diretor atende

DO sr. Nelson Schustof, diretor do Departamento de Assistência Social do IAPI, recebemos uma carta, informando ter solucionado satisfatòriamente o caso do trabalhador Luís Raimundo, que havia reclamado, na TRIBUNA DA IMPRENSA, o fato de não conseguir ser atendido num dos postos daquele Instituto.

O sr. Schustof diz, na carta, que o operário foi atendido com satisfação e que está "no cargo para trabalhar e tentar fazer da Previdência Social um meio de equilíbrio para os mais necessitados".

AUMENTOS

(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

Plano de alimentação

QUANDO foi proibido, nas ruas do Rio, o estacionamento de determinadas barracas de gêneros alimentícios, denunciamos o fato em seus detalhes: tratava-se do desenvolvimento do plano de alimentação que poderia chamar-se de "Operação Disco". Não sòmente aquelas barracas seriam investidas, como também o Mercado Municipal. Êste, foi o que mostramos, seria, dentro de pouco tempo, atacado por sensacional campanha jornalística que permitisse, depois, às autoridades públicas, tomarem providências contra êle, para extingui-lo, com seus inegáveis vícios.

Ontem, o "Correio da Manhã" anunciou que desfecharia esta campanha jornalística.

O Plano de Alimentação, espetacularmente anunciado pelo sr. Juscelino Kubitschek, retraiu-se quando lhe desvendamos os verdadeiros intuitos. Retraiu-se, porém, para mudar de nome. Agora é "Operação Disco" e visa limpar o caminho para que a "Distribuidora de Comestíveis "Disco" S.A." possa estabelecer, tranqüilamente, no Rio, com o privilégio que a pressão oficial concede sempre, sua rêde de supermercados.

O traficante de influências que é o sr. Augusto Frederico Schmidt vai, como se verifica, preenchendo, para várias emprêsas, sua função de "relações públicas" junto aos fáceis governantes do país.

Viagem de servidor

UMA viagem do Rio a São Paulo, por trem, exige um mínimo de 12 horas. E do Rio até B. Horizonte gasta-se tempo idêntico, ou maior, tudo dependendo da chegada dos comboios.

Kubitschek acaba de traçar normas para requisições de passagens por conta dos cofres da União e das Autarquias. Estabelece que, quando o itinerário dos servidores fôr S. Paulo ou Belo Horizonte, devem êles viajar de trem, preferencialmente.

O objetivo é economizar alguns cruzeiros.

Acontece, porém, que, havendo aviões que podem levar e trazer os servidores no mesmo dia, em menos de duas horas em cada viagem, a norma kubitschekiana em verdade rouba o Estado, pois mantém o servidor em viagem durante um dia inteiro. E naturalmente como as viagens por trem são estafantes, êles chegam, vão dormir, e só no dia seguinte é que realmente começam a desempenhar-se de sua missão.

Primeiro de Maio

O ESTÁDIO do Vasco da Gama se abrirá, amanhã, para as comemorações oficiais de Primeiro de Maio. O sr. Juscelino fará um discurso. Para isto só o Fundo Sindical foi desfalcado, por três votos contra a possibilidade de sete votos, em oitocentos mil cruzeiros.

Os trabalhadores ouvirão, amanhã, um discurso ôco do atual presidente da República e candidato a "pai dos pobres". Em compensação terão os trabalhadores pago oitocentos mil cruzeiros para ouvir a fala que nada vai dizer.

Também em compensação os trabalhadores estarão, no estádio, como se estivessem num campo de concentração. Haverá polícia por todos os lados cercando a praça de esporte. Policiais disfarçados serão distribuídos, também, no meio da massa que comparecer, atraída pelo jôgo de futebol da tarde, para ouvir, incauta, o discurso de JK.

Mozart ruminava música

O SENHOR Celso Brant disse que Mozart ruminava música. Diretor da Rádio Ministério da Educação, Brant encaixou a sua conferência entre duas tocatas, no programa comemorativo do bicentenário da morte do compositor, obrigando o público que havia sido atraído pela música de Mozart a ouvir afirmativas como esta:

— "O único diploma do artista é a sua alma."

Disse Brant que a arte é a revelação através do mistério, que tôda criação é obra inconsciente e que a terra não precisa do nosso ensinamento para realizar a sua missão, que é a de produzir frutos e flôres.

Não sabemos ao certo se o estilo de Brant é o do conde de Abranhos ou o do sr. Juscelino Kubitschek. Guarda profundas semelhanças com os dois e, no que se refere ao último, até um trinômio o diretor da Rádio Ministério da Educação descobriu para a obra mozartiana, que, no seu entender, está cheia de luz, energia e beleza.

Mozart, segundo Brant, "dormia sob o teto azul do cortinado de estrélas" e "conseguiu tornar límpidos e purificar os enredos mais picantes", demonstrando que "não foi um homem, mas um destino".

A palestra durou 45 minutos. Em seguida, Mozart lavou a alma do público que havia escutado Brant. Os músicos do Quarteto da Rádio Ministério da Educação salvaram a festa.

Acabado o programa, a Rádio continuou a transmitir, cada 15 minutos, o anúncio de uma sensacional entrevista com a cantora Lia Salgado, que, como se sabe, é mulher do ministro da Educação.

As tarifas

A ASTRONÔMICA elevação das tarifas para correio e telégrafos foi feita por uma portaria do ministro Lúcio Meira. Enquanto se discute a legalidade do ato, um ato que eleva preço de serviços públicos e que, portanto, só poderia ser objetivado por lei, discutamos a eficiência do ministro da Viação.

O sr. Lúcio Meira estava, até agora, caracterizando seu ministério por verdadeira omissão. Nada se sabe que êle tenha feito ali. Nem mesmo a escolha de seus auxiliares imediatos, que lhe foram impostos. De repente, aparece o ministro com um ato revolucionário, ilegal e inconstitucional, elevando as tarifas dos correios e telégrafos. Que deu no ministro?

Parece que também esta portaria foi imposta ao sr. Meira, do Ministério da Viação. Também neste caso êle teria assinado em cruz. No Departamento dos Correios e Telégrafos está um oficial do Exército, comunista, homem de ação e personalidade. Foi êle, ao que se sabe, que impôs a absurda portaria ao inócuo ministro, que, não tendo tido autonomia para evitar a nomeação do comunista para os correios, também não teve fôrças para vetar-lhe a incrível, absurda e ilegal elevação de tarifas.

O comunista quis a elevação, o ministro, abúlico concordou em assiná-la.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 42-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 1º — sala 701/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 826, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

ARGUMENTO CONVINCENTE — Oski — DUPLO ENGANO

— Então é imprópria para menores? Bolas! E você acredita nessas coisas?... Pura propaganda!

— Cavalheiro! Não percebe que está sentado sôbre o chapéu de meu marido?

MEU caro Mário Pedrosa,

V. é um crítico de arte admirado: nesse campo nem sempre o compreendo — e onde o compreendo nem sempre o secundarei. Mas V. também é um homem inteligente, um idealista sincero, uma sensibilidade vibrante. São grandes fôrças mentais que sempre me seduziram. Apetece-me por isso aliciá-lo para uma revolução. Ideológica, e de âmbito mundial; não façamos a coisa por menos. Seja a Revolução Coletivista. Como não possuo pistola, por ter mais mêdo dela que do ladrão, devo ser a perfeita antítese do conspirador. Estou até a aliciá-lo públicamente...

Há dias, marginalmente, V. anotou num artigo os tremendos males que para o Brasil advêm de, em muitos lugares, ter passado "do carro de bois para o avião". Parece que o seu espírito moderno teve saudades do velho trem; mas o que êle teve foi a instintiva compreensão de uma falha coletiva, inerente ao uso errado da aviação.

O indivíduo procura na vida uma coisa velha, simples difícil, chamada felicidade; e ainda não sabe a que ponto essa felicidade individual é intrinsecamente o quinhão de um estado coletivo.

Repare. No começo do século surgia o bonde; pessoa rica possuía "carruagem", em geral construída no país, com materiais nêle criados e cavalos por êle nutridos. A dona ia visitar a amiga levando uma hora no percurso. Quase não era vista, e até se criou êste provérbio — "pelo rodar da carruagem se conhece quem lá vai dentro". Esta dava confôrto, sensação de importância e riqueza, aristocratização e autonomia de movimentos, tudo prazeres muito humanos. Mas quem tomasse o bonde fazia o mesmo percurso em 10 minutos, com mais alegria, maior segurança e menor preocupação.

A REVOLUÇÃO COLETIVISTA

A grande distância era vencida pelo trem, pelo navio. Tinham 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, ou seja, graduação de confôrto; mas no essencial (velocidade e segurança) trem ou navio eram coletivos.

E repare também. Em 1916, 1917, ainda se respirava uma espécie de felicidade ambiente, como que tangível. Pobres ou ricos, éramos todos mais felizes. Como se arruinou essa crescente generalização da felicidade? Terríveis sociólogos desdobram teorias cacetes. Pavorosos economistas papagueiam gírias sublimes. Devotos proferem muito doces abstrações. Tremebundos ensaístas discreteiam. E ninguém faz simplesmente as quatro operações, que mostrariam isto: — estamos arruinados e infelizes porque o chamado "progresso", que se assestava a tornar o coletivo superior ao individual, mudou de rumo nestes quarenta anos e passou a tornar o individual superior ao coletivo.

Exemplos? Vou provar-lhe isto: — sem delito, sem maldade transpondo apenas fenômeno mundial, 200 000 brasileiros criam a economia de 60 milhões de patrícios uma hipoteca estrangeira de 10 biliões de dólares, apenas para que 1 cidadão em cada 300 possa fruir transporte individual superior ao transporte coletivo.

E' delirante? Corrija êstes números: — Haverá 50.000 autos no Rio. — Quem compra um, gasta 500.000 cruzeiros. — Tem o carro duração média de 8 anos. — Seu dono gasta com êle 2.500 mensais. — 3,33% são o juro máximo saudável para todos os grandes volumes econômicos, no plano mundial. Corrija os números, repito. Como estão, êles levam ao "quadro" que junto e que Mário Pedrosa me perdoará não ser pintara abetrata. (Chega aos tais 300 000 se o Rio tiver 1/4 dos automóveis que há no país). Depois de tôdas as correções justas, verá que encontra isto:

a massa econômica empatada em hipoteca estrangeira para 1 habitante da capital, em cada 60, fruir transporte individual superior ao transporte coletivo, e muitíssimo inferior à que seria necessária para que 100% dos seus habitantes tivessem bom transporte, habitação razoável, água, luz e escolas.

Ou ainda:

a massa econômica aplicada a que 1 brasileiro em cada 300 tenha transporte individual superior ao transporte coletivo, exprime-se por somas que cobririam mais de vinte vêzes um deficit orçamental considerado astronômico.

. . . . . .

Há nesses aspectos, afinal simbólicos, ilustração dos tremendos desvios de sentido coletivo a que conduz o uso da liberdade, onde se vê exercida a um tempo por massas pouco esclarecidas e núcleos adestrados em manobrá-las. O crime anti-humano do bolchevismo, aquilo que o tornou o maior escolho mundial de uma evolução social verdadeira e profunda, consiste em advogar destruição onde é preciso construir, usando o material humano como êle é; consiste em reclamar condições de aristocracia imperante para "uma classe", seja ela qual fôr; consiste em criar um implacável capitalismo burocrático baseado em falsidades de terminologia ideológica; é o crime de suprimir a liberdade quando urge apenas esclarecer e remediar naturais desvios do sentido coletivo; e quando é pelo exercício e pelo desdobramento da liberdade que se alcançará aquêle estado coletivo, nacional, individualista e feliz.

Nós o construiremos revolucionando o pensamento. Quer vir para a Revolução? Venha. Não conte com as bombas mas disponha da caneta do seu camarada

Thomaz Ribeiro Colaço

nova roupa Ducal

decididamente igual à sob-medida

Finalmente, depois de 2 anos de pesquisas e de intenso trabalho, é de foto motivo de orgulho, para Ducal, apresentar esta nova roupa que já vem recebendo honrosas referências de pessoas ilustres.

Nova por dentro e nova por fora, inteiramente nova, a nova roupa Ducal mereceu de Ibrahim Sued uma expressão consagradora. Depois de vesti-la, o famoso cronista exclamou: "é decididamente igual à sob-medida".

A nova roupa Ducal é apresentada em dois modêlos diferentes:
o italiano (de ombros redondos, lapela alta, ligeiramente cinturada)
e o clássico (de ombros retos, lapela e cintura tradicionais).

tropical Maracanã vitalisado modêlo italiano. : : : : . 3.300,
tropical Santista modêlo clássico e italiano 2.100,
cambraia Super-Kid modêlo italiano. 1.850,
gabardine Santa Branca, novas côres, modêlo italiano 2.900,
casimira Risco de Giz Santa Branca modêlo italiano 3.200,

a nova roupa Ducal custa o mesmo preço de uma roupa feita comum

As Prop. D - 412

PROMETE O GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO

SUSTAR A EXPLORAÇÃO DAS AREIAS MONAZÍTICAS ATÉ AS CONCLUSÕES DA CÂMARA

Mandou fazer o levantamento geral da situação dos minerais radioativos para saber que medidas concretas de sua alçada deve tomar — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o governador Lacerda de Aguiar

(De CALAZANS FERNANDES)

VITÓRIA — (De Calazans Fernandes) — "Vou tomar providências drásticas a respeito. Defenderei os interêsses do meu Estado e da Nação". Eis o que declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o governador Francisco Lacerda de Aguiar, do Espírito Santo, anunciando que já determinou aos seus auxiliares jurídicos que estudem uma maneira de sustar tôdas as atividades dos grupos exploradores de areias monazíticas do Estado, até que a Comissão de Inquérito da Câmara Federal chegue a uma conclusão.

"E meu dever inalienável zelar pela libertação econômica do povo espírito-santense e do próprio povo brasileiro".

VAI DIZER A JK

O governador Lacerda de Aguiar disse que ainda não quis tomar uma atitude para não ser precipitado. Por meio de elementos técnicos e conhecedores do problema, êle está realizando estudos e fazendo levantamentos. Quando estiver de posse de dados concretos, "baterei às portas da Presidência da República, onde espero contar com o apoio do sr. Juscelino Kubitschek".

"O meu govêrno não deseja, não quer e não pode compactuar com grupos em detrimento da causa comum. Se fôr possível ao Estado agir, o povo pode confiar na minha ação intransigente e firme de defender as nossas riquezas minerais. E isso pretendo dizer ao Presidente da República assim que eu esteja em condições de fazê-lo".

AGUARDANDO OS ESTUDOS

O governador Lacerda Aguiar vai fazer o mesmo que fêz o seu antecessor, o governador Jones dos Santos Neves, que pelo ofício confidencial N. G/2-175, de 3 de julho de 1954, enviou ao sr. Getúlio Vargas um relatório em que fala da necessidade de se pensar com maior seriedade sôbre o problema do malbaratamento das nossas reservas de minerais radioativos".

"Em algumas oportunidades conversei com autoridades a respeito do momentoso assunto. No entanto, se ainda não me dirigi oficialmente a elas é porque espero primeiramente ver concluídos os estudos e levantamentos que mandei fazer" — afirmou o governador Lacerda de Aguiar.

REVISÃO URGENTE

Refere a seguir o governador, às condições de exploração das areias monazíticas, que no seu entender, não atendem aos interêsses econômicos e financeiros da União, do Estado e do Município, "sobretudo se levarmos em conta a riqueza incalculável que essas areias representam".

"Creio ser necessária urgentemente uma revisão completa do assunto, porque não é crível que o Espírito Santo e o município de Guarapari, o mais rico em areias monazíticas, vivam ainda nas condições de precariedade atuais, quando o natural era vermos o seu povo desfrutando de situações invejáveis".

CAMPANHA DE CONSAGRAÇÃO

Sôbre a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o governador:

"É um movimento destinado a grande repercussão. Para o Espírito Santo então, essa campanha em defesa das nossas reservas de minerais atômicos é de suma importância, e, se bem conduzida, poderá consagrar a época em que vivemos e os homens que a integram".

Depois de se colocar à disposição da Comissão de Inquérito e de fazer um convite a seus membros para que vão estudar o problema "in loco", o governador Lacerda de Aguiar concluiu a sua entrevista dizendo que não tem receio dos obstáculos e das lutas.

"Para mim será suficiente o meu esclarecimento, para que a consciência fique tranquila, dando-me a certeza de que, ao me empenhar nessa batalha, estarei cumprindo o meu dever de brasileiro e de governante. Já disse: só ainda não me defini por falta de esclarecimentos completos. Essa é uma característica da franqueza que costumo imprimir aos meus atos. Darei tudo para ajudar ao meu povo nesta luta".

QUATRO ANOS DE "MANCHETE"

A REVISTA "Manchete" dos Gráficos Bloch completou, ontem, feira, quatro anos. Em regozijo, os seus diretores ofereceram um almôço na sede da Gráfica, à rua Frei Caneca. Muita gente estêve presente: deputados, jornalistas, publicitários, homens de govêrno e da oposição. Anotamos, entre outras, as presenças dos srs srs. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara, Vieira de Melo, líder da maioria, deputados Raul Pilla, Joaquim Duval, Nestor Jost, Oliveira Brito, Nestor Duarte, Gabriel Passos, Oscar Corrêa, além dos srs. Álvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência e Tancredo Neves, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Na foto, a mesa dos deputados Ulisses Guimarães, Raul Pilla, Oscar Correia e Nestor Jost.

Normalistas ameaçam fazer greve de fome

UMA "greve de fome" das alunas do Instituto de Educação pode ser deflagrada a qualquer instante, bastando, para isso, que suba de preço o almôço servido pelo restaurante do Instituto.

O preço atual é de Cr$ 7; a consulta feita pela direção do Instituto fala em Cr$ 12.

As alunas não se conformam com êsse possível aumento e, sábado, teve início um movimento "paredista", logo superado pela direção do Instituto que falou às alunas e esclareceu o caso.

A "greve de fome" atingiria apenas, as horas em que passam no Instituto, pois, em casa as meninas comeriam. No colégio, não seria consumida nenhuma refeição, nem lanche do bar.

"TRAGAM DE CASA"

— "Se as meninas não quiserem comer no bar, não há dúvida, tragam seus lanches e almoços de casa" — disse, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o diretor do Instituto de Educação, professor Alair Antunes, que explicou o caso:

— "O preço do almôço não subiu. O que está acontecendo é que o restaurante não é suficiente para atender tôdas as meninas. Já de há muito tempo que se está planejando sua reforma e ampliação.

— "Agora foi distribuído um questionário para que as meninas respondessem, a fim de que dessem, também, sua opinião sôbre o assunto.

"Uma das perguntas do questionário foi que causou o mal-entendido:

"Você se importaria de pagar Cr$ 12 pelo almôço, desde que melhorasse o serviço do bar?"

Tôdas as outras perguntas dizem respeito ao assunto: reforma do restaurante.

Os questionários estão sendo respondidos, mas ainda não é possível determinar a natureza das respostas, já que bem poucos chegaram às mãos dos encarregados da reforma.

O bar está servindo de 160 a 200 refeições por dia, e sem capacidade para atender a mais. Para melhorar as instalações, existe, desde setembro de 1954, uma comissão de três professôres estudando o assunto. São êles: Corrêgio de Castro, Dacorso Neto e Geraldo Sampaio.

SEM CONTRATO

Não existe contrato de exploração do bar. Há 25 anos que o concessionário é o mesmo. Acabado o contrato inicial, não foi feito outro.

As alunas no tempo da construção, eram 1.200. Atualmente são perto de seis mil.

Morria de fome e frio no portão da Guarda Civil

UM homem foi salvo, ontem à noite, de morrer de fome, em frente à sede da Guarda-Civil, na praça Tiradentes, por três populares despertados pelos seus gemidos. Vendo o seu estado de inanição, pediram uma ambulância cinco vêzes, em um espaço de hora e meia.

Como não fôssem atendidos, transportaram o doente, em um carro de praça, para o Pronto Socorro, onde cinco ambulâncias estavam estacionadas.

Os srs. João Ferreira de Macedo, Arlindo de Souza Custódio e Luiz Teixeira Faião Filho estiveram, na madrugada de hoje, na TRIBUNA e contaram a seguinte história:

— "Passávamos, por volta de 10,30 da noite de ontem, pela praça Tiradentes, quando fomos despertados por gemidos que partiam das proximidades do portão da sede da Guarda-Civil. Dirigimo-nos para lá e encontramos caído um homem, contorcendo-se em dores.

Era um mendigo, e não podia falar.

"Compreendendo pelos seus gestos que sentia fome, fomos a uma leiteria próxima e tentamos alimentá-lo com leite e sanduíches Como não pudesse comer, telefonamos para o Pronto Socorro, mais ou menos às 22,30. Insistimos nos telefonemas, durante hora e meia. A resposta era sempre a mesma: não há ambulância.

"Um táxi que passava negou-se a conduzir o doente. Finalmente, conseguimos parar o táxi 5-11-75, do guarda-civil 1930, Wartamere Alves de Siqueira, que se prontificou a conduzir o homem ao Pronto Socorro.

"Quando chegamos ao Pronto Socorro, ficamos revoltados ao vermos nada menos de cinco ambulâncias estacionadas. Era quase meia-noite. Pedimos a cooperação de funcionários do Pronto Socorro, que se encontravam conversando no pátio e todos êles — cêrca de oito — nos deram as costas. Conduzimos, então, nós mesmos, o doente para a sala de enfermagem. Um rapaz de avental branco, que presumimos ser médico, aproximou-se e disse: "Não tem mais jeito!" Em seguida, pediu que nos retirássemos, porque ali só podia ficar o doente.

"Soubemos depois que o desconhecido encontrava-se, sob o frio e a chuva há três dias, sem qualquer espécie de alimentação. Na esperança de que êle fôsse socorrido, um popular carregou-o para o portão da sede da Guarda Civil".

Greve no Rio Grande paralisa ferrovias

Sérios prejuízos à economia gaúcha

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — A greve que irrompeu na Rêde de Viação Férrea do Rio Grande do Sul atingiu todo o Estado, paralisando totalmente o tráfego ferroviário no território gaúcho, ocasionando sérios prejuízos não só à economia estadual como ao povo que está sem transportes.

Os grevistas permanecem no firme propósito de só retornarem ao trabalho depois de satisfeitas integralmente tôdas as suas reivindicações. A situação continua inalterada, não estando o govêrno em condições de atender às propostas apresentadas pelos representantes dos empregados, acreditando-se, por isso, que a greve continuará ainda por tempo indeterminado.

ENTENDIMENTOS COM JK

Segundo consta nesta capital, o governador Ildo Meneghetti, na impossibilidade de atender às reivindicações dos ferroviários em greve na Rêde de Viação Férrea, estaria disposto a entrar em entendimentos com o Presidente da República no sentido de entregar a direção daquela emprêsa ao govêrno da União.

Padre Miguel espera o milagre do Govêrno

Nem hospital, nem escola, nem telefone, nem transporte, no populoso subúrbio carioca — Em compensação, muita môsca e muito malandro — Comércio irregular provoca reclamações

PADRE Miguel, pacata estação do subúrbio carioca, oferece um aspecto paradoxal: um crescimento impressionante em contraste com o estado de abandono em que se encontra. Para uma população numerosa, ausência quase absoluta das autoridades responsáveis por sua jurisdição.

Não existe hospital, nem ginásios, nem escolas públicas profissionais. Há muito comércio clandestino, prejudicando o que paga impostos, mosquitos em verdadeiras nuvens e elemento que perturbam a ordem pública, dia e noite, numa demonstração de que não existe policiamento no local.

Não há um pôsto de telefones públicos, nem uma única linha de ônibus ou lotações direta para a cidade, obrigando os moradores de Padre Miguel a se servirem dos "cipós" (trens elétricos) da Central que já vêm de Bangu superlotados.

O BARATA

Pouco antes de Padre Miguel, perto de Realengo, fica o bairro do Barata, onde a situação ainda é pior: não tem uma só escola, há muitos mosquitos, ruas sem calçamento com capinzal e lama. A iluminação, da Light, é muito deficiente, e não há policiamento para garantir os moradores. Jôgo, inclusive carteado noite e dia, em plena via pública.

Os transportes, pràticamente, não existem; apenas três "chimbicas" que fazem a ligação Barata-Bangu, mas geralmente, dois carros (lotações individuais) estão sempre enguiçados.

A rua Tecobé, que é via de comunicação entre Barata e Bangu, está em estado deplorável, cheia de buracos e lama.

— "Pedimos providências ao Departamento de Concessões da Prefeitura sôbre a situação lastimável em que nos encontramos, mas, até hoje, nada conseguimos' — disse-nos o sr. Severino Paulino Felizardo, feirante, morador na rua João Luso n. 216, em Barata.

DECEPCIONADOS

Em Padre Miguel, falamos com diversos moradores, todos decepcionados com a falta das providências que reclamam.

O sr. Antônio Pereira da Silva, industriário, morador no Conjunto Residencial do IAPI, na rua C, n. 79, apto. 102, declarou-nos:

— "Quando o sr. Dulcídio Cardoso tomou posse no cargo de prefeito, pôs-se à disposição do povo carioca, pela Rádio Clube e pelo jornal "Ultima Hora", para atender a seus mais legítimos interêsses.

Por intermédio do ex-vereador José Soares Sampaio, encaminhei a S. Exa um trabalho sôbre as necessidades e reivindicações dos trabalhadores de Padre Miguel. Quais as providências que foram tomadas? O senhor conhece-as?"

Também o sr. Alberto Lopes Guimarães, industriário morador no Conjunto em Realengo, fêz declarações confirmando o que dizia o sr. Pereira da Silva e estranhando a falta de providências.

No mercado do Conjunto Residencial do IAPI de Padre Miguel, os comerciantes se queixaram contra uma "feirinha" permanente, de poucas barracas, que estaria sendo explorada por falsos lavradores.

Explicaram que êles têm um comércio aparentemente legal, através de atestados concedidos a lavradores e agricultores verdadeiros, cujos retratos são substituídos, ocasionando isso a concorrência desleal proibida por lei.

A propósito, declarou-nos o sr. Manoel Dias do Amaral, que possui um "box" naquele Mercado:

— "Nós, os verdadeiros comerciantes, estamos prejudicados com a concorrência daquela feira ilegal. Aqui não há 'rapas'. Pago Cr$ 3 mil de aluguel e lá não pagam aluguel. O resultado é que o povo prefere comprar ali, naturalmente mais em conta. Não sou contra o comércio dêles, mas nas circunstâncias, acho que deveriam ser localizados mais distantes dêste Mercado Municipal, ou que houvesse fiscalização sôbre a verdadeira situação de cada um".

A feira dos "falsos lavradores" fica a poucos passos do Mercado Municipal.

Morreu o pugilista Fournier

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — O pugilista Aureliano Fournier Afonso, internado na Santa Casa desde o dia 26, quando recebeu ferimentos durante uma luta de "box" no Sport Club Penha, morreu ontem.

Aureliano participara, naquele dia, de um torneio de amadores, enfrentando Oswaldo Seyert, representante da Portuguêsa. Na luta, atingido por um golpe, bateu com a cabeça no tablado e foi retirado inconsciente do local.

Novo diretor do H.G.V.

TOMOU posse hoje, às 10 horas, no cargo em comissão de diretor do Hospital Getúlio Vargas, o sr. Pires Leal, ex-diretor do Hospital dos Servidores Municipais. O antigo diretor daquele hospital, sr. Francisco Sales Neto, demitiu-se para ficar à frente do Instituto Pré-Nupcial da Prefeitura.

Dr. Arthur Breves
Ex-oficial da Beneficência Portuguêsa — Clínica Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA 38
Das 14 às 19 horas

TELE-VIDEO
CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

SÍTIOS A Cr$ 100,00 POR MÊS
Avisamos a todos compradores de lotes das nossas Fazendas em Miguel Pereira e o povo em geral que para melhor atender os nossos clientes mudamos os escritórios para a Rua Francisco Serrador n° 90 — 14° andar — Grupo 402 esquina com a Rua Senador Dantas. Cinelândia. Convidamos a todos para assistir diàriamente, às 19 horas, no escritório, à projeção do filme de nossas Fazendas em Miguel Pereira ora loteadas.
SITIOS DE 1 000 ma a CR$ 100 00 mensais com posse imediata
AGRO PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA
Rua Francisco Serrador 90 — 14 ° andar — Telefone: 32-4518

PARA SEU CARRO
PEÇAS LEGÍTIMAS
BUICK — CADILLAC — OLDS. —
PONTIAC — TELEFONE: 42—4774
BIANCHI & CIA. — Rua Marrecas, 43

SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS EM CUBA

Divididos em três grupos os insurretos — Vasculhadas por tropas do Exército tôdas as casas da cidade de Matanzas, onde a rebelião irrompeu aos primeiros minutos da madrugada de hoje

HAVANA, 30 (UP) — O Conselho de Ministros, reunido em uma sessão de emergência, decretou, à noite passada, a suspensão de tôdas as garantias constitucionais da República.

O presidente Batista chegou à sede do Exército, na Cidade Militar, às 19,30, ontem, dizendo que soube do ocorrido quando estava pescando na costa norte da província de Pinar del Rio. Declarou que há três grupos de insurretos, incitando ataques a militares.

Disse ainda Batista que não podem continuar os ataques a soldados, coisa que qualificou de "criminosa, impolítica e desnecessária".

MUITO MAIS DE 10 MORTOS

HAVANA, 30 (U.P.) — O coronel Pilar Garcia declarou pelo telefone à "United Press" de Matanzas, que há "muito mais de dez mortos', como consequência da fracassada intentôna revolucionária, de ontem à tarde. Acrescentou que a situação foi "inteiramente dominada" e que ora se efetuam "operações de limpeza".

O coronel Garcia disse que o dirigente dos revolucionários, morto em ação, era Reynol Garcia, de Matanzas, um ex-funcionário do Ministério de Comunicações, durante o govêrno de Carlos Prio Socarrás. Reynol Garcia era filiado ao Partido Revolucionário (Autêntico), dirigido pelo ex-presidente da República.

Manifestou que não podia fazer um cálculo sôbre o número de revolucionários capturados, ou quantos figuraram no assalto à guarnição do 4.º Regimento. Com respeito aos últimos, disse, simplesmente, que "havia muitos déles".

Informou ainda que os revolucionários chegaram em frente ao quartel da guarnição, em diversos caminhões dos quais abriram fogo.

BATIDA

HAVANA, 30 (U.P.) — Piquetes do Exército estão efetuando uma batida, casa por casa, na cidade de Matanzas, à procura dos últimos restos da abortada revolução.

Oficialmente se informa que os revolucionários empregaram seis caminhões, carregados com sacos de areia, nos quais levavam metralhadoras de mão, rifles carabinas e granadas de mão em seu infrutífero ataque ao quartel do Regimento de Infantaria da localidade.

ATAQUE DE MADRUGADA

O ataque foi iniciado aos 35 minutos da madrugada de ontem. Seis horas depois, a tropa estava ocupada em desalojar os revolucionários das residências em que haviam tomado posição.

Um comunicado oficial disse que só três soldados foram feridos e que "mais de dez atacantes foram mortos"

Finalmente, disse que o Exército apreendeu "uma grande quantidade de armas" que encontrou nos caminhões empregados para o ataque.

SIM E NAO

MIAMI, (Flórida) 30 (AFP) — O cônsul geral de Cuba nesta cidade, sr. Eduardo Hernandez, declarou ontem à noite, depois de haver telefonado para um dos adjuntos do presidente Batista, que "a ordem está restaurada", depois da revolta de Matanzas.

O sr. Hernandez fêz saber que os insurretos eram "um grupo de civis dedicados ao ex-presidente Carlos Prio". Êste último, ainda segundo o cônsul, teria sido interrogado no quartel general das fôrças cubanas.

Por outro lado, o sr. Antonio Prio Socarras ex-ministro cubano das Finanças e irmão do ex-presidente Prio, declarou que estava certo de que o seu irmão "não tomara parte na revolta".

CARINHOSAMENTE DETIDO

HAVANA, 30 (AFP) — O ex-presidente Carlos Prio foi detido "como medida da sua própria segurança e garantia" — anunciou ontem à noite o chefe do Exército, general Francisco Tabernilla.

Política Internacional

PROGRAMA E DESARMAMENTO

EM Londres, se registraram, durante as últimas semanas, dois acontecimentos que, em virtude de sua importância, merecem especial atenção.

Durante dias e dias, a imprensa mundial publicou, com grande destaque, telegramas relacionados com a visita de Kruchew e Bulganine à capital britânica. Como já tivemos oportunidade de salientar, os agentes da quinta-coluna, infiltrados nas grandes agências de imprensa, desempenharam eficiente trabalho durante êsse tempo.

Enquanto os russos estiveram em Londres, ninguém mais se lembrava de que os dois visitantes eram acusados por crime de genocídio, assim como ninguém se lembrou (ou não quis lembrar-se) que Malenkov, que visitara Londres, poucos dias antes, era co-responsável pelos crimes cometidos por Stalin.

O "sorriso de Genebra", tentou ser transformado em "sorriso de Londres", mas os próprios russos cuidaram de tirar a máscara, mostrando a sua verdadeira face.

Durante a reunião realizada com os líderes da Labour Party, por exemplo, Nikita Kruchew sofreu verdadeiro ataque de raiva, quando os ingleses ousaram perguntar-lhe qual o destino dos chefes socialistas detidos nos países satélites.

Várias vêzes, Kruchew, que foi tachado por Bevan de "violento e apaixonado", mostrou ao Ocidente quais as verdadeiras intenções do Kremlin. O comunicado final, publicado após a última reunião, deixa ver claramente, que quase nada ou pouco foi realizado durante os encontros, e o próprio porta-voz do Foreign Office afirmou que o comunicado fala mais "em intenções" do que em coisas positivas.

Ora, para chegar a intenções, não era preciso organizar tamanha visita, nem mobilizar a "Scotland Yard"

De outro lado, realizou-se, igualmente, em Londres, a conferência mundial de desarmamento, onde representantes do Leste e do Oeste se encontraram, como já tantas vêzes aconteceu, atrás de portas fechadas, para discutir o problema do desarmamento mundial.

Como no passado, desta vez não foi conseguido progresso algum. O delegado russo Gromyko, digno herdeiro de Vishinski, impediu qualquer entendimento.

A Rússia continua sua corrida armamentista. E' esta a verdade.

O resto não passa de propaganda para enganar uma burguesia que acredita poder escapar ao naufrágio, pedindo salva-vidas aos peixes vorazes.

S. B.

Nação eletrificada

CIUDAD TRUJILLO, 30 (UP) — O presidente da República, general Hector Trujillo Molina, submeteu à consideração do Congresso um projeto para eletrificar tôda a nação.

Disse que o propósito da iniciativa é dar maior desenvolvimento às indústrias e elevar o nível de vida dos habitantes do país.

Política e cinema

CANNES, 30 (UP) — Os organizadores do Festival Cinematográfico Internacional exibiram, ontem, uma película francesa que mostra as atrocidades cometidas nos campos de concentração alemães, depois de proibir um filme alemão, por considerá-lo anti-russo.

A delegação alemã divulgou um comunicado, para explicar sua retirada do festival, em conseqüência da proibição de exibir a película "Céu sem estrêlas". Nela se apresentam as dificuldades com que se defronta uma jovem russa para fugir rumo ao oeste de Berlim.

A delegação russa protestou contra a exibição dêsse filme, que foi retirado por ordem dos organizadores do festival.

PEQUENO MUNDO

Bomba, presente de casamento

DAYTON, Ohio, 30 (UP) — Donald Dixon, estudante universitário de 27 anos de idade, continua gravemente ferido em um hospital, como resultado de um mortífero "presente de casamento" que lhe enviou, sábado, ao que parece, um pretendente rechaçado por sua noiva.

Dixon, que corre perigo de perder uma vista, foi ferido no sábado, três horas antes da fixada para seu matrimônio com Sara Louise Pfarrer, de 21 anos, ao abrir "um presente de casamento" que encontrou na porta de sua casa, no subúrbio de Englewood. O embrulho continha uma potente bomba de pólvora negra e nitro-glicerina. A explosão provocou graves destroços na sala. Dixon recebeu graves ferimentos no rosto, braços e pernas. Sua irmã e duas tias ficaram também feridas.

A polícia acredita que a bomba foi enviada por algum pretendente rechaçado pela noiva, e orientou sua investigação nesse sentido.

A srta. Pfarrer se achava na casa de seus pais no momento da explosão, o que parece indicar que a bomba estava destinada exclusivamente ao noivo.

No hospital se informou que Dixon sofre uma hemorragia no interior do ôlho direito, sendo provável que o perca.

Festa em honra de N. S. de Lujan

BAHIA BLANCA, 30 (AFP) — *Violentas explosões alarmaram, ontem de manhã, esta cidade, e por sua origem desconhecida, provocaram inquietação.*

Finalmente, ficou esclarecido que provinham das festas em honra de Nossa Senhora de Lujan, quando foram queimadas bombas de alto poder explosivo, chegando a estremecer as vidraças.

UM ANÚNCIO de Fogão QUE INTERESSA ao Senhor!

interessa... porque é o senhor que o paga... e nesta oferta de Varma o senhor poderá pagá-lo sem sentir!

interessa... porque em suas quatro bocas de fogo e em seu grande forno iluminado poderão ser preparados os pratos que o senhor mais aprecia, bolos e doces incomparáveis...

interessa... porque o fogão Mipa é extremamente econômico funciona com Heliogás, o gás engarrafado que é o único artigo no Brasil com tendência a baixar de preço...

interessa... porque sua senhora terá prazer em cozinhar num fogão MIPA!

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22 - BUENOS AIRES, 86 - SENADOR DANTAS, 42

ISRAEL AFIRMA:

Rastro de sangue indica que a vítima morreu em território israelense

GAZA, 30 (AFP) — Novo incidente ocorreu, hoje de manhã, na linha de demarcação entre Israel e o Egito, a leste de Gaza, informa-se de fonte egípcia.

Um policial israelense a cavalo, que transpusera a linha de demarcação, foi abatido por uma patrulha egípcia, depois de uma troca de tiros. Um outro policial israelense ficou ferido.

Indica-se, da mesma fonte, que os observadores da ONU abriram inquérito sôbre o incidente, tendo verificado que o corpo do policial morto se encontrava a 100 metros dentro do território egípcio. O cadáver do policial foi entregue hoje à tarde às autoridades israelenses.

DESMENTIDO

PARIS, 30 (AFP) — A emissora de Jerusalém opôs formal desmentido à versão egípcia quanto ao incidente em que morreu um membro da colônia israelense fronteiriça. Foi em território israelense, afirma a emissora, que ocorreu o ataque, sendo a vítima desmontada e arrastada para o território de Gaza. Os traços de sangue descobertos no local da agressão vão até a fronteira, confirmando que o ataque ocorreu em território israelense. Além disso, o relógio e os óculos da vítima foram encontrados em local, para cá da linha de demarcação.

Israel pediu uma reunião extraordinária da Comissão Israelense-Egípcia, acrescenta a emissora.

INCIDENTES GRAVES

JERUSALÉM, 29 (AFP) — O sr. Moshe Sharett, ministro das Relações Exteriores, dirigiu mensagem urgente ao sr. Dag Hammarskjoeld, secretário geral da ONU, atualmente no Cairo, na qual frisa que, apesar do "cessar fogo" assentado há uns dez dias, novos incidentes graves estão ocorrendo na fronteira de Gaza.

Insiste o ministro israelense, igualmente, na gravidade da violação do acôrdo sôbre o "cessar fogo".

Candidatos em massa

ROMA, 30 (UP) — Uns 30.000 candidatos se apresentaram para menos de 4.000 cadeiras nas Câmaras Municipais de 87 das principais cidades da Itália, nas eleições de 27 de maio, segundo se anuncia oficialmente.

Estão em disputa 3.970 cadeiras com uma média de 7,55 candidatos para cada uma.

Secretário da ONU visita Nasser

CAIRO, 30 (AFP) — O sr. Dag Hammarskjoeld, secretário geral da ONU, iniciou o seu segundo dia nesta capital com longa conversação com o ministro egípcio das Relações Exteriores, sr. Mahmoud Faouzi. Depois de haver passado o restante do dia em companhia dos seus conselheiros, o secretário geral da ONU foi, ontem à noite, à residência do presidente Gamal Abdel Nasser, conferenciando com o chefe do govêrno egípcio. A conversação durou das 18.30 às 20 horas, e ao deixar a residência presidencial, recusou-se o sr. Hammarskjoeld a comentar a entrevista.

Hoje, durante a manhã, o sr. Hammarskjoeld avistar-se-á novamente com o ministro egípcio das Relações Exteriores, antes de partir para Israel.

Franco destaca o papel da Falange e da Monarquia

SEVILHA, 30 (UP) — O generalíssimo Francisco Franco disse, ontem, que os princípios da Falange constituem o verdadeiro credo do govêrno espanhol, e acrescentou que "a Falange pode governar sem a monarquia, embora a Monarquia não possa governar sem a Falange".

O chefe do Estado se pôs aberta e francamente do lado da Falange, no problema da sucessão ao regime atual, em um discurso que pronunciou em uma concentração falangista, da qual participaram 25 mil pessoas, e que se realizou em frente à sua residência, em Sevilha.

"Embora a Espanha seja monarquista, porque não pode ser republicana — disse Franco — tem que respeitar a Falange, porque se a Falange poderia governar sem a monarquia, a monarquia não poderia governar sem a Falange".

Terminou seu discurso dizendo confiar em que Deus lhe permitirá viver muito anos, "para bem da Espanha e desgraça dos inimigos da pátria".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Pulso do Mundo

TERMINOU A VISITA — ROMA — O presidente Gronchi regressou, ontem, triunfalmente, de uma visita oficial à França.

CHIPRE E FAMILIA REAL — Londres. O Foreign Office advertiu a Dupren de Kent que tenciona visitar sua mãe, que não deve ir à Grécia. A imprensa diz que nas atuais circunstâncias, sua visita seria um insulto à família real britânica.

FARINHA DO MESMO SACO — **Belgrado. O ditador Tito visitará a Rússia no próximo mês de junho, pela primeira vez após a sua eliminação do Kominform. Tito afirmou que seria conveniente formar uma associação para substituir o Kominform.**

DIPLOMACIA — Montevidéu. Chegou a esta capital o embaixador uruguaio em Assunção, Alvaro Vasquez.

TERRORISMO — Buenos Aires. Uma bomba explodiu na residência do diretor dos "Yacimentos Petrolíferos Argentinos", Luiz Saenz German.

LIBERDADE PARA TERRORISTAS — Córdoba. Foram postos em liberdade vários terroristas presos após a descoberta do último compló.

SUMIU O IATE — Havre. Não há notícias sôbre o iate inglês "Quest III", que era esperado neste pôrto, ontem à noite. O navio, de 23 toneladas, tinha uma tripulação de sete pessoas; quatro homens e três mulheres.

FALECIMENTO — São Sebastião. Morreu o jesuita Nemesio Eguino, grande eprsonalidade na música espanhola.

DESASTRE — Eland (Winconsin). Sete pessoas, entre elas quatro crianças, morreram numa colisão entre dois automóveis.

(Condensado da UP, AFP e FEP).

Morreu o "Homem Rã n.º 1"

LONDRES, 30 (AFP) — Segundo comunicado do Almirantado publicado ontem à noite, deve ser considerado como desaparecido no mar o homem-rã número um da Marinha britânica, Buster Crabb, que havia mergulhado, há uma semana, ao largo de Portsmouth, a fim de experimentar um novo equipamento submarino.

Buster Crabb havia começado o seu ofício de homem-rã no transcurso da última guerra. Mergulhando na baía de Gibraltar, havia descoberto que submarinos italianos utilizavam minas ventosas para fazer explodir os navios, salvando, assim, vários navios de guerra da Home Fleet.

Depois da guerra, foi empregado por uma sociedade de pesca para vigiar as rêdes, assinalando se as mesmas estavam suficientemente cheias de peixes e podiam ser levadas à superfície. Participou, igualmente, da pesquisa de um galeão espanhol afundado desde três séculos ao largo da Escócia. Quando o Almirantado novamente o colocou, recentemente, ao seu serviço, Buster Crabb era guarda noturno de uma fábrica e declarava: "Assim, pelo menos, poderei nadar durante o dia."

Harriman contra Dulles

WALLINGFORD, Connecticut, 30 (AFP) — O sr. Averell Harriman criticou ontem à noite o que chamou de "atitude arrogante" dos Estados Unidos na política exterior que adotam presentemente. Falando em uma escola local, o governador do Estado de Nova York salientou a necessidade da América de preparar um novo programa de ajuda ao estrangeiro. Afirmando que o secretário de Estado John Foster Dulles "voava de uma a outra capital assinando alianças militares que não valem o papel em que são escritas", acrescentou o governador: "É essencial que preparemos um programa destinado a auxiliar os países subdesenvolvidos".

Progridem as "armas absolutas"

WASHINGTON, 30 (AFP) — "Com tôda a certeza os foguetes intercontinentais poderão ser equipados com bombas de hidrogênio, suficientemente leves e manejáveis", declarou o general Brentnall, sub-chefe de Estado Maior encarregado dos projetis teleguiados, no transcurso de depoimento prestado perante a subcomissão de Orçamento da Câmara dos Representantes. Acrescentou o general: "Até agora os técnicos estavam detidos na sua elaboração dos planos de engenhos transoceânicos pela muito grande importância da ogiva explosiva. Os progressos realizados no domínio termonuclear tornam possível agora a construção de ogivas de dimensões "razoáveis" e que deverão facilitar o preparo da "arma absoluta".

Nova arma russa: projétil submarino

WASHINGTON, 30 (UP) — Os russos informaram, hoje, que possuem um projetil que pode ser disparado de um submarino, em alto mar.

A revista "Aerodigest", que recolhe a informação, disse que o submersível pode estar mergulhado a 90 metros, ao passo que os alvos podem encontrar-se a 225 quilômetros de distância.

Até agora não houve comentários oficiais acêrca do assunto, porém os entendidos na matéria supõem que os Estados Unidos estão desenvolveno uma arma similar, porém desconhecem se a Marinha norte-americana tem já um projetil de natureza tal que possa ser disparado de um submarino submerso.

-ARQUIVO em perfeita ordem com

PASTAS SUSPENSAS
VETROMobil
★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo
Peça folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio - Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6767
9018

CHASSIS PARA ÔNIBUS

"SCANIA-VABIS"

A GÁVEA S/A VEÍCULOS E MÁQUINAS comunica que está recebendo os novos modelos de chassis "SCANIA-VABIS" para ônibus, com motor Scania Diesel de 150 H.P. e freio a ar. Exposição à Rua São Clemente, 91 e Avenida Brasil, 2153.

JOSÉ COELHO

FALECIMENTO

Anna de Mello Coelho, Comt. Iomar Neves Marques, espôsa e filhos, Comt. Waldemar de Figueiredo Costa, espôsa e filhos, Severiano de M. Coelho, espôsa e filho, comunicam o falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô — JOSÉ COELHO — e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 30, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem do Carmo, para a mesma necropole.

O OUTRO LADO DA BAIA

Vão desaparecer às barcas Rio-Niterói

Seriam utilizadas sòmente no transporte de cargas -- Cr$ 2.700 mil para o Manicômio Judiciário -- Crise de cadáveres na Fac. de Medicina

AS barcas que fazem o tráfego marítimo Rio-Niterói vão desaparecer. O Grupo Carreteiro há muito prepara o plano para utilizá-las sòmente no transporte de carga, que dá mais dinheiro e é menos dispendioso.

O primeiro grande passo para isso foi o recente aumento das tarifas, quando os preços das lanchas e barcas foram unificados para Cr$ 5,50. Antes dêsse aumento as primeiras custavam Cr$ 4,50 e as últimas Cr$ 2.

Com o preço unificado, as barcas irão doravante sendo afastadas, paulatinamente. O transporte será feito, então, apenas por lanchas.

O govêrno não baseou a concessão do novo aumento numa perícia contábil rigorosa, bastando-lhe as alegações dos interessados. Não levou em consideração o apêlo da maioria dos deputados do Estado do Rio, que pediu a devassa antes de qualquer providência naquele sentido.

Manobra

O Grupo Carreteiro vai agora transformar tôdas as barcas em pranchões de carga. A recente greve dos marítimos teria sido realmente instigada pela direção da emprêsa, a maior interessada na parede. Com a unificação dos preços, os Carreteiros ficaram mais à vontade para realizar a manobra.

Dentro dêsse plano, foram retiradas do tráfego, já há algum tempo, as barcas "Icaraí", "Imbuí" e "Gragoatá". A Marinha Mercante não tomou conhecimento. À exceção da primeira que foi destruída, as duas últimas transformaram-se em transportes de carga.

Alegaram os monopolizadores da baia que as barcas retiradas do tráfego de passageiros eram "velhas, antiquadas e obsoletas". Não obstante, elas continuam a ter velocidade igual às outras, transportando milhares de toneladas de carga. Na entrevista que concedeu à TRIBUNA o sr. José Carreteiro Filho disse que o confôrto nas suas embarcações era coisa secundária.

As barcas, apesar da má conservação, são ainda o melhor meio de transporte na Guanabara. Oferecem maior comodidade, segurança e facilidade de atracação. As lanchas, além da reduzida capacidade de passageiros, realizam a travessia Rio-Niterói nas piores condições possíveis. Pessoas idosas, senhoras e crianças não podem nelas viajar sem graves ameaças para sua segurança, principalmente no desembarque.

Revolta

Causaram revolta as declarações do Grupo Carreteiro de que dentro dos próximos meses pleitearia no Ministério da Viação novo aumento de tarifas.

Em carta endereçada à TRIBUNA o sr. Antônio Bittencourt Lomardo, interpretando os interêsses do povo de Niterói afirma:

— "É incrível! Sim, incrível, estarrecedor que o Grupo Carreteiro pense numa nova sangria à bolsa do niteroiense. Ao Grupo Carreteiro só interessa o seu poder econômico financeiro. Os pobres que se suicidem. É cruel e chocante que as barcas, de Cr$ 2 tenham sido majoradas para Cr$ 5.50".

Informa-nos o sr. Antônio Lomardo, que acaba de enviar carta ao sr. José Carreteiro Filho, seu ex-colega dos bancos acadêmicos, dizendo entre outras coisas:

"Ao seu poderoso grupo não importa a tranquilidade popular. O que lhe interessa é a submissão total do povo aos seus gananciosos propósitos de exploração".

Assistência aos detentos

PROMOVER a recuperação dos detentos, dar assistência às suas famílias, orientá-los vocacionalmente, proporcionar-lhes divertimentos dar-lhes educação religiosa, eis alguns dos objetivos do Serviço Social de Detentos idealizado pelo sr. Dail de Almeida e apresentado (em projeto) à Assembléia Legislativa.

A repartição ficaria subordinada à Secretaria de Segurança. Opinando a respeito, a Comissão de Finanças emitiu parecer contrário, mas achou que a iniciativa poderia ser aproveitada pelo govêrno dentro das possibilidades financeiras do Estado.

Verba para o Manicômio

Uma verba de Cr$ 2.713.500 será empregada pelo Estado do Rio na manutenção do Manicômio Judiciário, de acôrdo com a mensagem do governador aprovada pela Assembléia Legislativa.

O Manicômio Judiciário é um dos organismos do Departamento dos Estabelecimentos Penais, criado recentemente. O Manicômio já está em funcionamento com 60 doentes.

Faltam cadáveres

A *FACULDADE Fluminense de Medicina está em crise de cadáveres. Quando a direção consegue um é à custa de insistentes pedidos junto aos hospitais. Quase sempre o cadáver tem dono. Por isso, os estudos de anatomia na Faculdade estão ameaçados.*

Para resolver o problema, o sr. Nobel Gavazzoni apresentou projeto na Câmara dos Vereadores determinando que a Prefeitura dê as "facilidades indispensáveis". Ao regulamentar a matéria, o vereador afirma que sòmente serão utilizados cadáveres de indigentes.

Ensino primário

O PREFEITO de Niterói deverá assinar convênio com o govêrno estadual para cessão, a título gratuito, de próprios municipais destinados ao funcionamento de escolas primárias ou curso de alfabetização. Projeto nesse sentido foi aprovado em primeira discussão pela Câmara dos Vereadores.

Não pagarão taxa

SUBIU à sanção do governador o projeto do deputado Nelson Martins que isenta do pagamento da taxa de que trata o art. 4.º da lei 2.422, de 28 de janeiro de 1955, as associações esportivas, filiadas à Federação Fluminense de Desportos.

Ganham o menor salário

O vereador Adílio Neves Dutra (UDN) requereu à Mesa seja oficiado ao prefeito e à direção do hospital "Antônio Pedro" (um dos mais importantes do Estado) encarecendo providências para a melhoria de vencimentos dos seus servidores.

Disse-nos o vereador: "Êles estão passando privações juntamente com suas famílias, pois recebem os mais baixos salários pagos neste Estado a alguém que exerça função pública ou particular. Por intermédio da TRIBUNA, apelamos para o Poder Executivo no sentido de que não abandone um grande contingente de servidores municipais, como o do hospital "Antônio Pedro".

O sr. Adílio Dutra, que sugeriu há dias a organização de um plano geral para a limpeza dos bairros de Niterói, na última sessão da Câmara pediu providências ao superintendente do Serviço de Águas e Esgotos para que a travessa Pereira Faustino seja abastecida. Pediu também que a Prefeitura mande capinar a travessa Glória, onde o mato só falta entrar nas casas.

CARLOS LACERDA REELEITO PRESIDENTE DA "TRIBUNA"

ALUÍZIO ALVES E FERNANDO VELOSO COMPLETAM A DIRETORIA

POR unânimidade e sob aclamação, o deputado Carlos Lacerda foi reeleito para a presidência da sociedade anônima que edita a TRIBUNA DA IMPRENSA. A assembléia geral realizou-se no último sábado. Abriu-a o acionista Dario de Almeida Magalhães, que convidou para presidi-la ao professor Ferreira de Sousa, ex-senador pelo Rio Grande do Norte.

Em primeiro lugar, o presidente pôs em discussão o relatório das contas do ano findo e o parecer do Conselho Fiscal, que foram aprovados por unânimidade.

REELEITOS

Comunicou, a seguir, o presidente que o mandato da diretoria eleita em 1949, de seis anos, estava terminado, cumprindo eleger-se os novos diretores. Foram eleitos, então, sob uma salva de palmas da assembléia, Carlos Lacerda, para presidente, Aluízio Alves, para diretor-gerente, e Fernando Cícero Veloso, para diretor-secretário.

Para o Conselho Fiscal foi eleito o embaixador Carlos de Lima Cavalcanti e reeleitos os srs. Rinaldo Di Lamare e Pindaro Godinho. Para suplentes foram reeleitos os srs. José Augusto Bezerra de Medeiros, dr. Eduardo Borgerth e José Joaquim Barreto.

AGRADECIMENTO

Por proposta da acionista Célia Câmara, foi aprovado um voto de solidariedade e agradecimento à diretoria que terminava seu mandato pelos serviços que prestara à sociedade e pela orientação que imprimira ao jornal durante sua gestão.

Foi aprovada também a proposta de telegrafar-se a Carlos Lacerda, enviando-lhe as congratulações da assembléia pela sua reeleição para presidente da sociedade e assegurando-lhe apoio e solidariedade dos acionistas à sua presidência no próximo período.

A ROTATIVA

A acionista Hermínia Fernandes, pedindo a palavra, fêz longa exposição da campanha: "Mais uma rotativa para a TRIBUNA DA IMPRENSA, mostrando os resultados obtidos até agora e assegurando que o grupo de senhoras que se encarregara, por iniciativa própria, da campanha continuaria a desenvolver esforços no sentido de fazê-la plenamente vitoriosa.

Antes de terminar a reunião, o deputado Aluízio Alves, em nome da diretoria eleita, agradeceu a prova de confiança de que os eleitos foram alvo, por parte da assembléia, ressaltando o significado da assembléia onde tôdas as deliberações foram tomadas por unânimidade e sob vivo entusiasmo.

Na próxima sexta-feira o Suplemento

NOSSA CIDADE

estará outra vez na

ILHA DO GOVERNADOR

DESTA FEITA MOSTRANDO

Os homens também esquiam — E' triste o destino do Correio da ilha — As praias de Governador são um cemitério de navios, e muitas outras matérias para que você, carioca, conheça nossa cidade

Aumento na Prefeitura não será pago à custa de demissões em massa

"OS extranumerários podem estar tranquilos, que não haverá dispensa em massa na Prefeitura, como foi divulgado ontem" — declarou-nos o sr. Sá Freire Alvim, secretário de Administração.

E acrescentou: "Não conheço ainda a palavra oficial sôbre o aumento, mas, até agora, não recebi qualquer comunicação a respeito do prefeito Negrão de Lima. O dinheiro do aumento não sairá da demissão de ninguém, muito menos da dispensa de 30 mil servidores" — frizou.

Acrescentou o secretário de Administração, que as recomendações do Prefeito são no sentido de assegurar aos extranumerários as vantagens a que fazem jus.

Tanto assim, que vão ser incluídos no aumento, nas mesmas condições dos funcionários efetivos.

Até 10 de maio

Concluindo, informou o secretário de Administração que os estudos necessários à concessão do aumento já estão prontos e serão entregues ao prefeito, ainda esta semana, para que êle, até o dia 10, possa enviar a respectiva mensagem à Câmara dos Vereadores.

Disse ainda o sr. Sá Freire Alvim que, ao que tudo indica, a Prefeitura só terá recursos para fazer o pagamento do aumento a partir de julho, como aliás já anunciou o próprio Prefeito.

Proibidas

Ontem, o prefeito Negrão de Lima baixou decreto, recomendando a tôdas as autarquias municipais, que evitem a admissão de novos funcionários, pois a Prefeitura terá que enfrentar o pagamento do aumento dos atuais servidores, cujo número é de mais de 70 mil.

600% MAIS CARO!

NÃO PODE ENTRAR EM VIGOR O AUMENTO DO SÊLO NAS CARTAS

A UDN recorre ao Tribunal Federal de Recursos para sustar os aumentos que começarão a ser cobrados amanhã — Só uma lei do Congresso poderá aumentar as tarifas postais-telegráficas — O sêlo da carta simples passou de Cr$ 0,40 para Cr$ 2,50 — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA o procurador da UDN, advogado Jorge Vinhais, e o deputado Mário Martins

O AUMENTO das tarifas postais-telegráficas é inconstitucional. Por isso, o advogado Jorge Alberto Vinhais, procurador da UDN, requereu ao Tribunal Federal de Recursos um mandado de segurança.

O presidente do TFR distribuirá, hoje à tarde, o mandado ao relator, e êste poderá atender imediatamente à medida liminar, mandando oficiar ao ministro da Viação no sentido de suspender a entrada em vigor (amanhã) das novas tabelas postais-telegráficas.

O advogado Jorge Vinhais espera que isso aconteça, pois cabe, no caso, a hipótese de irreversibilidade — o govêrno não poderia devolver o dinheiro das cartas e telegramas majorados, se o Tribunal de Recursos reconhecer a inconstitucionalidade da portaria.

MANDADO DE SEGURANÇA

O advogado Jorge Vinhais deu entrada, sexta-feira, no Tribunal Federal de Recursos, a um mandado de segurança contra o ato do ministro da Viação, o qual baixou a portaria 223, de 14 do corrente, publicada no "Diário Oficial", do dia 16.

Essa portaria pretende fixar novos preços de serviços postais-telegráficos, com apoio no artigo 18 da lei 2.745, referente ao novo aumento dos funcionários públicos.

O advogado da UDN alega que a portaria é inconstitucional, uma vez que as tarifas postais-telegráficas são reguladas pela lei 498, de 28 de novembro de 1948, alteradas em parte pela lei 1.882, de 9 de junho de 1953.

Por sua vez, o decreto 29.151, de 17 de janeiro de 1951, e que aprovou o novo regulamento do Departamento de Correios e Telégrafos, em seu artigo 77 sustenta que é monopólio da União o transporte e a distribuição, no território nacional, de objetos e correspondência em caráter de mensagem, e sua expedição para o exterior.

Não bastasse isso, o artigo 141, § 34, da Constituição de 1946, estatui que nenhum tributo será exigido, ou aumentado, sem que a lei o estabeleça. E nenhum serviço será dobrado em cada exercício sem prévia autorização orçamentária, ressalvando porém a tarifa aduaneira e o impôsto lançado por motivo de guerra.

COMPETENTE O LEGISLATIVO

Assim, salienta Vinhais, o aumento de tarifas postais-telegráficas é matéria regulada através de lei, mediante simples portaria. É uma tese de competência do Poder Legislativo, sancionada pelo Presidente da República.

Diz Vinhais a êste jornal:

— "E' de pasmar que o govêrno, a pretexto de promover o aumento do funcionalismo postal-telegráfico, lance tarifas majoradas em 600 por cento, quando em nenhum caso o aumento dos servidores atinge porcentagem tão alta. Conclui-se, pois, que o govêrno se aproveitou, abusivamente, de uma lei para assaltar a bôlsa do povo".

Destaca, então, o procurador da UDN que a Constituição, em seu artigo 5.º, número 11, estabelece ser da competência da União o serviço postal-telegráfico. No artigo 65, número 9, diz que compete ao Congresso Nacional legislar sôbre bens do domínio federal e tôdas as matérias do domínio da União.

Por sua vez, o decreto 21.859, de 26 de dezembro de 1931, caracteriza o Departamento dos Correios e Telégrafos como órgão administrativo, imediatamente subordinado ao Ministério da Viação.

JK SEM PODER LEGAL

O deputado Mário Martins, vice-líder da UDN, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a majoração das tarifas, disse:

— "O ato do ministro da Viação, com absoluta aprovação do presidente da República, demonstra que espécie de govêrno tem o Brasil nos dias de hoje. Êsse govêrno majorou as tarifas sem poder legal para tanto, e as majorou na medida de 600 por cento, o que lhe define bem as características.

Houve o clamor da imprensa, interpretando a opinião pública. Como resposta, só o desinterêsse governamental. A questão foi agitada na Câmara dos Deputados, pelo sr. Luís Garcia. Nenhum representante do govêrno veio dar satisfações ou sequer defender êsse govêrno. Em consequência, já que o povo não é ouvido e à imprensa, e aos parlamentares não se dá qualquer esclarecimento, só nos resta bater às portas da Justiça para evitar esta monstruosidade que tira qualquer autoridade ao govêrno para combater a alta do custo de vida.

TUDO PRONTO

O Departamento dos Correios e Telégrafos já está pronto para fazer vigorar amanhã, as novas tarifas postais-telegráficas.

As agências de todo o país já foram instruídas sôbre o assunto.

Como se sabe, as majorações são da ordem de 600%. Uma carta simples passou de Cr$ 0,40 para Cr$ 2,50, aérea de Cr$ 1,20 para 2,50; registrada, de Cr$ 2,10 para Cr$ 5,00 e expressa de Cr$ 1,60 para Cr$ 10,00. Isso só no território nacional

As caixas postais passaram de Cr$ 95,00 (assinatura anual) para Cr$ 1.500,00. Os telegramas passaram de Cr$ 2,50 (25 palavras) para Cr$ 15,00, e as palavras excedentes passaram de Cr$ 0,30 para Cr$ 1,00.

Um cartão postal passou de Cr$ 0,20 para Cr$ 1,50.

Um pacote de livros, pelo reembolso postal, passou de Cr$ 1,80 para Cr$ 20,00.

O transporte de jornais e revistas foi também majorado na ordem de 500%.

COMÉRCIO APELA

A Associação Comercial dirigiu telegramas aos srs. Juscelino Kubitschek e Lúcio Meira (ministro da Viação) pedindo que seja sustada a vigência das novas tarifas postais-telegráficas, para um reexame que as torne mais adequadas e justas.

Alega que tais aumentos são de 600%, e virão reduzir o contato entre as emprêsas, deter a expansão econômica do país, aumentar o preço das utilidades e, em suma, impulsionar ainda mais a espiral inflacionária.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias

R. 24 Buenos Aires, 89 — 7.º and.

De 14 às 19 horas

Conchita vai dizer hoje porque voltou

Reconciliaram-se Mascarenhas e sua mulher — Hoje, a desistência oficial da ação de desquite

AO sairem abraçados do edifício do fôro, tomando em seguida um táxi bege que os levou à antiga residência, o professor Mário Mascarenhas e sua bela mulher Conchita, puseram fim a uma separação que durou mais de cinco meses.

Conchita abandonara o marido e ex-professor de acordeon, voltando para a casa de seus pais. Alegou então que Mascarenhas já não lhe dispensava os necessários cuidados, tendo iniciado uma ação de desquite contra o acordeonista.

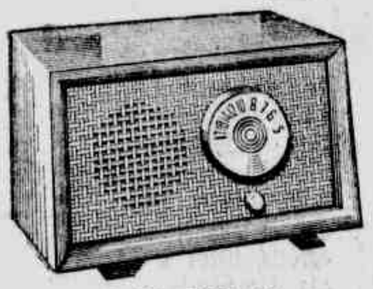
ARRUMANDO AS COISAS

Ontem, pela manhã, Conchita, já se entregava à arrumação dos pertences que chegavam da casa de seus pais. Não quis receber a imprensa, declarando que falará aos jornalistas, hoje, na 3.ª Vara de Família, quando desistirá oficialmente, da ação de desquite contra o seu marido.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: DELFIENTO, CONTE GRANDE, ITATIANGA, GUIANIA e LIBERTAD.

Radiola* - alegria em todos os cantos do seu lar!



Modêlo BRX-154

5 válvulas RCA; alto-falante de ímã permanente; tomada para toca-discos; corrente AC/DC; voltagem 110; em marfim ou imbuia; dimensões: 27x17x15 cm.

Modêlo BRX-151

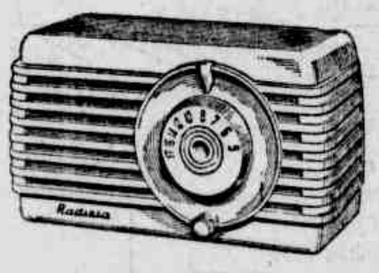
5 válvulas RCA; ondas longas; caixa plástica em lindas côres; AC/DC; voltagem 110; dimensões: 28x18,5x15,5 cm.

Admire os maravilhosos modelos da linha Radiola... são sempre os melhores em sua classe e no seu preço.

Você, sua família e seus amigos ficarão encantados ao ouvir a melhor reprodução sonora que se pode desejar de um rádio.

Radiola proporciona sempre recepções perfeitas e de grande sensibilidade.

Há sempre um Radiola – moderno e gracioso – para harmonizar com o ambiente de seu lar.



Modêlo BRX-153

5 válvulas RCA; alto-falante de ímã permanente; tomada para toca-discos; corrente AC/DC; voltagem 110, caixa plástica em lindas côres; dimensões 26x15x11 cm.

* Marca registrada pela Radio Corporation of America e fabricada pela

RCA-Victor Rádios S. A.

à venda nas boas casas do ramo

DEPTO. RÁDIO-REFRIGERAÇÃO **MESBLA**

R. do Passeio, 42/56 - RIO — R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

Três horas treinou a seleção da CBD ontem em Istambul

O campo é careca, o treino não foi bom — O jôgo Brasil x Turquia começará às 11 horas do Rio

ISTAMBUL, 30 (Do serviço especial da "Sport Press") — Preparando-se para o jôgo de amanhã com a seleção turca esteve ontem em ação no campo do Galatassarai, o selecionado brasileiro.

TITULARES 3 a 2

O treino que durou 3 horas e 10 minutos terminou com a vitória dos titulares por 3 a 2, tentos de Evaristo (2) e Canhoteiro, tendo Gino e Escurinho marcado para os suplentes.

Apesar da longa duração, a prática foi fraca. Os jogadores estranharam o gramado (careca) e em nenhum momento lograram entrosar-se para dar ao treino uma movimentação satisfatória.

A equipe titular formou com: Gilmar, De Sordi (Pavão) e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Dequinha; Paulinho, Alvaro, Evaristo, Didi e Escurinho.

PROGRAMA DE HOJE

Flávio Costa prometeu para hoje depois da revisão médica a escalação do quadro que enfrentará o selecionado turco.

Ontem o técnico em companhia de Silvio Pacheco visitou o Estádio Nacional tecendo comentário a respeito do estado do gramado (também careca).

ESCALADOS OS TURCOS

Foi dada a conhecer ontem a tarde, a constituição do selecionado turco: Turgay, Ali e Mustafá; Naci, Ahmet e Nasret; Isfendyar, Basri, Metin, Kadri e Lefter.

O meia-esquerda Coskum foi excluido do selecionado em consequência de suspensão imposta pela Federação Turca de Futebol (incidente ocorrido com o Pinga no jôgo com o Vasco).

HORARIO DO JÔGO

A partida terá início às 16 horas (onze horas no Rio) e será dirigida pelo italiano Marchetti que terá Moriconi e Larego como "bandeirinhas".

O JÔGO COM A INGLATERRA

A chefia da delegação já se movimentou, tomando as primeiras providências para o jôgo com a Inglaterra.

Está decidido que sexta-feira, a embaixada deixará o Hotel Divan, devendo chegar a Londres a tempo de assistir no estádio de Wembley, o prélio decisivo da "Taça Inglaterra".

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.924 — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1956

EM 8 DIAS O ESPORTE (AMADOR) DO BRASIL GANHOU SEIS TÍTULOS

SEIS títulos internacionais, eis o total obtido pelos esportes amadores do Brasil em apenas oito dias. Ontem, à noite, em Montevidéu, a Seleção do Brasil derrotou a do Uruguai na partida final do Campeonato, sagrando-se bicampeão sul-americano de voleibol masculino.

Pela manhã, em Lima, as guarnições de Remo sagravam-se vice-campeãs sul-americanas, perdendo para as argentinas por treze pontos, justamente as favoritas absolutas do certame.

Na noite de sábado, nesta capital, no Maracanãzinho, as moças do basquetebol laureavam-se como campeãs invictas do Torneio Internacional de Basquetebol.

Na mesma hora, porém, em Montevidéu, as moças do voleibol conseguiam sagrar-se bicampeãs sul-americanas invictas.

Finalmente, no domingo anterior, dia 22, em Santiago do Chile, os atletas brasileiros firmavam-se como bicampeões sul-americanos de atletismo.

E em Havana, Cuba, no mesmo dia, os judokas brasileiros obtinham o título de vice-campeões pan-americanos de Judô, perdendo ùnicamente para os norte-americanos, realmente a grande fôrça das três Américas, nessa modalidade.

Saliente-se, portanto, que em 8 dias conseguiram os esportes amadores três bicampeonatos sul-americanos, (dois dos quais, invictos), um campeonato internacional (igualmente invicto), um vice-campeonato sul-americano e um vice-campeonato pan-americano.

Ressalte-se, ainda, que dêsses seis certames internacionais, apenas um, justamente aquêle que foi amistoso (o basquete feminino) teve o Brasil como palco. Todos os demais foram efetuados em terras estrangeiras: no Uruguai os dois de voleibol; em Cuba, o de Judô; no Chile, o de atletismo; e no Peru, o de Remo.

CUSSIGH VENCE NA VOLTA DO E. DO RIO — *Luiz Cussigh venceu, ontem, a etapa "Volta Redonda-Itatiaia", mantendo-se como líder absoluto da "I Volta do Estado do Rio", competição interestadual de ciclismo organizada pelos confrades de "O Globo". Cussigh, que pertence ao "Serse Coppi", de São Paulo, cobriu os 64,2 km em 1h37m31s, com a média horária de 37.507 metros. Cláudio Rosa e Henner Simões, ambos do Teixima, de São Paulo, ocuparam os 2.º e 3.º lugares. Na foto, Luiz Cussigh ao lado de uma das muitas moças que estiveram, ontem, na festa do Itatiaia Country Club.*

Flamengo x América (Mineiro) amanhã

FLAMENGO e América Mineiro jogarão na tarde de amanhã, em São Januário, amistosamente.

Os portões serão franqueados ao público, uma vez que tôdas as despesas serão cobertas pelo fundo sindical, a fim de festejar a data de primeiro de maio, dia dedicado ao trabalhador.

FESTAS DOS ATLETAS

A grande atração de amanhã, no campo do Vasco da Gama, serão as homenagens públicas aos atletas brasileiros que obtiveram o bi-campeonato sul-americano de atletismo, em Santiago do Chile.

Graças a uma iniciativa dos nossos confrades da Agência "Sport Press", o ministro do Trabalho e Comércio incluiu nos festejos do "Dia do Trabalhador", as homenagens aos atletas organizadas pela "Sport Press".

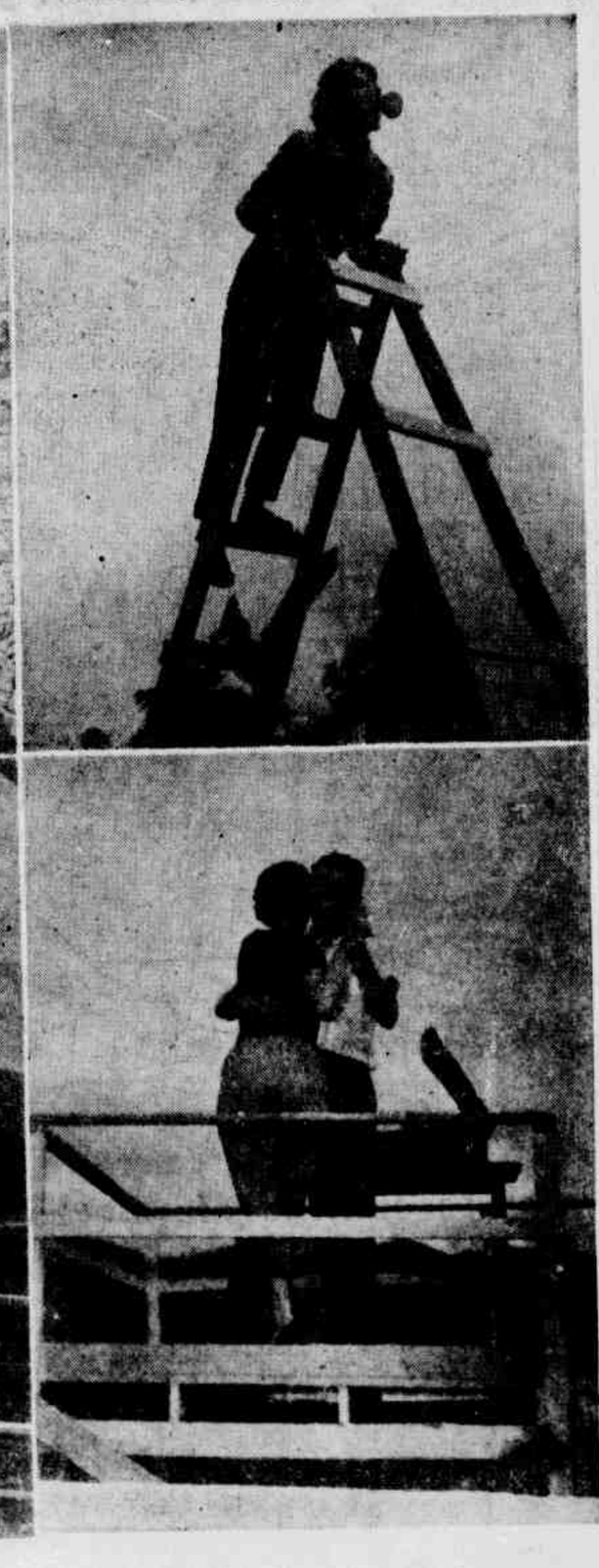
Além do desfile e apresentação, os maiores atletas da América do Sul farão algumas provas de corrida: 100 a 1.500 metros rasos, além de outras demonstrações atléticas. A noite, a CBD oferecerá um jantar aos bi-campeões.

FAZ 37 ANOS O 1.º DE MAIO

Nélson Romar, 1.º vice-presidente do Esporte Clube Primeiro de Maio (rua Bonfim), veio convidar a TRIBUNA DA IMPRENSA para a festa de aniversário de seu clube, que comemora, hoje, 37 anos de profícua existência. O Primeiro de Maio, clube de tradição no esporte amador carioca, é detentor do título de bicampeão do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol e do Troféu "Carlos Lacerda", levantado numa disputa amistosa com o Sul América F.C. Possui outros títulos de expressão. A data de seu aniversário é, acima de tudo, uma data do Esporte Amador Carioca. Na foto, Nélson Romar, dirigente do Primeiro de Maio, quando da visita à nossa redação.

Sucesso na Ginkana e no "Rallye" Itatiaia

Os grandes acontecimentos esportivo e social de domingo foram o Rallye e a Ginkana que tiveram como palco o Itatiaia Country Club. A primeira prova disputada foi o Rallye, que teve como vencedor o volante José Carlos Carvalho (foto 1), ganhando a Taça TRIBUNA DA IMPRENSA, oferecida ao campeão do Rallye. A segunda prova foi a Ginkana, que provocou momentos de alegria, bom humor e vibração, com a luta travada pelos concorrentes contra os obstáculos. Nesta seqüência de fotos (2, 3 e 4) vemos três aspectos da Ginkana: a luta contra a maçã, a batalha do pote e o baile apressado. Fotos de Ernesto Santos. Noticiário completo na página 2 dêste caderno.



Contra o Municipal a estréia do América

Quatro jogos em campos peruanos — Escalada a equipe para o jôgo de quinta-feira

LIMA, (De Oliveira Salazar, para a Sport Press) — Chegou sábado às 17 horas e 20 minutos, a esta capital, a delegação do América, sob a chefia do ex-presidente Fábio Horta, para efetuar uma temporada de quatro jogos em gramados peruanos.

Os rubros realizaram boa viagem e estão hospedados no Hotel Maury. Viajou com a delegação do América, o sr. Irineu Chaves, "manager" do Flamengo, que veio resolver a questão do cancelamento da temporada do tricampeão carioca.

QUINTA-FEIRA, A ESTRÉIA

A estreia do América, em Lima, Peru, está programada para a noite de quinta-feira, contra o Municipal, forte conjunto local. Está, portanto, confirmado o adiamento de sua primeira apresentação ante o público limenho. Os jogadores do América, sob a direção de Antônio Carlos Mangualdi, treinarão hoje individualmente, no Estádio Municipal, preparando-se para a sua primeira exibição.

Mangualdi já tem a sua equipe pràticamente organizada, formando com Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alvinho e Ferreira.

38 anos de AABB

A partir de amanhã, a Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB) estará vivendo o mês de seu 38.º aniversário.

Durante todo o mês de maio, a agremiação bancária da Lagoa Rodrigo de Freitas estará realizando um amplo programa social e esportivo, congregando todos os seus associados, os clubes co-irmãs e a crônica especializada.

TAÇA A.B.I.

Amanhã, às 18 horas, na quadra da Lagoa Rodrigo de Freitas (sede esportiva do Jardim do Allah), na avenida Afrânio de Melo Franco esquina com a rua Humberto de Campos, jogarão os veteranos da AABB e os cronistas esportivos uma partida de basquetebol válida para a posse da taça "A.B.I.". Logo depois, será oferecido um coquetel, seguindo-se uma noite dançante.

TORNEIO DE VOLEI

Na sexta-feira, também na quadra da Lagoa, começarão os Torneios Inter-Clubes de Voleibol, masculino (taça "Luci Lima e Silva") e feminino (taça "Darci Fróes da Cruz"). Participarão a AABB, C.I.B., Monte Líbano, Ginástico Português e Clube do Leblon.

O primeiro jôgo será às 20,30 horas (moças) entre C.I.B. x Monte Líbano; e logo depois, AABB x Leblon (masculino).

Brasileiros são bicampeões Sul-Americanos de voleibol

Grandes vitórias das moças e dos rapazes alcançadas nas noites de sábado e de ontem em Montevidéu, contra o quadro uruguaio

MONTEVIDÉU — (Noticiário Especial) — Os brasileiros conquistaram o bicampeonato sul-americano invicto de voleibol masculino, vencendo ontem, aos uruguaios, por 3 x 1 (sets de 15x11, 10x15, 15x13 e 15x11) no jôgo final dos líderes.

O encontro teve aspectos de dramaticidade, pois os brasileiros, no quarto "set", chegaram a estar perdendo por 8 x 1 e dando a impressão de que seria necessária a "negra".

A platéia numerosa que lotou o Ginásio desta capital chegou a acreditar que os uruguaios ficassem com o título, tal a fibra com que procuraram quebrar o favoritismo dos brasileiros. Êstes, no último "set" do jôgo, fizeram o máximo de sua apresentação, sendo muito bem orientados pelo técnico e controlando-se muito para não serem envolvidos pela gritaria da torcida local.

TAMBÉM AS MOÇAS

O notável na campanha das representações do Brasil é que no sábado, as moças tiveram igual campanha, derrotando as uruguaias por 2x0 (sets de 15x9 e 15x10) e conquistando o título de bicampeãs sul-americanas invictas.

A verdade, no entanto, é que o cotejo feminino não apresentou as mesmas dificuldades do masculino, tendo as "estrêlas" brilhado intensamente com um jôgo bonito e vencido com categoria.

AS JORNADAS FINAIS

Ontem, o "six" teve modificações e chegou a contar com êstes campeões: Átila, Jorge, Joel, Nelson, Lúcio, Zé Carlos, Urbano, Quaresma e Alexandre.

Na partida das moças, no sábado, o Brasil contou com as seguintes campeãs: Marta, Marina, Norma, Joana, Juraci, Zezé e Coca.

O RETÔRNO

A volta das equipes masculina e feminina ainda não está definitivamente acertada.

Em princípio, deveriam retornar o mais tardar até amanhã, todavia, tendo em vista as dificuldades de transporte ainda não foi fixado o embarque de retôrno. Sabe-se que a FAB, mais uma vez, vai colaborar, mandando buscar os bicampeões sul-americanos.

DERROTADA A PORTUGUÊSA EM TENERIFE

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 29 — Foi disputado um encontro amistoso internacional de futebol entre os conjuntos do Tenerife e da Atlética Portuguêsa, do Brasil, que terminou com o triunfo dos canários por 2 x 1.

As ordens do árbitro Perez Leon, as equipes se alinharam da seguinte maneira:

Portuguêsa — Herrera, Walter e Lúcio; Haroldo, José Mário (Faria), e Sicarino; Renato (Henrique), Perinho, Guilherme, Neca e Cesar.

Tenerife — Garcia, Chico e Pantaleon; Ibanez, Sisal e Oscar; Tomas, Julio, Moncho, Ramon e Masroig.

A um minuto do jôgo, a equipe brasileira marcou o primeiro tento, depois de um rápido avanço de seus dianteiros, e num remate de perto, de Guilherme.

A reação local se produziu imediatamente, acossando a porta contrária, e aos cinco minutos se estabeleceu um empate, em consequência de um grande tiro de Ramon.

Em prosseguimento, a equipe canária se lançou com grande entusiasmo em busca do gol brasileiro, conseguindo desempatar aos 12 minutos, mercê de um centro de Tomas, muito bem rematado de cabeça por Julio.

A partida, em geral, resultou nivelada, de jôgo sereno e inteligente por parte dos jogadores brasileiros, havendo oposto o Tenerife um grande ardor combativo e, por isso, dominou amplamente na segunda parte, na qual teve boas ocasiões de aumentar a contagem em seu favor.

Os jogadores sul-americanos demonstraram apurada técnica, domínio do balão, e uma potência enorme em alguns tiros. No final, trataram de impor-se com avanços rapidíssimos, porém os canários se defenderam com todo afinco, impedindo os desejos do adversário.

Pode-se dizer que em hora e meia dêste jôgo se viu um futebol da melhor qualidade do que em tôda a temporada da liga local.

Na equipe brasileira destacaram-se o dianteiro central Guilherme, o meia esquerda Neca, e Lúcio. O treinador da equipe brasileira se mostrou descontente com a atitude do árbitro, e encantado com a desportividade do público.

Na terça-feira haverá novo encontro entre tenerifenos e brasileiros.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Na Espanha o Botafogo empatou

BARCELONA, 29 (UP) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, empatou por dois a dois com o Espanhol, desta cidade, numa partida disputada esta tarde, com a presença de quinze mil espectadores.

No primeiro tempo também houve um empate, de um a um.

Os "teams" se alinharam com as seguintes constituições:

BOTAFOGO — Amauri; Maia e Domicio; Rubens, Pampolini e Garrincha; Carlos, Mário, Wilson, Rodrigues e Valdir.

ESPANHOL — Vicente; Argiles e Parra; Faura, Gamis e Oswaldo; Arcas, Marcet, Cruellas, Aguirre e Mauri.

Atuou como árbitro o espanhol Ortiz de Mendivil.

A partida foi iniciada com um jôgo rápido por parte dos dois teams, porém mostraram-se mais perigosos os locais.

Entretanto, aos 17 minutos, num ataque do Botafogo, Wilson deu um bom passe a Mario, que aproveitou para marcar o primeiro tento da tarde, com um violento arremate.

Os locais passaram a pressionar o arco de Amauri, e os espanhóis conseguiram o gol do empate, aos 25 minutos, por intermédio de Aguirre.

O resto do primeiro tempo foi animado e com momentos emocionantes, sobretudo nos contra-ataques organizados pelos brasileiros, obrigando o goleiro do Espanhol — Vicente — a duas espetaculares intervenções. Entretanto a contagem não foi alterada até o final do primeiro tempo, que terminou de um a um.

No segundo tempo, Casa entrou no lugar de Gamis, no time espanhol e Juvenal substituiu a Pampolini no time brasileiro.

O Espanhol conseguiu o seu segundo gol logo no início do segundo tempo. Num rápido e profundo avanço, organizado por Aguirre, a pelota vai até a Arcas que atirou cruzado e indefensável, conquistando o segundo tento dos seus.

Os visitantes passaram a buscar o empate insistentemente, com repetidos e perigosos avanços, porém não o conseguiram senão aos 32 minutos, mediante um violento tiro cruzado de Wilson.

Em seguida os dois times tentaram em vão, até o final, o gol da vitória, porém não o conseguiram.

O time brasileiro teve os seus melhores defensores em Amauri, no gol, com lúcida atuação em tôda a partida; Garrincha que atuou ajudando a defesa e o ataque em forma excepcional e Mário que brindou a assistência com o "malabarismo" do futebol brasileiro.

Aguirre foi a maior figura do time espanhol.

O árbitro cometeu pequenos erros que não influiram no resultado da partida.

O Flamengo ainda não recebeu os dólares

LIMA (Serviço especial da Sport Press) — O sr. Irineu Chaves, "manager" do Flamengo, que viajou com a delegação do América, ao chegar a esta capital, foi direto do aeroporto de Lima-Tambo à Federação Peruana de Futebol, a fim de resolver a questão do recebimento do cheque a que tem direito o rubronegro, em face do cancelamento de sua temporada. Houve uma reunião preliminar na sede da entidade "inca" com a presença dos dirigentes da Panair do Brasil, Irineu Chaves e José Júlio de Carvalho.

GRANDE FESTA ESPORTIVA E SOCIAL EM ITATIAIA

ITATIAIA, 29 — De Vitor Garcia, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Foi um sucesso completo o "II Rallye Rio-Itatiaia Country Club" e a Ginkana TRIBUNA DA IMPRENSA, que ontem movimentaram e empolgaram tôda a bela cidade fluminense.

Tôdas as provas foram realizadas com disciplina e ordem, despertando sempre grande interêsse do público que aqui estêve para assisti-las. Nem o mau tempo conseguiu empanar o brilho das duas competições.

O RALLYE

O "II Rallye Rio-Itatiaia Country Club" só foi definido mesmo depois das 13 horas de hoje, domingo, embora tivesse começado às primeiras horas da manhã. O trabalho de cálculos e descontos dos "handicaps" foi demorado e meticuloso.

A Taça TRIBUNA DA IMPRENSA, oferecida para o 1.º lugar do Rallye foi ganha pelo volante José Carlos B. Carvalho, vencedor da prova até 1.300 centímetros de cilindradas, totalizando 17 pontos perdidos.

As outras categorias foram ganhas por: de 130 até 2.000 c.c.: José Kistmann Neto;

Acima de 200 c.c.: empate entre os volantes Luis D'Orey e Ari Santana, ambos com 27 pontos perdidos

Na classificação geral: José Carlos B. Carvalho também foi o vencedor, seguido de Ari Santana e Henrique Cassini.

A GINKANA

A "II Ginkana Rio-Itatiaia Country Club", êste ano patrocinada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, teve como vencedor o casal Ivan Gil de Melo e Ana Maria, classificando-se nas demais colocações: José Kistmann e Marilia; Luis Cláudio Matos e Vera Morais; Carlos Armando Carrilho James e Alice Moura Costa, Abilio Pereira e Luiza; Mário Ceil e Nelita; Ari Santana e Neuda; Henning Bollesen e Ilce Bollesen; Moacir Ottolin e Violeta; Wilson Gonçalves e Eda Lima; Luis Kahn e Lenita.

Os prêmios foram entregues após as provas aos seus vencedores. Na nossa edição de quinta-feira daremos uma reportagem retrospectiva completa da grande festa esportiva e social que se realizou ontem no Itatiaia Country Club.

Para o Impôsto de Renda: Joe Louis x Primo Carnera

LOS ANGELES — (U.P.) — O ex-campeão mundial de box, Primo Carnera, desafiou outro ex-campeão mundial, Joe Louis, para um encontro de luta-livre "a fim de ajudar Joe a pagar ao govêrno federal um milhão de dólares ou mais que deve de impostos de renda atrasados".

Carnera, que foi derrotado por Louis no "ring" há muitos anos, convidou o pugilista "colored" para uma luta em Los Angeles, repartindo-se a receita em quotas iguais. A parte de Carnera seria entregue ao fundo para ajudar a equipe olímpica dos EE.UU. a ir a Melbourne, na Austrália.

América e Tijuca nos Jogos Abertos de Poços

O AMERICA F.C. e o Tijuca Tênis Clube já foram convidados para participar dos "Primeiros Jogos Abertos de Poços de Caldas", de 20 a 27 de maio. Os Jogos Abertos de Poços de Caldas compreendem disputas de bola ao cesto, voleibol, tênis, natação e ciclismo.

Estão convidados também, o Minas Tenis Clube e o Makenzie de Belo Horizonte, o C. A. Monte Líbano de São Paulo, o Guarani de Ponta Grossa, e mais clubes de Ouro Fino, Caxambu, Piracicaba, Uberaba, São João da Boa Vista e outras cidades.

Os jogos Abertos de Poços de Caldas prometem alcançar pleno êxito. O povo da cidade está dando todo o apoio à iniciativa. Espera-se que, durante a semana dos Jogos, a cidade receba mais de 5 mil visitantes, entre atletas e turistas.

Poços de Caldas, estância hidrotermal do sul de Minas, tem três grandes praças de esporte, tôdas iluminadas e modernas. Um grande desfile abrirá o torneio, com prêmios para as representações que melhor se apresentarem. Haverá também grandes bailes de abertura e de encerramento.

Campeãs de basquete as moças do Brasil

AS brasileiras sagraram-se campeãs invictas do Torneio Internacional de Basquetebol Feminino, derrotando em partida emocionante, sábado, no Maracanãzinho, as chilenas, por 40 x 38.

Na mesma noite, na preliminar, as argentinas venciam as paraguaias por 42 x 40, em jôgo igualmente empolgante, ficando como vice-campeãs.

VITÓRIA DIFICIL

Pode-se dizer que as brasileiras tiveram na fase inicial uma boa produção, trabalhando na base de velocidade e procurando a cesta com insistência. Foram nesse período nitidamente melhores, só não chegando a um placar amplo porque lhes faltou um pouco mais de visão e um pouquinho, também, de sorte.

No período final, repetindo medida tomada frente às argentinas, o técnico do Chile mandou marcar "mulher a mulher" e apertar a marcação inclusive no campo de ataque. Viu-se, assim, uma vantagem de 12 pontos do Brasil, cair aos poucos até chegar a um comando das chilenas com 34 x 32.

Houve então uma luta dramática, com as moças brasileiras se agigantando, embora nervosas, mas não se entregando nunca. Marlene, que largara muito a bola, que fôra tirada quando jogava mal, foi uma figura brilhante nos 3 minutos finais, brigando como nunca debaixo da cesta e acabando por fazer pontos que garantiram a vitória. Nessa fase, quando as moças executavam um "ôinto" magnífico, fizeram-no com tal rapidez que o Ginásio em pêso vibrou.

Juntamente com Marlene, brilharam muito nos minutos finais, Nair, Marta e Marly, apenas ficando Maria Helena um tanto insegura. De forma geral, porém, o "five" estêve excelente na hora decisiva, fato que compensou o susto da torcida quando as chilenas se aproximaram, igualmente e passaram, e se acreditou que a habitual falta de fibra tomasse conta das nacionais.

VICE-CAMPEAS

Na preliminar, as argentinas ganharam das paraguaias apenas por 2 pontos. Houve para as paraguaias a falta de Edith, cestinha do Torneio, que saiu com 5 faltas quando o jôgo estava igual e as chances eram para ambas. Na verdade, porém, a Argentina sòmente começou a ceder terreno, ainda no 2.º Quarto, quando Enriqueta (sem favor a maior jogada do Torneio) sofreu uma contusão e não pôde mais atuar. Tentou o técnico, por duas vêzes, recolocá-la em ação, mas, inùtilmente.

Assim, pesando-se rigorosamente os prós e os contra, ganhou a Argentina, com merecimento e com merecimento foi a vice-campeã. Saliente-se mesmo que Enriqueta, só Coroando a série de más arbitragens no 1.º Quarto, fizera 12 dos 14 pontos das portenhas.

Gestos observadas no Torneio, o argentino Mário Lescurieux, exclui Aglaé do jôgo com falta desclassificante, quando a brasileira empurrou por trás a chilena Amália, que armava uma bandeja. Quando muito, seria falta anti-esportiva, nunca desclassificante. Foi a maior injustiça do certame.

PORMENORES

ARGENTINA 42 x PARAGUAI, 40 (1.º Quarto, Argentina 14 x 8; 1.º tempo, Argentina 27 x 17; e 3.º Quarto, 32 x 30) — ARGENTINA: Enriqueta, 14; Edda, 7; Mabel, 6; Dora, 5; Irma, 5; Ester, 5; Emma, Teresa e Edelwia.

PARAGUAI: Edith, 20; Eva, 9; Anselma, 5; Arminda, 4; Miriam, 1; Aida, 1; Africa e Hedi.

JUIZES: Aladino Astuto, brasileiro, e Gonzalo Bulnes, chileno.

BRASIL 40 x CHILE 38 (1.º Quarto, Brasil 10 x 7;; 1.º tempo, Brasil 21 x 13; e 3.º Quarto, Brasil 29 x 25)

BRASIL: Nair, 13; Marlene, 11; Aglaé, 6; Marly, 6; Maria Helena, 2; Marta, 1; e Wilma, 1.

CHILE: Isménia, 18; Onésima, 6; Maria, 5; Luz, 4; Amália, 3; Cristina, 2; e Adriana.

JUIZES: Manoel Montero de Espinoza, paraguaio, e Mário Lescurieux argentino.

Coexistência também no futebol

LAUSANNE, Suiça (United Press) — A nova e sorridente diplomacia soviética se extendeu também aos campos de futebol.

A União Soviética não só participará do Campeonato Mundial de 1958, pela primeira vez na história dêstes torneios, mas também concordou em fazê-lo sem a cautela e as exigências que eram habituais, antes de empreender uma aventura esportiva.

Victor Granatkin, vice-presidente russo na FIFA, prodigalizou sorrisos, dizendo sempre "sim, estou de acôrdo", durante a reunião de dois dias do Comitê de Organização do Campeonato Mundial de Futebol, que ontem se encerrou nesta cidade.

Uma vez terminada a reunião, Granatkin disse que estava "contentissimo com o trabalho realizado. A formação dos grupos eliminatórios é excelente. Estou certo de que desta vez foram dadas tôdas as garantias necessárias para que sòmente os melhores quadros compareçam à rodada final, na Suécia".

Granatkin recusou modestamente comentar as possibilidades do quadro russo nas eliminatórias, nas quais terá de competir com a Finlândia e a Polônia, porém foi evidente para todos que êle estava bastante satisfeito.

VÁRIOS ASPIRANTES À COROA DE MARCIANO

NOVA York (De John Griffin, da United Press) — Rocky Marciano recolheu-se hoje a um retiro nas montanhas, a fim de repousar, deixando o mundo do pugilismo empenhado numa batalha para a escôlha do seu sucessor.

Apenas algumas horas depois que o campeão invicto de 31 anos anunciou sua renúncia ao título, "por ser êste o desejo de minha família", Marciano partiu para as montanhas Catskill, a fim de fugir à publicidade.

O pai do pugilista declarou que Marciano só irá para sua residência, em Brockton, Massachussets, hoje ou amanhã.

VARIOS ASPIRANTES

Até então, o vácuo criado no pugilismo com o afastamento de Rocky talvez se tenha tornado ainda mais agudo. Logo que Marciano anunciou sua renúncia, apresentaram-se vários aspirantes à sua coroa, inclusive Archie Moore e Floyd Patterson, mas a Associação Nacional de Box e o empresário James D. Norris não tomaram conhecimento de tais pretensões.

Tanto a Associação como Norris pensam em realizar lutas eliminatórias, até que seja encontrado o novo campeão. Aparentemente, no entanto, há ainda muito o que fazer antes disto. E se torna necessário também resolver o porblema do reconhecimento do vencedor pelos outros países.

Os dirigentes do pugilismo norte-americano acham que provàvelmente não haverá ninguém em condições de disputar o título até o outono, e talvez se passe ainda mais tempo antes que surja alguém capaz de merecer o reconhecimento internacional.

Em Seattle, onde se encontra Archoe Moore, declarou que tinha suas dúvidas sôbre a sinceridade de Marciano, ao renunciar ao título, mas acrescentou que, se a notícia for verdadeira, êle reivindicará o título.

A reivindicação de Floyd Patterson foi feita por seu empresário, Gus D'Amato, embora o popular pugilista de Brooklyn esteja classificado apenas como o desafiante número um ao título de pêso semi-pesado, e não tenha categoria como pêso-pesado.

SURGIRÁ NO OUTONO

Fred Saddy, presidente da Comissão do Campeonato da Associação Nacional de Box, realizará com o seu grupo, nos próximos dias, a escolha de candidatos para as eliminatórias, tendo afirmado que haverá "quatro ou cinco candidatos", e que o campeão surgirá no outono.

Marciano é o quarto campeão mundial a deixar o "ring" ainda em forma, sendo os outros Gene Tunney, Jim Jeffries e Joe Louis. Jeffries e Louis, tentaram voltar em vão, e Marciano afirma categoricamente que não tentará repetir a proeza.

"Sempre achei que foi um êrro de Joe Louis tentar voltar", disse Rocky. "Ninguém pode dizer o que fará no futuro, mas, exceto no caso de uma emergência catastrofe, ninguém me verá mais no "ring".

O AMÉRICA EM CURITIBA

Jôgo contra o selecionado de futebol de salão

O FUTEBOL de salão do América segue sábado para Curitiba, onde enfrentará, à noite, a Seleção Paranaense.

Possuindo uma das mais eficientes e técnicas das equipes cariocas (e talvez mesmo do país), o América teve a preferência dos dirigentes da Federação Paranaense de Futebol de Salão, que foram orientados pelo craque Viola, atualmente titular do selecionado daquele Estado e que nesta capital, há tempos, defendeu a Atlética Vila Isabel.

De acôrdo com o resultado do encontro ou mesmo com a possibilidade de horário da viagem de volta, o América poderá fazer uma segunda partida no domingo (dia 6), em caráter de revanche ou de desempate.

DELEGAÇAO

O América seguirá para Curitiba sob a chefia do sr. Gerson Coutinho, tendo como técnico Haroldo Vasconcelos e mais os seguintes jogadores: Rangel e Didi (arqueiros) e Pavão, Ari, Manfredo, Toninho, Rob e Maurício. Não poderão seguir Zeca e Babão, também do primeiro time.

AMERICA X FLAMENGO

Na noite de amanhã, em Campos Salles, será encerrado o Torneio Interclubes do Columbia P. C., sendo finalistas as equipes principais do Flamengo e do América. O jôgo deverá começar às 21 horas.

Botafogo, campeão de estreantes e vencedor da primeira regata

A TEMPORADA oficial metropolitana, começou ontem, na enseada de São Francisco, com a Primeira Regata de 56, tendo como atração o Campeonato de Estreantes. O Botafogo foi o grande herói da manhã, triunfando coletivamente na Regata e conquistando o 1.º título do ano. Eis os resultados:

1.º PAREO — Ióles a 4 Remos, Estreantes — 1.º lugar, Botafogo; 2.º, Icaraí; 3.º, Vasco da Gama; entrando depois Gragoatá, Flamengo, Natação e Boqueirão.

2.º PAREO — Skiff Liso, Principiantes — 1.º lugar, Botafogo; 2.º, Gragoatá; 3.º, Vasco da Gama; e mais: Boqueirão, Natação eBoqueirão com flâmula.

3.º PAREO — Ióles a 8 Remos, Principiantes — 1.º lugar, Botafogo; 2.º Vasco da Gama; 3.º, Flamengo; vindo depois: Boqueirão e Guanabara.

4.º PAREO — Out-riggers a 2 Remos, com Timoneiro — 1.º lugar, Icaraí; 2.º, Vasco da Gama; 3.º, Vasco da Gama, com flâmula; entrando ainda: Flamengo, Natação e Botafogo.

5.º PAREO — Double-Liso, Novissimos Prova Clássica "Pereira Passos" — 1.º lugar, Botafogo; 2.º, Icaraí; 3.º, Flamengo; e mais: Vasco da Gama e Natação.

6.º PAREO — Ioles a 2 Remos, Estreantes, Prova Clássica "Ario-visto de Almeida Rego" — 1.º lugar, BOTAFOGO; 2.º Gragoatá; 3.º, Vasco da Gama; entrando depois, Natação, Icaraí e Internacional.

7.º PAREO — Ioles a 4 Remos, Principiantes, Prova Clássica Prefeitura Municipal de Niterói" — 1.º lugar, FLAMENGO; 2.º, Botafogo; 3.º, Gragoatá; e mais: Gragoatá com flâmula, Natação, São Cristóvão, Guanabara e Vasco da Gama.

8.º PAREO — Skiff-Liso, Novissimos — 1.º lugar, BOTAFOGO; 2.º Flamengo; 3.º, Boqueirão; e ainda: Icaraí e Vasco da Gama.

9.º PAREO — Out-riggers a 4 Remos, com Timoneiro, Novissimos — 1.º lugar, VASCO DA GAMA; 2.º, Vasco da Gama; e 3.º, Botafogo.

10.º PAREO — Ioles a 8 Remos, Campeonato Carioca de Estreantes — Campeão: BOTAFOGO; Vice-Campeão: Vasco da Gama; 3.º lugar, Flamengo; 4.º, Icaraí; e 5.º Gragoatá.

Contagem Final da Primeira Regata:

Vencedor — Botafogo, com 7 primeiros; 1 segundo; 1 terceiro; e 1 sexto.

2.º Lugar — Vasco, com 1 primeiro; 3 segundos; 4 terceiros; 1 quarto; 1 quinto; e 1 oitava.

3.º Lugar — Icaraí, com 1 primeiro; 3 segundos; 2 quartos; e 1 quinto.

4.º Lugar — Flamengo, com 1 primeiro; 1 segundo; 3 terceiros; 1 quarto; e 1 quinto.

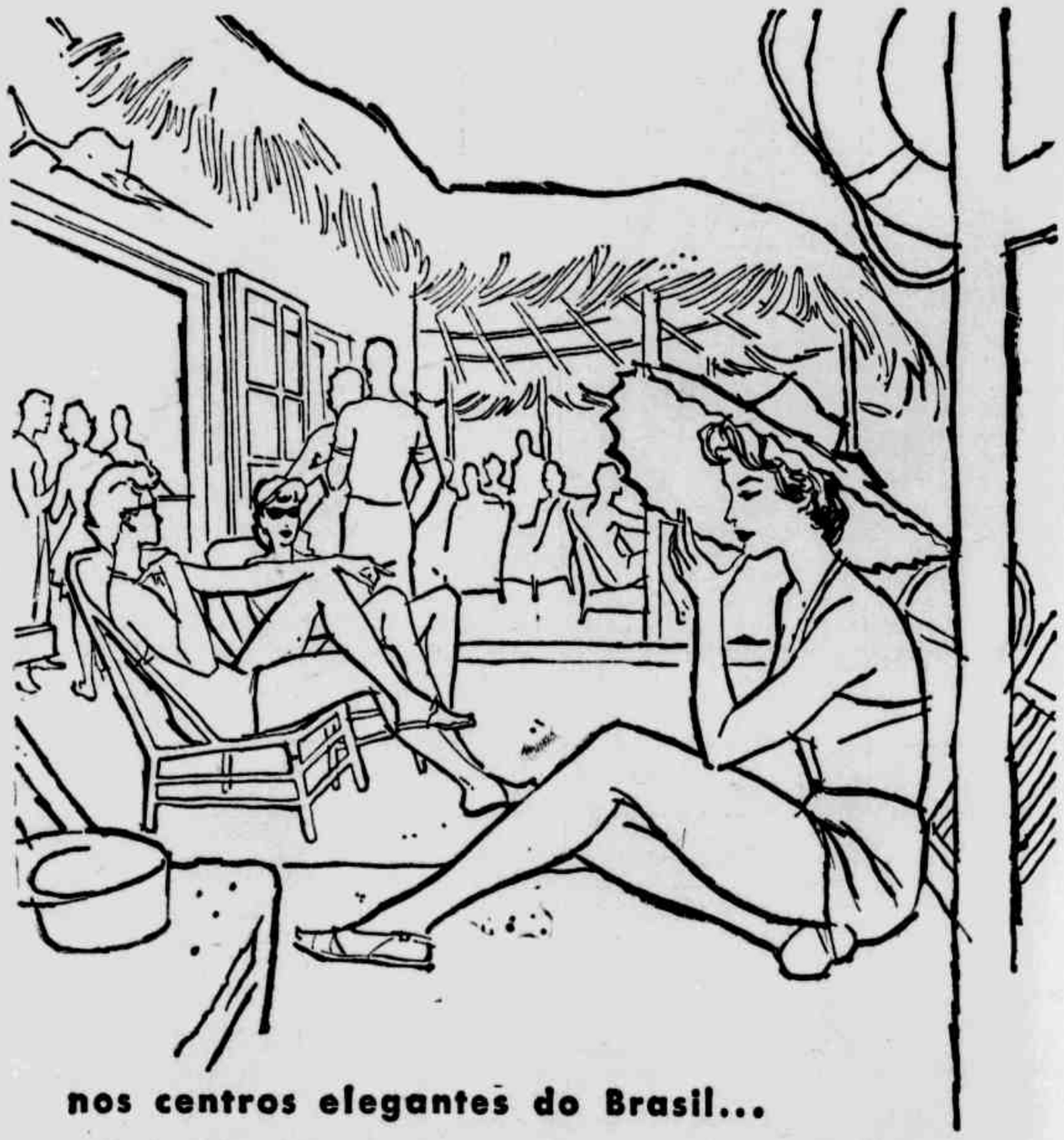
5.º Lugar — Gragoatá, com 2 segundos; 1 terceiro; 1 quarto; e 1 quinto.

6.º Lugar — Boqueirão, com 2 terceiros; 2 quartos; e 1 sétimo.

7.º Lugar — Guanabara, com 1 terceiro; e 1 sétimo.

8.º Lugar — Natação, com 1 quarto; 4 quintos; e 1 sexto.

9.º Lugar — São Cristóvão e Internacional, com 1 sexto.



nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

Cocafina, zagueiro da seleção do D.A., aparece contendo o atacante Tobias, do time mineiro, enquanto Waldir (bom goleiro) segura a bola. Os mineiros atacaram sempre com perigo

Lance do jôgo entre a seleção do D.A. e a seleção do Departamento Amador da Federação Mineira. Cocafina e Doca, defensores do time do D.A., aparecem em ação, contendo o avante Zezinho

JUSTIÇA NO EMPATE:

Cariocas atacaram muito mais mineiros perderam mais "goals"

Renda grande (Cr$ 16 mil) com os ingressos a 15 cruzeiros — Valores individuais (cariocas) igualaram-se a conjunto (mineiros)

JOGANDO mais e chutando menos a "goal" que seu adversário, a seleção (camisa azul) do D.A. da Federação Metropolitana de Futebol empatou ontem (1 x 1) com o time representativo do Departamento de Futebol Amador da Federação Mineira. O escore foi dos mais justos, porquanto se o time do D.A. apresentou melhores elementos individuais, os mineiros jogaram mais em conjunto e tiveram maior número de oportunidades perdidas.

PRIMEIRO TEMPO MINEIRO

Na primeira fase, a disparidade entre as atuações dos dois quadros foi patente. De um lado a seleção mineira, sem grandes valores individuais, mas apresentando bom trabalho de conjunto e de outro os jogadores do D.A. procurando acertar sem a menor coordenação. Enquanto o time carioca atacava quase incessantemente, os mineiros faziam perigar com mais constância o arco de Waldir. E o resultado dessa fase (1 x 0) para os mineiros, foi perfeitamente justo.

REAÇÃO CARIOCA

Voltaram os cariocas com modificações em seu time: Valter e Luisinho substituindo Osmar e Ditão. A primeira das mais acertadas, a segunda parecendo um pouco precipitada, pois se via claramente que o que faltava à seleção era maior entrosamento na armação das jogadas. Só quando Valter veio para a linha média e Harlei foi deslocado para a meia, a seleção encontrou seu jôgo mais positivo, passando a dominar as ações e criar embaraços para o arco montanhês. Surgiu, então, o tento de Ari estabelecendo o resultado justo de 1 x 1. Nos minutos finais, os cariocas lançaram-se completamente à ofensiva, com os mineiros defendendo o empate leoninamente. Tiveram ainda os mineiros duas oportunidades para liquidar o jôgo, salvas pelo goleiro Valdir.

Os times foramaram assim: DEPARTAMENTO AUTONOMO — Valdir; Gambá e Cocafina; Harlei (Valter), Doca e Chevalier; Osmar (Luisinho), Julinho (Harlei), Ditão (Tião), Metade e Ari. SELEÇÃO MINEIRA — Tatu, Marcelo e Lito; Djalma, Caburé e Lulu; Zequinho Roque, Tobias e Julinho. Elementos destacados: Valdir (em primeiro plano), Cocafina, Gambá (sóbrio e eficiente), Valter e Metade entre os cariocas; Tatu, Marcelo, Djalma, Caburé e Tobias entre os mineiros. A renda a Cr$ 15 atingiu a cifra de Cr$ 16.200 00.

Na preliminar, o Campo Grande enfrentou o time do Monte Castelo, da Federação Mineira, conseguindo vencer bem (4 x 2). Os times jogaram assim: CAMPO GRANDE — Chibanca (Zezé), Almir e Wilson (Milton); Manoel (Tião), Melo e Gilson; Mário, Naldo, Miguel, Lica e Jurandir (Paco). MONTE CASTELO — Guilherme; Tião e Carlos; Pedro, Adarílio e Fábio; Tonico (De Maria), Didi, Edson Ivanir e Hudson. Tentos de Hudson (2), para os mineiros; Paco (2), Mário e Naldo para o Campo Grande.

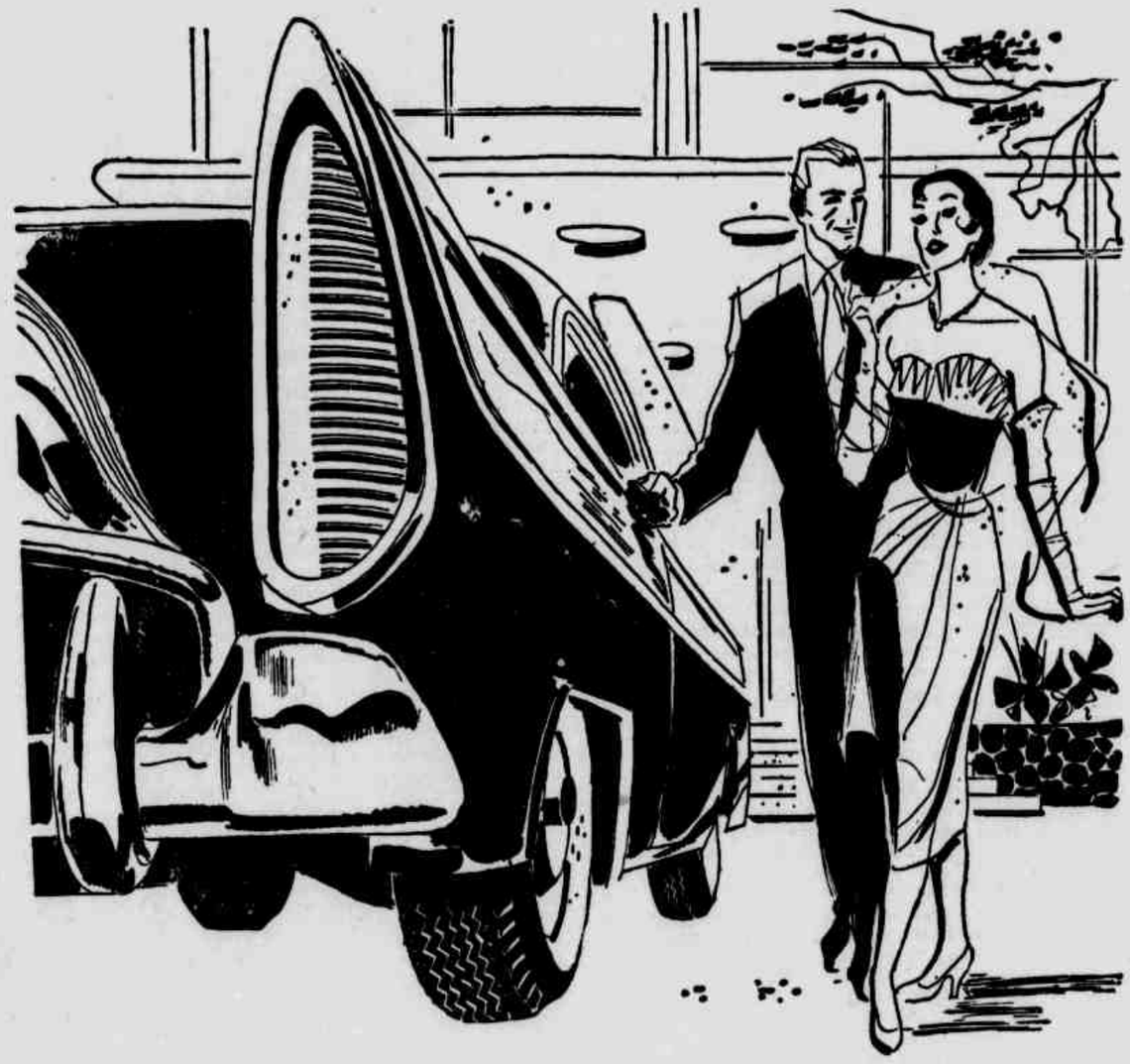
EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO CAPILAR "JOBEA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS



Quanto mais valer o seu carro
mais valiosa será esta proteção

Sim... Ela sobe de valor com o valor do seu carro. Quanto mais caro, quanto melhor o seu carro, mais vital para êle e para você há de ser o uso do Atlantic Premium Motor Oil, a suprema proteção para as peças de um motor. Por melhor que seja, seu carro só vale pela proteção que o acompanha.

Conserve novo o motor de seu carro, usando Atlantic Premium Motor Oil (20W-40)

ATLANTIC serve bem, servindo melhor!

ATLANTIC

Voltou a perder o Vasco desta vez na Inglaterra

LONDRES, 29 (AFP) — O quadro brasileiro de futebol do Vasco da Gama, jogando o primeiro "match" da sua temporada na Grã-Bretanha, foi derrotado por 6 x 3 pelo Everton, clube da 1.ª Divisão Inglêsa, em partida realizada hoje à tarde, perante cêrca de 30.000 espectadores.

No primeiro tempo, o Vasco estava vencendo por 2 x 1.

Os brasileiros começaram de maneira impressionante. Controlando a pelota com muita habilidade e executando seus passes com notável precisão, abriram a contagem quando eram decorridos 15 minutos de jôgo. Livinho marcou depois de Iedo ter furado a defesa inglêsa.

O Everton contra-atacou e depois de Hélio ter praticado uma brilhante defesa de um tiro de Harris, Farrel, o internacional irlandês, de uma cabeçada desferida a 10 metros de distância, venceu o arqueiro cruzmaltino.

Livinho quase marcou um segundo tento para o Vasco, antes de Dejair, aproveitando um passe de Vavá, conseguir o segundo "goal" do Vasco, aos 40 minutos, com um soberbo pelotaço.

No segundo tempo, os brasileiros cairam de produção e o Everton, imprimindo um ritmo muito rápido à partida, passou a dominar. Fieloind (2 minutos), Harris (12 minutos) e Lello (18, 28 e 35 minutos), marcaram sucessivamente para o Everton e Iedo, aos 33 minutos diminuiu a diferença, assinalando o terceiro tento do Vasco, concluindo com êxito um abela jogada pessoal.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje... Compre já!

30 DIAS DE FEIRA

CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4

Goleada do Flamengo em Campos: 6 x 0

CAMPOS, 29 (Sport Press) — O estádio "Godofredo Cruz", nesta cidade, apresentava aspecto festivo, com tôdas as dependências tomadas por uma assistência entusiasta, para assistir ao jôgo entre os quadros do Americano e do Flamengo, tricampeão carioca. Tratava-se de uma exibição do quadro carioca, pois é lógico que, não dispondo o clube local nem o próprio futebol campista, de meios que possam estabelecer equilíbrio com um clube carioca e muito menos com o Flamengo, detentor de tantos títulos, o público esperava apenas pela exibição da equipe rubro-negra.

PRIMEIRO TEMPO EQUILIBRADO

O primeiro tempo, com certa surprêsa para o público local, apresentou um desenrolar equilibrado, com o quadro do Americano fazendo frente ao Flamengo e lutando de igual para igual. E' verdade que a vanguarda do tricampeão carioca não penetrava, manobrando muito bem no meio do campo, mas sem homens para concluir as jogadas. Assim, o zero a zero do primeiro tempo deve ser considerado um resultado justo e merecido.

GOLEADA NO SEGUNDO TEMPO

O Flamengo iniciou o segundo tempo com modificações na sua vanguarda. Duca e Dida e posteriormente Babá, deram outra vivacidade ao quinteto atacante do Flamengo que passou a fazer uma exibição de gala, envolvendo inteiramente a defesa adversária e assinalando uma série de seis tentos, de tôda forma numa vivacidade seguida de lances que entusiasmaram o público campista. Seis "goals" que fizeram vibrar o público. Ao fazer-se justiça aos méritos da vitória alcançada pelo Flamengo, é justo louvar-se o espírito de luta do quadro do Americano que manteve um nível superior de disciplina e soube conduzir-se tanto quando teve equilíbrio nas ações como quando o Flamengo marcou e dilatou o placar.

OS SEIS "GOALS"

Precisamente aos 6 minutos, Dida, recebendo ótimo passe de Joel assinalou o primeiro tento. Aos 15 minutos, novamente o Flamengo marcava, desta vez por intermédio de Duca, de "bicicleta". Joel aos 19 minutos, aumentava para três, atirando de fora da área. Aos 20', Dida recebendo de Henrique, atirou firme às rêdes. Aos 29 minutos, aproveitando confusão na área adversária Duca assinalou o quinto e aos 43', o mesmo Duca encerrou a contagem num lançamento excelente de Henrique. Assim Duca foi o artilheiro com 3 tentos, cabendo a Dida (2) e Joel completar.

ARBITRAGEM E QUADROS

A arbitragem estêve a cargo de José Monteiro, que teve bom desempenho.

A renda não foi fornecida, mas, é calculada em cêrca de 180 mil cruzeiros.

Os quadros jogaram assim

FLAMENGO: Ari; Tomires e Servílio (Jorge Davi); Jadir, Milton (Luis Roberto) e Jordan; Joel, Rubens (Duca), Henrique, Benitez (Dida) e Zagalo (Babá).

AMERICANO: Alcides; Jorge Ramos e Naime; Marreca (Mário), Ronaldo (Euclides) e Nilton; China (Erval), Geraldo, Maneco (Wilson), Dedé e Artur.

Olaria empatou em São Paulo

LIMEIRA, SÃO PAULO 29 — (Sport Press) — Iniciou o Olaria, na tarde de hoje, nova temporada pelo interior de São Paulo, fazendo estréia nesta cidade, contra o Internacional. A partida foi da mais interessantes e movimentadas, finalizando com o justo empate de quatro tentos No primeiro tempo, vencia o Internacional pela contagem de 3x2.

A contagem foi iniciada pelo Olaria, aos 14 minutos, por intermédio de Tiãozinho; Adamastor, aos 22 minutos, estabeleceu o empate; ainda Adamastor, aos 37 minutos, colocou o Internacional em vantagem; Orlando, aos 43 minutos, marcou o terceiro "goal" do Internacional e Russo, aos 44 minutos, diminuiu o placar para os olarienses.

Na fase final, Tiolinho conquistou o quarto "goal" dos locais; Russo aos 16 minutos marcou o terceiro tento do Olaria, e finalmente Léo, aos 40 minutos, estabeleceu o empate definitivo de quatro tentos.

Eis a formação das duas equipes:

OLARIA: Walter; Tião e Renato; Rico, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Léo, Hélio Russo e César.

INTERNACIONAL: Pizoni; Cicia e Nena; Maurinho, Dino e Roberto; Tiolinho, Leal, Orlando, Sabu e Adamastor.

A arrecadação somou a importância de 22 mil cruzeiros.

Na arbitragem estêve em ação Aristocílio Rocha, da Federação Metropolitana de Futebol, que acompanha a delegação carioca

Hungria – 2 Iugoslávia – 2

BUDAPEST, 29 (AFP) — No jôgo internacional de futebol, a Hungria e a Iugoslávia empataram por 2 x 2.

O primeiro tempo terminara empatado por 1 x 1.

a NOVA roupa Ducal
traz de presente
o presente do
DIA DAS MÃES
- um estôjo do perfume inconfundível Coty

"Quando o senhor comprar, até o dia 13 de maio, a sua nova Roupa Ducal, receberá um presente que poderá oferecer à sua mãe, ou à mãe de seus filhos, pela passagem de mais um "DIA DAS MÃES".

escolha um dêstes presentes

Valor Cr$ 239,00

No estôjo "Sapatinho", escolha uma destas fragrâncias: ambre antique, epreuve, l'or, la rose.

No estôjo "Cisne", o escolha entre estas: l'aimant, émeraud, meteor e l'origan.

Ducal

Ás Prop. D-418

Contesta o Instituto do Açúcar e do Álcool as críticas infundadas às suas atividades

Nenhuma orientação discriminatória quanto à produção açucareira do Sul — Como são aplicados os recursos financeiros da Autarquia — Como surgiu a Resolução 501/51 — Esclarecimentos amplos sôbre a política e a vida administrativa do Instituto

A IMPRENSA da capital de São Paulo e do Rio vem dando publicidade, últimamente, a entrevistas e artigos sôbre a orientação adotada pelo Instituto do Açúcar e do Álcool na execução da política açucareira e fatos de sua vida administrativa.

A propósito, a Presidência do IAA prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos:

"Entre essas publicações, pelo prestigio de seus signatários, figuram os memoriais que o Sindicato da Indústria do Açúcar e a Associação dos Usineiros do Estado de São Paulo, teriam encaminhado à Federação das Indústrias e ao Governador do Estado, a respeito do projeto de lei n.º 979/56, do deputado Pontes Vieira, em andamento na Câmara dos Deputados.

Nos citados documentos são feitas, à margem daquele projeto, criticas que não guardam conformidade com a verdade dos fatos e destoam da serenidade, da prudência e do alto espírito de justiça e de compreensão dos ilustres homens que dirigem os órgãos representativos dos produtores de açúcar do Estado de São Paulo.

Acresce, ainda, que em artigos publicados em jornais de São Paulo e transcritos nos desta cidade, usa-se do anonimato para desfigurar os fatos e avançar acusações, ficando a impressão de que tudo obedece a campanha sistemática, com intuitos de deturpação dos fatos.

Face a essas manifestações, não podia se furtar o Instituto do Açúcar e do Álcool ao dever de esclarecer a opinião pública, a fim de que não fiquem sem resposta as críticas injustas ao Instituto.

Passamos, assim, a examinar aquelas acusações:

1 — "Pretende-se que o Instituto adota, como velha norma, orientação sistemàticamente discriminatória contra a produção açucareira do Sul, especialmente São Paulo".

Nada mais falso e atentório às tradições e aos serviços prestados pelo Instituto à produção açucareira do país, especialmente à produção de São Paulo. Nesse sentido, basta considerar que o Estado de São Paulo, de pequeno produtor de açúcar em 1931, com suas usinas envolvidas na crise econômica de que resultou a política de defesa do açúcar, ainda em vigor, passou a ser o maior produtor. Tal desenvolvimento se fêz, é indiscutível, à sombra das providências adotadas pelo Instituto, na defesa da produção, sem distinção de zona ou discriminação de unidades fabris.

Para não recuar tanto no tempo, tomamos por base a safra de 1943/44 e verificaremos que existiam, então, em São Paulo, 38 usinas, enquanto que em Pernambuco funcionavam 58, produzindo as usinas paulistas 2.959.533 sacos e as pernambucanas 5.450.018. Graças ao sistema de defesa, São Paulo aumentou sua capacidade de produção de ano para ano e suas usinas, de 38 unidades fabris em 1943, passaram para 92 em 1955, o que significa um crescimento do parque açucareiro de São Paulo da ordem de 142% em apenas 13 anos.

Enquanto isso, no mesmo período, o parque industrial açucareiro de Pernambuco, até há pouco tempo o maior produtor de açúcar do País, diminuia de 58 para 52 unidades fabris, o que equivale a uma redução de cêrca de 10%.

Ao lado disso, cresceu igualmente o volume físico da produção de açúcar de São Paulo, visto como na safra 54/55, cuja coleta estatística já foi concluída, São Paulo produziu 13.177.944 sacos, e Pernambuco, apenas 9.617.079, o que dá, na comparação das safras 43/44 e 54/55, os seguintes índices de crescimento na fabricação de açúcar:

São Paulo	345 %
Pernambuco	76 %

Se incluírmos outros Estados do Nordeste, os números são do mesmo modo um testemunho indestrutível da falsidade das acusações de que o Instituto estaria adotando medidas "sistemàticamente discriminatórias" contra a produção açucareira do Sul. Assim é que naquele mesmo período de 43/44 e 54/55, são os seguintes os índices de crescimento da produção nos demais Estados do Nordeste:

Alagoas	mais 72%
Paraíba	mais 15%
Bahia	mais 28%

O Estado de Sergipe, por sua vez, ao invés de aumentar, teve sua produção reduzida em 29%. Observa-se, assim, que naquilo que é mais representativo do desenvolvimento industrial de um Estado, ou seja, o volume físico de sua produção, as medidas adotadas pelo Instituto possibilitaram o crescimento da produção paulista no índice de 345%, enquanto que nos Estados do Nordeste o maior índice representativo dêsse aumento não foi além de 76%, como é o caso de Pernambuco, o que vale para São Paulo um volume de produção correspondente a quase cinco vêzes ao aumento havido no Estado de Pernambuco.

O quadro abaixo expressa melhor o que significou, no citado período, a expansão açucareira no Estado de São Paulo:

QUADRO I — CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR 1943/44 — 1955/56 — EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

SAFRAS	SÃO PAULO				ALAGOAS				BAHIA				PARAÍBA				PERNAMBUCO				SERGIPE				ESTADOS Principais Produtores do Norte			
	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices
43/44	38	100	2.959.533	100	28	100	1.707.109	100	19	100	875.158	100	7	100	430.158	100	58	100	5.450.018	100	69	100	978.098	100	181	100	9.440.541	100
44/45	38	100	3.067.307	104	24	86	1.427.150	84	19	100	778.989	89	7	100	456.106	106	56	97	4.702.217	86	62	90	738.892	76	168	93	8.103.354	86
45/46	40	105	2.894.896	98	25	89	1.440.222	84	18	95	753.356	86	7	100	524.843	122	55	95	4.822.834	88	63	91	626.873	64	168	93	8.168.128	87
46/47	42	111	4.410.048	149	26	93	1.969.328	115	18	95	784.486	90	7	100	511.918	119	55	95	5.927.817	109	59	86	623.722	64	165	91	9.817.271	104
47/48	71	187	5.599.851	189	28	100	2.241.673	131	16	84	849.048	97	8	114	390.710	91	55	95	7.732.302	142	53	80	744.866	76	162	90	11.958.604	127
48/49	76	200	5.802.286	196	27	96	2.268.446	133	16	84	947.401	108	8	114	638.633	148	54	93	7.895.964	145	55	80	797.034	81	160	88	12.547.483	133
49/50	78	205	5.945.914	201	26	93	1.584.205	93	14	74	866.315	99	8	114	480.780	112	52	90	6.466.586	119	51	74	503.268	51	151	83	9.901.154	105
50/51	79	208	6.729.784	227	26	93	2.161.047	127	14	74	937.929	107	8	114	570.370	133	54	93	8.017.551	147	49	71	721.682	74	151	83	12.408.579	131
51/52	79	208	8.105.401	274	27	96	1.768.203	104	12	63	943.554	108	8	114	482.352	112	54	93	7.903.501	145	46	67	538.385	54	147	81	11.625.995	123
52/53	88	232	9.423.203	318	27	96	2.456.752	114	12	63	1.142.766	131	8	114	580.373	135	53	91	9.759.243	179	42	61	569.526	58	142	78	14.508.660	154
53/54	92	242	11.693.757	395	26	93	2.433.842	143	12	63	1.203.229	137	8	114	437.269	102	53	91	9.133.884	168	38	55	679.370	69	137	76	13.887.594	147
54/55	92	242	13.167.944	445	25	89	2.933.911	172	11	58	1.122.701	128	8	114	493.145	115	53	91	9.617.079	176	36	52	787.628	81	133	73	14.954.464	158
55/56	92	242	11.765.587 (*)	398	26	93	2.555.784 (**)	150	11	58	810.653 (**)	93	8	114	711.291 (**)	165	52	83	8.531.902 (*)	157	34	49	586.852 (*)	60	127	70	13.196.482	140

OBSERVAÇÕES: (*) — Posição em 29-2-56 (SEC)

(**) — Posição em fevereiro de 1956 (SP)

2 — "Outra das acusações que se faz é a de que estaria o Instituto malbaratando os seus recursos financeiros".

A acusação é daquelas que, pela sua própria natureza, estaria a exigir dados concretos, principalmente quando, pela organização interna do Instituto, nenhuma despesa pode ser feita sem aprovação de sua Comissão Executiva, composta, em sua maior parte, de representantes indicados pela própria classe dos produtores de açúcar e dos plantadores de cana, e da qual fazem parte dois delegados paulistas, um de indicação do próprio Sindicato da Indústria do Açúcar e outro das Associações de Fornecedores de Cana do Estado. Além do mais faz o Instituto, anualmente, sua prestação de contas ao Tribunal de Contas da União, na forma da lei.

As dotações orçamentárias do Instituto são aplicadas na manutenção dos seus serviços e nos financiamentos feitos aos produtores de açúcar e aos plantadores de cana. Dos Cr$ 294.141.725,70 de financiamentos ordinários, concedidos em 1955, para reequipamento de usinas, montagem de destilarias e outros fins, Cr$ ..... 162.783.050,10 foram aplicados nos Estados do Sul, restando para os Estados do Nordeste, portanto, menos de 45% da verba total. Dêsse valor, São Paulo foi beneficiado com a parcela de Cr$ 88.772.803,30 ou seja 30% da aplicação total. Participaram da distribuição daquela verba os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo.

A distribuição da verba em referência, por Estado, foi a seguinte, no exercício de 1955:

ESTADOS		1955
Alagoas		37.143.641,00
Bahia		6.289.170,00
Espírito Santo		633.200,00
Minas Gerais		8.441.653,40
Paraíba		3.223.000,00
Pernambuco		79.107.696,40
Rio de Janeiro		64.936.388,40
Rio Grande do Norte	(*)	1.698.170,40
São Paulo		88.772.808,30
Sergipe		3.895.997,80
Total		294.141.725,70

(*) — Inclusive Ceará.

Se a êsses financiamentos acrescessemos os adiantamentos chamados de emergência, feitos para atender às necessidades imediatas das usinas, na entre-safra, até a concessão pelo Banco do Brasil dos empréstimos anualmente deferidos para aquêle fim, a posição será a seguinte:

ESTADOS		1955
Alagoas		71.740.580,10
Bahia		6.289.170,00
Espírito Santo		633.200,00
Minas Gerais		8.441.653,40
Paraíba		3.223.000,00
Pernambuco		131.680.833,30
Rio de Janeiro		64.936.388,40
Rio Grande do Norte	(*)	1.698.170,40
São Paulo		88.772.808,30
Sergipe		3.895.997,80
Total		381.311.801,70

(*) — Inclusive Ceará.

E' oportuno observar que, normalmente, os adiantamentos de emergência são concedidos para liquidação no ato de assinatura, pelas usinas, dos seus contratos de financiamento com o Banco do Brasil.

Mesmo nessa última hipótese, considerada a verba total de empréstimos, inclusive os de emergência, São Paulo foi contemplado com 23% da inversão total.

3 — "Acusa-se, também o Instituto de despender excessivamente com a verba de pessoal e de possuir mais de 2.000 servidores".

Improcede, igualmente, a acusação formulada.

O Instituto possuia, em 30 de março de 1955, 1.595 servidores, e a sua verba orçamentária de pessoal é atualmente a seguinte:

	CR$
Vencimentos ...	130.625.692,00
Salário-família .	5.011.200,00
Adicionais por tempo de serviço	1.363.614,00
TOTAL	137.000.506,00

Os números em referência representam a despesa orçamentária com base nos quadros funcionais, onde figuram tôdas as carreiras, cargos em comissão, etc., inclusive os cargos vagos, constitutivos dos respectivos níveis de acesso. A despesa real, portanto, sofre redução efetiva de cêrca de Cr$ ..... 20.000.000,00.

Esses números são a demonstração de que o Instituto pode se orgulhar de apresentar os mais baixos índices percentuais de gastos com o funcionalismo, pois se compararmos essas cifras com a sua receita efetiva total, o índice de despesa com o pessoal, de 1947 para 1955, sofreu a seguinte variação:

1947	13,78%
1955	7%

Esses dados se baseiam na receita total, inclusive as de destinação especial, as de investimentos e as dos serviços anexos.

Os elementos relativos ao cálculo dêsses índices estão à disposição dos produtores e de terceiros interessados no exame da matéria.

4 — "Acusa-se, ainda, o Instituto de estar tirando de uns para dar a outros, através de cobranças de taxas, sobretaxas e contribuições".

A matéria, para melhor compreensão, terá que ser desdobrada em duas questões:

a) — cobrança de sobretaxas e contribuições;

b) — financiamentos.

Examinemos cada uma em particular: a) cobrança de sobretaxas e contribuições:

A intervenção do Estado na economia açucareira não poderia representar privilégio para determinados centros ou zonas produtoras, de modo que uns usufruíssem, em detrimento de outros, vantagens extras, representativas de parcelas gratuitas, não previstas no respectivo tabelamento. Quando o Sul, grande consumidor de açucar, e o Nordeste, grande exportador para os mercados sulinos, tinham seus preços fixados pelo Instituto, os produtores de algumas regiões do Sul ficavam em situação privilegiada, em matéria de preço, uma vez que para êstes o tabelamento do açucar se fazia com o acréscimo da verba correspondente ao valor de frete do açucar de procedência nordestina, que se acrescia, para efeito de mercado, do valor correspondente à acumulação de despesas que oneravam a produção do nordeste na sua movimentação em busca dos mercados consumidores do sul.

Diante de tal situação, que tendia a se agravar com o crescente aumento das despesas de frete marítimo, procurou o Instituto solução que não só atendesse os interêsses dos produtores de tôdas as regiões do país, como também da grande massa de consumidores.

Constituindo a produção açucareira sistema de economia fechada, a exemplo do que ocorre em diversos outros países, as providências que o Estado viesse a adotar, na sua política intervencionista, não poderiam servir de locupletamento de vantagens extras a determinados produtores, em detrimento de outros, de outras regiões. Como é sabido, ao lado do contingentamento da produção, o Instituto tem poderes para fixação do preço de venda do açucar cristal (Dec. - lei n. 4.189, de 17-3-42), o que se procede através da realização de inquérito dos custos de produção. Até dezembro de 1951, pelas tabelas aprovadas pelo Instituto; o preço do açucar era fixado com base nos preços apurados nas usinas do nordeste, daí se partindo para fixação dos preços nos centros do sul do país, acrescentando-se, na fixação dos preços, para os produtores do sul, a margem representativa das despesas de frete do açucar nordestino aos portos do sul.

Dêsse modo, a vigência dêsse sistema durante anos seguidos proporcionou, aos produtores do Sul, margem extra de lucro, por que não representava de ônus ou encargos que lhe tivessem sido impostos e sòmente obtida graças ao regime do tabelamento adotado. Tais vantagens estavam sendo percebidas à sombra da política de defesa da produção açucareira nacional, que fôra instituída justamente para dar igualdade de condições e de possibilidade a todos os produtores.

A revisão dêsse regime, determinada em 1951 pelo Presidente Vargas, possibilitou que fôsse corrigida a desigualdade de tratamento então em vigor, cuja manutenção estaria em contradição com os próprios fundamentos da política de contingentamento da produção açucareira, que visou, originàriamente, a sobrevivência da indústria do açúcar do Nordeste em contrapartida à política de proteção alfandegária, concedida, desde o Império, aos centros industriais do Sul do país, e à política econômica de defesa do café, base da prosperidade de São Paulo.

A execução, portanto, do sistema de preços vigentes até dezembro de 1951, além de proporcionar situações incompatíveis com o próprio princípio constitucional da igualdade de todos perante a lei, estava gerando o abuso do poder econômico, condenado pela Constituição. Não seria legítimo, portanto, ao Estado, intervir em determinado setor da economia nacional para o efeito de proporcionar que determinados centros produtores de açúcar do Sul obtivessem, com o apoio oficial, margens de lucro superiores às fixadas para os de outras regiões do país.

Procurando dar solução a tão angustioso problema, o Instituto do Açúcar e do Alcool com base nos poderes que a lei lhe outorga, estabeleceu o sistema do preço único, com base na apuração dos custos médios de produção. Para a execução do sistema instituiu a cobrança de contribuição uniforme para tôda a produção, sem distinção de zona ou região.

Através dessa receita tem sido possível proporcionar a todos os produtores igual remuneração para o seu produto, sem que uns se locupletassem com vantagens não permitidas a outros, o que representaria, afinal, verdadeiro enriquecimento ilícito.

Ocorre, ainda, que a adoção dêsse sistema tem merecido a sanção do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, cuja jurisprudência, nesta altura, pela legalidade de tais contribuições, já é mansa e pacífica. Podemos citar, entre outros, os seguintes julgados: Agravo em mandado de segurança n.ºs 3.869 e 3.148.

b) Financiamentos

Como já verificamos no item 2, não tem o Instituto adotado orientação preferencial na concessão de empréstimos ou financiamentos, tanto que dos Cr$ 381.311.801,70 de financiamentos concedidos em 1955, inclusive os chamados de emergência para reequipamento de usinas, montagem de destilarias e outros fins, foram aplicados pelos produtores paulistas Cr$ 88.772.808,30, o que representa 23% daquele valor, ou seja, cêrca de um quarto da inversão total.

Por outro lado, no exercício de 1955, apurou-se em São Paulo remanescentes de excesso que foram exportados pelo Instituto, daí resultando o pagamento aos produtores paulistas da importância de Cr$ 202.711.034,10, correspondente à diferença de preço, importância essa indenizada através dos recursos do Fundo de Ajustamento de Fretes e de Exportação.

Vê-se, portanto, que as contribuições estabelecidas pelo Instituto se destinam à defesa comum da produção, e sua aplicação se faz, segundo o interêsse da economia açucareira, sob o contrôle dos próprios produtores, através de subcomissão da qual fêz parte o ilustre representante dos usineiros paulistas na Comissão Executiva desta Autarquia.

Vê-se, assim, que todos participam igualmente dos ônus da defesa e de seus benefícios, os quais são usufruídos igualmente pela produção em geral e pelos consumidores, quer no pagamento aos produtores de São Paulo da diferença de preço para a mercadoria exportada, quer na compensação dos fretes para o açúcar do Nordeste ou das usinas fluminenses, quer ainda pela fixação de um preço de venda, no varejo, inferior àquele pelo qual o produto teria que ser vendido caso não se adotasse aquêle sistema.

5 — "Declara-se, ainda que a Resolução n.º 501, de 1-2-51, publicada no Diário Oficial do dia 14 do mesmo mês, dispondo sôbre o reajustamento geral das quotas de produção das usinas do país, teria sido uma burla imposta aos produtores de açucar de São Paulo".

Tal acusação foi veiculada por articulista anônimo, em publicação transcrita no dia 9 do corrente, em "O Globo" desta capital. E' evidente que o signatário daquele artigo, não conhece os estudos que antecederam a aprovação daquela Resolução, e nem o fato de que a mesma fôra examinada prèviamente, por uma subcomissão de membros da Comissão Executiva, da qual fêz parte o doutor Antônio Corrêa Meyer, delegado, na época, dos usineiros de São Paulo naquela Comissão, e um dos mais ilustres, dignos e competentes técnicos em assuntos relativos à economia canavieira. Após a aprovação da matéria pela mesma subcomissão, convocou o Instituto os produtores para um debate franco sôbre os têrmos de sua Resolução, o que se fêz sem qualquer reserva ou restrição do Instituto ao pensamento e desejo dos produtores em geral, inclusive os de São Paulo.

Façamos, assim, um pouco de história para reavivar a memória daqueles que foram participantes dessas reuniões e deram sua valiosa contribuição àquela Resolução, considerada pelos representantes de São Paulo, através da manifestação do dr. Otávio de Lima Castro, *"altamente sábia"*.

NAS reuniões havidas no Instituto para discussão da minuta de Resolução, os produtores de açucar do Estado de São Paulo se fizeram representar pelos srs. Fúlvio Morganti, Otávio de Lima Castro, Herminio Ometto, José Corona e Angelo Filippini, que na época, como ainda hoje, são elementos dos mais representativos entre os produtores daquele Estado e do próprio país.

As notas taquigráficas dessas reuniões e as próprias atas, que se acham arquivadas na Autarquia acucareira e nas associações de classe dos diversos Estados produtores, contém ampla documentação do que então se discutiu e se deliberou.

O sr. Otávio Lima Castro, por exemplo, que teve sempre a missão de falar em nome da delegação paulista, conforme se pode verificar das atas das sessões realizadas nos dias 25 e 26 de janeiro de 1951, entre outras e oportunas intervenções assim se manifestou:

a) — "que, ao chegar ao Rio de Janeiro, eu e meus companheiros desconhecíamos completamente a obra que estava sendo realizada; achamo-la ótima e achamos que é uma árvore a cuja sombra todos nós podemos nos abrigar (fls. 28 da ata de 25-1-51).

b) — que "considerava quase um milagre ter o Instituto feito uma minuta de Resolução que congrega a classe açucareira de todo o Brasil; estamos de acôrdo com a minuta e faço um apêlo a todos para que aprovem a Resolução como está ela minutada, com algumas modificações constantes da indicação que fizemos ontem, em que o dr. Gil Maranhão colaborou (fls. 27 da ata de 25-1-51).

c) — que "o Estatuto da Lavoura Canavieira, que foi tão combatido por todos, inclusive por mim, eu o considero hoje uma lei de grande sabedoria, porque aquelas disposições, entre outras, que tanto nos chocou — a que separava a parte industrial da agricola — nós a consideramos altamente sábia: nisto também eu estou com o Estatuto (fls. 33 da ata de 25-1-51).

d) — que "desejava esclarecer que não temos intenção de reabrir o debate e temos, justamente insistido neste ponto: como essa minuta nos congrega a todos, devemos ater-nos a ela (fls. 8 e 9 da ata de 26-1-51).

Nada mais positivo, mais inequívoco, mais afirmativo.

Mas não é só. O sr. Fúlvio Morganti, que na época exercia as funções de vice-presidente da Associações dos Usineiros de São Paulo, em entrevista divulgada no "Diário de S. Paulo", edição de 18-2-51, onde estão sendo aliás divulgados agora, os comentários subscritos por Jorge dos Erasmos, referindo-se à Resolução n. 501, disse que sem desfazer da orientação de outras diretorias do I.A.A. acentuava que a citada Resolução era a que melhor vinha atender aos interêsses da economia açucareira do país e de São Paulo, além de amparar os consumidores.

Além dessa adesão formal, quanto ao critério de distribuição de quotas disse mais o Sr. Fúlvio Morganti que a importância da Resolução 501 não estava simplesmente no reajustamente do contingente da produção nacional, planejada de acôrdo com o consumo previsto até a safra 1956/57, mas, também, em outras novas medidas fixadas relativamente ao aumento da produção autorizada, bem como sôbre alguns aspectos particulares do problema.

Vê-se, dessa forma que, se o articulista Jorge dos Erasmos tivesse conversado com os Srs. Fúlvio Morganti ou Otávio Lima Castro, ou, ainda, com qualquer dos demais membros da delegação paulista, não teria avançado as afirmações divulgadas no aludido comentário.

Estes os esclarecimentos que, a respeito das publicações que vêm sendo feitas em São Paulo e no Rio de Janeiro, deve à opinião pública".

(10.081)

No remo os brasileiros ficaram no vice

LIMA, 29 (De Oliveira Salazar — Especial para a Sport Press) — Numerosa assistência compareceu à baia de Callao a fim de assistir à disputa do IV Campeonato Sul-Americano de Remo de que participaram as guarnições de seis países: Argentina, Brasil, Chile, Equador, Peru e Uruguai.

O tempo bom, com o mar tranquilo e vento com velocidade 2, consequentemente em ótimas condições contrariando o estado do mar nos dias de treinamento que precederam à disputa da sensacional regata.

Os campeões foram os argentinos, de um certame mal organizado, com mar forte e um vento brabo

ORGANIZAÇÃO FALHA

Devemos salientar que a organização da regata deixou muito a desejar. Grandes falhas foram anotadas, falhas técnicas de organização e desobediência aos regulamentos internacionais. Isto não impede, entretanto, que louvemos o esmêro, a dedicação, a abnegação dos dirigentes peruanos que mesmo sabendo não ter quaisquer possibilidades para suas guarnições, não mediram sacrifícios para organizar esta regata, reunindo as maiores expressões da canoagem sul-americana num espetáculo magnífico para a vista.

VITÓRIA DO BRASIL NO QUATRO COM

A primeira prova do programa, destinada ao quatro com timoneiro, foi iniciada com bastante atraso, começando daí a comprometer a organização. Tôdas as provas disputadas em 2.000 metros, alinhando as guarnições do Brasil, Argentina, Chile e Peru para esta prova. Depois dos 200 metros iniciais lidera a prova o barco brasileiro, perseguido pelos argentinos. Na passagem pelos 500 metros os brasileiros mantêm cadência de 32 remadas por minuto, passando a seta em 1 minuto e 48 segundos. Nos mil metros o barco brasileiro mantém vantagem de um barco de luz, com 3 minutos e 48 segundos. Os argentinos começam a reagir e passam a 38 remadas por minuto, conseguindo passar pelo barco brasileiro e marcar nos 1.500 metros 5 minutos e 52 segundos, com o barco brasileiro em segundo, remando cadenciado e firme. A partir dos 1.750 metros os brasileiros reagiram energicamente, aumentando o número de remadas para 40, lutando árduamente com os argentinos e vencendo a prova com diferença de mais de um barco, com o tempo de 6 minutos e 44 segundos.

A guarnição vencedora com Hamilton Cordeiro, Francisco Schmidt, Edson Westphal e Bady Cayres Berger, e com o timoneiro Alvaro Elpo.

Em segundo classificou-se a Argentina; terceiro Chile e quarto Peru.

TRÊS SAIDAS EM FALSO E VITÓRIA FÁCIL DA ARGENTINA

A segunda prova foi eivada de irregularidades e certamente irá provocar protestos dos delegados participantes do Congresso. Depois da primeira largada, quando os participantes tinham percorrido cêrca de 400 metros, abalroaram os barcos do Chile e do Peru. Arvorou o barco peruano, e o árbitro geral determinou a anulação da partida. Corria a Argentina lutando pelo primeiro pôsto com o Brasil. Nova saida que não valeu. Quando o barco da Argentina perseguido pelo Brasil, tinha cruzado a seta dos 500 metros novo abalroamento dos barcos do Chile e do Peru determinou nova anulação da partida. O tempo do barco argentino nos 500 metros foi de 1 minuto e 52 segundos.

Finalmente voltaram a alinhar os barcos da Argentina, Brasil, Chile e Peru para disputar o páreo do dois sem patrão.

A largada, desta feita, foi dada de qualquer forma. Arrancou o barco brasileiro lutando pelo primeiro pôsto com a Argentina, que quase abalroou o barco brasileiro. Mas pouco adiante os argentinos ganhavam distância e deixavam os demais concorrentes lutando pelos postos secundários. A vitória do barco argentino foi com diferença de cinco barcos. Em segundo o Brasil; em terceiro o Chile, e em quarto o Peru. O barco brasileiro estava fazendo água a partir dos 300 metros. Foi tanta confusão que nem o tempo oficial foi fornecido para esta prova.

VITÓRIA DE CARLOS PIÑEIRO, DA ARGENTINA

A prova seguinte, para o single-scull, reuniu os representantes da Argentina, do Peru, do Uruguai e do Chile. Ainda nesta prova a Argentina venceu bem com Carlos Piñeiro remando firme, com 2 minutos e 17 segundos na passagem dos 500 metros e 9 minutos e 5 segundos para os 2.000 metros.

A surprêsa nesta prova foi constituída pela performance do remador peruano Buentesolo, que sustentou árdua luta com o uruguaio e chegou a aproximar-se do argentino, conquistando um brilhante segundo lugar. Em terceiro ficou o uruguaio e em quarto o Chile. Francisco Tôrres Medina depois de ter saído da raia, acabou desistindo antes de atingir os 1.500 metros. A atitude do remador brasileiro causou surprêsa, pois poderia lutar por um segundo ou terceiro pôsto, nesta prova.

NOVA VITÓRIA DO BRASIL NO DOIS COM

A quarta prova, destinada ao dois com timoneiro, disputando o prêmio Arlovisto Marques de Almeida Rêgo, reuniu Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Peru. Com mais de uma hora de atraso, foi dada a largada. O barco do Brasil saltou à frente, perseguido de perto pelos barcos do Chile, Uruguai e Argentina. Na passagem dos 500 metros, com 2 minutos e 17 segundos, o Brasil liderava a prova. Nos mil metros passou o barco do Chile, com 4 minutos e 29 segundos. Nos 1.500 metros o Chile mantinha a liderança com Argentina e Brasil lutando pelo segundo pôsto, seguindo Uruguai e Peru. Nos 500 metros finais o Brasil reagiu energicamente, aumentando o número de remadas para marchar firme e cruzar a meta em primeiro lugar, com 9 minutos e 5 segundos. Em segundo ficou a Argentina; terceiro Chile e quarto Uruguai.

O barco brasileiro foi tripulado por Hamilton Cordeiro e Edison Westphal, com Alvaro Elpo como timoneiro.

VITÓRIA ARGENTINA NO QUATRO SEM

A quinta prova da regata, destinada ao quatro sem timoneiro, prova chave do campeonato, disputando-se o prêmio "Federacion Chilena de Remo Amateur". Primeira largada, foi anulada, porque o barco brasileiro ficou, já que o voga estava com o braço erguido, sinal de que não estava em condições propícias para largada. Nova saída rápida e imediatamente anulada. A terceira largada finalmente valeu. O Brasil destacou-se à frente com ligeira margem de vantagem sôbre a Argentina. Nunca passou de meio barco a diferença. Com média de 36 remadas, os brasileiros cruzaram os 500 metros com 2 minutos e 16 segundos, seguido da Argentina, Chile e Peru. Nos mil metros ainda o Brasil mantinha o primeiro pôsto, com 4 minutos, seguido da Argentina, Peru e Chile. A Argentina aumentou para 38 o número de remadas, enquanto o Brasil mantinha 36. Nos 1.500 metros a Argentina assumia o primeiro posto, passando meio barco à frente do Brasil, com o Chile em terceiro e o Peru em quarto. Resistiu bem a Argentina à reação enérgica da guarnição brasileira e conseguiu vencer no tempo excepcional de 7 minutos 45 segundos, com uma raia que não apresentava boas condições, pois a viração fazia-se sentir mais intensamente. Argentina, Brasil, Chile e Peru, foi a ordem de classificação final nesta prova.

GRANDE VITÓRIA DO URUGUAI NO "DOUBLE-SKIFF"

A prova seguinte, para o "Double-Skiff", reunindo Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai. Os argentinos eram favoritos nesta prova. Esta prova caracterizou-se pela luta entre Argentina, Uruguai e Brasil pelos primeiros postos. A Argentina passou na frente nos 500 metros, e manteve a posição nos mil metros, mas nos 1500, o barco uruguaio assumia a liderança e depois de rápida luta, a Argentina ficava em terceiro com o Brasil em segundo. O barco brasileiro apesar de levantar muita água nos primeiros metros da prova, conseguiu firmar-se. Venceu o Uruguai com 8 minutos 13 segundos, seguido do Brasil, Argentina, Peru e Chile, nessa ordem. Juan Rodrigues e William Homes, foram os remadores vitoriosos na prova.

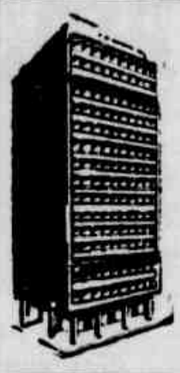
LUTA SENSACIONAL NA PROVA DO OITO

A prova de encerramento da regata, com uma hora e meia de atraso, não apresentava boas perspectivas. Mar forte e vento prejudicial e forte. Alinharam os barcos da Argentina, Brasil, Peru, Chile e Equador. Apenas o barco do Equador ficou desde os primeiros lances. A luta foi árdua durante os dois mil metros do percurso entre Argentina, Brasil, Peru e Chile. Sòmente nos 500 metros finais destacaram-se Brasil e Argentina, em luta árdua, emocionante, que fêz vibrar o público até o momento de transpor a linha de chegada. O barco argentino passou com pequena vantagem na frente, nos 500 metros com 1 minuto 41 segundos; nos 1.000 metros com 3 minutos 37 segundos; nos 1.500 metros com 5 minutos 30 segundos. A vitória do barco argentino foi assinalada por Castelo de Prôa, com o tempo final de 7 minutos 18 segundos e 6 décimos. Um barco de diferença do barco do Brasil para o do Peru e igual diferença déste para o barco do Chile, com o Equador bastante atrasado.

CONTAGEM FINAL

A regata apresentou a seguinte contagem final:

1.º — Campeão — Argentina, 64 pontos;
2.º — Vice-Campeão — Brasil, 51 pontos;
3.º — Chile, 23 pontos;
4.º — Peru, 22 pontos;
5.º — Uruguai, 16 pontos
6.º — Equador, 2 pontos.



SR. PROPRIETÁRIO:

Está em dificuldade para alugar o seu imóvel, por quê?
Procure a ORGANIZAÇÃO S.I.F.P.
— Administradora de Bens.
— A única que garante o seu aluguel.
Cadastro perfeito de pessoas despejadas, informações confidenciais.
Se é negociante e vende a prazo, consulte o nosso Cadastro.
Temos a informação que V. S. deseja.
AV. N. S. DE COPACABANA, 583 — SALA 813
Das 8 às 19 horas, diàriamente.

Mais um grande anunciante incorpora-se à Rádio Eldorado!

A partir de agora, os ouvintes encontrarão, na onda da ZYZ-22 "O REPORTER DOVA"!

Flagrant da assinatura do grande contrato de publicidade que a "CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA" vem de firmar com a RADIO ELDORADO, para o patrocinio dos informativos daquela emissora. Vê-se, na foto, o Sr. Joaquim Nunes da Fonseca e Silva (sentado ao meio) Diretor-Presidente da SOCIEDADE ANÔNIMA CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA, ladeado pelo Sr. Heraldo Tavares (à direita) Diretor do Departamento Comercial da RADIO ELDORADO e pelo Sr. Alison D'Araújo Campos (à esquerda) Diretor Vice-Presidente daquela organização no alto comércio carioca. De pé, o Sr. Jairo S. Oliveira, da "Imperial Propaganda" e Sr. André Rebelo, assistente do Departamento Comercial da ZYZ-22

Dia 5 de Maio às 21 horas

Grandiosa "AVANT-PREMIÈRE"

Sob o alto patrocinio da Exma. Sra. Sarah Lemos Kubitschek, em beneficio da obra das Pioneiras Sociais

da famosa "RAINHA DO GÊLO" *a incomparável*

SONJA HENIE

com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956

no mais luxuoso e deslumbrante espetáculo de patinação sôbre o gêlo.
20 quadros maravilhosos
Elenco de 150 pessoas

Localidades desde Cr$ 60,00

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

Pôrto (Yustrich) campeão português pelo "goal-average"

PÔRTO, 29 (Serviço especial da Sport Press) — Chegou hoje ao seu término o Campeonato Português de Futebol, correspondente à temporada 1955-56. Benfica e F.C. do Porto encontravam-se na liderança, com 41 pontos ganhos, em conseqüência da derrota sofrida domingo último pelo F.C. do Porto ante o Sporting pela contagem de 1x0.

O F.C. do Porto atuou em seus domínios, no Estádio das Antas, contra o Acadêmica, enquanto que o Benfica, enfrentou em Lisboa, o conjunto do Atlético.

F. C. DO PÔRTO, CAMPEÃO PORTUGUÊS

Verdadeira multidão compareceu ao Estádio das Antas, no Pôrto, para presenciar o choque que daria ao quadro dirigido pelo brasileiro Yustrich o título de campeão português. A partida contra o Acadêmica, era aguardada com grande expectativa e entusiasmo pelo público portuense. Depois de um primeiro tempo, sem abertura de contagem, na fase final, o F. C. do Pôrto conseguiu a vitória pela contagem de 3 x 0.

A contagem foi iniciada aos 21 minutos da fase final. O centro-avante Jaburu carregou a bola área a dentro e foi aterrado, tendo o juiz consignado a falta. O ponteiro direito- Hernani foi encarregado de cobrar a penalidade e assinalou o primeiro goal do Pôrto, vibrando o público portuense com a inauguração do marcador. O segundo tento foi marcado aos 23 minutos, por intermédio de Teixeira. Aos 23 minutos, o mesmo Teixeira, depois de bela combinação com Hernani, estabeleceu o placard definitivo de 3 x 0 para o F. C. do Pôrto, conquistando assim o título máximo da temporada 1955-56.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros estiveram assim formados:

F. C. DO PÔRTO: Pinho, Virgílio e Arcanjo; Pedroto, Monteiro da Costa e Osvaldo; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Perdigão.

ACADÊMICA: Ramin, Nonô e Melo; Tôrres, Wilson e Malicia; Duarte, Perides, Abreu, Faia e Vacari. Funcionou na arbitragem, Manoel Louzada.

CARNAVAL NO ESTÁDIO DAS ANTAS

Após o apito do árbitro, dando por encerrada a peleja com a vitória sensacional do F. C. do Pôrto, pela contagem de 3 x 0 e tendo conquistado consequentemente o título de campeão português, os torcedores do clube de Yustrich promoveram um autêntico carnaval pela pista do Estádio das Antas. Vibrou o público portuense com o título máximo e seus jogadores foram carregados em triunfo, assim como o técnico brasileiro, Yustrich, sendo Teixeira, o herói da partida com a marcação de dois gols. Os torcedores jogaram seus chapéus para o ar, a vibração foi intensa e espocaram os foguetes, comemorando o grande título conseguido pelo F. C. do Pôrto.

COMO CONSEGUIU O TÍTULO

O Benfica no seu compromisso, também venceu, abatendo o Atlético pela contagem de 4 x 1. Desta forma, Benfica e F. C. do Pôrto, ficaram igualados em número de pontos ganhos, 43. Todavia, pelo "goal-averagge" o F. C. do Pôrto sagrou-se campeão da temporada.

O F. C. do Pôrto conquistou 77 gols, sofrendo apenas 20 tentos, enquanto o Benfica marcou 76 tentos, sofrendo 31 gols.

Portanto, o F. C. do Pôrto, teve a média de 3,85 tentos, enquanto o Benfica teve, 2,45 gols. — (Sport Press).

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone: 48-2047.
INDÚSTRIAS METALÚRGICAS CONTINENTAL L T D A.
Praia de São Cristovão, 187
Rio de Janeiro
BRASIL

CONSERTOS DE TELEVISÃO

TELE-URCA — Oficina especializada, técnicos competentes, serviço rápido, eficiente e econômico. Telefone: 26-4917. Chamados até às 21 horas em qualquer bairro. N. B.: — TELE-URCA não cobra visita — Tel.: 26-4917.

Sombra, Água fresca e...

DRAGOFLEX

DRAGOFLEX é uma cama deliciosamente repousante. Você precisa ter uma DRAGOFLEX para os seus fins de semana. Fabricada com tubos de aço azul claro, o leito é de lona azul ultra-mar, com 48 molas espirais em tôrno. Sólida, flexível e linda. Dobra-se em três e pesa apenas 9 quilos. Cabe fàcilmente na mala do carro. Compre hoje mesmo a sua DRAGOFLEX e goze-a a partir do próximo sábado.

Apenas Cr$ 87, de entrada
e Cr$ 87, por mês
ou Cr$ 870, à vista

Metalúrgica
Rua Bruno Seabra, 233 - Rio

DRAGO

A VENDA NAS LOJAS DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
RUA DO CATETE, 141-A
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
AV. ERNANI CARDOSO, 52 (CASCADURA)
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (NITERÓI)

TAMBEM NAS BOAS CASAS DO RAMO DE TODO O BRASIL

BOLA ESTOURADA E ESCORE MUDO NO CAMPEONATO "TRIBUNA" (ONTEM)

Também houve muita chuva e muita lama — Mas o entusiasmo estêve sempre presente — Um jôgo que não terminou (faltam 6 minutos) porque a bola (novinha) estourou — No jôgo principal não houve "goals"

O MAU tempo (muita chuva, campos enlameados, vento cortante) não foi suficiente para abter o entusiasmo dos aficionados do futebol amador, que ontem tiveram mais uma tarde movimentada. É que os jogos, valendo dois ou quatro pontinhos pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA .têm maior significação e merecem o sacrifício daqueles que já normalmente jogam mesmo sob chuvas torrenciais. Dos resultados verificados no domingo amadorista, registramos o 0x0 do jôgo entre o Sporting e o Rio-São Paulo, após uma disputa movimentada e equilibrada, em que os dois quadros tudo fizeram (sem êxito) para abrir o escore. O fato inédito foi a paralisação do jôgo S.C. Boa Vista x Botafoguinho, ao faltarem seis minutos para seu término, por ter a bola (novinha em folha) estourado. Os minutos restantes do jôgo serão disputados amanhã, se assim o quiser o Botafoguinho; caso contrário o Boa Vista será considerado vencedor e ganhador dos 4 pontinhos por desistência de seu adversário, já que o escore favorecia o Boa Vista por 2x0.

RESULTADOS

Damos abaixo alguns resultados do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA:

S. C. BOA VISTA X A. A. BOTAFOGUINHO

Local — Campo do Boa Vista (São Cristóvão).

Resultado — Boa Vista 2x0 (faltam ainda 6 minutos).

Quadro do Boa Vista — Paulista, Nelson e Sebastião; Heitor, Rosenir (Durvalino) e Roberto; Pombo, Wilson, Veneno, Renato e Padreco.

Autores dos tentos — Heitor e Padreco.

Preliminar — Boa Vista 9x0.

Comentário — Ao faltarem 6 minutos para terminar a partida, a bola (que era nova), estourou, ficando por isso o jôgo suspenso nos minutos finais. O que pode ocorrer é a desistência do Botafoguinho, pelo tempo restante, marcando-se, dessa forma, os 4 pontos para o Boa Vista; em caso contrário, o jôgo será disputado em outra ocasião. A solução será apresentada hoje, pelos dois clubes, aos demais co-irmãos. O resultado do encontro, até o momento do seu término, 2x0 em favor do Boa Vista, era justo e merecido. Aguardemos, porém, o final, para então opinarmos melhor.

IPIRANGA F. C. X G. E. JOAQUIM NABUCO

Local — Praça do Carmo.
Resultado — empate 2x2.
Quadros:
Ipiranga — Caetano, Neco e Djalma; Rabelo, Durval e Nilson; Capela, Osmar, Normando, Manoelito e Esquerdinha.
Joaquim Nabuco — Pinho, Betinho e Vanderlei; Sérgio, Ronildo e Carlos; Moreira, Cadinho, Jorge, Valdemar e Candoca.
Autores dos tentos — Manoelito e Esquerdinha, para o Ipiranga; Cadinho e Jorge, para o Joaquim Nabuco.
Preliminar — Ipiranga 4x2.
Comentário — Jôgo equilibrado e interessante, o que fizeram Ipiranga da Praça do Carmo e Grêmio Estudantil Joaquim Nabuco. O resultado (justo) foi o empate de dois tentos, que premiou a ambos os contendores.

E. C. BRASILEIRO X VILA DA PENHA F. C.

Local — Praça do Carmo.
Resultado — Brasileiro 3x2.
Quadros:
Brasileiro — Matos, Bené e Eurico; Até, Vado e Valtinho; Doutorzinho, Zezé, Amâncio, Zetinha e Pé.
Vila da Penha — Haroldo, Valdir e Lamparini; Gilvano, Pedrinho e Canhão; Lico, Pinga, Ernesto, Ademis e Zequinha.
Autores dos tentos — Pé e Amâncio (2) para o Brasileiro; Ernesto e Pinga para o Vila da Penha.
Preliminar — Vila da Penha 3x2.
Comentário — O E. C. Brasileiro passou ontem por um adversário difícil. O Vila da Penha ofereceu séria resistência e só nos últimos quatro minutos cedeu o tento da vitória do Brasileiro, que assim contou mais dois pontos no campeonato.

E. C. BOM JESUS X E. C. CENTENÁRIO
Local — Vila Isabel
Resultado — Bom Jesus 3x2
QUADROS
BOM JESUS: Sefas, Dino e Cececa; Manoel, Paulo e Cabeleira (Maciel); Noé, Orlando, Nelson, Maciel e Nei (Hélio).
CENTENÁRIO: Juca, Tiago e Osmar; Sewilson, João e Marujo; Souza, Henrique, José, Juraci e José Souza.
Autores dos tentos: Orlando (2) e Noé para o Bom Jesus; Juraci e Henrique para o Centenário.
Preliminar: Centenário 3x1.
Comentário — O Bom Jesus obteve ontem, uma vitória que poderá ter influência em sua campanha no campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Agora conta com oito pontos ganhos, tendo vencido com justiça o Centenário, num jôgo bem disputado e com fases interessantes.

S. C. ALVI-NEGRO X S. C. BAURU
Local — Quintino Bocaiuva
Resultado — Alvi-Negro 7 x 1
QUADROS
ALVI-NEGRO: Adolfo, Valdemar e Ailton; Cid, Paulista e Vanderlei; André, Arnaldo, Tica, Vadinho e Vani.
BAURU: Oliveira, Aluísio e Ivan; Barracão, Luís e Hitler, Chico, Novo, Soca, Ovídio e Jurandir.
Autores dos tentos: Tica (3), Cid, André, Vani e Arnaldo para o Alvi-Negro; Jurandir para o Bauru.
Preliminar — Alvi-Negro 5x2.
Comentário — Tranquilamente o Alvi-Negro conquistou dois pontos, ao derrotar o time do Bauru por 7x1, com uma atuação firme e segura. O Alvi-Negro apresenta um time em boa forma, aparecendo como adversário respeitável no campeonato.

ESTRÊLA NOVA X MOCIDADE
Local: Campo do Estrêla Nova
Resultado: Estrêla Nova 4x3
QUADROS
ESTRÊLA NOVA: Jaú, Gibi e Esquerdinha; Juca, Rubão e Teodoro; Jorge, Paulista, Leônidas, Carlos e Bororó (Acir).
MOCIDADE: Fernando, Juvenil e Italo; Roner, Nilton e Jair; Clevinho, Célio, Valdir, Manuel e Chico.
Autores dos tentos: Rubão (2), Esquerdinha e Acir, para o Estrêla Nova, e Chico (2) e Clevinho para o Mocidade.
Preliminar: Estrêla Nova 9x0
Comentário: Reagindo no segundo tempo, quando o escore era de 3x1, contra as suas côres, o Estrêla Nova conseguiu expressivo triunfo, demonstrando ter fibra. O tento da vitória foi marcado quando faltavam 2 minutos para o término do encontro. Ressalte-se ainda, que o Estrêla Nova obteve com justiça o triunfo, pois sua reação foi excepcional.

E. C. ENGENHEIRO LEAL X E. C. JUVENTUS

Local — Engenheiro Leal
Resultado: Engenheiro Leal 2x1

QUADROS

ENGENHEIRO LEAL: Nélio, Esio e Sidnei; Elpídio, Tião e Aciré Luiz, Amauri, Valdir, Vagner e Eurico.

JUVENTUS: Wilson, Hélio e Titinho; Jau, Armando e Arlindo; Zuilio, (Careca), Geta, Boncria, Valtinho e Juquinha.
Autores dos tentos: Careca para o Juventus; Luiz e Valdir para o Engenheiro Leal.

Comentário — Bom jôgo disputaram Juventus e Engenheiro Leal, no campo do segundo. O Engenheiro Leal ganhou de 2x1, com o tento da vitória marcado no último minuto do jôgo, quando Valdir aproveitou uma rebatida do goleiro Wilson. O Juventus confirmou sua condição de time-surprêsa do campeonato, e o Engenheiro Leal reabilitou-se de seu último insucesso.

PALESTRINO DE LUCAS X XV DE NOVEMBRO
Local: Parada de Lucas.
Resultado: 7 x 3.

Quadros: PALESTRINO — Denar (Nilton); Marialvo e Pedrinho; Rosalvo, Nandinho e Mário; D'né (Carlinhos), Derval, Darcy, Hugo e Esquerdinha

XV DE NOVEMBRO — Rodrigues; Juarez e Jaime; Luiz, Valdir e José Carlos; Geraldo, Baiano, Gida, Ivan e Ruy.
Autores dos tentos: Darcy (4), Hugo (2) e Carlinhos, para o Palestrino e José Carlos (2) e Gida, para o XV de Novembro.
Preliminar: Na preliminar o Palestrino venceu por 2 x 0.

E.C. RIO-SÃO PAULO X SPORTING CLUBE DO RIO

Local: Campinho.
Resultado: empate 0 x 0.

SPORTING: Leonídio, Rui e Mateus; Biguá, Clever e Jesus; Levi, Ivan, Galego, Luiz e Mazinho (Cidinho).
Preliminar: empate 0 x 0.

COMENTÁRIO — Sporting e Rio-São Paulo jogaram ontem no Campinho, não conseguindo nenhum dos dois quadros marcar um tento sequer e o resultado do jôgo foi o justo empate de 0 x 0. O campo, alagado, impediu melhor ação dos dois times, não se podendo exigir mais dêles.

TAMOIO DE RAMOS F.C. X E.C. BANDEIRANTES

Local: Caminho de Itararé (Ramos).
Resultado: empate 1 x 1.
times: TAMOIO DE RAMOS — Renilton, Roberto e Adilson; Souza, Flávio e Darci; Hariel (Edson), Washington, Sobrinho, Nei e Zeca.

BANDEIRANTES — Luiz, Mauro e Edinho (Juja); Quibon, Valter e Aurelino; Jesus (Ico), Paulino, Arlindo, Aurélio e Zé Maria.
Autores dos tentos: Washinton e Paulinho.
Preliminar: Bandeirante 2 x 1.
COMENTÁRIO — Baldeirantes e Tamoio de Ramos dividiram os pontos (2 para cada clube) ao empatarem (com justiça) no jôgo de ontem, disputado em Ramos Foi um resultado merecido porque os dois quadros se empenharam àrduamente e se equivaleram na cancha.

EUROPEU F.C. X CAMPOS ELISIOS F.C.
Local: Magalhães Bastos.
Resultado: Europeu 4 x 1.
Times: EUROPEU — Garcia, José Carlos e Djalma; Peres, Silva e Lorivaldo; Pinheiro (Santana), Hélio, Clélio, Cleuton e Rubens.
CAMPOS ELISIOS — Alcebiades, Paciência e Nanci; Dilson, Jaime e Armando; Jorge (Tininho), Esli, Erenito, Luiz (Jorge) e Bacana.
Autores dos tentos: Hélio (2), Cleuton e Paciência (contra) para o Europeu; Bacana para o Campos Eliseos.
Preliminar: Europeu 4 x 0.
COMENTÁRIO — derotando por 4 x 1 o time do Campos Elisios, conseguiu o Europeu somar mais dois pontos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O resultado foi justo, porquanto o Europeu jogou mais que seu adversário.

E.C. SÃO MARTINHO X A.A. SOUZA BATISTA

Local: Campo do Comércio Exterior (Avenida Brasil).
Resultado: São Martinho W.O. (não compareceu o Souza Batista.
Preliminar: São Martinho 9 x 2.
COMENTÁRIO — O Souza Batista sòmente apresentou seu time de aspirantes, perdendo para o São Martinho por "W.O.". Marcou o São Martinho dois pontos no Campeonato, mesmo sem ter jogado. O time de aspirantes do São Martinho foi o seguinte: Biguá, Aníbal e Carlos (Gordo); Magro (Valdir), Amado e Darci; Triguilho, Osmar, Raul, Cruz e Nilton (Jorge). Tentos de Raul (2), Cruz (2), Amado (2) e Guilherme (contra).

E.C. ALVORADA X CRUZEIRO F.C.
Local: Engenho de Dentro.
Resultado: Alvorada 6 x 2.
Time do ALVORADA — Ceci, Mário e Bibino; Dudu, Dega e Jorge; Zizinho, Tião (João), Matinho, Capitão e Bidu.
Autores dos tentos: Zizinho (2), Capitão (2), João e Bidu.
Preliminar: Alvorada 9 x 0.

A.A. INHAÚMA X ATLANTA F.C.
Local: Inhaúma.
Time da A.A. INHAÚMA — Zeca, Arnaldo e Osvaldinho; Darci, Lipoan e Odilon; Jorginho, Wilson, Isaías, Pedrinho e Jair.
Autores dos tentos: Darci, Jorginho, Jair, Wilson (3) e Isaías.
Preliminar: empate 2 x 2.

Houve solenidade — expressiva — antes do jôgo entre o Comercial E.C. e Santo Agostinho; os dois times, diretores e a madrinha do Santo Agostinho, reuniram-se no centro do campo; uma "corbeille" de flôres naturais foi entregue ao "capitão" do time do Comercial, tudo num ambiente de cordialidade

Santo Agostinho vencia jôgo foi interrompido

BOM JÔGO DISPUTADO EM FIGUEIRA DE MELO — FALTOU LUZ, PORÉM, PARA SUA CONCLUSÃO

MUITO bom jôgo (relevando-se o estado da cancha), foi o realizado ontem, no Campo do São Cristóvão de F.R., entre o Santo Agostinho e o Comercial E.C. O primeiro inscrito no campeonato da TRIBUNA DA IMPRENSA e o segundo não Mas ambos do mesmo bairro. Foi um jôgo em que o estado da cancha não permitiu que se fizesse um juizo técnico sôbre as duas equipes, mas, que serviu para demonstrar a fibra dos dois quadros.

O resultado do encontro foi de um a zero, em favor do Santo Agostinho, já que o penalti marcado, em cima da hora, contra a equipe que vencia o jôgo, não foi cobrado, por invasão de campo e por falta de luz.

O PÚBLICO

Grande público estêve presente ao estádio de Figueira de Melo, uma das equipes levou a acompanhá-la dois caminhões repletos de torcedores e outra também grande número de fans, em outras conduções. Foi um espetáculo bonito, o conhque das duas torcidas e pròpriamente, também, o jôgo, pena porém é que o juiz, houvesse marcado um penalti, em cima da hora, numa jogada em que o arco do Santo Apostinho não corria perigo e que suscitou dúvidas, quanto ao toque do jogador, na bola, no caso, inclusive, seria de bola na mão e não de mão na bola, já que o zagueiro cabeceara primeiro a bola.

Porém, é justo que se diga, que nenhuma das duas equipes merecia a derrota, um empate teria premiado com inteira justiça os dois quadros. Ambos lutaram muito e não mereciam perder, porém, quis a sorte favorecer ao Santo Agostinho, já que êste, até o momento, era o vencedor do encontro.

QUADROS

As duas equipes alinharam com a seguinte formação:
Santo Agostinho — Taylor, Zeca e Juvenal; Mário, Chico e Zizinho; Galego, Miltinho, Afonso, Cascata e Jorginho.
Comercial — Darcy, eca e Alvinho; Luziano, Arubinha e Vantuil; Italo, Jadir, Espinho, Mulato e Naná.

O tento único da partida foi consignado por Afonso, do Santo Agostinho, 3 minutos antes do tempo regulamentar.

O S. CRISTÓVAO

Um diretor do São Cristóvão que pediu não divulgasse seu nome, mandou acender os refletores do campo, 15 minutos antes do término da partida (embora o campo fôsse alugado, para jôgo diurno), sem cobrar dos clubes a importância referente à luz. Essa decisão do diretor alvo, foi para ateider o público, inclusive sócios, que aplaudiam, merecidamente, as jogadas das duas equipes. O São Cristóvão com essa atitude visou, sòmente, incentivar o esporte amador.)' um registro necessário, pois êle foi desinteressado.

TRÊS CHAMADOS

Na equipe do Santo Agostinho, foram escolhidos pelo técnico João Luiz, do São Cristóvão, três jogadores para treinarem em Figueira de Melo, são êles, o ponteiro Galego (que joga em qualquer posição do ataque), o centro-médio Mário e o centro-avante Afonso. Todos, mesmo em estado impróprio do campo, demonstraram merecer o convite, como também merece o técnico, citação, pela sua escolha.

7 DE SETEMBRO VENCEU JUVENIS DO BONSUCESSO

6x1, O ESCORE — OUTROS DETALHES

O QUADRO do Sete de Setembro, do Leblon, participante do campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA obteve ontem, à tarde, expressivo triunfo, sôbre os juvenis do Bonsucesso, derrotando-os por 6 x 1. Escore que não deixa margem à dúvidas quanto ao quadro que melhor se houve dentro da cancha.

O prêmio do Sete de Setembro (independente dos dois pontos no campeonato); teve dois jogadores seus, Flávio e Tisiu, chamados pelo técnico do Bonsucesso, para treinarem em Teixeira de Castro.

O JÔGO

Desde os minutos iniciais do encontro, o Sete de Setembro demonstrou ser melhor equipe que o Bonsucesso. De minuto a minuto aumentava o domínio do clube do Leblon sôbre o suburbano, até que o placar passou a movimentar-se e quando esgotou o tempo regulamentar, o placar acusava, com justiça 6 x 1, para o Sete de Setembro.

O autor de 4 dos seis tentos foi o centro avante Flávio, que teve as atenções do técnico Alfinete dirigidas para si, convidando-o para treinar em Teixeira de Castro. Também o médio Tisiu foi convidado para treinar no Bonsucesso.

OS QUADROS

As equipes principais estavam assim constituídas:
Sete de Setembro — Fifito (Beleza); Cabocio e Nelson; Getúlio, Tisiu e Raimundo; Djalma, Vandinho, Flávio, Nilton (Vitor Luis) e Tião.
Bonsucesso — Santos; Ubirajara e Jorge; Wilson, Beto e Valter; Augusto, Hélio, Ari, Vacari e Claudomiro.
O segundo quadro do Sete de Setembro, que enfrentou o quadro "B" do Bonsucesso, perdendo por 2 x 1, estava assim constituído:
Beleza: (Edgard); Nelson e Sergio; Valter, Vandinho (Bibinho) e Padeiro; Carlinhos, Jair, Lourival, Tião e Dario (Izidro).

Os tentos foram marcados por Flávio (4) e Vandinho (2), no encontro principal para o Sete de Setembro e Vacari de pênalti, para o Bonsucesso.

CAMPEONATOS CARIOCAS DE VOLEIBOL

DAS três partidas marcadas para ontem, pelo Campeonato Carioca (Voleibol) de Aspirantes, apenas uma foi realizad àquela em que o Tijuca derrotou o Sírio por 2x1. O jôgo entre Botafogo e Fluminense foi adiado, devido ao mau tempo: e a Atlética Vila Isabel não compareceu à Gávea, vencendo o Flamengo por W.O.

Pelo Campeonato Carioca Juvenil Masculino, foram êstes os resultados: América 2 x Vasco da Gama 0; Tijuca 2 x Sírio e Libanês 1; e Flamengo x 2 Atlética Vila Isabel 0. Devido ao mau tempo, foram adiadas as seguintes partidas: Botafogo x Fluminense e Bangu x Monte Líbano.

São Paulo 5 x Santos 3 terminado o Torneio Roberto Gomes Pedrosa

SÃO PAULO, 29 (Sport Press) — A parte regional do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", chegou hoje ao seu ponto culminante, com a peleja entre o São Paulo e o Santos F. C., que se encontravam juntos na liderança, com um ponto perdido cada. O Santos F. C., que foi o campeão da parte internacional do certame, da qual participaram o Boca Juniors e o Newells Old Boys da Argentina e o Nacional do Uruguai, jogou sob protesto, contrário à conquista pelo São Paulo, dos pontos do jôgo em que o tricolor perdeu para o Palmeiras, por ter o clube esmeraldino incluído na sua equipe, durante o jôgo, um jogador a mais, do que o previsto para as substituições.

Poucos minutos de jôgo, foram o bastante para que o esquadrão santista demonstrasse estar numa péssima tarde, falhando seguidamente na defesa, enquanto a vanguarda mostrava-se frágil e desarticulada. E tal foi a superioridade sampaulina na primeira etapa, que a equipe dirigida por Feola, pôde avantajar-se com um placard de 4x0, com tentos de Zezinho, Lanzoninho, Turcão de penalti (Ivan em Maurinho) e novamente Zezinho. No período complementar, com a substituição de Urubatão por Zito e Del-Vecchio por Pagão, o Santos empreendeu espetacular reação, conquistando 3 tentos por intermédio de Vasconcelos, Tite e Alfredinho e quase empatando. Os minutos finais, foram dramáticos para o tricolor, que defendeu-se como um leão para garantir a vitória.

A arbitragem estêve a cargo de Harry Davies, e a arrecadação, totalizou Cr$ 413.500,00. As equipes, foram as seguintes:

S. PAULO: Bonelli, Clélio e Mauro; Pé de Valsa, Vitor e Turcão, Lanzoninho, Dino, Zézinho, (Sarcinelli), Maneca e Maurinho.

SANTOS: — Manga, Hélvio e Ivan; Feijó, Ramiro e Urubatão (Zito); Alfredinho, Jair, Del Vecchio (Pagão), Vasconcelos e Pepe (Tite).

O protesto do Santos F. C. será apreciado na próxima reunião da diretoria da Federação Paulista de Futebol.

FLAMENGO LIDER NO TIRO AO ALVO

TERMINOU ontem, a 1.ª Parte do Torneio "Orsini Coriolano", realizada nas Laranjeiras. Alberto Braga, do Flamengo, com 591 pontos, venceu a prova de Carabina, deitado, 60 tiros, a 50 metros. Secundaram-no: Flávio Nascimento do São Cristovão, com 587; Antônio Guimarães, do Fluminense, com 586; Luis Novaes, do Fluminense, com 585; Armando Vieira, do Flamengo, com 578; e Judson Chaves, do Clube Carioca com 571 pontos.

Por equipe, laureou-se o Flamengo, com 15 pontos; segundo do São Cristovão, com 8; Fluminense, com 8; e Carioca, com 1. A contagem geral do Torneio é a seguinte: Flamengo, com 85; Fluminense, com 56; São Cristovão, 16; e Clube Carioca, com 3 pontos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

O PINGUINS DERROTOU O LEBLON, NO SÁBADO

FORTE VENTO NA PRAIA

SOB um forte vento, preliaram, na praia de Ipanema, sábado, Pinguins e Leblon, em disputa do Campeonato da Areia de 1956. O vencedor foi o Pinguins, pelo escore de 2x1, que não reproduz exatamente o que foi o jôgo, deixando a impressão de muito equilíbrio.

Tôda a 2.ª fase, o Pinguins atacou, contra o vento, conseguindo manter o placar do 1.º tempo; E, com uma vitória merecida, manteve a boa colocação que desfruta no Campeonato.

PORMENORES

Apenas possuímos a escalação do Pinguins, que foi a seguinte: Gaúcho; Manoel e Urbano; Renato, Ernesto e Aderbal; Zé Roberto, Jorge, Tominho, Ênio e Cilo.
1.º TEMPO: Pinguins, 2 x 1.
FINAL: mantido o mesmo placar (2x 1).
JUIZ: Francisco Brito, bom.
Anormalidades: Nenhuma num ótimo clima disciplinar.
Substituições: Zé Roberto por Leonel e Jorge por Zé Carlos, ambas no Pinguins, durante o 2.º tempo.
PRELIMINAR: Venceu o Pinguins, por WO.

A PARTIDA

O Leblon não soube tirar partido do forte vento que lhe foi favorável, durante todo o 2.º tempo. Os "goals", que fixaram o escore final, foram todos assinalados durante a 1.ª fase.

Um córner, cobrado da direita por Zé Roberto, deu origem ao 1.º "goal" do Pinguins; Jorge, escorando-o, cabeceou direto às rêdes. Decorriam cinco minutos e o Pinguins consignou seu 2.º tento por intermédio de Toninho, em boa jogada pessoal. O único "goal" do Leblon foi assinalado por Doradona, de pênalti; numa jogada sem perigo, o zagueiro Manoel tentou a cabeçada, mas a bola, desviada pelo vento, bateu em seu braço.

Vencendo por um escore apertado, o Pinguins jogaria contra o vento, na fase final, o que constituía forte "handicap" para seu adversário. Contudo, o Leblon disto não se aproveitou permitindo que o Pinguins dominasse o meio campo e consolidasse a vitória final.

Evite as imitações, as falsificações e consequentes prejuizos, *adquirindo a legítima e garantida* válvula HYDRA.

NÃO ESQUEÇA! Tendo surgido na praça válvulas com a marca "HYDRA" falsificada, a Metalurgica Mar S/A. passou a gravar a sua marca *no corpo da válvula.* Verifique sempre a marca gravada na parte lateral.

VÁLVULA "HYDRA"

Garantida por 10 anos e a única que oferece *assistência gratuita permanente*

Um produto da METALURGICA MAR S/A

RUA FREI CANECA, 55 · FONE 32-0690

publicidade

Itapagé e Silvino venceram as eliminatórias de pôtros

Hilo-Deoro a maior "poule" da tarde - Resultado geral das carreiras, ontem, na Gávea

OITO páreos foram realizados na reunião de ontem à tarde, na Gávea. Dêstes, dois foram destinados aos produtos de dois anos. No primeiro venceu o potro Itapagé, dirigido pelo Olivio Macedo e no segundo a vitória coube ao Silvino, que teve a condução do freio Arthur Araújo.

As provas foram ganhas pela maioria dos favoritos, tendo, entretanto, no último páreo, vencido o cavalo Hilo-Deoro que rateou a maior "poule" da tarde. O conduzido de M. Silva pagou Cr$ 125,00 por Cr$ 10,00.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras disputadas na tarde de ontem, na Gávea, em pistas de areia e grama pesadas:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Curare, P. Irigoyen	56	12,00	13	15,00
2.º	Bico de Lacre, M. Henrique	53	65,00	14	23,00
3.º	El Mambo, M. Silva	52	35,00	34	74,00

Não correram: Oxford e Newmarket.
Diferenças: 2 1|2 corpos e 2 corpos. Tempo: 82"1|5. Vencedor: (1) 12,00. Dupla: (14) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.122.940,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Itapagé, O. Macedo	54	30,00	11	37,00
2.º	Juramento, M. Silva	54	32,00	12	26,00
3.º	Repique, R. Martins	55	100,00	13	51,00
4.º	Minaz, A. Portilho	54	28,00	14	82,00
5.º	Fanfarrão, J. Marinho	52	109,00	22	468,00
6.º	Capistrano, J. Graça	54	510,00	23	76,00
7.º	Reiicário, A. Marçal	56	185,00	24	134,00
				33	546,00
				34	263,00

Não correu: Winethou.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 64"1|5. Vencedor: (1) 30,00. Dupla: (12) 26,00. Placés: (1) 13,00 e (3) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.914.280,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00 — (Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo)

1.º	Royal Game, J. Portilho	55	16,00	—	—
2.º	Quiproquó, J. Marchant	53	16,00	—	—

Não correu: Cadi.
Diferenças: 2 corpos. Tempo: 98"4|5. Vencedor: (2) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 188.000,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Senda, D. Moreno	53	51,00	11	490,00
2.º	Enchanted, F. Irigoyen	56	42,00	12	69,00
3.º	Aurora, M. Silva	56	20,00	13	186,00
4.º	Lakmé, A. Cardoso	53	78,00	14	92,00
5.º	Husa, A. Acuña	57	53,00	23	38,00
6.º	Mistinguete, O. Moura	56	—	24	22,00
				34	83,00
				44	120,00

Não correram: Inaúna e Dumba.
Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo. Tempo: 82"3|5. Vencedor: (4) 51,00. Dupla: (34) 83,00. Placés: (4) 29,00 e (6) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.809.870,00.

5.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Silvino, A. Araújo	54	12,00	11	26,00
2.º	Mobar, A. G. Silva	54	—	12	91,00
3.º	Brechetto, G. Almeida	54	117,00	13	33,00
4.º	Relatório, M. Henrique	54	233,00	14	32,00
5.º	Clairon, U. Cunha	54	59,00	23	351,00
6.º	Bomarneiro, O. Fernandes	55	74,00	24	398,00
				33	464,00
				34	121,00

Não correram: Boulevard d'Or e Juar.
Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 63"2|5. Vencedor: (1) 12,00. Dupla: (11) 26,00. Placé: (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.629.990,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Joliz, D. Moreno	51	14,00	12	67,00
2.º	Nick, A. Ribas	60	—	14	24,00
3.º	Penta, J. Martinho	52	31,00	24	35,00
4.º	Don Juan, O. Ulloa	59	44,00	44	25,00
5.º	Cadeado, B. Marinho	52	—	—	—

Não correram: Dourados, Don Fulano, Saturno e Meteoro.
Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo. Tempo: 63". Vencedor: (6) 14,00. Dupla: (44) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.206.070,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Igia, J. Baffica	53	22,00	11	146,00
2.º	Labelle, D. Moreno	53	31,00	12	24,00
3.º	Desfolha, H. Lima	53	288,00	13	50,00
4.º	Aracolaba, J. Viana	55	52,00	14	291,00
5.º	Dalila Kid, J. Ramos	55	150,00	22	147,00
6.º	Léa, J. Barros	53	135,00	33	30,00
7.º	Labiosa, L. Diaz	57	197,00	24	207,00
8.º	Mandepur, A. G. Silva	56	161,00	33	131,00
				34	407,00

Não correram: Lila, Saira e Gata Borralheira.
Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo: 90"3|5. Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (12) 24,00. Placés: (3) 12,00, (1) 12,00 e (9) 24,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 2.814.820,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Hilo-Deoro, M. Silva	5	125,00	11	30,00
2.º	Kiaber, U. Cunha	54	14,00	12	61,00
3.º	Quintilius, O. Ulloa	56	58,00	13	36,00
4.º	Carueal, J. Marinho	52	756,00	14	37,00
5.º	Sagu, J. Portilho	54	172,00	22	534,00
6.º	Orloff, D. Moreno	51	351,00	23	192,00
7.º	Samurai, H. Vasconcelos	48	561,00	24	305,00
8.º	Hayo, J. Baffica	54	223,00	33	309,00
9.º	Helvético, J. Ramos	53	807,00	34	170,00
10.º	Quinau, A. Caceres	54	—	44	478,00
11.º	Maron, O. Macedo	54	640,00	—	—
12.º	Quiz, P. Tavares	58	190,00	—	—
13.º	Tejo, A. Reis	52	855,00	—	—
14.º	El Vallente, A. Cardoso	52	326,00	—	—
15.º	Kenny, L. Diaz	58	—	—	—

Diferenças: 3|4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 97"3|5. Vencedor: (8) 125,00. Dupla: (13) 56,00. Placés: (8) 15,00, (1) 11,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.356.670,00.

Movimento de apostas	Cr$	17.042.120,00
Concursos	Cr$	525.855,00
Movimento geral	Cr$	17.567.985,00

NOSSAS INDICAÇÕES

STACK	OURONEGRO	IRÔNICO
ESKA	BOMBÉA	INVERTINA
BORGIA	PORTALÓ	FAROLETE
RIGOLETO	TIO LUIZ	TOLETTE
MISS BAGEENSE	BELA DIVISA	ROSEMARIE
MALQUEZ	GARRANCHO	GOLDEN GATE
L'INCONNU	EVERGLADE	DISCIPLINA
SACI	BIMBINAL	DOURANDO

LABORATÓRIO
DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 3.º and. salas 201-2-3 - Tel.: 32-7263

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CONCURSOS & "BETTINGS"

DAMOS abaixo os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras de ontem na Gávea:

Concurso de 6 pontos — 215 vencedores	Cr$	150,00
Concurso de 7 pontos — 6 vencedores	Cr$	9.431,00
"Betting" simples — 204 vencedores	Cr$	263,00
"Betting" duplo — 313 vencedores	Cr$	733,00

PNEUS
FECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 00-0547 - RIO

PROGRAMA E INFORMAÇÕES PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Admirável, C. Carvalho	58	30	Parador.
2—2	Irônico, XX	60	30	Muita chance.
3	Evoé, não corre	58	—	Não correrá.
3—4	Stack, D. Moreno	60	25	Será dos primeiros.
5	Ouronegro, R. Filho	58	40	Pode ganhar.
4—6	Tremonti, J. Tinoco	60	30	Bom azar.
7	Gamo, J. Marinho	58	50	Difícil.

2.º PAREO — AS 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Eska, A. Araújo	54	30	Continua bem.
2—2	Blackland, E. Castillo	54	30	Vai melhorar.
3—3	Invertina, R. Martins	56	40	Bom azar.
4	Candongas, A. G. Silva	56	40	Difícil.
4—5	Bombéa, O. Fernandes	54	30	Muita chance.
6	Corona, J. Tinoco	56	50	Vai correr bem.

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Portaló, L. Lins	54	20	Tinindo.
2	Rubirosa, P. Labre	54	30	Difícil.
2—3	Bórgia, M. Silva	52	25	Fôrça.
"	Bergere, G. Almeida	52	25	Vai ajudar.
3—4	Farolette, E. Castillo	54	30	Corredor.
5	Pedro Bala, J. Marinho	54	35	Volta bem.
4—5	Centenaire, U. Cunha	54	40	Azar sofrível.
"	Addio, A. G. Silva	54	40	Muito difícil.

4.º PAREO — As 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Rigoletto, O. Ulôa	55	20	Deve ganhar agora.
2—2	Tio Luiz, D. Moreira	55	30	Perigoso.
3	El Triton, A. Portilho	55	40	Difícil.
3—4	Histórico, P. Labre	55	35	Vai correr melhor.
5	Jerônimo, E. Castillo	55	40	Bom azar.
6—6	Tolete, J. Marchant	55	30	Tinindo.
"	Tafuí, A. G. Silva	55	30	Bom reforço.

5.º PAREO — As 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Rosemarie, O. Ulôa	55	30	Sempre se coloca.
2	Havatana, A. G. Silva	55	40	Difícil.
2—3	Bong Lai, E. Castillo	55	30	Tinindo.
4	Miss Bageense, J. March.	55	25	Nossa indicada.
3—5	Inoméa, M. Silva	55	30	Muita chance.
6	Bela Divisa, J. Vianna	51	30	Rival certa.
4—7	Ingarana, P. Labre	55	40	Não gostamos.
8	Experiência, N. Pereira	55	50	Azar sofrível.

6.º PAREO — As 16,20 — 1.400 mts. — Cr$ 50.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Tico, R. Martins	56	25	Bom azar.
2	Firebolt, W. Lima	58	40	Difícil.
2—3	Meteoro, J. Ramos	56	30	Vai correr bem.
4	Mon Ami, C. Paranhos	54	35	Sempre falhando.
5	Gomo, L. Lins	56	50	Páreo duro.
3—6	Garrancho, R. Filho	58	30	Fôrça.
7	Gin Fizz, A. Marçal	56	50	Nada.
8	Baicuri, D. Moreno	56	60	Azar viável.
4—9	Golden Gate, A. G. Silva	56	30	Rival perigosa.
10	Moxotó, não corre	56	—	Não correrá.
11	Marquez, L. Acuña	56	40	Será dos primeiros.

7.º PAREO — As 16,50 — 1.600 mts. — Handicap Especial — Areia — (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	L'Inconnu, A. G. Silva	56	20	Nosso indicado.
2	Divino, J. Ramos	52	40	Volta ótimo.
2—3	Everglade, L. Diaz	56	20	Uma das fôrças.
4	Hércules, L. Lins	54	35	Muita chance.
3—5	Homero, não corre	57	—	Não correrá.
6	Bomba H, E. Castillo	57	30	Perigoso.
"	Disciplina, M. Silva	55	30	Vai correr muito.
4—7	Rubaiyat, J. Portilho	53	40	Difícil.
8	Fastener, O. Ulôa	54	30	Vai correr bem.
"	Ronsard, não corre	54	—	Não correrá.

8.º PAREO — As 17,20 — 1.400 mts. — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct	
1—1	Dourando, J. Marinho	56	30	Melhorou muito.
2	Lapacho, L. Diaz	56	40	Bom azar.
3	Haralem, A. Araújo	56	50	Difícil.
3—4	Bambinal, M. Silva	56	30	Será dos primeiros.
5	Bomarsol, J. Baffica	56	30	Parador.
6	Dark Boy, L. Acuña	56	40	Difícil.
3—7	Jerry, D. Moreno	56	35	Gosta da pesada.
8	El Indio, A. Ribas	56	30	Tinindo.
9	Fairy Tale, J. Portilho	54	40	Azar.
4-10	Saci, E. Castillo	56	30	Anda muito bem.
"	First Love, A. Cardoso	56	30	Grande ajuda.
"	Ouro, M. Henrique	56	30	Tinindo.

Televisão de 21" a prazo
(SEM JUROS)
Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

América 9 - Olaria 0
Madureira 3
Portuguêsa 2

SEGUNDO informa a Agência Sport Press, foi iniciado o Torneio de Juvenis "João Coleta", patrocinado pelo São Cristóvão, com a realização de dois jogos no gramado de Figueira de Melo.

O primeiro encontro reuniu as equipes do América e do Olaria, sob a arbitragem de Alvaro Martins. Os americanos conseguiram sensacional vitória, pela contagem de 9 x 0, depois de um primeiro tempo favorável por 5 x 0. Correia (3), Sérgio (2), Alexandre, Joary, Toninho e Sorirso, foram os goleadores rubros.

Eis as duas equipes:

AMÉRICA: Didi; Jorge e Augusto; Jailton, Ademar (Toninho) e Ivan; Correia, Alexandre, Sérgio I, Joary (Sorriso) e Sérgio II.

OLARIA: Castilho (João); Waldir e Adenil; Gabriel, Ivan e Aymoré (Célio); Geraldo, Humberto (Luiz), Guaracy, Jurandir e Esquerdinha.

MADUREIRA 3 X PORTUGUÊSA 2

Na peleja principal, o Madureira levou a melhor sôbre a Portuguêsa pela contagem de 3 x 2, sendo que no primeiro tempo o "placard" acusava 1 x 1. Nemésio, Bira e Nair (penalti), consignaram os tentos do Madureira, cabendo a Hermes e Pingo, os tentos da Portuguêsa.

MADUREIRA: Júlio; Souza e Rubens; Cid, Mirim e Marcelo; Fernando, Nair, Bira, Gentil (Nilson) e Nemésio.

PORTUGUÊSA: Jorge (João); Manoel e René; Luiz, Walmar e Mesquita; Hermes, (Tião), Delcy, Ivo, Jorge II e Tião (Pingo).

Na arbitragem funcionou, Gualter Portela Filho, com boa atuação. A renda da rodada inaugural somou apenas Cr$ 470,00.

Fluminense 0
Vitória 0

VITÓRIA, 29 (De Clóvis Mendonça para a Sport Press) — Não foi das maiores a asisstência que compareceu esta tarde ao estádio Governador Bley, nesta capital, para presenciar o prélio entre o quadro misto do Fluminense do Rio e do Vitória, local.

A peleja durante todo o seu transcurso não apresentou grande desempenho das duas equipes, terminando com o placar de 0 x 0.

Na primeira etapa os dois quadros se equivaleram em campo, não havendo predomínio de qualquer um, pois os ataques falhavam bastante, aparecendo pouco no gramado. No tricolor carioca sòmente se destacava a figura de Paulinho, que punha constantemente em polvorosa a meta do Vitória.

Para a segunda etapa continuou da mesma maneira o prélio, equilibrado e aparecendo mais as defesas que os ataques. Nesta fase o juiz deixou de assinalar uma falta máxima clamorosa em Paulinho do Fluminense, que foi derrubado dentro da área sem que o árbitro marcasse a falta.

E sem ser movimentado o marcador terminou a peleja, não agradando de todo à torcida que compareceu ao estádio.

DEMAIS DETALHES

Os dois quadros estavam assim formados:

FLUMINENSE — Veludo, Lafaiete e Duque; Ecio, Vitor (Ítalo) e Pedro; Paulinho, Oscar, Valter (Hugo), Romeu e Gelson.

VITÓRIA — Louro (Teinaldo), Dodoca e Zig; Joel, Atílio e Jocarli; Celinho, Renato, Alvaro (Adão), Paulinho e Nilton Flôres.

O árbitro foi o sr. Geraldo Tavares e a renda elevou-se a Cr$ 41.850,00.

Aconteceu na sabatina

EIS os nossos comentários, resultados e rateios sôbre os páreos de sábado, na Gávea:

• • •

1.º PAREO — Hollands, boa corredora na areia venceu fácil, com Parma na dupla. Nyrza correu abaixo da crítica, levada com muita fé. Miss Copacabana "passeou", esperando a grama. Ponta (3) Cr$ 45,00, dupla (23) Cr$ 32,00. Placés (3) Cr$ 15,00 e n.º (4) Cr$ 20,00.

• • •

2.º PAREO — Riacho disparou na ponta e venceu fácil, com Efebo formando a dupla no final, atropelando pela cêrca externa. Ponta Cr$ 37,00; dupla (34) Cr$ 32,00.

• • •

3.º PAREO — Hannah confirmou, ganhando fácil, zombando da atropelada final da estreante La Nièvе, que ganha na próxima. Correu pouco Kzerade, embora muito bonita. Ponta Cr$ 38,00; dupla (34) Cr$ 32,00; placés (4) Cr$ 18,00; n.º 6 Cr$ 14,00.

• • •

4.º PAREO — Gaiuta, dirigida com energia pelo líder M. Silva, alcançou e bateu Blast pouco antes do vencedor, vencendo firme. Goyattá, ainda sem a melhor de sua forma, foi regular terceiro, correndo de trás, contra os seus hábitos. Ponta Cr$ 39,00; dupla (44) Cr$ 100,00; Placés: n.º 5, Cr$ 17,00; n.º 6 Cr$ 25,00.

5.º PAREO — Ibsen venceu de ponta, voando no final e não tomando conhecimento do ataque de Dick Powell. Neon e Fair Clever correram pouco, embora muito jogados. Ponta Cr$ 31,00; dupla (34) Cr$ 39,00.

• • •

6.º PAREO — La Reine, aparecendo pelo lado de fora da raia, chegou a tempo de dominar firme a ponteira Nuria, que correu muito. A favorita Sillis não correspondeu, com um Marchant algo displicente. Gar-El-Bazar foi regular terceiro, Com Descaida em quarto, "matando" Sillis por pequena margem. Ponta: Cr$ 57,00; dupla 13 Cr$ 237,00; Placés: (1) Cr$ 23,00; (6) Cr$ 27,00 e (11) Cr$ 54,00.

• • •

7.º PAREO — Tino parecia já com a carreira dominada, quando apareceu Apanágio em forte atropelada, vencendo firme. Tino conservou a dupla, entrando Monte Polar em terceiro. Blasé, jogadíssimo, foi quarto. Ponta: Cr$ 37,00; dupla (13) Cr$ 62,00; placés: (1) Cr$ 16,00, (5) Cr$ 20,00 e (3) Cr$ 15,00.

• • •

8.º PAREO — Rapineiro pagou muito, pois era retrospecto. Ganhou firme, por meio corpo, sôbre Marquez, que ia estourando com uma "poule" de 2 andares. Garrancho foi bom terceiro. Golden Gate estranhou a ausência de Bequinho, entrando quarto. Nada fêz Escaravelho, muito jogado e falado. Ponta: Cr$ 42,00; dupla 12 Cr$ 26,00. Placés: (1) Cr$ 17,00; (4) Cr$ 47,00 e (9) Cr$ 21,00.

ACORDEONISTAS:

GRANDE OPORTUNIDADE!!!

A Academia de Artes Mário Mascarenhas está vendendo todo o seu grande estoque de músicas de 20 por 10 e 5 cruzeiros! Tambem albuns de música para acordeon c/ 40% de desconto! Esta excepcional bonificação somente vigorará até abril ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MARIO MASCARENHAS acordeon piano violino violão ballet, declamação etc Grande palco auditorio que está a disposição de todos para exibições, shows, representações etc.

RUA ALVARO ALVIM, 24 — 2.º

vôe ao Norte...

...no Jangadeiro

o vôo especial do Super-Convair 340

São Paulo	Rio	55 minutos
Rio	Salvador	190 minutos
Salvador	Recife	95 minutos
Recife	Fortaleza	95 minutos

Agora, você pode ir ao Norte *com economia de horas*, no "Jangadeiro" — um serviço de luxo em Super-Convair 340... um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens. Você leva menos horas no ar... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto a bordo. Vôo suave, sem turbulências nem vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga, porque a cabine pressurizada do Super-Convair 340 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar! Graças a êsse maravilhoso aperfeiçoamento, sua viagem será mais tranquila e mais agradável. Grandes e macias poltronas reclináveis: se quizer dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente - e terá bastante espaço para estender as pernas. Ar condicionado a bordo! Lugares reservados. Lanches deliciosos... e gentís aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Norte, o "Jangadeiro" o espera e o levará num vôo inesquecível.

10 anos de real serviço ao Brasil

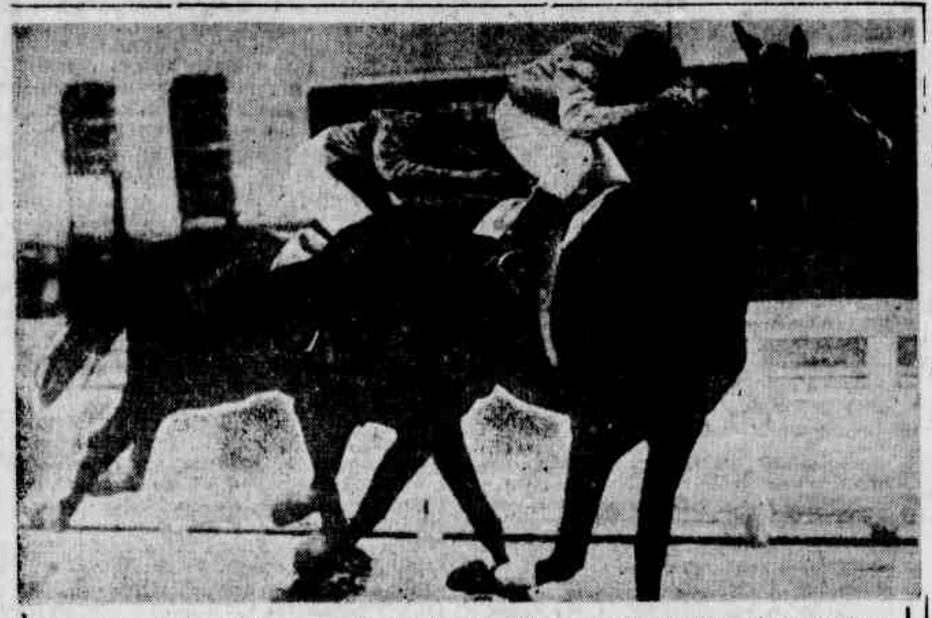
Reservas 24 horas por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

REAL - AEROVIAS

CORRIDA NOTURNA NO DIA 10

— O Jockey Club Brasileiro fará realizar no próximo dia 10, uma reunião noturna na Gávea, com um programa de festejos especiais e com o comparecimento das "girls" americanas atualmente no Brasil. Essa reunião, segundo informações do diretor Paulo Burlamaqui, terá um caráter de despedida da atual diretoria, que termina o seu mandato no fim de maio. É uma homenagem da atual administração aos sócios do Jockey Club e ao público turfista carioca.

Um milhão e duzentos mil, preço de John Araby



Tocado a fundo, Joliz emparelhou e dominou Nick nos últimos 100 metros, ganhando o seu pilôto (D. Moreno) a segunda vitória da tarde. Nada fizeram os demais. Joliz rende muito na pesada e está em excelente forma.

Cornélio Ferreira foi contra a compra do ganhador do Paul Maugé — Procura-se um companheiro para Royal Game — "Engole vento" o potro paulista

POR pouco o cavalo John Araby não se transferiu para a Gávea, ingressando nas cocheiras do treinador Cornélio Ferreira.

O proprietário de Royal Game gostou do potro paulista em sua exibição na Gávea e tentou comprá-lo imediatamente, oferecendo Cr$ 800 mil.

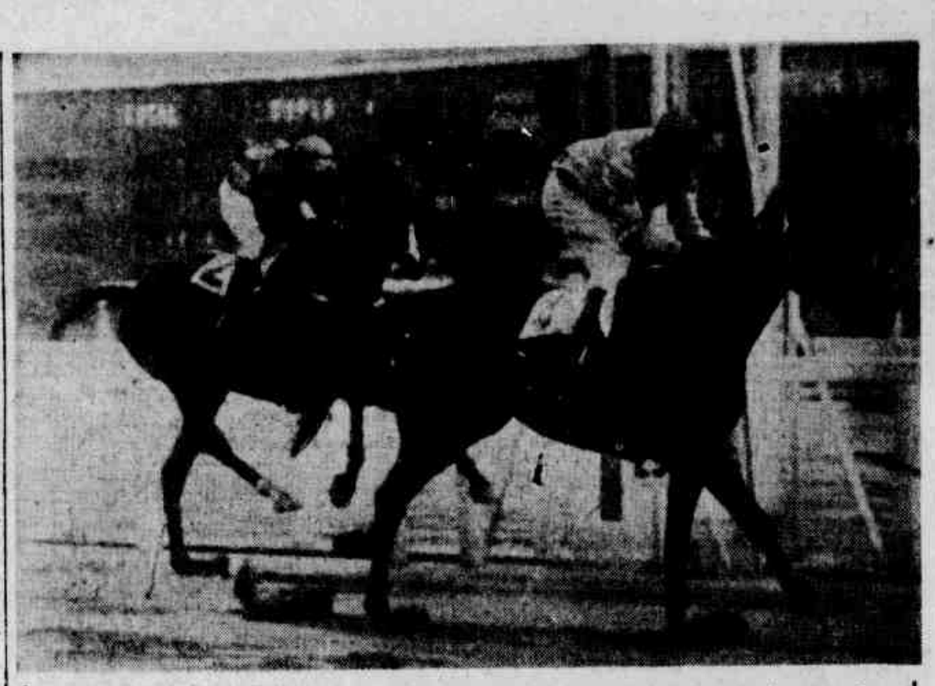
PARECER CONTRARIO

Teve recusada sua proposta, salientando os donos de John Araby que não venderiam seu animal por menos de Cr$ 1.200 mil.

Passados alguns dias, no entanto, o proprietário de Royal Game voltou ao assunto, enviando seu treinador Cornélio Ferreira a São Paulo, com o propósito de examinar o cavalo e fechar o negócio pelo preço pedido de Cr$ 1.200 mil.

Cornélio Ferreira voltou de S. Paulo, todavia, sem concretizar a operação. Chegando ao Rio desaconselhou a compra, revelando que o preço era muito alto para um animal que "engole vento" e que havia sido visto nas cocheiras enfaixado e com uma bruta coleira amarrada no pescoço, sinal de que não tem a respiração normal.

Em face disso, não foi efetuada a compra continuando, porém interessado em um animal à altura de Royal Game, considerado um verdadeiro craque.



Sob a direção do aprendiz Domingos Moreno, a égua Senda conseguiu uma boa vitória, derrotando a franca favorita Aurora, pilotada pelo M. Silva. Esta foi uma das duas vitórias conseguidas pelo lider dos aprendizes.

Sede social e continuação administrativa, objetivos do candidato Mário Ribeiro

Francisco Eduardo Paula Machado e brigadeiro Trompowsky seus companheiros de chapa

SEXTA-FEIRA última, às 18 horas, na residência do sr. Francisco Eduardo Paula Machado, realizou-se o primeiro encontro da imprensa com o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, novamente candidato à Presidência do Jockey Club nas eleições de 29 de maio próximo.

Os srs. Mário Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado explicam aos jornalistas os principais pontos do programa da situação

Estavam presentes, entre outros, os srs. Luiz Galloti, Napoleão Alencastro Guimarães, Francisco Serrador, Guilherme Guinle, Paulo Burlamaqui, Luiz Espínola, Alfredo Tomé da Silva, Jorge Marcondes, Paulo Monte e Nelson Monte.

CINCO NOMES

Falaram aos jornalistas os srs. Mário Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado, que revelaram os principais pontos de sua plataforma, onde se destaca a construção da nova sede social, na Esplanada. Foi divulgado, na oportunidade, que tal construção não foi iniciada em virtude de pequenas exigências no projeto, feitas pela Prefeitura.

O sr. Mário Ribeiro revelou, ainda, que a sua chapa não foi ainda totalmente organizada, adiantando, todavia, que os srs. Francisco Eduardo de Paula Machado, brigadeiro Armando Trompowsky, Luiz Pinheiro Guimarães e Álvaro Carrão de Moura Carijó serão candidatos aos postos de 1.º e 2.º vice-presidente, 1.º secretário e 1.º tesoureiro, respectivamente.

CONTINUAÇÃO ADMINISTRATIVA

Disse o atual presidente da Sociedade que, se eleito, dará prosseguimento à obra administrativa, iniciada em 52, envidando esforços para melhorá-la e aperfeiçoá-la.

Foi divulgado, também, que estudará o Jockey Club a possibilidade da construção de um prado auxiliar próximo a Ramos, que deverá ter, no início, a função relevante de campo de treinamento, desafogando as pistas da Gávea, já sacrificadas pelo excesso de animais.

Finalizando, salientou que continuará dando sua assistência integral às obras sociais mantidas pelo Jockey Club, olhando com simpatia qualquer iniciativa que venha em auxílio do profissional do turfe.

Haverá julgamento

HOJE, como acontece tôdas as segundas-feiras, a C.C. julgará as últimas corridas.

Não divulgará, todavia, as suas deliberações, a fim de não prejudicar os profissionais que queiram participar da festa de domingo do J. C. de São Paulo.

O caso Catuça estará em pauta.

Aniversário

FÊZ anos, ontem, o sr. Júlio Moura, diretor-bibliotecário do J. Club Brasileiro e oficial de gabinete do brigadeiro Fleiuss, ministro da Aeronáutica.

ADIL ESTÁ BEM E CORRERÁ

S. PAULO, (Sucursal) — Nada há de grave com Adil, cujas condições físicas são excelentes e que tem sua presença assegurada no Grande Prêmio "São Paulo", prova máxima do turfe bandeirante, que se realizará domingo, em São Paulo.

O craque trabalhará amanhã, forte, a distância da prova, sob a monta de seu joquei habitual L. B. Gonçalves. Tatan e Venustra, concorrentes de cartaz da famosa carreira são esperados na noite de hoje.

O campo dos 3.000 metros deverá ficar assim constituído:

Adil, L. B. Gonçalves
Leocádia, J. Alves
Venustra, O. Santos
Tatan, J. P. Artigas
Salomão, Om Reichel
Sancy, L. Diaz
Canaleto, F. Irigoyen
Quiproquó, J. Marchant.

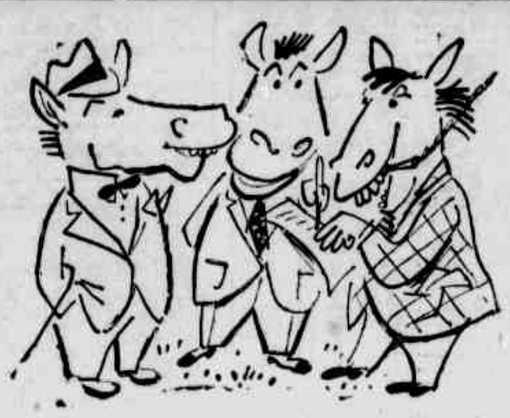
LEIA O
Boletim da Gávea
Assinaturas pelo telefone 32-0325
Preço: Cr$ 70,00

Royal Game correrá o prêmio "Rio de Janeiro"

O CAVALO Royal Game, que venceu espetacularmente a prova central de ontem na Gávea, será embarcado para Cidade Jardim, a fim de tomar parte no Prêmio "Rio de Janeiro", domingo próximo. Esta carreira será de dobrada ao longo dos 1.200 metros, distância das mais favoráveis para o veloz defensor do *stud* Don Maurício. O pensionista de Cornélio Ferreira deverá chegar quarta-feira, já preparado. Possivelmente, na manhã de sexta-feira o parelheiro argentino fará o seu apronto definitivo para o "tiro" de 1.200 metros e reconhecimento da pista de Cidade Jardim.

Ainda há vagas

O Stud Chamma está com um "juramento" falso...



— Calcule você que estava tão escuro no último páreo, que o juiz de chegada teve que perguntar aos jóqueis quem tinha ganho...

— Então foi por isso que ganhou Hilo-Deoro. Bequinho mentiu...

A MILHA INTERNACIONAL

O GRANDE Prêmio "José Carlos de Figueiredo" ficou êste ano encaixado no 3.º páreo do programa, acanhadinho e pobre. Apresentaram-se para o pega, dois bichos de primeira linha: o nacional e milionário Quiproquó, e o potro platino Royal Game, "sprinter" recordista da Gávea.

Como não se apresentasse outro valente, não foi difícil para o observador vaticinar o triunfo de Royal Game. Quiproquó se quisesse seguí-lo mais de perto, teria que sair do seu normal, o que lhe seria fatal no fim da "inana". A tática empregada pelo Marchant foi a mais racional, apesar da derrota sofrida que, bem analisada, foi mais obra do "mano a mano", onde o mais favorecido teria forçosamente que ser o mais ligeiro. Sem ter ninguém para lhe chatear o crânio, Royal Game chegou sòzinho ao vencedor, estranhando até a comodidade do triunfo.

Tanto um como outro, após cruzarem o disco de chegada continuarsm correndo, e foi onde o pega despertou mais interêsse...

Os dois craques apertavam os parafusos para o "São Paulo", sendo que o tordilho trabalhou os 3.400 metros, agradando em cheio.

Royal Game na altura do "hospital", parou. Da grade Cornélio Ferreira mostrava-se atento e gesticulava para Jota Portilho voltar.

Por sua vez, Carlos Cabral também estava alegre e não escondia que a derrota de Quiproquó na milha (em caso de "mano a mano" como ocorreu) estava na sua previsão como a coisa mais lógica do mundo.

Depois do páreo, como sentimos saudades de Quinto!...

PREZADO LEITOR:

Política é isso mesmo...

EM POLÍTICA de qualquer espécie — parlamentarista ou turfista — não se transfere ao adversário as armas que se tem nas mãos. Partindo dêste pressuposto, Mário Ribeiro resolveu trancafiar o anteprojeto dos novos estatutos, como se fôsse aquilo arma de porte pessoal.

A Assembléia não será convocada antes das eleições para discutir o assunto, que se não fôsse convertido em arma política, seria matéria administrativa de interêsse urgente e preferencial.

Não é isso — entre muitas coisas — o que vem atenzando o espírito dos oposicionistas, mas sobretudo, certos toques de deselegância que ferem mais do que aquêles a própria tradição do Clube.

Os "situacionistas" regurgitantes com o FICO total, da copa à cozinha, deram o golpe daquele matuto sabido que quis casar a filha com o dono do engenho. Quem quiser saber o resto, pergunte a Gilberto Freyre que êle conta. O pessoal da diretoria não fêz outra coisa quando incluiu o nome do prefeito Negrão de Lima, no seu Conselho Deliberativo.

Não resta dúvida que "deliberariam" muito bem se não fôsse Negrão, homem da oposição, candidato dela para a presidência do Jockey, e impugnado pela "situação".

Esta tentativa de conciliação individual, onde se visa mais ao prefeito da Capital do que ao sócio que tentou a pacificação e não conseguiu, não representa nenhum ato de cortesia. É simplesmente um truque muito banalizinho...

EU MESMO DE PLANTÃO

O punga

UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

O MALANDRO FERIADOLINO

TEREMOS mais corridas amanhã, dia consagrado ao Trabalhador. Talvez seja a única coisa nesse dia que se faz sem os dinheiros do Fundo Sindical. As raias continuam ruins, remexidas pela chuva. Estão pegajosas. Os bichinhos têm que desenvolver um esfôrço muito maior, e às vêzes, capitulam. Hoje, pela manhã, falavam muito sôbre a "barbada" de Portaló, mas antes de analisarmos êste páreo, vamos conversar sôbre o programa:

1.º PÁREO: Dizem que Irônico está com o tiro engatilhado, pronto para entrar em execução. Mas quem baixou muito de turma foi Stack com quem estamos abraçadinhos...

2.º PÁREO: Invertina está cotadíssima entre os sabidos do bambual. Vaticinam até uma poule de 40 mangos. Inimigos continuam sendo Eska (como chora a bicha na reta...) e Blackland, esta pedindo uma reiva.

3.º PÁREO: Não deve perder o Portaló. Vivi Guilhem tanto acredita na sua vitória que já avisou a dona Santa: "Olha, mamãe, se eu me demorar muito é que fui tirar a fotografia..."

4.º PÁREO: Rigoleto em qualquer raia, de grama ou de areia, é a grande figura do palco. Reapareceu muito bem, perdendo sòmente para Lorient, que vai longe. Amanhã deve pagar menos de 15 pratas, mas vinga.

5.º PÁREO: Rosemarie é a segunda "barbada" do "stud" para o 1.º de Maio. Na hora em que estiver correndo, Juscelino estará falando no estádio do Vasco da Gama, dizendo que o salário-mínimo, no mínimo só sai no fim do ano, e que o máximo que êle poderá fazer é mandar apertar o cinto.

6.º PÁREO: Golden Gate é bem melhor que esta gente. Se perder será obra do diabo. Aguardam uma boa corrida de Meteoro, antigo Charbal, e há quem o considere "barbadona". Anizio Neves já disse ao "seu" Cabral que o bicho vai pipocar na frente.

7.º PÁREO: Se L'Inconnu perder aqui, ninguém poderá acreditar mais em retrospecto. Homero — um dos melhores milheiros que a Gávea conheceu — retorna após um descanso de 365 dias, necessitando de mais preparo. Todavia, pela classe, ainda pode meter susto nas "crianças". Everglade em excelente forma é sempre temível, e se fôr na areia, cuidado pessoal!

8.º PÁREO: Dourando e Bomarsol (lá vem outra vez o Pessimosol...) disputarão a preferência dos apostadores. Vamos ficar com Bomarsol: ou êle nos mata, ou nos desgraça. E por hoje é só. O resto é com JK "chutando" no campo do Vasco.

RELINCHOS DO DIA

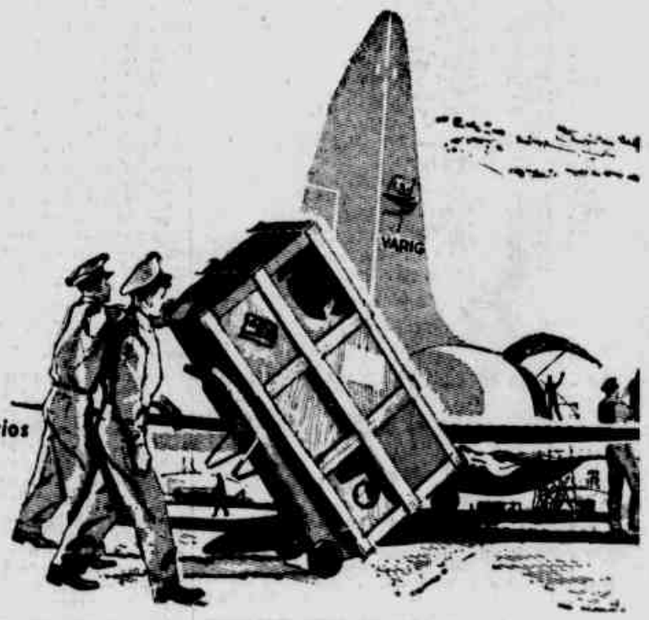
DIA a dia melhora êste menino D. Moreno, irmão do "cara de macaco". Como aprendiz pode ser apontado como um dos melhores. Sua posição é boa, a tocada está progredindo e o resto virá com o tempo. Temos a impressão de que êste garoto ainda vai "reger a sinfonia"...

O HORÁRIO em que foi disputado o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" (14,50) é o suficiente para confirmar que os homens que dirigem o Jockey Club Brasileiro não querem fazer turfe, mas jôgo. Aquilo foi uma grossa desatenção aos carreiristas de verdade, e é escusado dizer que cometeram grave injustiça contra os craques Quiproquó e Royal Game.

serviço especializado de cargas

Voando dia e noite
entre os grandes mercados nacionais,
ligando a todo o momento os centros produtores
e consumidores de norte a sul do país,
a frota de aviões cargueiros da VARIG
transporta nas melhores condições
as mercadorias que lhe são confiadas.

- *Agências exclusivas para o serviço de cargas*
- *Armazéns nos principais aeroportos, equipados inclusive com câmaras frigoríficas*
- *Pronto serviço a domicílio com caminhões próprios*
- *Diversas modalidades de despacho, com tarifas especiais*
- *Tarifas reduzidas para as cargas industriais*
- *29 anos de experiência, regularidade e eficiência no transporte aéreo de passageiros e de cargas*



Ganhe tempo e poupe despesas: chame

VARIG

Para quaisquer informações, solicite — sem compromisso — a presença de um funcionário do Depto. de Produção.
Fone **52.37.00**

AGÊNCIA DE CARGAS: Av. Franklin Roosevelt, 194-C — Fone 52-3700

MODA FRANCESA ADAPTADA AO GÔSTO BRASILEIRO

Detalhe principal do desfile de Jacyra, realizado no Fluminense — Modelos para o próximo inverno — Práticos, de fácil execução, apropriados para qualquer tipo feminino

JACYRA apresentou, no Fluminense, as suas criações para a próxima estação: vestidos e chapéus elegantíssimos apresentados por 10 jovens senhoritas do quadro social do clube. Modelos bonitos e de fácil execução, apropriados para qualquer tipo feminino e que servem para tôdas as horas. São práticos e elegantes.

Vestidos esporte

O desfile foi iniciado com uma homenagem da modista ao Clube. Maria Sônia Soares de Araujo, a graciosa elegante Miss Fluminense 1955 e representante, êste ano, do clube no concurso para eleição de Miss Bangu apresentou o modêlo "Tricolor": em flanela branca, saia tôda de pregas costuradas até a altura dos quadris. A blusa, tipo "chemisier", de mangas curtas completada por uma "écharpe" vermelha. Blusão verde e, como aconselha a moda francesa, sôlto e largo. Chapéu também muito original em flanela branca.

Outro vestido que muito agradou foi uma criação de Jacyra, ideal para viagens. Em tecido "pied-de-poule" azul marinho e branco, a blusa é prêsa por um capuz de jersey marinho. A saia plissada é em panos soltos para ser usada sôbre uma calça justa três-quartos, de côr marinho. Este modêlo "Fantasia" foi apresentado por Suely Machado da Silva.

Mais oito modelos para as horas da manhã, todos bonitos e com elegantes chapéus completando os conjuntos.

Entre os dez modelos para passeio o "Ligne en Coeur" foi muito aplaudido. E' a última moda do próximo inverno. Duas peças, em sêda grossa, linha alta para a cintura. Um "Redingote" muito elegante foi apresentado por Renata Muller.

Vestidos de "soirée"

Os modelos para "cock-tail" eram também bonitos e originais. Gilda Rodrigues Vieira apresentou "Charme" em sêda pura negra, a blusa tôda bordada em pailletés. Completado por um bonito casaco justo dando efeito de "tailleur".

Entre os dez vestidos de baile apresentados, difícil seria dizer qual o mais bonito. Todos originais, sem exageros de enfeites ou bordados, executados segundo as linhas modernas de Paris, embora adaptados ao gôsto brasileiro. "Chuva de Ouro", apresentado por Irene Silveira, em sêda pura lavrada, côr de ouro velho, uma cauda saindo das alças e que também pode ser usada como capa

Maria Sônia encerrou brilhantemente o elegante desfile apresentando "Fim-de-Festa". A Miss Fluminense foi muito aplaudida com o vestido branco de sêda pura, a blusa seguindo a "ligne-en-coeur" e capa, côr de ferrugem também de sêda pura, com capuz.

Detalhes para a moda

Do desfile de Jacyra tiramos várias conclusões sôbre o que se está usando atualmente. A cintura volta a seu devido lugar, embora continue a ser aplicada também na altura dos quadris.

O detalhe principal para as saias são os machos em todos os tamanhos e para todos os tecidos. As pregas menores, o "plissé" continuam em moda.

As blusas fôfas atrás constituem a novidade do momento. Muito bonita para os tecidos de lã.

Chapéus

A moda dos chapéus inteiramente revolucionada, porém bonita e elegante. Chapéus enterrados na cabeça, outros com abas maiores mas sem exageros.

As mangas pouco mudaram. Aquelas exageradas e bufantes para os vestidos de noite ou coquetel continuam em moda.

A casa Iencarelli ofereceu os sapatos apresentados no desfile do Fluminense.

Irene vestiu esta "Chuva de Ouro", original de um dos famosos costureiros parisienses adaptedo por Jacyra. A capa serve também como cauda ou panejamento.

"Tricolôr" em flanela branca, blusão verde e écharpe vermelha. Apresentado por Maria Sônia em homenagem ao clube.

A saia em machos exagerados está em grande moda. Note-se também a blusa formada por duas pregas inclinadas que se encontram sob o colarinho.

LUVAS PARA HOMENS

ESSAS luvas conservarão as mãos quentes, graças ao fôrro tricotado executado em tom contrastante e com auxílio de uma lã mais fina do que a empregada para o dorso da mão.

Aqui vai uma explicação para o tamanho 7:

Material: 100 gramas de lã, 4 fios cinza-escuro ou marron, 50 g. de lã, dois fios bege claro; 5 agulhas de 2 e meio milímetros.

Pontos empregados: sanfona dupla, duas malhas pelo direito, duas pelo avêsso; jersey de avêsso, uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avêsso; ponto torçal: seis malhas pelo direito, duas pelo avêsso, seis direitas. Tricote assim durante cinco carreiras. Na sexta, deslise as três primeiras malhas direitas para uma agulha suplementar, tricote normalmente as três malhas seguintes, depois as três malhas que você fêz deslisar, duas malhas pelo avêsso, e assim por diante, cada seis carreiras.

EXECUÇÃO:

Dorso da mão: com a lã quatro fios monte 52 malhas. Tricote em redondo sôbre quatro agulhas em ponto de sanfona, numa altura de 4 e meio centímetros. Continue em jersey aumentando uma malha cada sete malhas até conseguir 59 malhas.

Faça, em seguida: 45 malhas jersey pelo avêsso, 14 malhas em torçal. Tricote assim aumentando uma malha após a 38.ª malha seguinte às torçais, cada quatro carreiras, até obter 64 malhas. A 13 e meio centímetros de altura total, faça o polegar; tome as cinco malhas sem aumentar do lado e depois nove malhas e tricote em redondo sôbre vinte malhas em jersey de avêsso, durante seis centímetros. Termine o dedo fazendo duas malhas, duas malhas juntas. Na carreira seguinte, arremate tôdas as malhas.

Retome as malhas em expectativa, levante nove malhas nas malhas acrescentadas para o polegar e tricote em redondo, formando sempre os torçais, durante seis centímetros reto. Nesse momento, pare o ponto de torçal e tricote inteiramente em ponto de jersey listrado para formar os dedos.

INDICADOR:

Tome nove malhas acima das que foram acrescentadas para o polegar, depois sete malhas à esquerda, acrescente duas malhas e tricote em redondo oito centímetros. Termine o alto do dedo como o polegar.

MÉDIO:

Tome oito malhas do lado da palma, levante duas malhas sôbre as duas malhas acrescentadas para o indicador, oito malhas do lado do torçal e acrescente duas malhas em continuação; tricote reto, em redondo, durante 8 centímetros e meio e termine o alto como precedentemente.

ANULAR:

Tome oito malhas do lado da palma, levante duas malhas sôbre as malhas acrescentadas para o médio, tome oito malhas do lado do torçal, acrescente duas malhas em continuação e tricote reto durante oito centímetros fechando o dedo como acima.

MINIMO:

Tome as malhas que restam, levante duas malhas sôbre as malhas acrescentadas para o anular, tricote reto seis centímetros e termine como nos outros dedos. Vire a luva pelo avêsso, feche o alto de cada dedo apertando bem os dedos com uma agulha de crochet, arremate firme.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.924 — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1956

máquinas de escrever

grande variedade de modelos das mais famosas marcas

MESBLA

Vendas pelo CREDI-MESBLA

RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/3

Modêlo-TRIBUNA

A SILHUETA moderna requer gôsto apurado e distinção. Roland criou êste vestido para a candidata desta semana ao modêlo-TRIBUNA. E' um modêlo de corte e composição modernos. Corpo subido com preguinhas angulares em volta do busto, produzindo ligeiro blusado. Saia rodada, cintura mais ou menos marcada, gola alta e mangas curtas. E' uma criação exclusiva de Roland para a TRIBUNA e para a carioca que será contemplada esta semana.

PARA DONAS-DE-CASA

Lenços para inverno

TUDO o que concorre para a leveza e variedade de tons adapta-se à moda de inverno. Tudo o que pode servir à fantasia, encontra aceitação. Tudo que traduz movimentos leves e vaporosos e que atenua a simplicidade de certas linhas que chegam à austeridade, tudo isso é moda de inverno.

Como a "écharpe", o lenço ocupa um lugar de destaque nos ornamentos da nova estação. Pequeno ou grande, é colocado sôbre os vestidos como uma nota alegre, jovem, móvel e contribui para imprimir, na mais banal das "toilettes", um aspecto de "charme" e elegancia.

Colocado em tôrno do pescôço êle ameniza o decote. Num vestido negro, um pequeno lenço de cetim ou veludo de tom vivo, com franjas de "passemenerle" ou pérolas.

No mesmo vestido, um lenço de tamanho médio (algodão, lã lisa ou listrada, com franjas desfiadas), ata-se na frente, unindo-se as pontas com alfinetes-fantasia.

Na saia, proporciona efeitos de volume. Um lenço de lã escocesa forma graciosas abas na linha das cadeiras de um vestido liso.

Para completar um vestido de crêpe ou "jersey" negro, dois ou três lenços de musselina de tons diferentes harmonizados ou matizados, em tons decrescentes, dão originalidade à "toilette".

Almôndegas com arroz ao môlho branco

EIS um prato de todo dia que, com uma nova roupagem, fica muito mais saboroso e apreciado.

INGREDIENTES

3/4 de xícara de leite quente
1 1/2 de pão dormido
1/4 de xícara de cebolas picadinhas
1/4 de xícara de manteiga ou margarina
Uma pitada de noz moscada
Uma colherinha de sal
Pimenta
Um óvo batido
Um quilo de carne moída
1/4 de xícara de farinha de trigo
Massa de tomate
Môlho branco
Arroz cozido

MODO DE FAZER

Dissolva o pão no leite quente. Doure a cebôla na manteiga. Misture a carne, com o pão e a cebôla. Acrescente o sal, nóz moscada, a farinha, o óvo e a pimenta; misture bem. Ponha no fogo e deixe dar uma fervura mexendo bem. Tire, faça os bolinhos e frite, em gordura bem quente. Prepare o môlho branco (ponha manteiga com farinha de trigo na frigideira, com um pouco de sal. Deixe tostar levemente, acrescente leite até formar um mingau. Misture com a massa de tomate). Arrume num prato que vá ao fôrno, o arroz cozido e os bolinhos. Deixe por alguns minutos e na hora de servir derrame por cima o môlho branco — (APLA).

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

VAI-VÊM

UM amigo de Borjalo se encontrou, há dias, com o grande desenhista, que dêle se despediu, pois ia sair do Rio, a fim de passar férias sossegadas.

— E para onde vai?

— Para Minas.

— Para Minas? Desculpe, meu caro, mas duvido da sua qualidade de mineiro. Como é que você vai para lá agora, justamente quando todos estão vindo?

O que é preciso

NO fim da semana passada, uma senhora de idade lia a TRIBUNA DA IMPRENSA, numa sala-de-espera do Ministério do Trabalho, quando passou por ela um rapaz, que lhe perguntou:

— Mas a senhora lê êsse pasquim?

Ela fechou calmamente o jornal, tirou os óculos, encarou bem o moço e observou:

— Escute aqui, menino: você, pra ler êste jornal, precisa usar "Lavolho".

Ineditismo

NUMA época em que o Mengo é o maior, conforta-nos verificar que, em pleno Rio de Janeiro, se reunem poetas para cuidar de sua arte — disse o sr. Nestor Pacheco, na abertura do I Festival de Poetas Inéditos.

Pelos têrmos da fala do sr. Pacheco (parece que o bom Eça adivinhava), flamenguismo é sinônimo de boçalidade. Passo a bola a Zé Lins do Rêgo.

Nossa vingança é esperar que o rubro-negro, o maior, o mais querido, consiga uma façanha inédita, tanto quanto a obra dos poetas que o invectivam: o tetracampeonato.

DESFILE AMAZÔNICO

COLHO para os leitores mais uma pérola do livro "O Vale Amazônico no Futuro do Mundo", que devo à gentileza do sr. Luís Carlos Mancini. Aí vai (págs. 46-47):

"Nos Países Baixos os holandeses criaram a Holanda, construindo a nação no fundo ofuscante do mar; ergueram-na quase tôda em pedra soberba e suntuosa, orgulhando a raça aperfeiçoada que a edificou, no mais impresionante e arrebatado arroubo de engenharia, colocando o encolerizado gigante marítimo em posição definitiva, para edificarem cidades luxuosas. E Haya levantou-se no enxuto das águas evacuadas, ostentando severos monumentos arquitetônicos, lavrados em mármores coloridos e pedra de cantaria.

Semelhantemente, no Vale Amazônico, os brasileiros e norte-americanos executaram obra de valia, durante a guerra, confrontáveis às preconcebidas holandesas, no saneamento, drenagem e ressecamento dos terrenos alagadiços do Vale. O que era pântano palustre se transformava em terra maciça. A construção de seis quilômetros do grande dique apôsto, marginando o Guarujá, na orla da cidade de Belém, constitui uma das obras que modificam pela estética e elegância fina, retilínea e sutil a rusticidade da primitiva Pará."

SOCIAIS

M. AREOSA

Nascimento

DOMINGOS Antônio, filho do sr. Jorge Fernandes da Silva e sra. Teresinha dos Reis Fernandes.

Aniversário de "Brasil Enigmista"

COMEMORANDO o 1.º aniversário (2.ª fase) de "Brasil Enigmista", seu diretor responsável, sr. Irineu Villas-Boas Esteves fará realizar um almôço de confraternização, que reunirá os diretores de "seção" de jornais e revistas e os Presidentes dos Círculos Enigmísticos, paulistano, santista e carioca, dia 1.º de maio, na Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras.

Casamento

ESTA marcado para julho próximo, o casamento da srta. Lois Ellen Seckler, filha do sr. Ned S. Seckler, diretor-presidente da RKO Rádio Filmes S.A., no Brasil, e sra. Matilda Seckler, com o sr. Robert Gold, filho do sr. e sra. Edoard Gold.

Robert Gold que, durante a 2.ª Guerra Mundial serviu na Marinha dos Estados Unidos, recebeu os graus de bacharel e professor do Massachussets Institute of Techno'ogy, bem como completou sua especialização para doutorado na Universidade de Harvard. Anteriormente o sr. Gold foi professor de matemática na Northeastern University, M.I.T., Harvard e na Universidade de Pensilvânia.

DOMINGO, para comemorar o aniversário de sua filha Solange (foto), seus pais, dr. Nilton Mendes de Aragão e sra. Iza Maia de Aragão reuniram as amiguinhas de Solange, numa simpática festinha, em sua residência, na Praia da Ribeira, 69, Ilha do Governador.

FESTA NO CAIÇARAS

PARA a escolha de sua representante ao título de "Miss Distrito Federal", o Clube Caiçaras realizará, dia 12 de maio, uma bonita festa, que contará com a participação da orquestra de Chiquinho e seu acordeon. No "show", tomarão parte Veniiton Santos e Diamantina Gomes.

O MÁXIMO EM
RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

compre a prazo **sem entrada**
pagando o mínimo possível

JOIAS DE VERDADE
que "são sempre dinheiro!"

PONTO FRIO Jóias — Uruguaiana, 140 — Senador Dantas, 24-A

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

COPACABANA E CENTRO
AULAS
DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar ministrados pelo professor Louis F James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar mantendo com elas relações ajustadas e vivendo em perfeita harmonia com o meio social Ensina ainda a desenvolver a personalidade combater o ciúme a inveja o médo a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses Para maiores detalhes peçanos o programa do Curso O Curso Basico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração Para informações mais detalhadas solicitem-nos programa do Curso Informações e matrículas na av Churchill 109 - Sala 703

Óleo de Cedro

O melhor para os moveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309

Um Giro em Sociedade

PETER

Deverá embarcar amanhã para a Europa o senhor Joaquim Guilherme da Silveira. Sua viagem prende-se às observações das últimas novidades em matéria de modas. De regresso deverá passar alguns dias em Nova York.

A PIAF HOJE ESTÁ EM SÃO PAULO

REVESTIU-SE de sucesso o desfile de modas apresentado pela "Aprés-Midi". Pela "passarela" do Copacabana desfilaram os mais lindos modelos e vestidos de esporte e passeio. A apresentação das moças que desfilaram era feita pelo cronista Jacinto de Thormes. As senhoritas Ilde Garavaglia, Baby Viglioli, Mabel Pinheiro Guimarães, Raquel dos Santos Jacintho e Mirian Rêgo estiveram encantadoras. Entre os presentes, a senhora Sara Kubitschek, Marquesa D'Ajeta, senhor e senhora Gastão Veiga, senhor e senhora Manuel Bernardez Muller, senhor e senhora Negrão de Lima, senhora Tereza Muniz Freire, senhoritas Rozinha Serzedelo Machado e Eloisa Dolabela, senhores Oscar Simon e Jorge Carvalho e muitos outros.

Senhorita Elvira da Veiga Wilberg. Será Baronesa?

A SENHORITA Elvira da Veiga Wilberg (Miss Distrito Federal), está de aliança na mão direita. Dizem que o escolhido é um Barão... Ela vai viajar pela Europa.

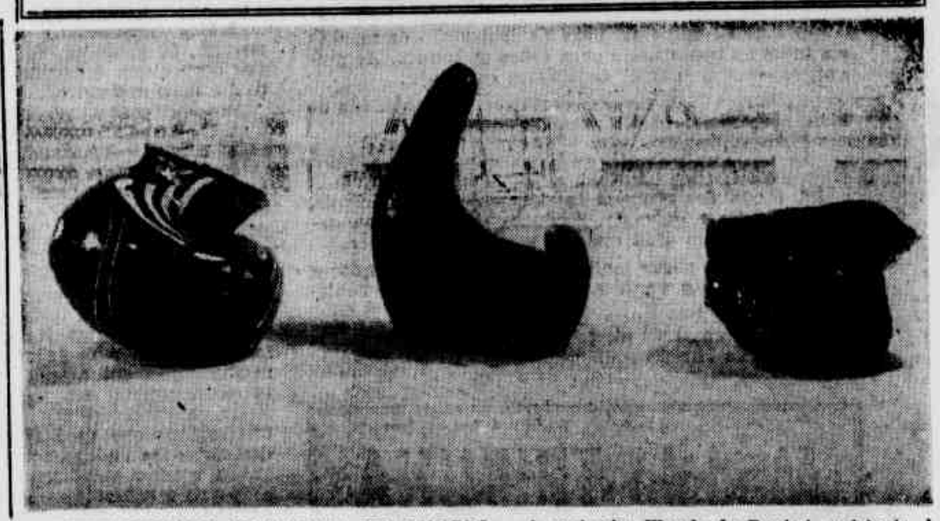
* * *

A senhorita Tutai Bertrand representará a Sociedade Hípica Brasileira no concurso de "Miss Distrito Federal" de 1956. Num concurso onde prevalece o físico, ela poderá almejar o título.

* * *

Edith Piaf deu um recital no Teatro de Cultura Artística de São Paulo. O programa constou de duas partes. Na primeira Edith apresentou as seguintes músicas: "Sous le Ciel de Paris" — "Je Hais les Dimanches" — "Le Petit Homme" — "Le Fanion de la Legion" — "Je n'en Connais Pas la Fin" — "L'Homme a la Moto" — "Hymne a L'Amour" — "L'Accordeoniste" — "La Gouvalante du pauvre Jean" — "Mariage". Na segunda parte: "La Chanson du Corsaire" — "Heureuse" — "Padam, Padam" — "C'est a Hambourg" — "Mr. Lenoble" — "Browing" — "Je T'ai dans la Peau" — "Bravo pour le Clown" — "La Vie em Rose" — e "Mr. St. Pierre".

A apresentação de Edith Piaf foi uma "Avant-Première" da sua temporada em São Paulo. A audição no Teatro de Cultura Artística, foi feita pela Organização Victor Costa, num espetáculo que marcou o sucesso indiscutível desta grande cantora francêsa. Edith Piaf fará em São Paulo além de suas atuações na "bolte" "Lord", 17 audições nas emissoras paulistas de Victor Costa. O público de São Paulo vai ter a grande oportunidade de ver e ouvir Piaf.



RETROSPECTIVA DE WANDA DE RANIERI — A professôra Wanda de Ranieri, assistente do Curso de Cerâmica da Escola Nacional de Belas Artes e da Cadeira de Modelagem da Faculdade Nacional de Arquitetura, está expondo, no salão de exposições do Ministério da Educação, seus trabalhos em cerâmica e em pintura. E' a primeira exposição da artista, duas vêzes premiada no Salão Nacional, com medalha de bronze e de prata. Apresenta a sra. Wanda de Ranieri uma coletânea de trabalhos para apreciação de pesquisas técnico-aartisticas realizadas no decorrer de alguns anos. Aluna de Manuel Santiago, apresenta a professôra Wanda de Ranieri, na seção de pintura, alguns trabalhos que vão da "natureza morta" até o "retrato", demonstrando uma fase ascensional de seus estudos. Na parte da cerâmica, a exposição apresenta uma grande variedade de estudos, desde vasos até "azulejos". A exposição da sra. Wanda de Ranieri, que mereceu do Conselho Universitário um voto de louvor por iniciativa do professor Abelardo de Brito, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, estará aberta ao público, diàriamente, no salão de exposições do Ministério da Educação, até o próximo dia 7 de maio. Na gravura, estudos, em cerâmica, da expositôra.

"Avant-Première" de Sonja Henie, em benefício das obras das Pioneiras Sociais

No dia 5 de maio próximo, às 21 horas, no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), será apresentada ao Rio, a famosa estrêla do cinema, SONJA HENIE em seu HOLIDAY ICE REVUE 1956. Esta primeira apresentação de SONJA HENIE realiza-se sob o patrocínio da sra. Sarah Lemos Kubitschek, em benefício da obra das 'Pioneiras Sociais'.

Luxuoso e deslumbrante espetáculo, já apresentado na Europa e nas Américas, HOLIDAY ICE REVUE 1956 traz SONJA HENIE, invicta na patinação sôbre o gêlo, três vêzes campeã olímpica e dez vêzes campeã mundial.

Sôbre um pista de gêlo de 1.000 metros quadrados, desfilarão 20 quadros maravilhosos. Com um elenco de 120 pessoas, HOLIDAY ICE REVUE 1956 alcançou sucesso em todos os países que visitou. As platéias de Londres, Roma, Paris, Berlim, Nova York e outras grandes cidades aplaudiram êsse "show" e têm consagrado SONJA HENIE como a rainha do gêlo.

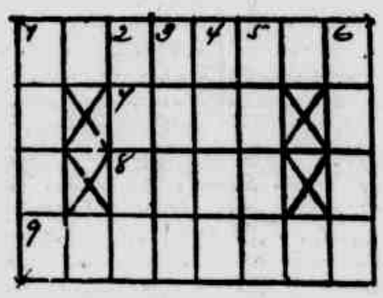
CALÇADO Couto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N. 1.488
Em 30-4-1956

HORIZONTAIS

1) o habitante de Flandres
7) a roça
8) actuam
9) cuidara

VERTICAIS

1) marca de automóvel
2) querem bem
3) feiticeira
4) função da Química orgânica
5) gangrena da bôca
6) efeito do trabalho

* * *

CHARADAS NOVISSIMAS

Aquêle SAPO tem a APARÊNCIA meiga, mas me dedica um ÓDIO PROFUNDO. 1—1.

Foi tão VIOLENTO o tufão que soprou AQUI no Estado da Bahia que chegou a arrasar uma ALDEIA DE ÍNDIOS mansos que vivem à margem do rio Vasa-Barris. 2—1.

* * *

SOLUÇÕES

Problema 1.487 — H. — Caso, Cavaco, Aba, Ae, Rá, Uso, Alunos, Amos. — VERTICAIS: Cara, Cabala, Ava, Um, Sá, Uno, Ocasos, Ocos.

* * *

CHARADAS

BANCOR — MALOCA

Carta Econômica de Minas

Impostos

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A arrecadação de impostos em Belo Horizonte atingiu, em 1954, a quantia de Cr$ 156.115.800,00. Dêsse total distribuem-se: Cr$ 81 749 000,00 ref a impostos federais; Cr$ 50 400 000,00, impostos estaduais; e Cr$ 23.966.000,00, municipais.

Gado abatido

MINAS Gerais abateu .... 648.149 cabeças de gado em 1954. Esse total representa: 301.582 bois, 313.014 vacas e 33.553 vitelos. De ano para ano aquêle número aumenta, pois em 1952 foram abatidos 598 553 cabeças e, em 1953, 631.507 O Estado de Minas ocupou o 3.º lugar em gado abatido Em primeiro lugar está São Paulo, seguido do Rio Grande do Sul.

Cêra de abelhas

86.380 QUILOS de cêra de abelha produziu o Estado de Minas em 1954, no valor de Cr$ .... 2 129 330,00 O maior produtor de cêra de abelhas é o Estado de Santa Catarina, com 282 200 quilos, seguindo-se Paraná e, depois, Rio Grande do Sul, com 197 660 quilos e 177.260 quilos, respectivamente.

Reunião de ruralistas

A *FEDERAÇÃO das Associações Rurais de Minas (FAREM) está convocando as Associações Rurais filiadas para uma concentração na capital de Minas O principal assunto dessa reunião é tratar dos meios de expansão e melhoria da pecuária de corte Serão ainda abordadas questões do crédito rural e participação dos ruralistas na direção de emprêsas de economia mista ligadas às atividades do campo.*

Algodão

O SR Alvaro Marcílio iniciou o seu programa à frente da Secretaria da Agricultura de Minas parr a execução do plano de Serviço do Algodão. No Município de Francisco Sá reuniu lavradores e plantadores de algodão, onde porá em execução o plano de multiplicação de sementes de uma só qualidade

Associação Rural em Janaúba

FOI *fundada em Janaúba (Minas) a Associação Rural de Janaúba A entidade objetiva levar ao govêrno do Estado as reivindicações dos lavradores e pecuaristas das zonas que representam.*

Estudantes querem prontas as obras da Cidade Universitária

As obras estão quase paralisadas – O Govêrno descuida da educação – Mais de 80% das construções ainda por começar

UMA caravana de estudantes da Faculdade Nacional de Direito visitou as obras da futura Cidade Universitária, na Ilha do Governador Prossegue, assim o movimento visando ao término das obras

A Cidade Universitária idealizada em 1935 só teve suas obras iniciadas em 1945 Até hoje não estão terminadas, por descaso do Govêrno — segundo afirmam estudantes de Direito.

OBRAS PARALISADAS

As obras estão quase paralisadas Nestes 10 anos só ficou pronto o Instituto de Puericultura Estão em obras três grupos: Arquitetura, Engenharia e Hospital de Clínicas, onde funcionará a Escola de Medicina Além dêstes restam 15 conjuntos a construir. Entre êles alguns por projetar.

APOIO A CAMPANHA

Outras Faculdades já se unem aos estudantes de Direito Deverão dentro em breve, procurar o Presidente da República, o Ministro da Educação e o da Fazenda para dêles conseguir uma providência

Foi feito um convite a todos os estudantes universitários, para que se unam em tôrno da causa

DESATENÇÃO DO GOVÊRNO

Os estudantes acusam Govêrno Federal de estar desatento aos problemas estudantis, fato que consideram indesculpável em um país de tão baixos índices educacionais.

ASPIRADOR DE INSETOS PENDURADO EM BALÕES

CAÇAR insetos, brincadeira inocente de criança, pode ser, também, trabalho sério de gente grande, de cientista. Assim, os cientistas do Centro de Experiências Agrícolas em Rothamsted, Inglaterra, idealizaram uma armadilha que aspira o ar de 304 metros acima do solo, para recolher insetos.

Os espécimes recolhidos são usados nos trabalhos sôbre os insetos causadores de pragas. A armadilha é pendurada em uma barragem de balões em altitudes diferentes. Por êsse sistema, os cientistas conhecem a densidade dos insetos em diferentes horas do dia. Por um sistema de discos, os insetos são separados conforme os períodos em que são apanhados.

HOJE NAS LETRAS

"João" está no prelo

FESTA é a capa do romance "João", de João Uchôa Cavalcanti Neto. Tendo concorrido ao concurso do "Diário de Notícias" que premiou "Dize-me teu nome", de Heloneida Studart, êsse romance obteve uma menção honrosa, tendo impressionado fortemente alguns dos julgadores. Tristão de Ataíde foi um dos que chamaram a atenção do editor Carlos Ribeiro para "João" E com a capa ora apresentada, êle estará nas mãos muito brevemente.

FREYRE NO MÉXICO

AS OBRAS de Gilberto Freyre, pelo menos as básicas, devem ser publicadas no México, por uma editôra vinculada à Universidade Nacional daquele país

A tradução caberia a um grupo de peritos, e teria a assistência do próprio "solitário de Apipucos" que se deslocaria para o Mexico, a fim de supervisionar os trabalhos.

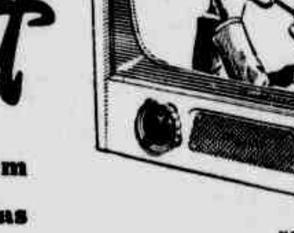
OBRAS COMPLETAS DE CYRO DOS ANJOS

É PENSAMENTO do editor José Olympio lançar as Obras Completas de Cyro dos Anjos, que serão constituídas de dois romances já publicados, "O amanuense Belmiro" e "Abdias", e de um romance a sair em junho intitulado "Montanha".

A concretizar-se êsse propósito do editor J O. o público brasileiro terá uma das menores obras completas (materialmente) de um romancista em língua portuguêsa: formada por três romances.

Além dêsses livros, que lhe deram uma justa notoriedade no mundo literário brasileiro e português, Cyro dos Anjos publicou dois opúsculos: um, "Exploração no Tempo" (Cadernos de Cultura do Ministério da Educação), que é um punhado de reminiscências sôbre sua região natal, e um "aperçu" sôbre as tendências estéticas contemporâneas, lançado no México, quando ali ensinava literatura brasileira.

Além de "Montanha", Cyro dos Anjos vai comparecer ao panorama editorial dêste ano com uma reedição (em grande tiragem popular) de "Abdias" pela Livraria Saraiva, de São Paulo.



Cyro: estilo impecável

Calmon escreve dez volumes

UMA "História do Brasil" em nada menos de dez volumes está sendo escrita pelo historiador Pedro Calmon, para o editor José Olympio.

LIVROS ANUNCIADOS

LUIS da Câmara Cascudo anuncia "Geografia do Brasil Holandês"; Sérgio Buarque de Hollanda promete "Caminhos e Fronteiras"; João Camilo de Oliveira Tôrres vai publicar "Democracia Coroada ensaio sôbre a história e teoria da constituição política do império brasileiro, e Luís Heitor já entregou ao editor "150 anos de Música no Brasil", estudo sôbre a música brasileira de 1800 a 1950

Sérgio: conhece os caminhos do Brasil

Eneida, a datilógrafa

A CRONISTA Eneida está datilografando "Cadernos de João", o novo livro de Aníbal Machado. É uma coletânea de pequenos ensaios, crônicas, moralidades literárias, máximas, poemas em prosa, uma verdadeira "mélange", com os sinais de cultura, inteligência e humorismo que asseguram ao seu autor um lugar no primeiro plano das nossas letras.

Eneida também datilografou "Vila Feliz", o volume de contos de Aníbal Machado. E o editor espera que os datiloscritos estejam prontos o mais cedo possível, para que o volume possa entrar no prelo.

pelos navios da
NAVEGAÇÃO BAHIANA
Serviço de passageiros e cargas
32-1172 • 32-4874
52-1888 • 52-9446
52-9631 • 52-9800
• 52-0146
Saídas semanais do Rio de Janeiro
Agentes Gerais
– Passagens Marítimas e aéreas para qualquer destino e por qualquer companhia.
Rio de Janeiro Turismo S. A.
Av. Rio Branco, 277 - Loja H

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quarto. • Novas instalações
Diárias Mod., completas
Refeições avulsas
Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás 643 – Fone. 4-0327 (Ed Santa Teresa)
Belo Horizonte – Minas

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES HUMANAS
— ESC COPACABANA —
O Prof Louis F James iniciará no próximo mês de Maio uma turma noturna deste Curso em Copacabana das 20.15 às 21.45 – uma vez por semana Informações pelo telefone 52-1202

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje... Compre já!

CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4

NOTICIÁRIO DA A. E. C.

PROPAGANDA DAS ORGANIZAÇÕES QUE DÃO DESCONTOS AOS SÓCIOS DA A E.C.

A Associação dos Empregados no Comércio está preparando dossiê das emprêsas comerciais e industriais (daqui e do interior), que dão, aos seus associados, descontos nas suas transações.

Em seguida promoverá junto ao seu quadro social, intensa divulgação dessa vantagem, proveitosa para ambas as partes.

REFORMA DE ESTATUTO

A Diretoria da A.E.C delegou amplos poderes à sua Secretaria para promover as medidas necessárias no sentido de lhe ser apresentado, em breve prazo, um anteprojeto para reforma do seu Estatuto, cuja atualização é premente exigência.

O TABLADO
Volta a apresentar
"PLUFT, O FANTASMINHA"
de
MARIA CLARA MACHADO
Todos os domingos às 15,30 e 17 horas.
Reservas a partir de 3.ª-feira — Tel.: 26-4555.

O maior rival da tela de cinema...

O INCOMPARÁVEL Capehart

Capehart POLAROID® novo sistema de Vídeo significa Brilho e Nitidez DE UM DIAMANTE

Inédito realismo de imagem graças às suas inovações exclusivas

Tela de 21 polegadas. Rádio de 11 válvulas. Ótima recepção mesmo nos locais mais distantes. Toca-discos automático "Long-Play" com unidade eletrônica. Dois alto-falantes O sistema "Tom Sinfônico" é sincronizado com a imagem.

Polaroid - uma exclusividade Capehart de filtros anti-reflexos

21 válvulas de múltiplas funções - Elas fazem o trabalho de 30 válvulas comuns.

R. S. V. P. - Transformador Pesado (Heavy Duty) e válvulas de múltiplas funções significam "Reserva Suplementar de Vídeo-Potência"

Seletor de sensibilidade - Pre-sintonizado para máximo alcance na cidade ou subúrbio.

Contrôle automático de ganho: mantém a mesma luminosidade em todos os canais.

23 circuitos modulados - 15 circuitos de seleção escolhem o "sinal" desejado; 8 circuitos de rejeição excluem as interferências estranhas.

UHF-VHF - Capta os 13 canais licenciados VHF e ainda vem preparado para receber o sintonizador de UHF para os 69 canais a serem licenciados.

O incomparável Capehart é o máximo que Você pode possuir. A nítida imagem Capehart é a grande rival da tela cinematográfica – rival em claridade... brilho... profundidade... detalhes e contrastes. O novo Capehart possui Filtros Polaroid. – Eliminam as reflexões de luz externa, manchas e o tremor da imagem. A luz originada no seu tubo aluminizado tem o brilho do diamante. O som do receptor TV-Capehart vibra com realismo e esplendor devido ao seu sistema de Tom Sinfônico – exclusivo da Capehart. Desenhados e construídos por engenheiros conhecedores da mais alta técnica eletrônica, êsses novos receptores de TV vêm confirmar a liderança Capehart – Standard Electric na qualidade como produtora dos mais finos receptores de rádio e televisão!

— Perfeito serviço de garantia e assistência técnica a domicílio

Capehart Standard Electric
— INEXCEDÍVEL PELA QUALIDADE

"CONSTELLATION"
Luxuoso conjugado. Estilo "Chippendale". Tela de 21". Rádio de 7 faixas de ondas. Toca-Discos automático Long-Play de 3 velocidades. Equipado com "Tom-Sinfônico" (Alta-Fidelidade).

MODÊLO 7081

REI DA VOZ
Qualidade no presente — Garantia no futuro ★ Rua Uruguaiana, 38/40 - quase esquina de 7 de Setembro

Record 5.278

SADI CABRAL — Nome firmado no teatro, cinema e rádio, voltou ao video com uma ótima interpretação vivendo o violinista de "O Legado", original de Cilvia Autuóri, levado pelo canal 6, em "Câmera um"

TELEVISÃO

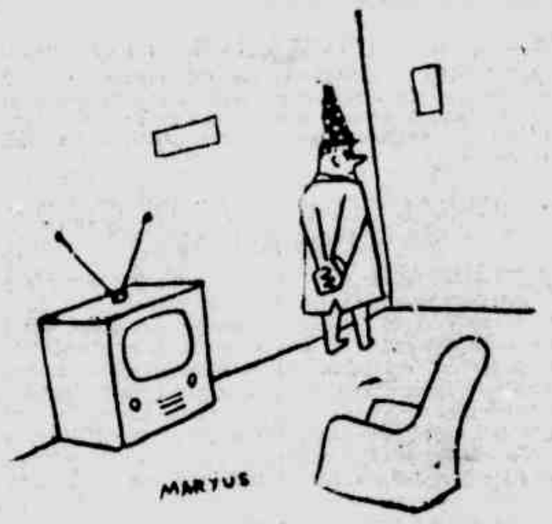
OSWALDO WADDINGTON

O REVÓLVER FALHOU

TEM diminuído (em tamanho, qualidade dos textos, número de intérpretes, etc.) o Grande Teatro da TV Tupi. Passada a fase das peças recém-saídas dos cartazes teatrais, Adolfo Celi não tem apresentado com muita homogeneidade seu programa, às vêzes comprometendo-lhe o título e o prestigio. Vimos, na última segunda-feira, com direção, tradução e, possivelmente, adaptação do próprio Celi, a peça "Mr. Fellowes". A naturalidade do diálogo traduzido a nosso idioma pelo talentoso italiano com relativamente pouco tempo de Brasil manda que se acautelem os R. Juniors das nossas letras, pois, quando abrirem os olhos, os vindos da peninsula (já senhores da praça das direções teatrais) terão também se assenhoreado da convidativa indústria de verter textos.

Sem a ótima interpretação de Margarida Rey — pontuando com segurança cada nuança do seu papel — tudo se teria resumido num conto policial sem maiores conseqüências que a morte do odiado Mr. Fellowes e seus dois auxiliares, pela mão de uma secretária frustrada. É sobertudo à interpretação dessa atriz que se deve a "verdade" que a trama passou a ter. Mirian Percia e Geraldo Mateus, bem ensaiados, também convenciam. A boa direção deu a "Mr. Fellowes" detalhes felizes, mas pudemos anotar como falhas que influiram no resultado geral: vários momentos em que os atores prejudicaram as enquadrações, postando-se uns à frente dos outros; os efeitos sonotécnicos, que, por serem 'iversos entre si e entrarem muito espaçadamente, não davam a impressão de ruidos de fábrica funcionando e sim de barulho dentro do estúdio. (O que não seria de estranhar, pois são comuns às vêzes em que ouvimos, como "fundo" os diálogos ou musicais, os berros que o pessoal da técnica envia aos seus companheiros do estúdio e que o microfone — que não é surdo... — imperdoàvelmente traz até a nossa sala.) A luz, boa, funcionou sem manchar o rosto de ninguém.

Foi pena que o revólver falhasse no final, arrefecendo mais ainda o clima de tensão até ali alcançado e que decrescera repentinamente dois segundos antes, com o golpe da porta abrindo sem aparecerem os dois personagens (economia de atores?), num corte inteligente que resultou confuso pela rapidez demasiada da execução. "Mr. Fellowes", com êste final, terminou para nós como para o poeta Bandeira os próprios versos: "deixando um acre sabor na bôca..."



Telegramática melhorada

Uma das "coqueluches" do momento é a "Telegramática", de Urbano Lois, aos sábados, pelo Canal 13. Até agora, o espectador que não estivesse enfronhado nas particularidades do programa "boiaria" completamente assistindo-o de casa, pois nem ao menos lhe era dado perceber o que escrevem os concorrentes do auditório, tendo que se contentar com a lambuja que lhes sobrava com a tal "Mósca para casa". Mas Urbano, inteligente que é, já providenciou e promete para a apresentação de hoje às 21 horas, uma nova fórmula de transmitir o programa e que, segundo êle, resolverá êsse problema.

* * *

Os 10 "mais" da semana

E' o título de um novo programa que teve início sábado, às 20 horas, pela TV Rio. O jornalista Alberto Dines faz o texto e orienta o roteiro que, com direção de A. Shatowsky e produção de M. Masson apresenta com fotos e lides diversos comentários e "gaga" sôbre os dez acontecimentos "mais" da semana, narrados por Cid Moreira.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

UM NOME EM CARTAZ:

Benedito Corsi

PAULISTA da cidade de Grama, desde menino vive sob o fascinio do teatro. Chegou a fugir com um circo, sendo logo entregue à familia que tenazmente se opunha a sua carreira em teatro. Em São Paulo desenvolveu seus estudos. Lá não perdeu tempo. Matriculou-se na Escola de Arte Dramática de Alfredo Mesquita, que cursou com distinção, e onde desfruta de grande prestigio. Era citado como "o primeiro aluno" da EAD, e foi contratado pelo TBC, numa época em que eram dificeis aquêles contratos. Visitou, com a Escola, o Paraná e a Bahia. Acha que um ator deve, antes de tudo, ser perseverante e humilde. Não tem gênero teatral de preferência. Todos o interessam. Admira muito Jean Villar e Laurence Olivier que considera as grande figuras do teatro atual. Gostaria de fazer o "Maurice", de "Haute surveillance", de Jean Genet e o "Tibia" dos "Caprichos de Mariana" de Musset.

Os três espetáculos dedicados a Pirandello pelo "Piccolo", o "Fourberies de Scapin", do Barrault e o "Bourgeois gentilhomme" que a Comédia Francesa nos apresentou em 52 foram os melhores espetáculos que viu até hoje. Entre os nacionais cita o "Assim é se lhe parece", o "Canto da cotovia" e "Entre quatro paredes". Gostaria de estudar direção na Itália. Acha que o que mais falta ao nosso teatro é público, além de casas de espetáculos. Entre os autores modernos prefere Sartre, Anouilh, Arthur Miller e Tennessee Williams.

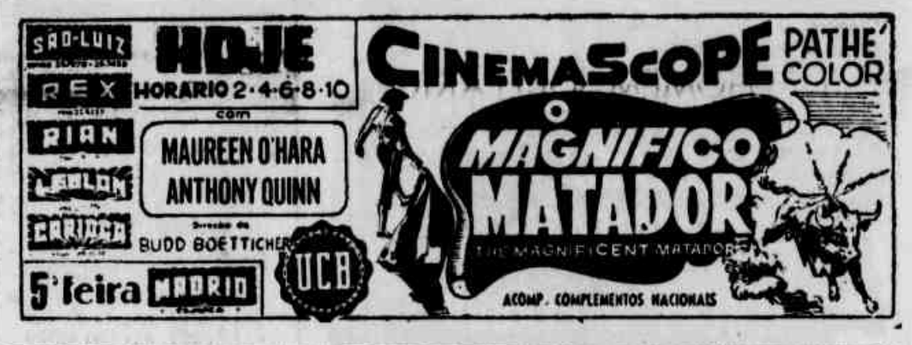
Gostaria muito de ver encenados "Edipo Rei" de Sófocles e "Muito barulho por nada" de Shakespeare. Acha que o teatro profissional deve ser comercial, num nivel elevado. Além de Adolfo Celi, gostaria de trabalhar com Salce e Gianni Ratto. A situação mais dificil que teve de enfrentar em cena foi durante a interpretação de "O Mentiroso" de Goldoni no TBC, onde fazia o "Polichinelo". Em dado momento esqueceu-se completamente do que devia dizer e teve de sair de cena.

O papel mais dificil que já viveu foi o de "François", nos "Mortos sem sepultura", de Sartre. O de que mais gosta é o "Ivan" do "Pedido de casamento". Seu maior "hobby" é desafiar o Arpoador. Considera muita a opinião da crítica, quando ela não é comprometida. Acha que a televisão ajuda muito o ator de teatro a desenvolver-se. Gostaria de conhecer a Grecia. Diz que o público tem sempre razão, pois prestigia um espetáculo quando é bom e é capaz de rejeitar êsse mesmo espetáculo se o mesmo cair de nível. Luciano Salce foi a pessoa mais interessante que conheceu até hoje. Se tivesse de recomeçar sua vida escolheria novamente a carreira de ator. Gosta muito de Toulouse Lautrec e Rembrandt. O pintor brasileiro que mais admira é Carmelio, além de gostar muito de Mário Cravo. O livro que mais o marcou quando criança foi "Robinson Crusoe" e ultimamente "O velho e o mar" de Hemingway. Gostaria de conversar com São Pedro, a Rainha Elizabeth e Chopin. Se pudesse fazer três proesas gostaria de — crescer, pôr mar em São Paulo e ser protagonista de um filme em que Greta Garbo e Marlon Brando seriam os coadjuvantes. Está muito contente com a nossa época e não gostaria de viver em nenhuma outra, nem noutro lugar.

Acha a honestidade a maior qualidade humana. E a mentira o maior defeito. Em música gosta de Stravinski, Chopin e Villa Lobos. Tem mêdo de morrer, e alguns remorsos. O personagem que mais se aproximou dêle até hoje foi o "René" de "Se eu quisesse" de Paul Géraldy. Representar é o que o faz mais feliz. Se fôsse morrer amanhã passaria a noite escrevendo uma carta. Nada falta ajuntar à sua vida, apesar de uma certa descrença e não esperar muita coisa dos outros. Atualmente estuda e ensaia o "Arlequim" da "Viúva Astuciosa" de Goldoni que a Cia. Tônia-Celi-Autran estreará em maio próximo.

HOMENAGEM A ZAQUIA JORGE — Hoje, às 21 horas, Zaquia Jorge, vitoriosa estrêle-empresária receberá expressivas homenagens pelo quarto aniversário do Teatro Madureira. Entre os artistas que comparecerão, destacam-se Mara Rúbia, Colé, Silva, Silva Filho, Sônia Mamed, Lilian Fernandes, Badaró, Soluquia Rentini, Mione Amorim, Esther Tarcitano, Wellington Botelho, Chocolate, Augusto Cesar, Preá, Helena Amaral, Lia Mara, Francisco Moreno, Nick Nikola, Yara Lex, Zeloni, Maestro Baia, entre outros. A TRIBUNA DA IMPRENSA associa-se a essa homenagem e envia seus parabéns a Zaquia — e a todos que a têm ajudado a levar o teatro ao subúrbio.

Faça uma assinatura da *TRIBUNA DA IMPRENSA*



"O PRÍNCIPE NEGRO"

"O PRINCIPE NEGRO" ("The Warriors" ou "The Black Prince") é o primeiro filme de Errol Flynn em "cinemascope", realizado na Inglaterra, sob a direção do americano Henry Levin. Flynn faz o papel do Principe Edward (filho de Edward II), que os franceses procuram expulsar da Aquitânia. Joanne Dru é Lady Joan Holland, cujo rapto, levado a efeito pelos franceses, excita os instintos cavalheirescos do Príncipe, que se dedica à sua libertação disfarçado em uma amardura negra.

Produção de Walter Mirisch (Allied Artists). Copiado em "technicolor".

"COVIL DE FERAS"

"COVIL DE FERAS" (Robbers' Roost) é um western colorido pela DeLuxe, com George Montgomery, Richard Boone, Sylvia Findley, Bruce Bennett, Warren Stevens, Tony Romano, Leo Gordon e Stanley Clements. Produção Leonard Goldstein, distribuída pela United Artists. Baseada numa novela de Zane Grey. Direção de Sidney Salkow. Tony Romano canta "This is the Night", "I Turned it Down" e "Robers' Roost", com música de Tony Romano e letras de John Bradford (com Barbara Hayden, na última).

"CAÇADORES DE URÂNIO"

"CAÇADORES DE URANIO" (Canyon Crossroads) é uma aventura em prêto-e-branco, interpretada por Richard Basehart, (de "Horas Intermináveis"), Phyllis Kirk, (de "Museu de Cêra"), Stephen Elliott, Russell Collins, Charles Waggenheim, Richard Hale, Alan Wells e Tommy Cook. Argumento de Emmett Murphy e Leonard Heidman. Produção Willian F. Joyce. Uma apresentação M.P.T., distribuída pela United Artists. Direção de Alfred Werker, que fêz com Basehart "O Demônio da Noite".

"SOMBRA VERDE"

"SOMBRA VERDE" é uma produção Calderón (México), dirigida por Roberto Gavaldón, com Ricardo Montalban, Victor Parra, Jorge Martinez de Oyos, Ariadna Welter, Miguel Inclán, Jaime Fernandez e Roberto G. Rivera. A fotografia de Alex Phillips ("A Rêde") foi premiada com o "Ariel", o "oscar" mexicano. O filme conta as aventuras de Montalban nas matas de Vera Cruz, à procura de uma planta medicinal. Sua maior dificuldade, porém, é livrar-se dos braços de uma jovem impetuosa (Ariadna Welter) que não leva em consideração sua condição de homem casado. (Distribuição Pelmex).

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"LADRÃO DE CASACA" (To Catch a Thief) é o dono da semana, embora não seja dos melhores filmes de Hitchcock. O senso de humor e o double entendre substituem quase inteiramente o suspense nessa história de um ladrão (Cary Grant) que não quer roubar e de uma jovem milionária (Grace Kelly) ansiosa por ser assaltada. Grant é John Robie, mais conhecido como O Gato, ilustre ladrão de jóias que vive aposentado na Riviera. Uma onda de roubos magistrais, no estilo do Gato, atrai ao seu retiro as suspeitas da polícia. Vendo ameaçada sua tranqüilidade, Robie entra em ação, aliando-se ao investigador (John Williams) de uma grande companhia de seguros, a quem convence de que "it takes a thief to catch a thief" ("é preciso um ladrão para pegar um ladrão").

Grace Kelly nunca estêve tão bonita, e o estilo de Cary Grant se amolda perfeitamente ao herói hithckkiano. Jessie Royce Landis e John Williams (o investigador de "Disque M para Matar") roubam algumas cenas. A fotografia em "technicolor" e "Vista-Vision" explora com inteligência os cenários da Riviera.

Além do "Ladrão de Casaca", estreiam mais seis filmes americanos, um italiano e um mexicano. "Caçadores de Urânio" (da United, não da Orquima) talvez seja interessante, pois foi dirigido por Alfred Werker, que às vêzes faz filmes tão competentes como "Fronteiras Perdidas" (Lost Boundaries) e "O Demônio da Noite" (He Walked by Night). Outro elemento de interêsse é a presença (rara) de Richard Basehart, intérprete do último filme citado, que últimamente vinha sendo aproveitado na Itália, por Fellini ("La Strada", "Il Bidone").

Dos westerns, só "Um Homem Solitário" parece ter algum interêsse. "O Principe Negro" talvez venha confirmar a decadência de Errol Flynn, ainda em peregrinação pelas adegas européias.

"Garôta Apimentada" é refugo de 1943. E, apesar da presença de atores de grande classe, "O Magnifico Matador" (Anthony Quinn) e "Dela Guardei um Beijo" (Anne Baxter) devem ser soporíferos completos. Já começamos a cochilar nos "trailers".

ELY AZEREDO

"GARÔTA APIMENTADA"

"GAROTA APIMENTADA" (Vispa Tereza) é uma comédia italiana dirigida por Mario Mattoli, com Lilia Silvi, Roberto Villa e Carlo Ninchi nos papéis centrais. Distribuição da Art Films.

"UM HOMEM SOLITÁRIO"

"UM HOMEM SOLITARIO" (A Man Alone) é um western em "trucolor", com Ray Milland, Mary Murphy e Ward Bond. Milland estréia como diretor, seguindo o exemplo de Richard Carlson, Dick Powell, Abner Biberman, Robert Montgomery, Mark Stevens, Ida Lupino e tantos outros atores de Hollywood. Uma produção Republic.

"LADRÃO DE CASACA"

PELA terceira vez, Grace Kelly trabalha sob as ordens de Alfred Hitchcock em "Ladrão de Casaca" **(To Catch a Thief). É o primeiro trabalho do Rei do Suspense em tela ampla, e um filme onde o senso de humor assume papel mais importante que o "suspense". A produção (Paramount) também é Hitchcock, que se baseou no argumento que John Michael Hayes extraiu da novela de David Dodge.**

No papel de uma **society girl em turismo na Riviera. Grace tem oportunidade de exibir todo um guarda-roupa sofisticado de Edith Head. Elenco: Grace, Cary Grant, Jessie Royce Landis, John Williams, Charles Vanel, Brigitte Auber, Jean Martinelli, Georgette Anys, Roland Lesaffre, Jean Hebey, René Blanchar. Em "technicolor".**

"DELA GUARDEI UM BEIJO"

FOI adiada para amanhã a estréia de "Dela Guardei um Beijo" (Bedevilled), filmado em Paris por Mitchell Leisen. O drama nasce do encontro de duas personagens de "backgrounds" muito diversos: um americano destinado ao sacerdócio (Steve Forrest) e uma cantora de night-club (Anne Baxter) condenada à morte por um gangster.

Os franceses Simone Renant (de "Crime em Paris"), Maurice Teynac e Victor Francen, Robert Christopher e o inglês Joseph Homelty fazem as figuras secundárias dessa história de Jo Eisinger. É uma produção Metro-Goldwyn-Mayer, em "cinemascope" e "eastmancolor".

"O MAGNÍFICO MATADOR"

"O MAGNIFICO MATADOR" (The Magnificent Matador) é um drama de tauromaquia escrito e realizado no México pelo ex-toureiro Budd Boetticher, diretor de "The Bullfighter and the Lady", que vimos com Gilbert Roland e Robert Stack. Seu novo filme é uma produção de Edward L. Alperson em "cinemascope" e côres "Pathé". Anthony Quinn (na foto) faz um ídolo das plazas de toros, hesitante em ensinar sua arte ao jovem Rafael Reys (Manuel Rojas), pelo qual tem grande afeição. A heroína é uma turista do café society americano (Maureen O'Hara). Outros atores: Richard Denning, Thomas Gomez, Lola Albright. (Distribuição UCB).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

FILMES E HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores:

CAÇADORES DE URANIO ("Canyon Crossroads"/A), aventura dirigida por Alfred Werker, com Richard Basehart e Phyllis Kirk. Prêto-e-branco. Cines Império (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20) e Imperial-Niterói. Proibido até 10 anos.

COVIL DE FERAS ("Robbers' Roost"/A), "western" dirigido por Sidney Salkow, com George Montgomery, Richard Boone e Sylvia Findley. Côres "De Luxe". Cines Odeon, Alaska, Botafogo, Tijuca, Mem de Sá, Madureira, Icaraí e Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 14 anos.

DELA GUARDEI UM BEIJO ("Bedevilled"/ScopeA), melodrama romântico dirigido por Mitchell Leisen, com Anna Baxter e Steve Forrest. Em "eastmancolor". Terça-feira, nos Cines Metro.

GAROTA APIMENTADA ("Vispa Teresa"/I), comédia dirigida por Mário Mattoli, com Lilia Silvi e Roberto Villa. Prêto-e-branco. Cine Ar Palácio. Censura: Livre.

• O LADRÃO DE CASACA ("To Catch a Thief"/Vista-Vision/A), de Alfred Hitchcock. Uma aventura com senso de humor, em "technicolor". Com Grace Kelly e Cary Grant. Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O LADRÃO DO REI ("The King's Thief"/Scope/A), capa-e-espada dirigido por Robert Z. Leonard, com Ann Blyth, Edmund Purdom e David Niven. Em "eastmancolor". Último dia, nos Cines Metro: Meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito). Proibido até 10 anos.

O MAGNIFICO MATADOR ("The Magnificent Matador"/Scope/A), de Budd Boetticher. Drama de toureiros, em côres "Pathé". Com Anthony Quinn e Maureen O'Hara. Cines São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

• O PECADO MORA AO LADO ("The Seven Year Itch"/Scope/A), comédia dirigida por Billy Wilder, com Marilyn Monroe e Tom Ewell. Côres "DeLuxe". Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

SOMBRA VERDE (M), melodrama romântico dirigido por Roberto Gavaldón, com Ricardo Montalban e Ariadne Welter. Prêto-e-branco Cines Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Mauá (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,30), Presidente e Alvorada. Impróprio até 14 anos.

UM HOMEM SOLITARIO ("A Man Alone"/A), "western" dirigido por Ray Milland, com Ray Milland e Mary Murphy. "Trucolor". Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Pirajá, América, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Também: Leopoldina.

UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO ("Strange Lady in Town"/Scope/A), dirigido por Mervyn LeRoy, com Greer Garson e Dana Andrew, "warnercolor". Cines Pathé (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10); Asteca e Imperator (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Caruso e Paz (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15); São José 1,20 — 3,30 — 7,50 — 10); Coliseu (2,30 — 4,40 — 7,50 — 10; e São Pedro (2,20 — 4,40 — 7 — 9,20). Proibido até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6488) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "Caçadores de Urânio" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Ladrão do Rei". Amanhã: "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).

ODEON (22-1308) — "Covil de Feras" (A).

PATHÉ (22-8795) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

PALÁCIO (22-0838) — • "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A)

PLAZA (22-1097) — • "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

REX (22-6137) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

VITÓRIA (43-9020) — "Um Homem Solitário" (A).

CENTRO

CINRAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8312) — • "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision).

FLORIANO (43-9074) — "Um Homem Solitário" (A).

IDEAL (42-1318) — "Uma Noite no Rio" (A).

MEM DE SÁ (42-0232) — "Covil de Feras" (A).

PRESIDENTE (42-7126) — "Sombra Verde" (M).

PRIMOR (43-6681) — • "Fanfan la Tulipe" (F) e • "O Último Bravo" (A).

RIO BRANCO (43-1639) — "Meu Amor Brasileiro" (A).

SÃO JOSÉ (42-0392) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Covil de Feras" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Sombra Verde" (M).

ART PALACIO (57-2775) — "Garota Apimentada" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — • "Ladrão de Casaca" Vista-Vision/A).

AZTECA (45-6813) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

BOTAFOGO — "Covil de Feras" (A).

CARUSO — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

COPACABANA (57-5134) — "Um Homem Solitário" (A).

GUANABARA (26-9339) — "O Manto Sagrado" (Scope/A).

IPANEMA (47-3806) — "Uma Vida para Dois" (N).

LEBLON (27-7805) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

LEME (37-6412) — "A Máscara de Ouro" A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "O Ladrão do Rei". Amanhã: "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).

MIRAMAR — "Um Homem Solitário" (A).

PAX (27-6621) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

PIRAJÁ (47-2668) — "Um Homem Solitário" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "O Primo do Cangaceiro" (N).

RIAN (47-1144) — "O Magnífico Matador" "Scope/A).

ROXY (27-8245) — • "O Pecado Mora ao lado" (Scope/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7679) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Um Homem Solitário" (A).

AVENIDA (43-1667) — "Sementes do Mal" (A).

CARIOCA (28-8178) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

ESKIE (28-5513) — "Um Fio de Esperança" (Scope/A).

ESTÁCIO DE SÁ (32-3923) — "Caminho para Leste" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610). "Rumo ao Pacífico" (A) e "Os Três Corsários" (I).

MADRID (48-1184) — • "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Ladrão do Rei" Amanhã: "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — • "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

TIJUCA (48-4518) — "Covil de Feras" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Tira a mão daí" (N).

BELMAR — "Simão, o Caôlho" (N).

CATUMBI (32-3681) — "Antro da Perdição" e "A Maldição do Ouro" (A).

COELHO NETO — "Casta e Perigosa" (M) e "Torrentes de Vingança" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "Montana, Terra do Ódio" (A).

MARACANA (48-1910) — "Perdidos de Amor" (N).

NATAL (48-1480) — "Maior que o Ódio".

PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Rumba de Fogo" (M).

SANTA ALICE (38-9903) — "Um Homem Solitário" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Tira a mão daí" (N).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Barnabé tu és Meu" (N).

ALPA (29-8213) — "A Tragédia Conduz o Espetáculo" (I).

BARONESA (JPA 623) — "A Infame" (M).

BENTO RIBEIRO — "Pérolas da Maldição" (M) e "A Outra Face do Homem" (N).

CACHAMBI — "Pantera Negra" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Angu de Caróço" (N) e "A Ronda da Vingança" (A).

COLISEU (29-8753) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

IMPERATOR — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

IRAJÁ (39-8330) — "A Infame" (M).

MADUREIRA (29-3733) — "Covil de Feras" (A).

MASCOTE (29-0411) — • "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

MEYER (29-1222) — "Os Irmãos Corsos".

MOÇA BONITA — "A Carne é o Diabo" (N).

MODERNO (BNG 842) — "Carnaval em Marte" (N).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Um Homem Solitário" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Dinastia do Terror" e "O Rei da Confusão" (A).

PARA TODOS (29-3191) — "Sombra Verde" (M).

REAL (29-3467) — "A Princesa do Nilo" e "Homens Indomáveis" (A).

ROULIEN (49-5691) — "Um Leão está nas Ruas" (A).

RYDAN (49-1638) — "Pisadas sem Rastros" e "Uma Noite no Rio" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Francis entre as Bocas" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Insurreição na Índia" (Indiano).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Perdidos de Amor" (N).

LEOPOLDINA — "Um Homem Solitário" e "Refém do Passado" (A).

MAUÁ — "Sombra Verde" (M)

ORIENTE (30-1131) — "O Último Mergulho" e "Guerra no Sertão".

PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "O Preço de um Homem" (A).

PARAÍSO (30-1960) — "Feitiço do Amazonas" (N) e "Jerônimo" (A).

PENHA (30-1121) — "Jornadas Heróicas (A) e "Marujos por Acaso" (N).

RAMOS (30-1004) — "Ligas Encarnadas" e "A Selva do Terror" (A).

ROSÁRIO (30-1889) — "A Última vez que vi Paris" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Diabos do Céu" e "Era uma Vez Dois Valentes" (A).

SANTA HELENA — "Mãos Sangrentas" (N).

SÃO GERALDO (30-9082) — "Coração de Mãe" e "Armadilha Sinistra".

SÃO PEDRO (30-4181) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

Teatros e "boites"

A PEDIDO, SÒMENTE 2 DIAS
Hoje, haverá espetáculo às 21 horas

Diariamente, as 21 horas. Aos sábados às 20 E 22 horas
Vesperal as quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas

AMANHÃ AS 16 E AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Av Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
AMANHÃ, DIA 1.º, VESP. AS 16 HORAS
E À NOITE, AS 21 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

VOLPONE

de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG.
Trad. Brutus Pedreira e Mário da Silva
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.

"Uma comédia de gente sem coração"
Local — VENEZA
Época — RENASCENÇA
Tempo — ALEGRO VIVACE
Proibido até 18 anos

AMANHÃ AS 16 E AS 21 HORAS
POLTRONAS A CR$ 60,00 — AR REFRIGERADO

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam

"MADEMOISELLE"

Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
QUINTA-FEIRA, VESPERAL ÀS 16 HORAS
AMANHÃ, DIA 1.º, VESP. AS 16 HS. E À NOITE, AS 21,30

AMANHÃ ÀS 21 HORAS — SÁBADO ÀS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ AS 16, AS 20,20 E 22,20 HORAS

Cabrolina

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES

Pela primeira vez exibindo-se num BAR-BOITE como atração e tocando para dançar com o seu ritmo
ATLANTICA ESQ JOAQUIM NABUCO
POSTO 6 — RESERVAS: 47-2438

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!

AMANHÃ, DIA 1.º, VESP. AS 16 HS. E À NOITE, AS 21 HS.

Programação do MAM de São Paulo para 1956

SÃO PAULO (Sucursal, por Araci A. Amaral) — O Museu de Arte Moderna de São Paulo completou, definitivamente, a programação das exposições a serem realizadas em suas salas no ano de 1956. E' a seguinte a lista completa, de acôrdo com a diretoria artística do MAM:

Sala grande

Em sua sala grande exporá a 12 de abril o pintor espanhol Joan Ponç. A 27 de abril — Neo-realistas.
10 de maio — Leyla Mattoso (compromisso anterior ao Conselho).
25 de maio — Volpi.
12 de junho — Gravura holandesa contemporânea.
28 de junho — Atelier Abstração.
17 de julho — Mússis Pinto Alves.
2 de agôsto — Zélia Salgado, Yvone e Firmino Saldanha.
17 de agôsto — Bruno Giorgi
5 de setembro — Concretistas.
20 de setembro — Franz Weissmann.
9 de outubro — Maria Freire e Costigliolo (de Montevidéu).
26 de outubro — Vaccarini.
16 de novembro — Dois sul-americano: Toral e Ramos.
6 de dezembro — Exposição coletiva do Concurso "Prêmio de Arte Contemporânea".

Na sala pequena

Na sala pequena do MAM de S. Paulo está sendo realizada agora a exposição de desenhos de Aloisio de Magalhães. A seguir, a 23 de abril, exporá Arnaldo Pedroso d'Horta. E seguem-se:
25 de maio — Franz Krajcberg.
1 de junho — Maria Bononi.
15 de junho — Darcy Penteado.
2 de julho — Ítalo Cencini.
17 de julho — Mário Zanini.
2 de agôsto — Fayga Ostrower.
17 de agôsto — Fernando Lemos.
6 de setembro — Osvaldo Goeldi.
21 de setembro — Renina Katz.
5 de outubro — Maria Leontina.
22 de outubro — Milton Dacosta.
7 de novembro — Giselda Klinger.
23 de novembro — Grupo Frente.
6 de dezembro — Exposição coletiva "Prêmio de Arte Contemporânea".

O prêmio anual

Desde o início do ano, a programação do MAM achava-se completa. Uma das causas do enorme interêsse dos artistas foi, sem dúvida, a instituição, pelo industrial Isai Leirner, do "Prêmio de Arte Contemporânea" (num total de 300 mil cruzeiros anuais) aos "melhores expositores do ano" do Museu e galerias de São Paulo.
Com exceção de Giselda Klinger, todos os expositores concorrem aos prêmios. A seleção dos "melhores" é realizada no correr do ano e a premiação será realizada com a exposição coletiva de dezembro.

HOJE

às 20,05 horas

na

TV-RIO
CANAL 13

TEATRO PHILCO

com a CIA. DE TELETEATRO
CACILDA BECKER

em

"ANTIGONE"

baseado na tragédia de Vittório Alfieri,

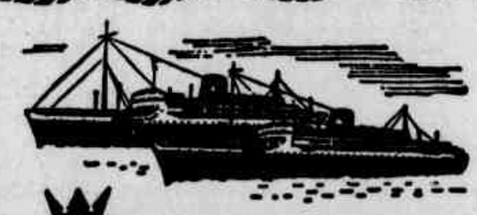
com

CACILDA BECKER

FELIPE WAGNER
WALMOR CHAGAS
SILVIA ORTOFF

Cortesia das

CASAS GARSON



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

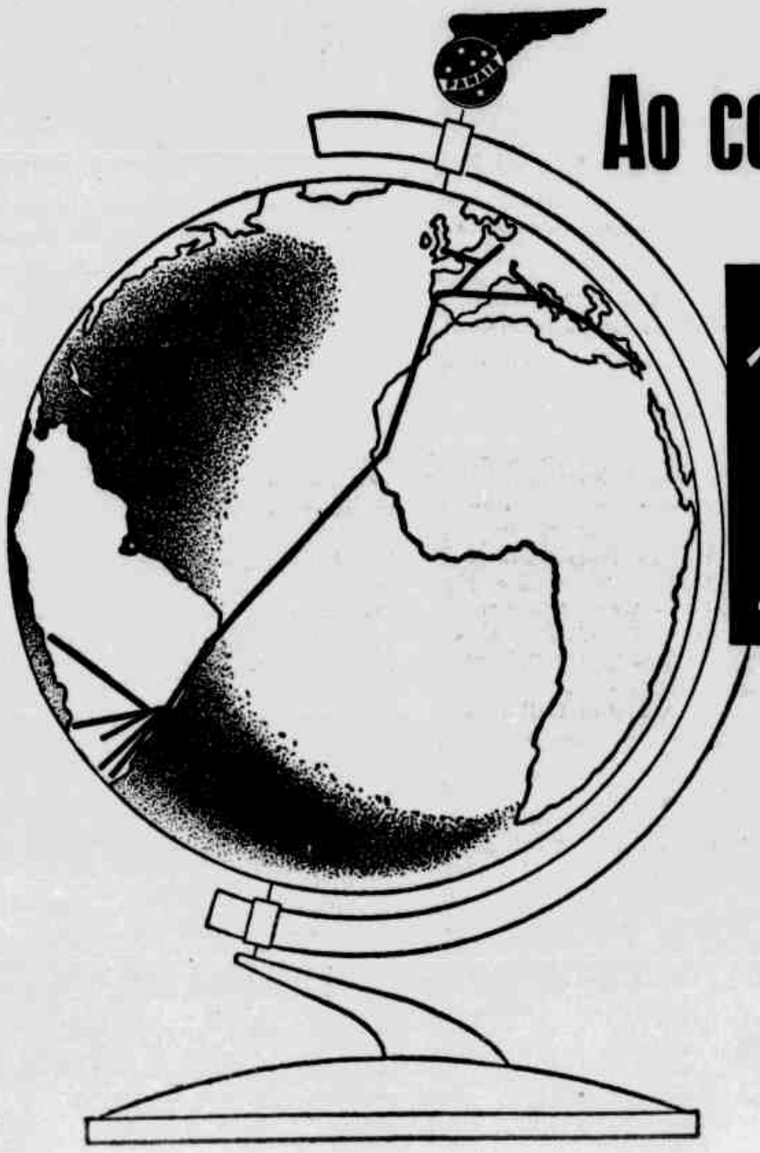
BRETAGNE	PROVENCE
1 de maio	17 de maio
PROVENCE	BRETAGNE
29 de maio	7 de junho
BRETAGNE	PROVENCE
19 de junho	5 de julho
PROVENCE	PROVENCE
17 de julho	23 de agôsto
PROVENCE	
4 de setembro	

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

3772 travessias do Atlântico !



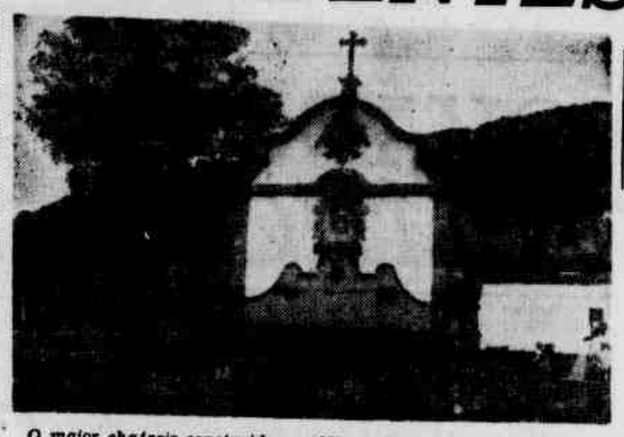
Ao completar o 10º aniversário de sua Linha Européia, a

PANAIR DO BRASIL

se orgulha de haver realizado 3772 travessias do Atlântico, transportando 135.782 passageiros, e levando ao Velho Mundo a presença dignificante do Brasil !

CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS (4)

TIRADENTES, A CIDADE MONUMENTO



O maior chafariz construido em Minas. Um pequeno oratório no centro e logo abaixo a data: 1749

Berço de Joaquim José da Silva Xavier — Obras arquitetônicas de real valor, do "Aleijadinho" — O chafariz e a Cadeia Pública — Onde se destrói para vender

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — Tiradentes, que possuiu mais de cinco mil escravos, bom comércio e muito ouro, está hoje em ruinas. Palco de acontecimentos históricos como a guerra dos emboabas, o episódio do capão da traição onde foram dizimados os paulistas, numa curva do Rio das Mortes e berço de José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes — ainda conserva belas obras de arte.

O primitivo nome de Tiradentes foi José da Ponta do Morro, depois São José Del Rey. Foi o lugar elevado a Vila em 1718 por D. Baltazar da Silveira e a Cidade em 1860. O seu nome atual (Tiradentes) foi-lhe conferido em 1899.

Decadência

Com a escassez do ouro no local e a capacidade comercial e industrial da vizinha Cidade de São João Del Rey Tiradentes foi aos poucos absorvida e ficando em decadência. Até pouco tempo, a única atividade lucrativa de Tiradentes consistia na demolição de suas casas coloniais para venda do material destinado a construções em São João Del Rey.

A fundação de Tiradentes é atribuida a João Afonso ou Tomé Portes Del Rey, em 1702. Este último, descobridor do ouro no lugar, construiu a primeira Capela com o nome de Santo Antônio.

Obras arquitetônicas

Nas imediações de Tiradentes, em um sítio local, existe uma fonte de águas minerais de estimável valor, ainda desconhecida no país. Chama-se "Águas Santas".

Entre os seus monumentos históricos destaca-se a Igreja Matriz de Santo Antônio. Notável pelas suas proporções, tem uma decoração interna de alto vulto que é atribuida ao "Aleijadinho". Seu retábulo principal é de tal modo considerável que a muitos de seus elementos afiguram-se obras de escultura e não simples ornamento, como os atlantes que sustentam suas colunas. O caráter déstes retábulos corresponde ao estilo Luiz XIV, de grande exuberância. Notável é também o seu côro e órgão colocados sôbre "pendantif" todo trabalhado e pintado ao gôsto rococó. Também o fôrro da Capela-mor é pintado em arabescos que se assemelham em muito a um fôrro da Universidade de Coimbra, em ouro. Muito bem colocada em platôt, com escadaria fronteira, dispõe o seu adro de um belo relógio de pedra.

Capelas

A Capela de Nossa Senhora do Rosário é muito curiosa pela sua tôrre inacabada. No fôrro de sua nave encontram-se painéis isolados com a história da Virgem.

Em Tiradentes foram construidas outras Capelas: do Bonfim, Rosária, Santana e Passos da Paixão. Destacam-se suas pinturas, mas são capelas de pequeno porte.

O maior dos chafarizes existentes em Minas está em Tiradentes. Possui cóchos para animais, repartimento para lavanderia e lugar para recolhimento de água. Um nicho central abriga um pequeno oratório.

A Cadeia Pública também possui característica que a torna importante: é a mais antiga construida em Minas e conservada intata. Anteriormente penitenciária de mulheres, é objeto de cantigas populares muito difundidas no Estado:

"Em Tiradentes
Fizeram Cadeia nova
Mariazinha coitadinha
E' criminosa".

Casa do Pe. Toledo

O atual edifício da Prefeitura Municipal de Tiradentes foi a antiga casa do Padre Toledo. Toledo era o inconfidente da Vila. O casarão colonial foi construido em fins do século XVIII e tem um mirante dos comumente usados nos sobradrões de São Luis do Maranhão.

A maioria das casas antigas de Tiradentes possui fôrro pintado. Muitas delas com espírito romântico da época, com cenas amorosas ou pagão. A casa de D. Francisco, por exemplo, tem pinturas alusivas aos cinco sentidos: tato, olfato, audição, visão e paladar.

A principal rua de Tiradentes é hoje chamada de Getúlio Vargas. Lá se encontram a Cadeia, a Capela de Nossa Senhora do Rosário e Passos da Paixão.

O órgão da Igreja Matriz de Santo Antônio está colocado sôbre "pendenti". Trabalho pintado a gôsto rococó. Uma riqueza

ÔLHO DE BOI

MÁRIO VIEGAS

Continua o jôgo-de-empurra

NAO melhoraremos nossos selos postais enquanto houver divergências entre a Casa da Moeda e o Departamento dos Correios e Telégrafos.

A Comissão Filatélica, seção criada no DCT para cuidar das impressões postais, está tolhida em suas atividades. Quem manda e desmanda em relação aos nossos selos é a Casa da Moeda e não a Comissão Filatélica, quando a função da primeira é executar as solicitações de acôrdo com os pedidos formulados.

A Casa da Moeda imprime os selos solicitados pelo DCT quando bem o deseja. Disto temos inúmeros exemplos a série aérea, encomendada pelo DCT, há quase um ano, e, até hoje não está executada; a continua modificação dos motivos dos selos comemorativos; a emissão do restante da série ordinária (valores de Cr$ 2,00, Cr$ 5,00, Cr$ 10,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 50,00) já aprovados mas que a Casa da Moeda ainda não os imprimiu. Agora mesmo temos outro exemplo, do dominio daquela repartição na ceara alheia: o edital nº 67-55 (do DCT) comunicando a emissão do sêlo de propaganda do "Congresso Internacional de Geografia" em côr vermelha, a Casa da Moeda modificou para azul. E' sabido, pelos que se dedicam à filatelia o jôgo-de-empurra entre aquelas duas repartições. O desentendimento continua. A comissão Filatélica nunca pôde executar o programa traçado pelo seu ex-chefe Alfredo Avelino, desejoso de melhorar nossas impressões postais. Isto porque tôdas as suas sugestões eram recusadas pelo sr. Filinto Maia.

Recentemente a CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais) comprometeu-se a apresentar um desenho para o sêlo de "Salto Grande". Esse desenho seria feito por técnico francês, a título de colaboração da CEMIG, sem onerar os cofres do DCT. A Casa da Moeda recusou alegando que isto seria um desprestigio para os técnicos que executam os nossos desenhos. Os filatelistas têm procurado colaborar para a melhoria das impressões, tanto é assim que concursos já foram instituidos para apresentação de desenhos e sugestões. Não se admirem, porém, se amanhã o desenho premiado não obtiver aprovação da Casa da Moeda.

E' necessário providências do Diretor Geral no Correio para que essas irregularidades sejam sanadas. Do contrário, que o DCT retire sua maquinaria da Casa da Moeda, fazendo êle próprio as impressões postais, como fazem diversos países do mundo.

CONGRESSO DE GEOGRAFIA

ESTA circulando o sêlo de propaganda do "XVIII Congresso Internacional de Geografia", a realizar-se entre os dias 9 e 18 de agôsto no Rio. Este sêlo deveria circular a partir de 29 de dezembro, conforme edital n.º 67-55, publicado no "Diário Oficial" Em côr azul, valor de Cr$ 1,20 foi, inicialmente, comunicado que seria em côr vermelha. Pelo edital, deverão ser emitidos 2 milhões de exemplares. O motivo é o emblema dos congressos de geografia. Esta impressão merece nota 6,5.

PICOTE

ESTAO mal centrados os selos comemorativos do "1.º Centenário da Fundação da Cidade de Mococa". Em várias estampas a picotagem atingiu o desenho propriamente dito.

◆

Os editais do DCT, comunicando a circulação de selos postais continuam não obedecendo o decreto-lei 29 151: "A emissão de sêlo ou fórmulas de franquiamento será anunciada com antecedência mínima de 30 dias em edital com descrição minuciosa".

◆

Apesar da decisão do DCT aprovando a nova série de selos ordinários (com a efigie de homens ilustres) a série "netinha" (antiga) continua circulando. Em todos os guichés de Correio êsses selos existem em quantidade, estranhando-se que, até hoje, ainda existam estoques.

◆

Em 1955 a Casa da Moeda continuava a imprimir a série "netinha". Êste ano estará fazendo o mesmo? E' uma resposta que os filatelistas desejam saber.

◆

No próximo dia 2 de maio será aplicado um carimbo comemorativo ao "I.º Centenário de Uberaba". A aplicação será no Correio daquela cidade do Triângulo mineiro.

Luta no "front"

"SELEÇOES Filatélicas", revista editada em São Paulo, volta a comentar, em artigo do filatelista Angelo Zioni, sôbre o projetado bloco "Brapex". O assunto está revolucionando as correntes que se bateram pela impressão e contra a impressão. Voltou, assim, a luta no "front".

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a letericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

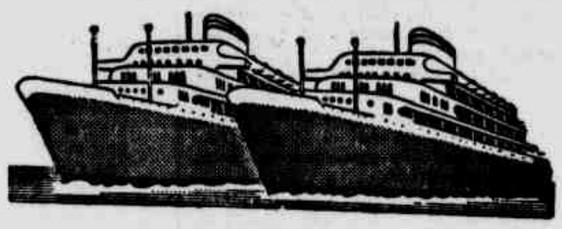
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 - RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23 2726 — Rio de Janeiro

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 7 de Maio para:
SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, LISBOA E VIGO
OUTRAS SAÍDAS

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho
VERA CRUZ	21 de outubro	30 de outubro
VERA CRUZ	———	4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
Onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Vila Mar não tem seus terrenos, suas emprestadas mas é propriedade ao maior preço de tabares, com lhão e maquinas especializadas jamais concentrada em qualquer loteamento do Distrito Federal.

Bondes, onibus e lotações ligam Vila Mar a Campo Grande em poucos minutos. Ali, ao centro, existe tôda a serie de conduções. Através da Zona Sul o acesso é feito pela Av. Litorânea.

A zona de Vila Mar já possui luz, esgôto e água em abundancia, suprimento que ainda será reforçado pela nova adutora e pelas obras de captação, agora em pleno andamento.

Garantia absoluta. O loteamento de Vila Mar está inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob n.ºs 227 e 242. Titulos de propriedade à disposição de qualquer interessado.

As vendas são realizadas em suaves prestações pagáveis em 100 meses de prazo, e SEM JUROS, o que permite ao comprador uma vantajosa capitalização de suas economias.

EM VILA MAR DE GUARATIBA

O Sr. encontra esta coisa rara - que é a reunião do Útil ao Agradável em um só loteamento

A PARTIR DE CR$ 400,00 POR MES

Vila Mar de Guaratiba está situada à beira mar, em terreno plano e em meio a uma paisagem das mais belas do Distrito Federal.

O loteamento fica ao lado da zona produtora de legumes, frutas, ovos, pescado, etc., e preços que não se comparam com os do Rio.

A zona marinha de Guaratiba, de águas piscosas e tranqüilas, presta-se magnificamente aos esportistas e amantes da pesca.

Dentro de pouco tempo, o Sr. poderá construir sua casa de moradia ou de fim de semana no loteamento, a exemplo de outros compradores.

Entre as coisas agradáveis de Vila Mar, por certo sua valorização infalivel é das que maior atrativo exerce sôbre seus compradores.

Compre HOJE em VILA MAR de GUARATIBA seu pecúlio de AMANHÃ

LOTES A PARTIR DE CR$ 40.000,00
(GLEBA B)
EM 100 PRESTAÇÕES, SEM JUROS
ORGANIZAÇÃO DE VENDAS
PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA
Cia. Construtora Continental de São Paulo
Av. 13 de Maio, 13 — 17º andar — Tel 32-9588
No Méier: Cine Imperator — Loja "G" Tel 99-4587
Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330

IA-3287

UM POLÍTICO POR SEMANA

FRANCISCO CAMPOS

* Ministro da Revolução de 30.
* Afastou-se do sr. Getúlio Vargas para nunca mais dêle se reaproximar.
* Da sua banca de advogado, já recusou três chamados de Juscelino.
* No "putsch" integralista de 1938.
* O episódio do coronel Horácio Matos.
* "Coitado do Lott. A História será mais implacável com êle do que o tem sido comigo".

O REFORMISTA E O INOVADOR QUE ROMPEU COM A POLÍTICA

Reportagem de MURILO MELO FILHO

O PROCESSO do Estado Novo ainda está por fazer. Mas quando êle fôr feito, haverá um lugar de destaque para o sr. Francisco Campos.

Ex-ministro da Justiça e autor da Constituição de 37, diz-se dêle que foi o "cérebro jurídico do Estado Novo". Sem os seus conhecimentos e a sua experiência, teria sido mais difícil a concretização de todo aquêle plano.

E' êste o grande ônus de quem, na vida pública, algum dia assumiu a liderança dos acontecimentos. O sr. Francisco Campos não foi pròpriamente o líder do 10 de novembro. Mas foi uma espécie de lugar-tenente, com influência decisiva na preparação e na execução daquele planejamento.

E esta é a reportagem dessa influência e dêsse homem durante cinco anos: de 1937 a 1942.

O mineiro de Indaiá

O sr. Francisco Campos nasceu a 18 de novembro de 1891, em Dores de Indaiá (Minas), filho do dr. Jacinto Alvarez da Silva Campos e de d. Azelujia Campos. Cursou o Instituto de Ciências e Letras de São Paulo, transferindo-se depois para o Ginásio de Ouro Prêto.

Com 19 anos, entrou para a Faculdade de Direito de Belo Horizonte, onde se formou aos 23, conquistando o prêmio "Barão do Rio Branco", por talento excepcional.

Já advogava no segundo ano da Faculdade, encarregando-se, então, da defesa dos soldados da 9.ª Companhia de Caçadores, num processo de sensacional repercussão que emocionou tôda a capital mineira. Ainda como estudante, escreveu vários ensaios críticos, de natureza filosófica.

Três anos depois de formado, em 1917, conquistou, por concurso, o lugar de professor de Direito Público e Constitucional.

O reformista e o inovador

Desde muito cedo se revelou no sr. Francisco Campos a índole do reformista e do inovador, que se realizaria plenamente, alguns anos mais tarde, na Constituição do 10 de novembro.

Já em 1917, por exemplo, elegendo-se deputado estadual, coube-lhe papel importante na reforma da Constituição de Minas. Quatro anos mais tarde, eleito deputado federal, interveio decisivamente nos debates sôbre a taxa-ouro, cabendo-lhe redigir um parecer revolucionário e inovador.

Em 1926, como secretário do Interior de Minas, reformou o ensino, reorganizou a instrução pública, primária e normal, imprimindo-lhe um sentido de renovação que deveria estender-se mais tarde a todo o país.

Ministro da Revolução

A 18 de novembro de 1930, como um dos líderes da Revolução, assumiu êle o Ministério da Educação e Saúde Pública do Govêrno Provisório. Aí prosseguiu na sua vocação inovadora: reformou todo o ensino secundário e superior. Interinamente, em 1932, foi ministro da Justiça. De 1933 a 1935, exerceu o cargo de Consultor Geral da República e reassumiu as suas funções de professor da Universidade do Brasil.

Em 1935, dirigiu a Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, onde também reformou e inovou muita coisa.

Na véspera do Estado Novo, a 9 de novembro de 1937, foi nomeado ministro da Justiça, — cargo que exerceu até 1942, quando rompeu com o sr. Getúlio Vargas, para dêle nunca mais se reaproximar.

Com a política em geral, também rompeu êle. De vez em quando, reaproxima-se dela, mas sempre a guardar certa distância, como se não quisesse mais queimar-se nas suas labaredas.

Ainda recentemente, êle se colocou contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Achava que a crise brasileira era por demais profunda para ser resolvida com essa candidatura. Por isto, fêz tudo quanto estava ao seu alcance por uma solução de união nacional. Poucos acompanharam, como eu, mesmo de longe, os seus esforços neste sentido.

. Certo dia, estava êle na sua fazenda, lá no interior, quando foi procurado pessoalmente pelo sr. Juscelino Kubitschek, que, para dar uma demonstração de muita intimidade, trajava uma camisa amarela, esporte, para fora das calças.

O sr. Francisco Campos alarmou-se:

"Mas Juscelino, é usando camisas como esta que você pretende chegar ao Cadete?".

O que não se enganou

Apesar disto, êle não se enganou um só instante sôbre a obstinação do sr. Juscelino Kubitschek em chegar ao Poder de qualquer modo. Era um dos poucos homens, naqueles atribulados meses de 1955, que mantinha a cabeça fria e o raciocínio ordenado.

Conhecia bem o sr. Juscelino Kubitschek. E ouvira dêle, certa noite, a seguinte e peremptória declaração:

"Se eu tivesse onze vidas, seria necessário que êles matassem tôdas elas para que eu desistisse da minha candidatura. Pois se restar uma só, — com esta eu chegarei ao govêrno".

Diante daquele homem obcecado pela idéia de conquistar o Poder a qualquer preço, o senhor Francisco Campos não se iludiu um instante sequer.

Uma banca de advogado

Afastado e retraído da política, assim quer êle terminar os seus dias. Até agora, já recusou três chamados do sr. Juscelino Kubitschek, que depois de eleito deseja uma reaproximação. Recusou-se, como havia recusado, antes, iguais chamados do sr. Getúlio Vargas.

Trata-se de um homem ao qual a política bem pouco pode oferecer em troca da tranquilidade, do sossêgo e da prosperidade de sua banca de advogado, onde alguns pareceres lhe rendem alguns milhões de cruzeiros por ano.

A prisão de Gregório

Quando se decidia a prisão do "Tenente" Gregório, objetou-se que o sr. Getúlio Vargas talvez se recusasse a entregá-lo.

— "Entrega com a maior tranquilidade" — garantiu o sr. Francisco Campos. "Conheço-o muito bem".

Pouco depois, chegava a notícia de que o cel. Adil cumprira fàcilmente a ordem dada. Confirmara-se a previsão do sr. Francisco Campos: o presidente da República, que êle tão bem conhecia, entregara tranquilamente o seu áulico predileto.

E, com essa entrega, abria-se o caminho de acesso aos arquivos que haveriam de estancar um "rio de lama".

No "putsch"

Há tempos, um integralista contou-me que fôra destacado para, com outros companheiros, prender o sr. Francisco Campos, no "putsch" integralista da noite de 10 de maio de 1938. A prisão do então ministro da Justiça era considerada como uma providência chave para aquêle golpe de mão.

A noitinha, segulu êle para Copacabana, sitiando de longe a casa onde então morava o ministro. Até hoje, não se sabe se o sr. Francisco Campos teve ou não conhecimento prévio do que ia suceder naquela noite. O certo é que não apareceu em casa, salvando-se, assim, de ser detido.

Tempos depois, teve, juntamente com o general Canrobert, um gesto da maior nobreza: chamados a depor no famigerado processo n.º 600 do Tribunal de Segurança, êles dois se recusaram a acusar os integralistas, declarando, pelo contrário, que suas casas nenhum dano ou assalto haviam sofrido.

Êsse gesto foi então muito mal visto nos bastidores da ditadura.

A nomeação de Zenóbio

Pouca gente sabe que foi o sr. Francisco Campos o autor de uma sugestão que, se aceita a tempo, talvez tivesse mudado a face dos acontecimentos de 21 de novembro do ano passado.

Depois do golpe contra o sr. Carlos Luz, achava êle, contra a opinião de muita gente, que o general Lott de modo algum consentiria na volta do sr. Café Filho ao govêrno.

Tomou a iniciativa de sugerir que o sr. Café Filho, antes de sair da Casa de Saúde, convidasse o general Zenóbio da Costa para ser seu ministro da Guerra.

A providência não foi adotada em tempo oportuno e o sr. Café Filho pagou muito caro o preço de ter confiado mais na fidelidade do general Lott do que na sagacidade do senhor Francisco Campos.

Coitado do Lott

Ainda recentemente, numa conversa, o sr. Francisco Campos dizia que tinha muita pena do general Lott. E explicava:

"Imaginem vocês que eu não fui o autor direto e único do golpe de 10 de novembro. Houve autores mais imediatos do que eu.

Nem por isto, o meu nome jamais deixará de estar sempre ligado àquêles acontecimentos.

Calculem agora a culpa e a responsabilidade do pobre do general Lott, a quem todo mundo — inclusive êle próprio — atribui a autoria de dois golpes de Estado, no espaço de dez dias. Se êle me tivesse ouvido, antes disso, talvez tivesse desistido dos seus propósitos.

Pois os seus débitos com a Democracia serão cobrados para o resto de sua vida.

O conta-corrente da História será mais implacável e mais exigente ainda com êle do que o tem sido comigo".

O coronel Horácio Matos

Houve um momento em que a Revolução de 30 estêve a pique de fracassar. O sr. João Neves veio ao Rio tomar o pulso da situação, mas trazendo consigo muito do desânimo que então assaltou o sr. Getúlio Vargas.

Num relance, o senhor Francisco Campos, que era o representante de Minas no alto comando revolucionário, percebeu que tinha de impressionar o sr. João Neves, ao qual telegrafou, comunicando a adesão do famoso coronel Horácio Matos, chefe sertanejo da Bahia.

Quando o sr. João Neves chegou ao Rio, quis logo conhecer o coronel Horácio Matos. O sr. Francisco Campos viu que tinha de "inventar" o homem. Pôs umas barbas postiças no seu motorista, que ficou devidamente disfarçado e instruído, e rumou ao encontro do senhor João Neves.

O coronel Horácio Matos ficou sentado a um canto e nada dizia. Limitava-se a resmungar. E, de vez em quando, soltava uns grunhidos:

"Mando bala!" "Quero é sangue". "Vou pra briga"!

O sr. João Neves saiu dali profundamente impressionado com a valentia do coronel Horácio Matos e grandemente animado com o apoio das suas hordas sertanejas.

A defesa do passado

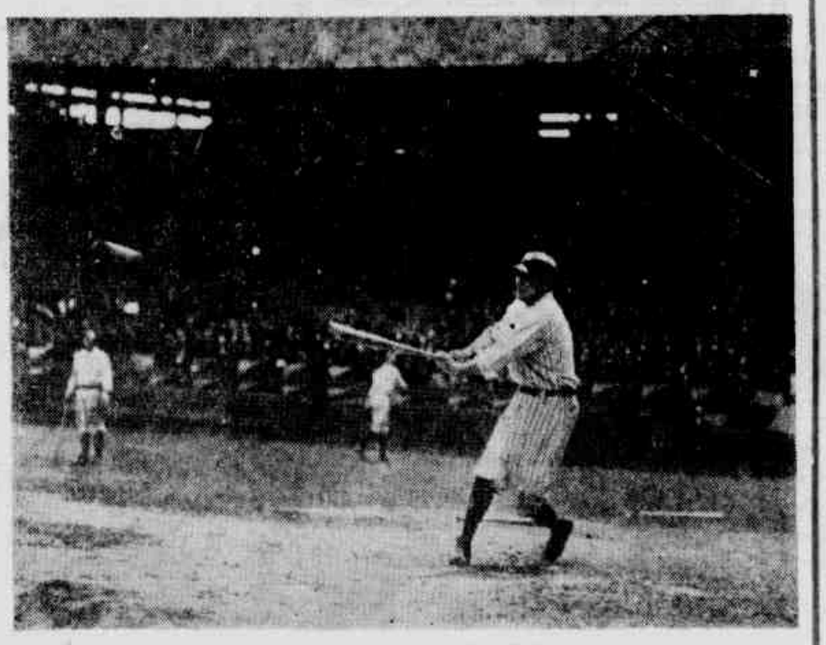
Hoje, com certa amargura, o sr. Francisco Campos se queixa do fato de ser o único que tem coragem de carregar nas costas as responsabilidades. Delas, não procurou fugir, jamais, um só instante.

E isto é um detalhe importante no balanço da sua personalidade. Enquanto uns fogem, outros negam, outros tergiversam e outros traem —, o sr. Francisco Campos tem-se mantido fiel a si mesmo e às suas responsabilidades.

Analisem-no, portanto, como quiserem. Mas êle não renega o seu passado. Tampouco o detesta. Nem o abomina. Pois diz que está em condições de defendê-lo e de justificá-lo a qualquer momento.

Quantos poderão fazer o mesmo?

VOCÊ SE LEMBRA?



1) *Durante 24 anos de sua carreira no "baseball", "Babe" Ruth tornou-se o maior jogador norte-americano. Êle estabeleceu vários "records" e ajudou a dar ao esporte do "baseball" uma nova popularidade. Os seus admiradores enchiam os estádios para assistir seus lances poderosos e emocionaram-se durante a temporada de 1927 quando êle bateu todos os recordes em 60 partidas. Estes e o total de 714 partidas nos Estados Unidos, realizadas antes de seu afastamento em 1938, ainda não foram superados.*

2) *Viajando em carro aberto por ocasião de uma visita a Marselha em 9 de outubro de 1934, o Rei Alexandre I da Iugoslávia e Jean Louis Barthou, Ministro do Exterior Francês, foram baleados por Valada Chernozensky. O rei foi morto e M. Barthou ferido gravemente. O policial à cavalo à esquerda abateu o assassino que foi identificado como sendo membro da Ustashi, uma organização terrorista croata.*

Os príncipes Rainier III e Grace Kelly compareceram, em Pollensa, a uma recepção oferecida em sua honra, durante a parada do iate real na viagem de lua-de-mel. (Foto U. P.)

TUDO SÔBRE RODAS PARA todos

LUGEL

Bicicletas para mulher. Todos os tamanhos e côres.

Bicicletas p/meninos e meninas de 3 a 8 anos.

Bicicletas para homem. Em todos os tamanhos, côres e modelos.

Bicicleta Motorizada-Motor 2 tempos. 1 litro de gasolina p/100 km.

Velocípedes Todos os tipos e tamanhos Modelos lindos, resistentes. De 2 a 6 anos.

Motocicletas - Todos os tipos e capacidades.

REVENDEDORES

100 MODELOS À SUA DISPOSIÇÃO

Srs. Revendedores - Escrevam à Fábrica Gulliver, Rua Carlos Seidl 345 - Rio - solicitando catálogo completo e condições de venda. Pronta entrega de todos os modelos.

INDÚSTRIA DE BICICLETAS E MOTOCICLETAS

GULLIVER S. A.

Rua Carlos Seidl, 345 - Tel. 34-8054 R. L.

End. Telegr. "GULLIMATIC" - Rio

LOJAS: Av. Mal. Floriano, 6-A e 7 Tel. 43-4568

GULLIVER

191

Na próxima sexta-feira o Suplemento

NOSSA CIDADE

estará outra vez na

ILHA DO GOVERNADOR

DESTA FEITA MOSTRANDO

que

Os homens também esquiam — E' triste o destino do Correio da ilha — As praias de Governador são um cemitério de navios, e muitas outras matérias para que você, carioca, conheça nossa cidade